

II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos

RESULTADOS COLETA 2016



**Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior
- ANDIFES**

**Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis -
FONAPRACE**

**Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR
Grupo Ideias, Intelectuais e Instituições**

**II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições
Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil –
um mapeamento de capacidades e instrumentos**

RESULTADOS COLETA 2016



São Carlos

2018

II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos. Resultados da Coleta 2016. Organização: Vera Alves Cepêda. São Carlos: Ideias, Intelectuais e Instituições; FONAPRACE; ANDIFES, 2018.

Referência Relatório Técnico Coleta 2016 - ISBN: 978-85-69172-14-7

Idealização

Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE;
Grupo de Pesquisa Ideias, Intelectuais e instituições para o desenvolvimento e a democracia
(CNPq/UFSCar)

Realização

Grupo de Pesquisa Ideias, Intelectuais e instituições para o desenvolvimento e a democracia
(CNPq/UFSCar).

FONAPRACE

Coordenação

Vera Alves Cepêda (UFSCar)

Coordenação metodológica e de campo

Antonio Carlos Henriques Marques (UFSCar)

Aline Vanessa Zambello (UFSCar)

Equipe de Coleta e Tratamento de Dados

Dayane Aparecida dos Santos, Henrique Almeida Forini, Jennifer Cristine Costa de Oliveira.

Construção da Plataforma de Coleta de Dados: Grupo Ideias; TOKENLAB - Tecnologia da
Informação LTDA.

Análise de Resultados: Observatório Nacional de Políticas de Assistência Estudantil
FONAPRACE - Aline Sousa Araújo – UNIFAL; Erivã Garcia Velasco - UFMT; Josimeire de
Omena Leite – UFAL; Maisa Miralva da Silva - UFG; Márcia Cristina de Oliveira – CEFET-RJ;
Maria Goretti da Fonseca – UFRB; Monica Cristina Barbosa Pereira - UFAM; Noriel Viana
Pereira – UFU; Suzi Alves Camey - UFRGS

Agradecimentos

Divulgamos neste relatório os resultados obtidos com a *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos*, Coleta 2016. Trata-se de projeto originado do reconhecimento da necessidade e da importância de obtenção de informações qualificadas sobre o cenário da assistência estudantil, promovida pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE, desenvolvida pelo Grupo Ideias/UFSCar e apoiada pela ANDIFES. Seu objetivo visa construir um conjunto de informações que permita às IFES uma gestão mais eficiente dos recursos alocados pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), bem como a obtenção do conhecimento sobre as várias modalidades, formas e estratégias de atuação pelas quais as instituições espalhadas pelo território nacional têm atuado e inovado nas ações da proteção estudantil no ensino superior público federal.

A construção da pesquisa, de seus instrumentos e parceria foi longa e aparece descrita no Relatório da *I Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos*, Coleta 2015, divulgada através da Ciranda FONAPRACE, e nos anexos do Relatório atual - Coleta 2016.

A pesquisa levantou a estrutura funcional, as ações e os recursos que apoiam a realização das alíneas (eixos) do PNAES no cotidiano das 64 IFES cadastradas e respondentes, com informações sobre quase 300 unidades acadêmicas espalhadas em todo território brasileiro (299 campi cadastrados, oscilando no quantum de respostas por questão) e representando a rede de proteção social - moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, esporte e lazer, inclusão digital, apoio a estudantes com filhos, apoio pedagógico e inclusão e acessibilidade - dos 1.049.806 estudantes que perfazem o universo de matrículas das IFES respondentes da pesquisa.

Ao final desta nova etapa concluída gostaríamos de agradecer a confiança do FONAPRACE no projeto desenvolvido pelo grupo Ideias/UFSCar, também a disposição para o diálogo, o apoio e a flexibilidade para incorporação de mudanças nos momentos críticos da pesquisa. Este sincero agradecimento dirige-se para as coordenações nacionais do período 2016-2018, ao coletivo do FONAPRACE e, muito especialmente, aos pró-reitores e gestores da assistência estudantil de cada IFES participante que consolidaram, na prática, a proposta de levantamento de dados ora apresentados.

À ANDIFES agradecemos o apoio financeiro para aplicação e tratamento da Coleta 2016.

À Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE/UFSCar e à reitoria da Universidade Federal de São Carlos devemos o acolhimento e apoio ao projeto, em especial na hospedagem do Sistema de Coleta e dos Bancos de Dados no servidor da UFSCar e no apoio dado pela Secretaria de Informática - SIN/UFSCar.

Ao Grupo Observatório Nacional de Políticas de Assistência Estudantil - FONAPRACE agradecemos a colaboração para análise deste Relatório Técnico e pelas contribuições para sua melhoria.

À equipe de pesquisadores do grupo Ideias porque sem a dedicação e compromisso deste reduzido grupo esta II Pesquisa não teria se concretizado.

Por último, esperamos que os resultados obtidos pela *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos* sejam úteis para o reconhecimento do papel que a assistência estudantil assume para a concretização do desafio da permanência e formação qualificada dos estudantes, especialmente no propósito da inclusão e da transformação social que orienta a função da universidade pública brasileira.

São Carlos, 09 de junho de 2018.

Lista de Tabelas

Tabela 1: Índice de resposta por região e Brasil - Coleta 2016.....	36
Tabela 2: Participação das IFES na Coleta 2016.....	40
Tabela 3: Número de campi por IFES - regiões e Brasil.....	45
Tabela 4: Perfil das IFES quanto ao número de campi - regiões e Brasil (nº e %).....	46
Tabela 5: Perfil das IFES quanto aos tipos de campi - regiões e Brasil (nº).....	47
Tabela 6: Número de cursos de graduação presencial por regiões e Brasil (n e %).....	48
Tabela 7: Número de cursos de graduação presencial por estratos - regiões e Brasil (nº e %).....	49
Tabela 8: Número de matrículas na graduação presencial por regiões e Brasil (nº e %).....	50
Tabela 9: Número de matrículas na graduação presencial (por estratos) nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).....	52
Tabela 10: Número de cursos de pós-graduação por regiões e Brasil (nº e %).....	53
Tabela 11: IFES por número de cursos de pós-graduação segundo modalidades e estratos - regiões e Brasil.....	55
Tabela 12: Matrículas na pós-graduação por modalidade - regiões e Brasil (nº e %).....	56
Tabela 13: Oferecimento e número de vagas no ensino médio nas regiões e Brasil (nº e %).....	57
Tabela 14: Docentes efetivos e docentes temporários por IFES - regiões e Brasil (nº e %).....	58
Tabela 15: Docentes efetivos e temporários por estratos nas IFES - Brasil (nº e %).....	60
Tabela 16: Técnicos administrativos por nível superior e médio - regiões e Brasil (nº e %).....	61
Tabela 17: Presença de estagiários atuando nas IFES - Brasil (nº e %).....	64
Tabela 18: Quadro síntese: número de matrículas, docentes, técnico-administrativos e estagiários nas IFES - regiões e Brasil.....	66
Tabela 19: Órgão responsável pela gestão da Assistência Estudantil nas IFES - regiões e Brasil.....	68
Tabela 20: Gestão da Assistência Estudantil nas IFES por mandato ou nomeação - regiões e Brasil (nº e %).....	69
Tabela 21: Existência de segundo nível de gestão da Assistência Estudantil - regiões e Brasil (nº e %).....	70
Tabela 22: Tipo de remuneração da equipe gestora da Assistência Estudantil nas IFES FG ou CD) - Brasil (nº e %).....	72
Tabela 23: Número de técnicos administrativos efetivos vinculados à Assistência Estudantil segundo áreas de atuação - regiões e Brasil (nº e %).....	74
Tabela 24: Quadro comparativo do número de técnico-administrativos das IFES e aqueles vinculados ao órgão gestor da Assistência Estudantil - regiões e Brasil (nº e %).....	75

Tabela 25: Bolsistas e estagiários atuando em ações da Assistência Estudantil por IFES - regiões e Brasil.....	75
Tabela 26: Proporção na utilização de bolsistas e estagiários - regiões e Brasil (nº e %).....	76
Tabela 27: Mecanismos de deliberação e regulamentação na área da Assistência Estudantil - Brasil (nº e %).....	78
Tabela 28: Origem dos recursos para ação da Assistência Estudantil nas IFES - regiões e Brasil... ..	80
Tabela 29: Montante dos recursos PNAES recebidos pelas IFES - total por regiões (reais e %).....	82
Tabela 30: Total do número de vagas oferecidas em moradia - Brasil.....	86
Tabela 31: Existência de moradia própria nas IFES (dentro, fora do campus ou nas duas modalidades) em pelo menos um campus - regiões e Brasil (nº e %).....	86
Tabela 32: Moradia própria dentro ou fora do campus, por número de campi nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).....	87
Tabela 33: Total de vagas em moradia própria para graduação e pós-graduação - regiões e Brasil (nº e %).....	87
Tabela 34: Número de IFES que alugam moradia - regiões e Brasil (nº e %).....	88
Tabela 35: Número de vagas em moradia alugada - regiões e Brasil.....	88
Tabela 36: Número de Bolsa Moradia concedidas e valores médios praticados (em reais) - regiões e Brasil.....	90
Tabela 37: Total do número de vagas oferecidas em moradia - Brasil (nº e %).....	90
Tabela 38: Modalidades de apoio complementar praticados pelas IFES - Brasil (nº e %).....	91
Tabela 39: Outros tipos de política de assistência à moradia estudantil nas IFES - Brasil (nº e %). ..	91
Tabela 40: Política de moradia aplicada a grupos específicos em algum campus da IFES - Brasil (nº beneficiários e %).....	93
Tabela 41: Número de beneficiários de política de moradia segundo grupos específicos por IFES - Brasil.....	94
Tabela 42: Existência de moradia estudantil mista nas IFES - regiões e Brasil (%).....	94
Tabela 43: Existência de resoluções específicas (regimentos, normas internas) para moradia estudantil - regiões e Brasil (%).....	95
Tabela 44: Técnicos administrativos efetivos e terceirizados atuando nas ações de assistência à moradia estudantil por IFES - regiões e Brasil (nº e % no total Brasil da modalidade).....	95
Tabela 45: Terceirizados e técnicos administrativos atuando nas ações de cobertura de moradia estudantil por IFES - Brasil (n e %). ..	96
Tabela 46: Percentual de técnicos administrativos efetivos e funcionários terceirizados atuando na cobertura da moradia estudantil - regiões e Brasil.....	97
Tabela 47: Valor do PNAES e outras fontes utilizadas para cobertura de demandas de moradia por IFES - Brasil (valor em reais).....	97

Tabela 48: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de moradia por IFES - Brasil (em reais).....	98
Tabela 49: Existência de Restaurante Universitário próprio em pelo menos um campus nas IFES (nº).....	100
Tabela 50: Existência de Restaurante Universitário próprio nos campi segundo estratos - regiões e Brasil.....	101
Tabela 51: Cobertura de refeições por modalidades em restaurante próprio por IFES - Brasil (nº e %).....	103
Tabela 52: Cobertura de refeições por modalidades em restaurante próprio por IFES - regiões.....	103
Tabela 53: Refeições diárias servidas em restaurante próprio ao longo da semana segundo modalidades, por IFES - Brasil (nº e %).....	103
Tabela 54: Número médio de refeições em restaurante próprio por dia - regiões e Brasil (nº e %).	104
Tabela 55: Número médio de refeições em restaurante próprio por dia no mês de menor fluxo - regiões e Brasil (nº e %).....	105
Tabela 56: Número médio de refeições em restaurante próprio por dia no mês de maior fluxo - regiões e Brasil (nº e %).....	105
Tabela 57: IFES que possuem refeitório por campus - Brasil (nº e %).....	106
Tabela 58: Número de beneficiários atendidos no Refeitório por dia da semana - regiões e Brasil.	107
Tabela 59: Número de beneficiários atendidos em Restaurante + Refeitório por dia da semana - regiões e Brasil (nº e %).....	107
Tabela 60: Modalidades de gestão de Restaurante Universitário por IFES - regiões e Brasil (nº e %).	107
Tabela 61: Modalidades de gestão de Refeitório Universitário por IFES respondentes - regiões e Brasil (nº e %).....	108
Tabela 62: Cobertura de demanda de alimentação por outro instrumento – Brasil (nº e %).....	109
Tabela 63: Utilização de Bolsa Alimentação por IFES - regiões e Brasil (nº e %).....	110
Tabela 64: IFES que utilizam Bolsa Alimentação e beneficiários por campus - regiões e Brasil (nº e %).....	110
Tabela 65: Cobertura de alimentação via Bolsa por IFES e número de beneficiários – Brasil (nº e %)	111
Tabela 66: Último preço de refeição praticado nas IFES, subsidiado, por público atingido – regiões (em reais).....	112
Tabela 67: Origem dos recursos para demandas de alimentação nas IFES - regiões e Brasil (em reais).....	115
Tabela 68: Vínculos de trabalho utilizados nas atividades no setor de alimentação por modalidades por IFES - regiões e Brasil (nº e %).....	117

Tabela 69: Tipos de vínculos de trabalho utilizados nas atividades no setor de alimentação nas IFES - Brasil (nº e %).	117
Tabela 70: Número de pessoas trabalhando nas ações ligadas à alimentação, por tipos de vínculos – regiões e Brasil (nº e %).	118
Tabela 71: Oferecimento de transporte com frota própria por IFES - Brasil (nº e %).	121
Tabela 72: Oferecimento de transporte com frota própria por IFES - Brasil (nº e %).	122
Tabela 73: Existência de cobertura de transporte com frota própria, por campus – Brasil (nº e %).	122
Tabela 74: Tipo de cobertura de transporte com frota própria, por campus – Brasil (nº e %).	122
Tabela 75: Existência de cobertura de transporte com frota terceirizada por IFES - Brasil (nº e %).	123
Tabela 76: Número de campi atendidos pela cobertura de transporte com veículos terceirizados - regiões e Brasil.	123
Tabela 77: Cobertura de demandas de transporte através de veículos terceirizados nos campi/IFES - Brasil (nº e %).	124
Tabela 78: IFES que utilizam auxílio transporte - Brasil (nº e %).	124
Tabela 79: Oferecimento de Bolsa ou Auxílio transporte nas IFES por cobertura de campi - regiões e Brasil (nº e %).	125
Tabela 80: Número de beneficiários de Bolsa Transporte graduação e pós-graduação - regiões e Brasil (nº).	125
Tabela 81: IFES com campus em municípios coberto por política pública de transporte* para estudantes - região (nº e %).	126
Tabela 82: Número de campi cobertos por política pública de transporte para estudantes no município e nível de cobertura - regiões e Brasil (nº e %).	126
Tabela 83: Origem dos recursos para demandas de transporte nas IFES - regiões e Brasil (em reais).	127
Tabela 84: Modalidades de profissionais alocados no sistema de cobertura de demandas de transporte por modalidades nas IFES - regiões (nº).	129
Tabela 85: Existência de serviços estruturados de atendimento à saúde nas IFES por campi - Brasil e regiões (nº e % Brasil).	133
Tabela 86: Existência de serviços estruturados de atendimento à saúde para ações específicas da Assistência Estudantil nas IFES - Brasil e regiões (nº e %).	134
Tabela 87: Utilização dos serviços de atendimento à saúde para ações específicas da Assistência Estudantil nas IFES por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).	135
Tabela 88: Especialidade Clínica - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %).	136
Tabela 89: Especialidade Clínica – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).	136

Tabela 90: Especialidade Ginecologia - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %)	137
Tabela 91: Especialidade Ginecologia – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %)	137
Tabela 92: Especialidade Psiquiatria - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %)	138
Tabela 93: Especialidade Psiquiatria – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %)	138
Tabela 94: Especialidade Oftalmologia - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %)	139
Tabela 95: Especialidade Oftalmologia – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %)	139
Tabela 96: Especialidade Psicologia - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %)	140
Tabela 97: Especialidade Psicologia – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %)	140
Tabela 98: Especialidade Assistente Social para intervir na Saúde Mental - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %)	141
Tabela 99: Especialidade Assistente Social para intervir na Saúde Mental – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %)	141
Tabela 100: Especialidade Nutricionista para Atendimento à Saúde - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %)	142
Tabela 101: Especialidade Nutricionista para Atendimento à Saúde – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %)	142
Tabela 102: Especialidade Odontologia - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %)	143
Tabela 103: Especialidade Odontologia – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %)	143
Tabela 104: Especialidade Fonoaudiologia - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %)	144
Tabela 105: Especialidade Fonoaudiologia – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %)	144
Tabela 106: Enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %)	145
Tabela 107: Especialidade Enfermagem – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %)	145
Tabela 108: Especialidades oferecidas pelas IFES, número anual de atendimentos e número de profissionais - Brasil (números absolutos)	146
Tabela 109: Existência de Hospital Universitário nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	146

Tabela 110: IFES com atendimento à comunidade pelo HU por número de campi - Brasil e regiões (nº e %)	147
Tabela 111: Atendimento no Hospital Universitário por tipo setor estudantil e por campus nas IFES – regiões e Brasil (nº e %)	147
Tabela 112: Número de estudantes com cobertura de seguro saúde ou de vida (graduação e pós-graduação) por IFES - regiões e Brasil (nº e %)	147
Tabela 113: Estudantes com cobertura de seguro saúde ou de vida (graduação e pós-graduação) nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	148
Tabela 114: Existência de Programas de Saúde (promoção à saúde e prevenção de doenças) nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	149
Tabela 115: Programas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %)	149
Tabela 116: Programas controle vacinal aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	150
Tabela 117: Programas de prevenção ao uso excessivo de álcool e outras drogas aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %)	150
Tabela 118: Programas de Promoção ao hábito alimentar adequado aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %)	150
Tabela 119: Programas de Promoção a prática de atividade física aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %)	151
Tabela 120: Programas de combate a Opressões aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %)	151
Tabela 121: Existência de ambulância e desfibrilador em campus nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	151
Tabela 122: Existência de ambulância e desfibrilador nas IFES - regiões e Brasil (º e %)	152
Tabela 123: Gastos declarados pelas IFES com Políticas de Atenção à Saúde por modalidades – regiões e Brasil (em reais)	152
Tabela 124: Origem dos recursos para cobertura de demandas de saúde nas IFES - regiões e Brasil (em reais)	153
Tabela 125: Valor do PNAES e outras fontes utilizadas para cobertura de demandas de saúde por IFES - Brasil (valor em reais)	153
Tabela 126: Existência de Políticas de Inclusão Digital nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	155
Tabela 127: Número de IFES com estratégia de inclusão digital via inserção de disciplinas na grade curricular e via acesso à linguagem computacional e beneficiários - regiões e Brasil (nº)	156
Tabela 128: Existência de estratégia de inclusão digital nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	156
Tabela 129: Existência de estratégia de inclusão digital nas IFES e tipos - regiões e Brasil (nº e %)	157
Tabela 130: IFES com acesso ao uso de computadores no campus para estudantes de graduação e número de beneficiários - regiões e Brasil (nº e %)	157

Tabela 131: IFES com acesso ao uso de computadores no campus para estudantes de pós-graduação e número de beneficiários - regiões e Brasil (nº e %)	158
Tabela 132: Política de inclusão digital via acesso crédito para aquisição de computadores, notebooks ou tablets por IFES por segmento estudantil e número de beneficiários – regiões e Brasil (nº e %)	158
Tabela 133: Número de pessoas alocadas no desenvolvimento de atividade de inclusão digital nas IFES, por tipos - regiões e Brasil (nº)	159
Tabela 134: Pessoas alocadas no desenvolvimento de atividades de inclusão digital nas IFES, por categoria - regiões e Brasil (nº e %)	160
Tabela 135: Gasto médio mensal alocado nas políticas de inclusão digital pela IFES - regiões e Brasil (em reais e %)	160
Tabela 136: Origem dos recursos para cobertura de demandas de inclusão digital nas IFES - regiões e Brasil (em reais)	161
Tabela 137: IFES com Programa, Política ou ações de Cultura ligadas à Assistência Estudantil - Brasil e regiões (nº e %)	163
Tabela 138: Existência de Programa ou Política de Cultura ligada à Assistência Estudantil por número de campus nas IFES - Brasil e regiões (nº e %)	164
Tabela 139: Eventos de cultura ligados à Assistência Estudantil e parcerias nas IFES - Brasil (nº e %)	165
Tabela 140: IFES que desenvolvem atividades culturais de cunho multicultural e de diversidade cultural - regiões e Brasil (nº e %)	166
Tabela 141: Número de servidores técnico-administrativos ou outros vínculos alocados nas ações de cultura da Assistência Estudantil por IFES – regiões e Brasil (nº e %)	167
Tabela 142: Gasto médio mensal alocado nas políticas de inclusão digital pela IFES - regiões e Brasil (R\$ e %)	167
Tabela 143: Origem dos recursos para cobertura de demandas de cultura nas IFES - regiões e Brasil (em reais)	168
Tabela 144: Existência de Política estruturada para cobertura de demandas de estudantes com filhos por IFES/campi - regiões e Brasil (nº e %)	171
Tabela 145: Existência de Política estruturada para cobertura de demandas de estudantes com filhos nas IFES, por número de campi - regiões e Brasil (nº e %)	172
Tabela 146: Existência de creche na IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %)	172
Tabela 147: Número de campus com creche nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	173
Tabela 148: Existência de creche nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	174
Tabela 149: Número de IFES por período de cobertura e tipo de público atendido - Brasil	175
Tabela 150: Valores de Bolsa ou auxílio-creche e número de beneficiários (último valor praticado em 2015) - região (em reais)	177
Tabela 151: Número de servidores técnico-administrativos e outros vínculos alocados nas ações de cobertura de creche - regiões e Brasil (nº)	177

Tabela 152: Número de pessoas do setor de Assistência Estudantil alocadas nos programas de creche por IFES - Brasil(nº e %)	178
Tabela 153: Origem dos recursos para cobertura de demandas de creche nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	179
Tabela 154: Origem dos recursos para cobertura de demandas de creche nas IFES - regiões e Brasil (em reais)	179
Tabela 155: Existência de política estruturada de esporte e lazer associada pela Assistência Estudantil nas IFES – regiões e Brasil (nº e %)	181
Tabela 156: Existência de política estruturada de esporte e lazer associada à Assistência Estudantil por campus – regiões e Brasil (nº e %)	182
Tabela 157: Existência de estrutura física própria para atividades esportivas da Assistência Estudantil nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	182
Tabela 158: Estrutura física própria para desenvolvimento das atividades esportivas destinadas à Assistência Estudantil nos campi/IFES - regiões e Brasil (nº e %)	183
Tabela 159: Estrutura física geral utilizada na realização de atividades esportivas destinadas à Assistência estudantil nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	184
Tabela 160: Estrutura física geral utilizada na realização de atividades esportivas destinadas à Assistência estudantil nas IFES, por campi - regiões e Brasil (nº e %)	184
Tabela 161: Existência de apoio à participação em eventos esportivos promovida pelo órgão coordenador da Assistência Estudantil, por IFES - regiões e Brasil (nº e %)	185
Tabela 162: Existência de apoio à participação em eventos esportivos promovida pelo órgão coordenador da Assistência Estudantil, por campi - regiões (nº e %)	186
Tabela 163: Existência de apoio à equipes esportivas, por IFES - regiões e Brasil (nº e %)	186
Tabela 164: Existência de apoio à equipes esportivas, por campi - regiões e Brasil (nº e %)	187
Tabela 165: Número de servidores técnico-administrativos e outros vínculos alocados nos Programas de esporte - regiões e Brasil (nº e %)	188
Tabela 166: Origem dos recursos para cobertura de demandas de esporte e lazer nas IFES - regiões e Brasil (em reais e %)	188
Tabela 167: Modalidade de ingresso dos alunos nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	192
Tabela 168: Modalidade de ingresso nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %)	192
Tabela 169: Existência de processo de ingresso específico para estudantes indígenas nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	194
Tabela 170: Políticas de ingresso por cotas, reserva de vagas ou Ações Afirmativas na IFES anteriores a 2012 - regiões e Brasil (nº e %)	195
Tabela 171: Existência de política institucionalizada para acompanhamento acadêmico ligada à Assistência Estudantil na IFES - regiões e Brasil (nº e %)	197
Tabela 172: Existência de política institucionalizada de acompanhamento acadêmico ligada à Assistência Estudantil no campus - regiões e Brasil (nº e %)	198

Tabela 173: Programas ou política de acompanhamento estudantil para diversidade, Ações Afirmativas e equidade praticada na IFES - regiões e Brasil (%).....	200
Tabela 174: Foco dos programas ou política de acompanhamento estudantil ligados aos temas das Ações Afirmativas, diversidade e equidade - número de IFES, Brasil.....	201
Tabela 175: Existência de programas ou política de acompanhamento estudantil para diversidade, Ações Afirmativas e equidade por campi nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).....	201
Tabela 176: Existência de coordenadoria ou grupo similar para acompanhamento de estudantes - regiões e Brasil (nº e %).....	203
Tabela 177: Existência de coordenadoria ou grupo similar para acompanhamento de estudantes ingressantes por cotas nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).....	203
Tabela 178: Existência de programas de elevação de rendimento acadêmico e redução de reprovação no grupo de estudantes com vulnerabilidade social nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).	204
Tabela 179: Número de estudantes beneficiários de programas especiais para garantia de rendimento acadêmico e enfrentamento de reprovação - regiões (nº e %).....	205
Tabela 180: Existência de programas voltados para rendimento acadêmico e enfrentamento de reprovação no grupo de estudantes de maior vulnerabilidade social por campus - regiões e Brasil (nº e %).	205
Tabela 181: Vínculos de trabalhos alocados para desenvolvimento das políticas ou programas de apoio pedagógico nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).	206
Tabela 182: Vínculos de trabalho alocados no desenvolvimento das políticas ou programas de apoio pedagógico nas IFES por campus - regiões e Brasil (nº e %).	206
Tabela 183: Origem dos recursos para cobertura de demandas de apoio pedagógico nas IFES - regiões e Brasil (em reais e %).	207
Tabela 184: Política estruturada para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência por IFES – regiões e Brasil (nº e %).	209
Tabela 185: Existência de política estruturada para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência, por campus - regiões e Brasil (nº e %).	210
Tabela 186: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - todos os ambientes; regiões e Brasil (nº).	211
Tabela 187: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente salas de aula; regiões e Brasil (nº e %).	212
Tabela 188: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente laboratórios; regiões e Brasil (nº e %).	212
Tabela 189: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente bibliotecas – regiões e Brasil (nº e %).	212
Tabela 190: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente auditórios – regiões e Brasil (nº e %).	213
Tabela 191: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente prédios administrativos – regiões e Brasil (nº e %).	213

Tabela 192: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente restaurante – regiões e Brasil (nº e %)	213
Tabela 193: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente banheiros – regiões e Brasil (nº e %)	214
Tabela 194: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente moradia – regiões e Brasil (nº e %)	214
Tabela 195: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente calçamento – regiões e Brasil (nº e %)	214
Tabela 196: Existência de política estruturada para acompanhamento pedagógico de estudantes deficientes por IFES – regiões e Brasil (nº e %)	215
Tabela 197: Existência de política estruturada para acompanhamento pedagógico de estudantes deficientes por campi nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	215
Tabela 198: Número de estudantes beneficiários de política de acompanhamento pedagógico de estudantes deficientes - regiões (nº)	216
Tabela 199: Tipos de trabalho alocados nas Políticas ou Programas de apoio à inclusão e acessibilidade nas IFES – regiões e Brasil (nº)	217
Tabela 200: Número de pessoas alocadas nas atividades de apoio à inclusão e acessibilidade nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)	218
Tabela 201: Origem dos recursos para cobertura das demandas de apoio à inclusão e acessibilidade nas IFES - regiões e Brasil (em reais e %)	219
Tabela 202: Nome das IFES, sigla, data de criação e número de campi por regiões	254

Lista de gráficos

Gráfico 1: Evolução da criação de IFES - 1920 a 2015.....	44
Gráfico 2: Distribuição das IFES por número de campi em estratos – Brasil (%) e regiões (nº).....	46
Gráfico 3: Distribuição do perfil das IFES por tipos de campi - Brasil (%).....	47
Gráfico 4: Distribuição das IFES por tipo de campi nas regiões (nº).....	48
Gráfico 5: Distribuição das IFES por número de cursos de graduação presencial - Brasil (%).....	49
Gráfico 6: Distribuição do número de cursos de graduação presencial por IFES - Brasil (%).....	49
Gráfico 7: Distribuição do número de cursos de graduação presencial por estratos - regiões.....	50
Gráfico 8: Número de matrículas nos cursos de graduação presencial por regiões (%).....	51
Gráfico 9: Distribuição do número de matrículas nos cursos de graduação presencial por IFES - Brasil.....	51
Gráfico 10: Distribuição do número de matrículas nos cursos de graduação presencial por IFES e regiões.....	52
Gráfico 11: Número de matrículas na graduação presencial por estratos - Brasil (%).....	53
Gráfico 12: IFES segundo modalidade de curso de pós-graduação no Brasil (%).....	54
Gráfico 13: Cursos de pós-graduação stricto e lato senso por estratos - Brasil (%).....	54
Gráfico 14: Número de cursos de pós-graduação profissionalizante por estratos - Brasil (%).....	55
Gráfico 15: Número de matrículas na pós-graduação por modalidade e regiões.....	56
Gráfico 16: Oferecimento de ensino médio por IFES por Brasil e regiões (%).....	57
Gráfico 17: Número de vagas no ensino médio por regiões.....	57
Gráfico 18: Distribuição de vagas no ensino médio por regiões (%).....	58
Gráfico 19: Docentes efetivos e docentes temporários nas IFES - Brasil (%).....	59
Gráfico 20: Número de docentes efetivos e docentes temporários por região.....	59
Gráfico 21: Distribuição do número de docentes efetivos e temporários nas IFES segundo estratos - Brasil (%).....	60
Gráfico 22: Distribuição do número de técnicos administrativos por nível superior e médio - regiões.....	61
Gráfico 23: Distribuição do número de técnicos administrativos por nível superior e médio - regiões (%).....	62
Gráfico 24: Distribuição no número de técnicos administrativos nível superior por IFES.....	62
Gráfico 25: Distribuição no número de técnicos administrativos nível médio por IFES.....	63
Gráfico 26: Distribuição de IFES por número de técnicos administrativos (superior e médio) - Brasil (%).....	63
Gráfico 27: Número de estagiários por regiões.....	64

Gráfico 28: Número de estagiários nas IFES, por estratos - Brasil (%).....	65
Gráfico 29: Tipos de órgãos gestores da Assistência Estudantil nas IFES - Brasil (%).....	69
Gráfico 30: Gestão da Assistência Estudantil nas IFES por mandato ou nomeação - regiões (%)....	69
Gráfico 31: Gestão da Assistência Estudantil nas IFES por mandato ou nomeação - Brasil (%).....	70
Gráfico 32: Existência de segundo nível de gestão da Assistência Estudantil – regiões (%).....	70
Gráfico 33: Existência de segundo nível de gestão da Assistência Estudantil nas IFES – Brasil (%).....	71
Gráfico 34: Remuneração para equipe gestora da Assistência Estudantil nas IFES - Brasil (%).....	71
Gráfico 35: Remuneração para cargos (pró-reitor, adjunto e/ou equivalente) por CD ou FG - Brasil (%).....	72
Gráfico 36: Remuneração para cargo de pró-reitor ou equivalente por CD ou FG - Brasil (%).....	73
Gráfico 37: Remuneração para cargo de pró-reitor adjunto ou equivalente por CD ou FG - Brasil (%).....	73
Gráfico 38: Distribuição do número de técnicos administrativos efetivos (nível superior e médio) segundo áreas de atuação, exclusivamente vinculados à Assistência Estudantil - Brasil.....	73
Gráfico 39: Número de Técnicos administrativos efetivos (nível superior e médio) por áreas de atuação, vinculados à Assistência Estudantil - Brasil (%).....	74
Gráfico 40: Proporção de utilização de bolsistas e estagiários atuando na Assistência Estudantil nas IFES - Brasil (%).....	76
Gráfico 41: Número de bolsistas e estagiários atuando na Assistência Estudantil - regiões.....	76
Gráfico 42: Porcentagem do total de bolsistas e estagiários atuando na Assistência Estudantil por regiões.....	77
Gráfico 43: Mecanismos de deliberação e regulamentação na área da Assistência Estudantil - Brasil.....	79
Gráfico 44: Existência de site ou página eletrônica da Assistência Estudantil - regiões.....	79
Gráfico 45: Tipos de recursos recebidos para ação da Assistência Estudantil por modalidades nas IFES - regiões.....	80
Gráfico 46: Origem dos recursos da Assistência Estudantil nas IFES– Brasil.....	81
Gráfico 47: Valor individual do PNAES recebido por IFES.....	81
Gráfico 48: Montante dos recursos PNAES recebidos pelas IFES - total por regiões (%).....	82
Gráfico 49: Indicação de alíneas deficitárias por regiões (%).....	83
Gráfico 50: Oferecimento e modalidades de moradia nas IFES - Brasil (%).....	87
Gráfico 51: IFES que oferecem vagas em moradia alugada - Brasil (%).....	88
Gráfico 52: Valor da última Bolsa Moradia praticada em 2015 (em reais), número de beneficiários - Brasil.....	89
Gráfico 53: Valor médio da modalidade Auxílio Bolsa Moradia por regiões (em reais).....	90

Gráfico 54: Distribuição de outros tipos de política de assistência à moradia estudantil - Brasil (%).....	92
Gráfico 55: Existência de apoio complementar à moradia estudantil - Brasil (%).....	92
Gráfico 56: Política de moradia aplicada a grupos específicos nas IFES - Brasil (%).....	92
Gráfico 57: Política de moradia aplicada a grupos específicos nas IFES - Brasil (%).....	93
Gráfico 58: Número de IFES com política de moradia para grupos específicos - Brasil (%).....	94
Gráfico 59: Existência de resoluções específicas (regimentos, normas internas) para moradia estudantil - regiões e Brasil (%).....	95
Gráfico 60: Número de técnicos administrativos e funcionários terceirizados atuando na cobertura de moradia estudantil - por regiões.....	96
Gráfico 61: Percentual de técnicos administrativos efetivos e funcionários terceirizados atuando na cobertura da moradia estudantil - regiões.....	96
Gráfico 62: Composição dos recursos para demandas de moradia nas IFES por origem - regiões (%).....	98
Gráfico 63: Porcentagem de gastos com moradia, por origem de recursos, nas regiões diante do total nacional (%).....	98
Gráfico 64: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de moradia por IFES - Brasil (em reais).....	99
Gráfico 65: Existência de Restaurante Universitário próprio nas IFES - Brasil (%).....	101
Gráfico 66: Existência de Restaurante Universitário próprio nas IFES - regiões (nº).....	101
Gráfico 67: Número de IFES que planejam a construção de restaurante próprio nos próximos três anos - regiões.....	102
Gráfico 68: Cobertura de refeições por modalidades em restaurante próprio por IFES - Brasil (%).....	102
Gráfico 69: Refeições diárias servidas em restaurante próprio ao longo da semana segundo modalidades, por IFES - Brasil (%).....	104
Gráfico 70: Número de refeições servidas por dia em restaurante próprio nos meses de maior e menor fluxo - regiões.....	105
Gráfico 71: Distribuição das IFES quanto ao quesito Refeitório - Brasil (%).....	106
Gráfico 72: Modalidades de gestão de Restaurante Universitário por número de IFES - Brasil.....	108
Gráfico 73: Modalidades de gestão de Restaurante Universitário por campus/IFES - Brasil.....	108
Gráfico 74: Modalidades de gestão de Refeitório por número de IFES - Brasil.....	109
Gráfico 75: Cobertura de alimentação por outro instrumento por número de IFES – Brasil.....	109
Gráfico 76: Número de campi com cobertura de alimentação via Bolsa - regiões.....	111
Gráfico 77: Cobertura de demandas de alimentação via algum tipo de Bolsa (graduação e pós-graduação) – número de beneficiários por região.....	111

Gráfico 78: Valores de refeição, estudantes de graduação nas IFES por campi - regiões (em reais).	113
Gráfico 79: Valores de refeição, funcionários nas IFES por campi - regiões (em reais).	114
Gráfico 80: Valores de refeição, estudantes de pós-graduação nas IFES por campi - regiões (em reais).	114
Gráfico 81: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de alimentação por IFES - Brasil (em reais).	115
Gráfico 82: Origem dos recursos para demandas de alimentação nas IFES – regiões (em reais).	116
Gráfico 83: Composição dos recursos de cobertura de demandas de alimentação nas IFES por origem – regiões (%).	116
Gráfico 84: Distribuição do número de técnicos administrativos atuando na cobertura de demandas de alimentação nas IFES – regiões (nº).	116
Gráfico 85: Distribuição do número de terceirizados atuando na cobertura de demandas de alimentação nas IFES – regiões (nº).	117
Gráfico 86: Tipos de vínculos de trabalho utilizados nas atividades no setor de alimentação nas IFES - Brasil (%).	118
Gráfico 87: Número de pessoas trabalhando nas ações ligadas à alimentação, por tipos de vínculos – regiões (nº).	118
Gráfico 88: Existência de documento com Política de alimentação por IFES - Brasil (%).	119
Gráfico 89: Política de transporte para circulação de estudantes com frota própria segundo cobertura de campus nas IFES - Brasil (%).	121
Gráfico 90: Política de transporte para circulação de estudantes com frota própria - nº de IFES por regiões.	121
Gráfico 91: Existência de política de transporte para circulação de estudantes com frota terceirizada segundo cobertura de campus nas IFES - Brasil (%).	123
Gráfico 92: Oferecimento de Bolsa ou Auxílio transporte nas IFES por cobertura de campi - Brasil (%).	124
Gráfico 93: Oferecimento de Bolsa ou Auxílio transporte nas IFES por cobertura de campi - Brasil.	125
Gráfico 94: Existência de política pública de transporte para estudantes no município ou estado de localização do campus - Brasil (%).	127
Gráfico 95: Existência de política pública de transporte para estudantes no município ou estado de localização do campus - região.	127
Gráfico 96: Origem dos recursos para cobertura de demandas de transporte nas IFES - regiões (em reais).	128
Gráfico 97: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de transporte por IFES - Brasil (em reais).	128
Gráfico 98: Número de técnicos administrativos alocados no sistema de cobertura de demandas de transporte por modalidades nas IFES - regiões (nº).	129

Gráfico 99: Modalidades de profissionais alocados no sistema de cobertura de demandas de transporte por modalidades nas IFES - Brasil (%).....	130
Gráfico 100: Distribuição do número de técnicos administrativos atuando na cobertura de demandas de transporte nas IFES – regiões (nº).....	130
Gráfico 101: Distribuição do número de terceirizados atuando na cobertura de demandas de transporte nas IFES – regiões (nº).....	131
Gráfico 102: Distribuição das IFES segundo a oferta de serviços estruturados de atendimento à saúde nos campi - Brasil (%).....	133
Gráfico 103: IFES segundo o número de campi com oferta de serviços estruturados de atendimento à saúde - regiões (nº).....	134
Gráfico 104: Utilização dos serviços e estrutura de saúde para ações específicas da Assistência Estudantil por número de IFES - Brasil (%).....	134
Gráfico 105: Utilização dos serviços e estrutura de saúde das IFES para ações específicas da Assistência Estudantil - por cobertura de campi nas IFES - regiões.....	135
Gráfico 106: Especialidade Clínica - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).....	136
Gráfico 107: Especialidade Ginecologia - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).....	137
Gráfico 108: Especialidade Psiquiatria - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).....	138
Gráfico 109: Especialidade Oftalmologia - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).....	139
Gráfico 110: Especialidade Psicologia - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).....	140
Gráfico 111: Especialidade Assistente Social para intervir na Saúde Mental - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).....	141
Gráfico 112: Especialidade Nutricionista - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).....	142
Gráfico 113: Especialidade Odontologia - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).....	143
Gráfico 114: Especialidade Fonoaudiologia - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).....	144
Gráfico 115: Enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).....	145
Gráfico 116: Existência de Hospital Universitário nas IFES - Brasil (%).....	146
Gráfico 117: Cobertura de seguro saúde ou de vida para os estudantes por IFES - Brasil (%).....	148
Gráfico 118: Cobertura de seguro saúde ou de vida para os estudantes, por campi – regiões (nº)..	148
Gráfico 119: Existência de Programas de Saúde (promoção à saúde e prevenção de doenças) nos campi, por IFES - Brasil (%).....	149
Gráfico 120: Existência de ambulância e desfibrilador nas IFES - Brasil (%).....	152
Gráfico 121: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de saúde por IFES - Brasil (em reais).....	153
Gráfico 122: Existência de Políticas de Inclusão Digital nas IFES - Brasil (%).....	155
Gráfico 123: Existência de Políticas de Inclusão Digital nas IFES por campus - por região (nº)..	155

Gráfico 124: Política de acesso ao uso de computadores por campus nas IFES - Brasil (%).....	157
Gráfico 125: Política de inclusão digital via acesso crédito para aquisição de computadores, notebooks ou tablets por IFES e segmento estudantil – Brasil (%).....	158
Gráfico 126: Número de pessoas alocadas no desenvolvimento de atividade de inclusão digital nas IFES, por tipos - Brasil (%).....	159
Gráfico 127: Pessoas alocadas no desenvolvimento de atividades de inclusão digital nas IFES, por categoria - regiões (nº).....	160
Gráfico 128: Origem dos recursos para cobertura de demandas de inclusão digital nas IFES - Brasil (%).....	161
Gráfico 129: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de inclusão digital por IFES - Brasil (em reais).....	162
Gráfico 130: Existência de Programa ou Política de Cultura ligada à Assistência Estudantil por campus nas IFES - Brasil (%).....	164
Gráfico 131: Existência de Programa ou Política de Cultura ligada à Assistência Estudantil por campus nas IFES - regiões.....	164
Gráfico 132: Eventos de cultura ligados à Assistência Estudantil e parcerias nas IFES - Brasil (%).....	165
Gráfico 133: Desenvolvimento de atividades culturais de cunho multicultural e de diversidade cultural nas IFES, por campi - regiões (nº).....	166
Gráfico 134: Desenvolvimento de atividades culturais de cunho multicultural e de diversidade cultural nas IFES, por campi - Brasil (%).....	166
Gráfico 135: Número de pessoas do setor de Assistência Estudantil alocados nos Programas de cultura por categorias – região (nº).....	167
Gráfico 136: Gasto médio mensal alocado nas políticas de inclusão digital pela IFES - regiões (em reais).....	168
Gráfico 137: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de cultura por IFES - Brasil (valor em reais).....	169
Gráfico 138: Existência de Política estruturada para cobertura de demandas de estudantes com filhos por IFES/campi - Brasil (%).....	171
Gráfico 139: Existência de Política estruturada para cobertura de demandas de estudantes com filhos nas IFES, por número de campi - regiões (nº).....	172
Gráfico 140: Existência de creche na IFES, por campus - Brasil (%).....	173
Gráfico 141: Número de campus com creche nas IFES, por regiões.....	173
Gráfico 142: Número de IFES com creche em um ou mais campi - regiões (nº e %).....	174
Gráfico 143: Valores de Bolsa ou auxílio-creche e número de beneficiários (último valor praticado em 2015) - Brasil (em reais).....	176
Gráfico 144: Número de servidores técnico-administrativos e outros vínculos alocados nas ações de cobertura de creche - regiões (nº).....	178

Gráfico 145: Pessoas do setor de Assistência Estudantil alocadas nos programas de creche por IFES - Brasil (%).....	179
Gráfico 146: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de creche por IFES - Brasil (em reais).....	180
Gráfico 147: Existência de política estruturada de esporte e lazer associada à Assistência Estudantil na instituição, por IFES/campi - Brasil (%).....	181
Gráfico 148: Existência de política estruturada de esporte e lazer associada à Assistência Estudantil nas IFES - regiões e Brasil.....	182
Gráfico 149: Existência de estrutura física própria para atividades esportivas da Assistência Estudantil nas IFES – Brasil (%).....	183
Gráfico 150: Estrutura física própria para desenvolvimento das atividades esportivas destinadas à Assistência Estudantil nos campi/IFES – regiões (n°).....	183
Gráfico 151: Estrutura física geral utilizada na realização de atividades esportivas destinadas à Assistência estudantil nas IFES - Brasil (%).....	184
Gráfico 152: Existência de estrutura física geral utilizada na realização de atividades esportivas destinadas à Assistência estudantil nas IFES, por campi - regiões (n°).....	185
Gráfico 153: Existência de apoio à participação em eventos esportivos promovida pelo órgão coordenador da Assistência Estudantil, por IFES - Brasil (%).....	185
Gráfico 154: Existência de apoio à participação em eventos esportivos promovidas pelo órgão coordenador da Assistência Estudantil, por campi/IFES – regiões (n°).....	186
Gráfico 155: Existência de apoio à equipes esportivas, por IFES - regiões e Brasil (%).....	187
Gráfico 156: Existência de apoio a equipes esportivas, por campi/IFES – regiões (n°).....	187
Gráfico 157: Número de servidores técnico-administrativos e outros vínculos alocados nos Programas de esporte - regiões (n°).....	188
Gráfico 158: Valor do PNAES e outras fontes utilizadas para cobertura de demandas de esporte e lazer por IFES - regiões (valor em reais).....	189
Gráfico 159: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de esporte e lazer por IFES - Brasil (em reais).....	189
Gráfico 160: Valor de recursos próprios utilizado para cobertura de demandas de esporte e lazer por IFES - Brasil (em reais).....	190
Gráfico 161: Valor de outras fontes utilizadas para cobertura de demandas de esporte e lazer por IFES - Brasil (em reais).....	190
Gráfico 162: Modalidade de ingresso dos alunos nas IFES - Brasil (%).....	192
Gráfico 163: Modalidade de ingresso dos alunos nas IFES - número de campi por região (n°).....	193
Gráfico 164: Percentuais utilizados quando ingresso SISU com outra porcentagem de vaga utilizadas pelas IFES - Brasil (% e n° de campus por IFES).....	193
Gráfico 165: Existência de processo de ingresso específico para estudantes indígenas nas IFES - Brasil (%).....	194

Gráfico 166: Existência de processo de ingresso específico para estudantes indígenas nas IFES - regiões (nº).....	194
Gráfico 167: Políticas de ingresso por cotas, reserva de vagas ou Ações Afirmativas na IFES anteriores a 2012 - Brasil (%).....	195
Gráfico 168: Implementação de políticas de ingresso de Ações Afirmativas por período - regiões (nº).....	196
Gráfico 169: Ano de adoção de políticas de ingresso de Ações Afirmativas nas IFES - Brasil.....	197
Gráfico 170: Número de estudantes beneficiários de política institucionalizada de acompanhamento acadêmico - Brasil (%).....	199
Gráfico 171: Número de estudantes beneficiários de política de acompanhamento acadêmico institucionalizada por IFES - regiões.....	199
Gráfico 172: Número de estudantes beneficiários de política de acompanhamento acadêmico institucionalizada - regiões.....	200
Gráfico 173: Existência de programas ou política de acompanhamento estudantil para diversidade, Ações Afirmativas e equidade por campi nas IFES - Brasil (%).....	200
Gráfico 174: Existência de programas ou política de acompanhamento estudantil para diversidade, Ações Afirmativas e equidade por campi - regiões (nº).....	202
Gráfico 175: Número de estudantes por modalidade de política de acompanhamento estudantil - regiões (nº).....	202
Gráfico 176: Número de estudantes por modalidade de política de acompanhamento estudantil - regiões (nº).....	202
Gráfico 177: Existência de coordenadoria ou grupo similar para acompanhamento de estudantes ingressantes por cotas nas IFES – Brasil (%).....	203
Gráfico 178: Existência de coordenadoria ou grupo similar com função de acompanhamento e proteção de estudantes ingressantes por cotas nas IFES, por campus – regiões (nº).....	204
Gráfico 179: Existência de programas voltados para rendimento acadêmico e enfrentamento de reprovação no grupo de estudantes de maior vulnerabilidade social nas IFES - Brasil (%).....	204
Gráfico 180: Número de estudantes beneficiários programas especiais para garantia de rendimento acadêmico, desempenho e enfrentamento de reprovação ou evasão - regiões.....	205
Gráfico 181: Existência de programas voltados para rendimento acadêmico e enfrentamento de reprovação no grupo de estudantes de maior vulnerabilidade social por campus - regiões (nº).....	206
Gráfico 182: Distribuição dos vínculos de trabalho alocados no desenvolvimento das políticas ou programas de apoio pedagógico nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).....	207
Gráfico 183: Vínculos de trabalho alocados no desenvolvimento das políticas ou programas de apoio pedagógico nas IFES por campus - regiões (nº).....	207
Gráfico 184: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de esporte e lazer por IFES - Brasil (em reais).....	208
Gráfico 185: Política estruturada para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência por campi/IFES – Brasil (%).....	209

Gráfico 186: Existência de política estruturada para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência, por campus - regiões (nº).....	210
Gráfico 187: Focos atuação para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência por campi/IFES – Brasil (%).....	211
Gráfico 188: Existência de política estruturada para acompanhamento pedagógico de estudantes deficientes por IFES – Brasil (%).....	215
Gráfico 189: Existência de política estruturada para acompanhamento pedagógico de estudantes deficientes por campi nas IFES - regiões (nº).....	216
Gráfico 190: Tipos de trabalho alocados nas Políticas ou Programas de apoio à inclusão e acessibilidade nas IFES – regiões (nº).....	218
Gráfico 191: Número de pessoas alocadas nas atividades de apoio à inclusão e acessibilidade nas IFES - regiões (nº).....	219
Gráfico 192: Origem dos recursos utilizados para cobertura de demandas de apoio à inclusão e acessibilidade por IFES - Brasil (em reais).....	219
Gráfico 193: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de apoio à inclusão e acessibilidade por IFES - Brasil (em reais).....	220
Gráfico 194: Valor dos Recursos Próprios e Outros utilizados para cobertura de demandas de apoio à inclusão e acessibilidade por IFES - Brasil (em reais).....	220

Lista de figuras

Figura 1: Página inicial de acesso à Plataforma de Coleta de Dados.....	32
---	----

Lista de siglas

ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CGEGPA	Coordenação-Geral de Expansão e Gestão das Instituições Federais de Ensino
DIFES	Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituição Federal do Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
PINGIFES	Plataforma Integrada para Gestão das IFES
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SeSU	Secretaria de Educação Superior
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SISU	Sistema de Seleção Unificada
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFAC	Universidade Federal do Acre
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFCA	Universidade Federal do Cariri
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFOPA	Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFRR	Universidade Federal de Roraima
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSB	Universidade Federal do Sul da Bahia
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei

UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UNB	Universidade de Brasília
UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNIFESSPA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UNILAB	Universidade de Integração Internacional de Lusofonia Afro-Brasileira
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa
UNIR	Universidade Federal de Rondônia
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Sumário

I APRESENTAÇÃO DA PESQUISA.....	31
1.1. Objetivos da pesquisa.....	33
1.2. Universo da pesquisa, nível de resposta alcançado e perfil dos respondentes.....	35
1.3. Etapas e Instrumentos da Coleta 2016.....	37
II. RESULTADOS DA COLETA 2016.....	43
SEÇÃO 1 - LOCALIZAÇÃO, TAMANHO, ESTRUTURA E PERFIL DAS IFES.....	44
SEÇÃO 2 - PERFIL DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NAS IFES.....	67
SEÇÃO 3 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À MORADIA.....	84
SEÇÃO 4 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À ALIMENTAÇÃO.....	100
SEÇÃO 5 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO AO TRANSPORTE.....	120
SEÇÃO 6 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	132
SEÇÃO 7 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À INCLUSÃO DIGITAL.....	154
SEÇÃO 8 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À CULTURA.....	163
SEÇÃO 9 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À ESTUDANTES COM FILHOS....	170
SEÇÃO 10 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO AO ESPORTE E LAZER.....	181
SEÇÃO 11 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO ÀS DEMANDAS PEDAGÓGICAS E DE INGRESSO.....	191
SEÇÃO 12 - COBERTURA E PROGRAMAS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE.....	209
III ANEXOS.....	221
ANEXO I - QUESTIONÁRIO BASE.....	222
ANEXO II - TRAJETÓRIA DE CONSTRUÇÃO DA PESQUISA.....	246
ANEXO III - RELAÇÃO IFES E NÚMERO DE CAMPI.....	253

I APRESENTAÇÃO DA PESQUISA



A II *Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos - Coleta 2016*, segue a proposta e a metodologia aplicadas na *Pesquisa Piloto (Coleta 2015)*. Seu ponto de partida é o reconhecimento das profundas mudanças provocadas pela expansão do sistema de ensino público superior federal brasileiro nos últimos anos, decorrente da implementação do REUNI, da alteração dos mecanismos de ingresso (ENEM, SISU e Lei de Cotas) e do aumento da pressão por estratégias de assistência estudantil. De um lado, as políticas de democratização de acesso ao ensino superior público federal permitiram - quer pelo simples processo de expansão numérica das vagas, quer pela utilização de mecanismos de cotas - a entrada de um significativo contingente de estudantes oriundos de camadas populares para os quais a obtenção da vaga necessitaria, complementarmente, da implementação de mecanismos de acolhimento e permanência nas universidades, colocando as ações da Assistência Estudantil como importante estratégia da gestão das IFES e de realização de sua missão institucional. De outro lado, a existência de recursos governamentais regulares até o momento (PNAES) permitiu o crescimento e complexificação das atividades desenvolvidas no campo da proteção estudantil.

Desse modo, parte-se do pressuposto de que o campo da assistência estudantil praticada nas IFES foi ampliado e redesenhado em função da transformação do perfil da comunidade discente, bem como do desafio da permanência de grande número de estudantes vulneráveis entendida crescentemente enquanto um problema institucional. Tendo em tela esse cenário, a II *Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos (Coleta 2016)* teve como diretriz compreender *como e quanto* se faz na assistência estudantil nas IFES brasileiras, destacando a questão de mapeá-la no atual quadro de modificação e ampliação de sua estrutura funcional.

O ponto zero deste mapeamento foi dado pela *Pesquisa Piloto (Coleta 2015)*, projeto para o qual convergiram os esforços de construção do projeto de pesquisa (vide histórico e memória desse processo no Anexo II), a elaboração do Questionário Base (vide Anexo I), a construção da Plataforma de Preenchimento on-line, a constituição da rede de respondentes e as rotinas de pesquisa (incluindo a etapa de coleta, de crítica, checagem e tratamento e construção dos Bancos de Dados). Os ganhos dessa rica experiência foram sendo incorporados à Coleta 2016, muito especialmente no tratamento dos dados.

A Coleta 2016 foi realizada o universo das instituições federais de ensino superior (IFES), associadas à ANDIFES e participantes do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis - FONAPRACE. Por este vínculo, estão incluídos o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro – CEFET/RJ.

Alguns ganhos podem ser apontados na realização da Coleta 2016. O primeiro deles é o total de instituições atingidas (62), incorporando ao grupo de respondentes algumas instituições federais de grande porte, ampliando o grau de cobertura atingido pela pesquisa. O segundo foi o aumento de instituições que concluíram o preenchimento de dados, também aumentando o grau de cobertura de informações por questão respondida. Por último, a partir da experiência piloto da pesquisa (Coleta 2015) foram introduzidas uma série de informações complementares ao longo do preenchimento (na forma de pop-ups) que permitiram a eliminação de dúvidas no momento do preenchimento dos dados e aumentando a qualidade da resposta.

1.1. Objetivos da pesquisa

1. Mapeamento da estrutura da IFES: informações referentes à localização; tipos e número de campi por instituição; mensuração da envergadura das IFES dada pelo número de alunos (graduação e de pós-graduação), número de cursos, número de docentes e técnicos administrativos; volume e fonte de recursos para assistência estudantil.

2. Mapeamento da estrutura funcional da Assistência Estudantil nas IFES (dados sobre órgão gestor): informações referentes à existência e perfil do setor responsável pela assistência estudantil; nível de autonomia no âmbito da gestão universitária e capacidade decisória; detecção do volume de recursos financeiros, materiais e humanos existentes especificamente no âmbito da assistência estudantil.

3. Mapeamento do conjunto de serviços prestados no campo da Assistência Estudantil em cada instituição com descrição de formatos, instrumentos e modalidade de cobertura, por alíneas do PNAES (por campus ou geral, dependendo da variável observada).

4. Mapeamento da cobertura de demanda via levantamento do número de beneficiários contemplados em cada modalidade, valores médios e estimativa de setores deficitários por alíneas do PNAES (por campus);

5. Levantamento dos documentos e políticas aplicadas específicas por alíneas nas IFES.

Para o alcance dos objetivos propostos a pesquisa foi organizada, no Questionário Base e seu espelho na plataforma on-line de preenchimento, por um conjunto de treze seções:

Seção 1: dados sobre as IFES - perfil estrutural como número de campi, cursos, matrículas e modalidades, número de docentes e de técnico-administrativos.

Seção 2: perfil do órgão gestor da Assistência Estudantil como tipo de órgão, remuneração, capacidade deliberativa (na gestão das questões da assistência estudantil e participação na discussão dos temas de outros segmentos da gestão universitária), número de pessoas vinculadas às ações da assistência estudantil, origem de recursos, mapeamento de deficit.

Seção 3: dados sobre a cobertura e programas de assistência à moradia estudantil. A partir da seção 3 até a seção 12 são mapeadas a estrutura funcional e suas modalidades, número de serviços e beneficiários, modalidades de atuação, média de valores e/ou público atendido, perfil e número de pessoas alocadas na cobertura dessa alínea, existência de política institucionalizada por alínea, origem de recursos de cobertura, entre outras questões específicas para cada modalidade/alínea de atuação da assistência estudantil.

Seção 4: dados sobre cobertura e programas de atenção à alimentação.

Seção 5: dados sobre cobertura e programas de atenção ao transporte.

Seção 6: dados sobre cobertura e programas de atenção à saúde.

Seção 7: dados sobre cobertura e programas de atenção à inclusão digital.

Seção 8: dados sobre cobertura e programas de atenção à cultura.

Seção 9: dados sobre cobertura e programas de atenção à estudantes com filhos.

Seção 10: dados sobre cobertura e programas de atenção ao esporte.

Seção 11: dados sobre cobertura e programas de atenção e apoio pedagógico.

Seção 12: dados sobre cobertura e programas de atenção à inclusão e acessibilidade.

Seção 13: avaliação da atuação da assistência estudantil na IFES. Questão aberta, com indicativo de pontos positivos e negativos da ação da assistência estudantil na IFES.

O questionário (e seu espelho na plataforma de preenchimento) foi composto majoritariamente por questões fechadas, sendo complementadas por informações manuais quanto a valores, médias, número de beneficiários ou de vínculos de atuação por alíneas, bem

como anexação de documentos (quando existentes) e algumas informações qualitativas. Neste relatório são apresentadas as questões fechadas e as indicativas de números (valores, médias, beneficiários, vínculos), mas não as qualitativas em função de sua extrema diversidade (com exceção das questões abertas da seção XIII do questionário).

1.2. Universo da pesquisa, nível de resposta alcançado e perfil dos respondentes

Perfaz o universo da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* todas as IFES vinculadas ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), com atividades em andamento no ano de referência 2015. Correspondendo a 64 instituições cadastradas. São elas:

Região Norte: Fundação Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade Federal do Acre (UFAC), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Para (UNIFESSPA) e Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Região Nordeste: Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal do Cariri (UFCA), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Região Centro-Oeste: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Universidade de Brasília (UNB); Universidade Federal de Goiás (UFG); Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

Região Sudeste: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Região Sul: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)¹.

Tabela 1: Índice de resposta por região e Brasil - Coleta 2016

REGIÕES	Nº de IFES	IFES respondentes	Resposta por região e BR
Norte	10	9	90,0%
Nordeste	18	18	100,0%
Centro-Oeste	5	5	100,0%
Sudeste	21	20	95,2%
Sul *	11	10	90,9%
Brasil	65	62	95,4%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Nota Técnica: (*) referente a 01 IFES sem cadastramento.

Ao término do período de preenchimento da Coleta 2016 o quadro de IFES era o seguinte: do total de 65 IFES existentes no país, estavam cadastradas com respondente na plataforma de pesquisa 64 instituições. Neste último grupo 02 IFES não iniciaram o

¹ Nesta região uma instituição permaneceu sem cadastramento: a Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

preenchimento (nenhuma seção), 62 IFES preencheram o questionário (55 instituições com preenchimento total e 07 instituições sem finalização).

A opção da equipe foi a de utilizar nas análises tanto a resposta das 55 instituições que concluíram o preenchimento quanto as respostas das instituições que o concluíram apenas parcialmente. A decisão orientou-se no sentido de incorporar o máximo possível de informações e ampliar o leque de representação e cobertura nacional por tema/variável. Assim, foram utilizados todos os dados respondidos, independentemente da conclusão do preenchimento, para ampliar o conjunto de informações obtidas. O número de respondentes por questão ou item de resposta aparece informado ao final de cada tabela apresentada. Última observação: mesmo as IFES que atingiram 100% de preenchimento optaram, em questões específicas, por zerar a informação. Por esse motivo foi adotado como estratégia na apresentação dos resultados gerais, utilizar quando necessário (em cada questão ou item de resposta) a denominação de "informações válidas" significando o total de IFES que responderam com informação real, diferente de zero.

As informações foram coletadas através do preenchimento online em uma plataforma espelho do Questionário Base atualizado para versão 2016. Esta plataforma foi acessada pelas IFES cadastradas através do endereço <http://www.perfilinstitucional.ufscar.br/>. Somente tiveram acesso à plataforma as IFES cadastradas, que receberam login e senha gerados pela equipe de pesquisa a partir da indicação de apenas um (01) respondente indicado pelo pró-reitor da área da Assistência Estudantil ou competência similar. Com esse procedimento foi garantida a origem institucional e a legitimidade dos dados.

O mapeamento das atividades da Assistência Estudantil incluiu as ações desenvolvidas na cobertura e proteção dos alunos dos cursos de graduação e da pós-graduação *stricto sensu* na modalidade presencial. Em algumas questões específicas, são, também, levantadas informações sobre os estudantes da pós-graduação *lato sensu*.

1.3. Etapas e Instrumentos da Coleta 2016

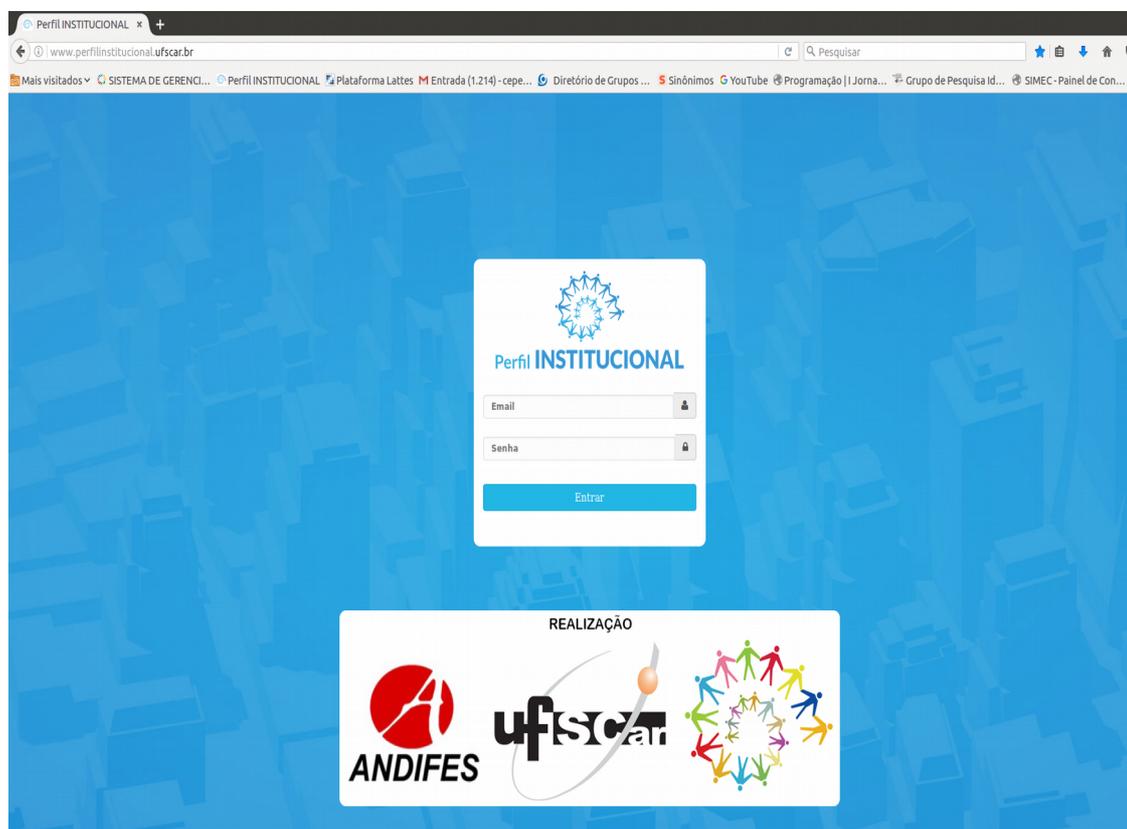
Os resultados da *I II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos – FONAPRACE Coleta 2016* foram obtidos a partir de quatro movimentos de pesquisa:

FASE 1: reavaliação dos instrumentos de pesquisa utilizados na Coleta 2015.

incorporando: a revisão do Questionário Base, que resultou em algumas mudanças a luz das dificuldades detectadas durante a realização da primeira pesquisa; a alteração, nos mesmos pontos modificados no Questionário Base, da plataforma de preenchimento on-line; atualização da rede de respondentes (com alteração de responsáveis por IFES e cadastramento das IFES que ficaram fora da Coleta 2015); criação de tutoriais (box) pontuais no preenchimento on-line para melhor compreensão de informações pedidas.

Foram critérios adotados para composição da base de respondentes da pesquisa: instituição com pertencimento ao grupo de universidades ligadas ao FONAPRACE/ANDIFES e com cursos de graduação em funcionamento no ano de 2015. O contato com as IFES foi institucional e a indicação do respondente (apenas 1 por instituição) foi indicada pela pró-reitoria (ou cargo com competência similar), com definição do nome, e-mail e CPF do responsável pelo preenchimento dos dados da instituição.

Figura 1: Página inicial de acesso à Plataforma de Coleta de Dados



Na reavaliação do grupo de respondentes as IFES foram contactadas para saber da manutenção ou alteração do nome do respondente cadastrado quando da Coleta 2015. No caso das IFES que se cadastraram somente na Coleta 2016 houve a indicação de responsável. Em caso de respondente novo ou alterado foi enviado login e senha pela equipe de pesquisa para ingresso na plataforma de coleta de dados on-line: (<http://www.perfilinstitucional.ufscar.br/>).

Este procedimento possibilitou a criação de uma rede de respondentes composta por gestores e servidores atuantes na área da Assistência Estudantil das IFES de todo o país;

FASE 2: realização da Coleta. A partir da atualização da rede de respondentes a equipe informou o cronograma e disponibilizou os mecanismos de apoio à Coleta. O período de coleta ocorreu de 12 de maio à 21 de junho (70,9 % de preenchimento total), com uma prorrogação e, teve reabertura excepcional no período de 31 de outubro até 09 de novembro para cadastro de novas universidade e atingimento da taxa de 64 IFES com cadastro (98,46% do total de instituições do grupo FONAPRACE - ANDIFES) e 96,8% de taxa de resposta.

Período original - 12 de maio até 02 de junho de 2016: no universo de 61 IFES cadastradas, atingiu-se nesse período o total de apenas 8 IFES com 100% de preenchimento (13,1%), 23 IFES com preenchimento superior a 50% (37,8%), 25 IFES com menos de 50% de dados preenchidos (40,1%) e 05 IFES sem iniciar preenchimento (8,1%). Havia ainda 4 instituições sem cadastro na plataforma.

Primeira prorrogação - 16 de junho até 21 de junho de 2016: no universo de 62 IFES cadastradas, atingiu-se nesse período o total de apenas 44 IFES com 100% de preenchimento (70,96%), 7 IFES com preenchimento superior a 50% (11,29%), 8 IFES com menos de 50% de dados preenchidos (12,9%) e 03 IFES sem iniciar preenchimento (4,83%). Havia ainda 3 instituições sem cadastro na plataforma.

Segunda prorrogação - 31 de outubro até 09 de novembro de 2016 (abertura excepcional feita por algumas IFES e apoiada pela direção do FONAPRACE): no universo de 64 IFES cadastradas, atingiu-se nesse período o total de apenas 55 IFES com 100% de preenchimento (85,9%), 3 IFES com preenchimento superior a 50% (4,68%), 4 IFES com menos de 50% de dados preenchidos (6,25%) e 2 IFES sem iniciar preenchimento (3,12%). Agora apenas uma instituição permanecia sem cadastro na plataforma.

Tabela 2: Participação das IFES na Coleta 2016

Nº IFES	Cadastradas na Pesquisa	status final	Nº IFES	%
65	64	totalmente preenchido	55	85,9%
		não completou	7	10,9%
		não iniciou	2	3,1%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

No cômputo geral das dificuldades enfrentadas pelas IFES no preenchimento da Coleta 2016 permaneceram as mesmas apontadas na coleta do ano anterior:

a) dificuldade na obtenção de dados pelas IFES referentes aos dados globais da instituição, dependentes de busca ou cessão por outras instâncias ou pró-reitorias da universidade.

b) dados que exigissem mensuração de custos médios ou proporção do custeio de alíneas no conjunto dos recursos do PNAES.

c) dificuldade em isolar ações específicas da Assistência Estudantil das ações ou políticas globais desenvolvidas pelas IFES para atividades de esporte, cultura, saúde, alimentação, transporte, acessibilidade.

Ponto importante de ser destacado versa sobre a entrada na pesquisa de um volume maior de respostas tanto pelo cadastramento e resposta de algumas universidades federais de grande porte, quanto pela finalização do questionário por um conjunto de IFES que não haviam respondido o total de questões na Coleta 2015 e que responderam em 2016. Um outro elemento é que com a implementação do tutorial (box explicativo que aparecia ao respondente em alguns pontos do questionário durante preenchimento on-line) houve alteração do padrão de resposta das IFES.

Com o fechamento do processo de preenchimento, os dados implementados na Plataforma geraram o *Banco de Dados Original* - arquivo que garante a fidelidade e fidedignidade das informações prestadas pelos respondentes.

FASE 3: tratamento dos dados. Após a finalização da coleta deu-se início ao processo de tratamento dos dados. A partir do *Banco de Dados Original* criou-se uma cópia para desenvolvimento do trabalho de avaliação e correção (etapas de crítica e checagem). Uma vez concluída a verificação e saneamento dos dados gerou-se uma segunda versão finalizada, nomeada como *Banco de Dados Tratado*, constituindo a base de informações para geração de

tabelas, gráficos e análises realizadas na fase subsequente. Este importante processo começou em março de 2016 e terminou somente em setembro de 2016, sendo realizado em duas etapas:

Etapa de Crítica: avaliação de todas as respostas das IFES resultantes do preenchimento realizado em 2016 para detecção de inconsistências desenvolvida em duas etapas: em agosto de 2016 para as IFES que responderam no primeiro período de preenchimento (e 1ª prorrogação) e entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017 para as IFES responderam no período de prorrogação excepcional. Após finalização da fase de crítica foi gerado um mapa individual de dúvidas por IFES, base de trabalho da etapa de checagem.

Etapa de Checagem: realizada em junho 2017, com envio às IFES arroladas no mapa de dúvidas, organizadas por blocos de seções:

Bloco 1: composto pela seção III (Cobertura e Programas de Assistência à Moradia Estudantil), seção IV (Cobertura e Programas de Alimentação) e seção XI (Cobertura e Programas de Inclusão e Acessibilidade).

Bloco 2: composto pela seção V (Cobertura e Programas de Transporte), seção VII (Cobertura e Programas de Inclusão Digital) e seção IX (Assistência e Cobertura à estudantes com filhos).

Bloco 3: composto pela seção I (Dados da IFES), seção II (Dados sobre órgão responsável pela Assistência Estudantil), seção VI (Cobertura e Programas de Atenção à Saúde), seção VIII - Cobertura e Programas de Cultura), seção X (Cobertura e Programas de Esporte), seção XII (Cobertura e Programas de Inclusão e Acessibilidade), seção XIII (Avaliação da atuação da Assistência Estudantil na IFES).

A etapa de checagem permitiu que as IFES pudessem rever as informações prestadas em caso de dúvida ou detecção de inconsistência. No entanto, a taxa de retorno das instituições nessa fase oscilou, em todos os blocos, na faixa de um terço de devolutivas (Bloco I: 36,6%; Bloco II: 32,3%; Bloco III: 30,0%). A partir desse retorno a equipe realizou a alteração dos dados informados pelas IFES, gerando um Banco de Dados Tratado, que ainda seria corrigido pela equipe com o expurgo manual de respostas na ausência de resposta das instituições ou de permanência de condição duvidosa, ao longo da fase de análise.

FASE 4: análise preliminar e construção do Relatório. Manteve-se a mesma estratégia utilizada na *Pesquisa Piloto* (Coleta 2015), ou seja, a de utilizar todas as respostas obtidas por questão, independentemente do preenchimento completo do questionário por parte

das IFES. Com este procedimento conseguiu-se aproveitar toda informação coletada no preenchimento, implicando na diversidade de respostas por questão (conforme aparece discriminado abaixo do primeiro gráfico ou tabela apresentado por pergunta). Assim, do total de 62 IFES que participaram da pesquisa, o número de respostas válidas oscilará segundo cada questão.

Outro ponto que explica a variação do número de respondentes refere-se à validação ou não das informações prestadas pelas IFES, quer como eliminação de algumas respostas por não devolutiva das IFES na fase de checagem, quer pela constatação, ao longo do processo do tratamento, da inconsistência da informação obtida.

Este Relatório Técnico da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* apresenta os resultados, em sua maioria na forma de gráficos e algumas tabelas com informações cruzadas, com dados agrupados por região e Brasil. Ao final das tabelas é indicado o número de respostas válidas utilizadas.

II. RESULTADOS DA COLETA 2016

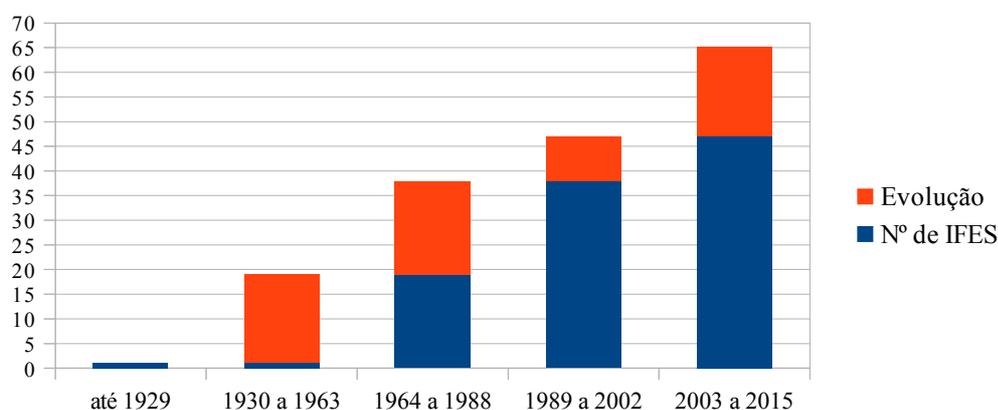


SEÇÃO 1 - LOCALIZAÇÃO, TAMANHO, ESTRUTURA E PERFIL DAS IFES

Nesta seção são apresentados alguns dados quanto ao perfil das IFES brasileiras, pertinentes à idade (dados obtidos no site do MEC), número de campi por instituição e seu entorno (metropolitano, interior ou rural), número de cursos de graduação presencial e pós-graduação (lato sensu, stricto sensu e profissional), número de matrículas nos cursos oferecidos, oferta de ensino médio, número de docentes (modalidades de vínculo efetivo ou temporário), número de servidores técnico-administrativos (com ensino médio ou ensino superior), ou outros vínculos de trabalho existentes. Essas informações pretendem fornecer um quadro demonstrativo da variedade do perfil estrutural das IFES brasileiras, observadas no seu tamanho (estrutura física, unidades acadêmicas, volume de alunos e cursos, volume do corpo discente e técnico-administrativo).

Trata-se de ressaltar o peso que as diferenças de trajetória, idade de criação e/ou ampliação da instituição (em número de vagas ou número de campi), tamanho da comunidade acadêmica e das demandas, estrutura física e funcional, volume dos recursos existentes e a localização em contextos socioeconômicos, têm sobre a capacidade de resposta ao problema da proteção social em cada universidade. A variação do tempo de existência e partindo da cronologia estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC), com marco inicial em 1920 e o marco final o ano de 2015 (ano de referência da Coleta 2016) o quadro é o seguinte:

Gráfico 1: Evolução da criação de IFES - 1920 a 2015



Fonte: MEC (dados organizados pela equipe de pesquisa).

Observando-se que a data de criação, sugere-se como elemento a ser levado em conta na análise das condições, vantagens e problemas das ações das IFES no campo da assistência estudantil, o padrão de:

universidades novas: constituídas pelas instituições criadas em período menor ou igual a 10 anos (27,7%).

universidades médio-consolidadas: constituídas por instituições com até 25 anos de existência (24,6%).

universidades consolidadas: constituídas por instituições com mais de 25 anos de existência (47,7%).

Tabela 3: Número de campi por IFES - regiões e Brasil.

Nº campi	Regiões					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
1	UFRR, UFOPA	UFPB, UFPE, UFS	UFGD	UFLA	UNILA	8
2	UFAC	UFBA		UFABC, UNIFEI, UFJF, UFTM	UFPEL, UFRGS	8
3		UFAL, UFSB		UNIFAL, UFMG, UFOP, UFV, UFRJ, UFRRJ		8
4	UNIFAP	UNILAB, UFRPE, UFERSA	UNB	UFSCAR, UFSJ, UFES, UFVJM	FURG	10
5	UNIFESSPA	UFCA, UFC, UFPI, UFRN, UFOB			UFSC, UFMS	8
6	UFAM, UFRA	UFRB, UNIVASF	UFG, UFMT	UFU	UFFS	8
7		UFCG		UNIFESP		2
8	UNIR, UFT			CEFET RJ	UFPR	4
9		UFMA			UNIPAMPA	2
10				CEFET MG		1
11			UFMS			1
12	UFPA					1
13				UFF	UFTPR	2
	10	18	5	20	10	63

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Nota Técnica: Sem dados da UNIRIO e da UFCSPA.

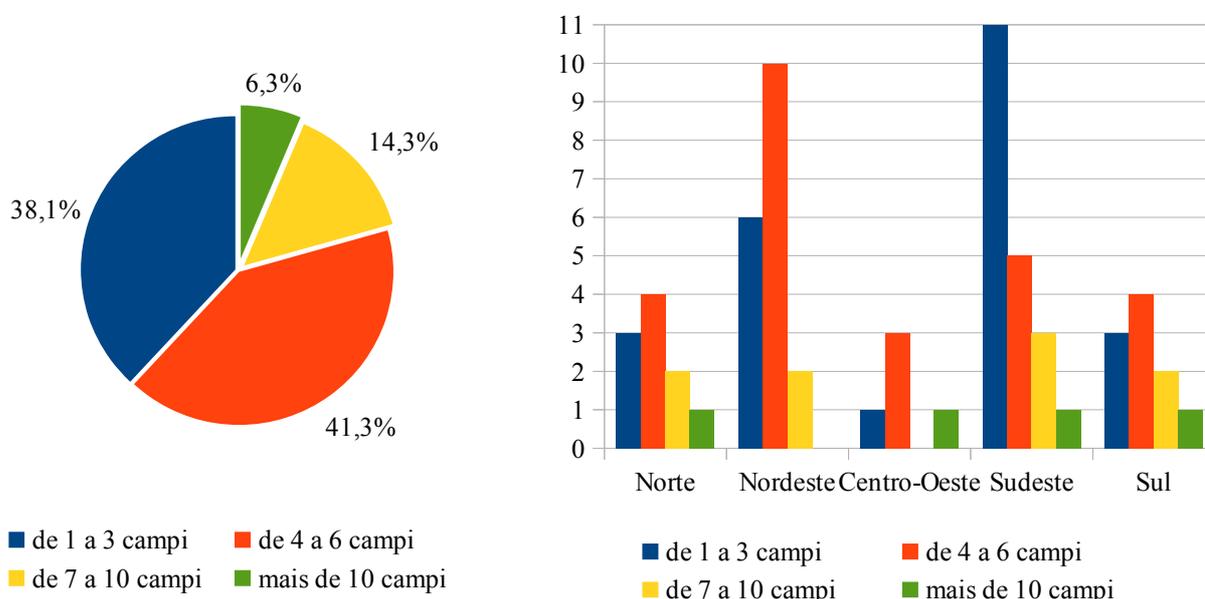
Também é relevante na análise da envergadura das IFES levar em consideração a quantidade de suas unidades ou campi. Na avaliação das dificuldades de gestão da assistência estudantil o quadro de fragmentação e a dispersão territorial são significativos na medida em que impactam diretamente na disponibilidade de recursos, no custo de execução em diferentes unidades e, por extensão, no cálculo de eficiência e eficácia alocativa.

Tabela 4: Perfil das IFES quanto ao número de campi - regiões e Brasil (nº e %).

nº de campi	Nº de IFES										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
de 1 a 3	3	30,0	6	33,3	1	20,0	11	55,0	3	30,0	24	38,1
de 4 a 6	4	40,0	10	55,6	3	60,0	5	25,0	4	40,0	26	41,3
de 7 a 10	2	20,0	2	11,1	0	0,0	3	15,0	2	20,0	9	14,3
mais de 10	1	10,0	0	0,0	1	20,0	1	5,0	1	10,0	4	6,3
	10	100	18	100	5	100	20	100	10	100	63	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Total de 63 IFES observadas

Gráfico 2: Distribuição das IFES por número de campi em estratos – Brasil (%) e regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Total de 63 IFES observadas

Na II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016 foi levantado dado sobre o número de campi por instituição indicando a tendência das IFES estarem

concentradas no grupo que possui até 06 campi por instituição 79,4%, sendo 38,1% (IFES com até 3 campi) e 41,3% (de 3 até 6 campi) conforme dados apresentados no Gráfico 2.

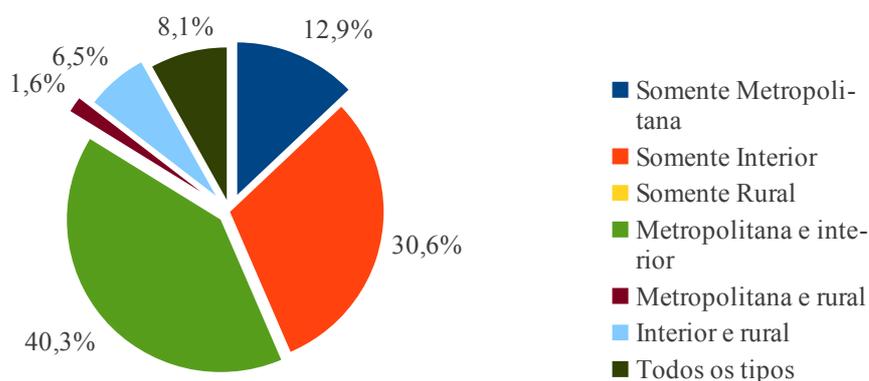
Outras variáveis expressivas sobre as IFES referem-se ao entorno geográfico e socioeconômico de localização dos campi. São dados que indicam a inserção das unidades (campus) em regiões rurais, de interior, metropolitanas ou a possível combinação de mais de um tipo em uma mesma instituição. O tipo de entorno impacta nas demandas estudantis e nos custos de realização das atividades da assistência estudantil, bem como pesa no grau de complexidade de gestão da IFES.

Tabela 5: Perfil das IFES quanto aos tipos de campi - regiões e Brasil (n°).

	Somente Metropolitana	Somente Interior	Somente Rural	Metropolitana e interior	Metropolitana e rural	Interior e rural	Todos os tipos
Brasil	8	19	0	25	1	4	5
Norte	1	1	0	4	1	1	1
Nordeste	3	7	0	6	0	1	1
Centro-Oeste	1	1	0	2	0	0	1
Sudeste	2	8	0	9	0	1	0
Sul	1	2	0	4	0	1	2

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

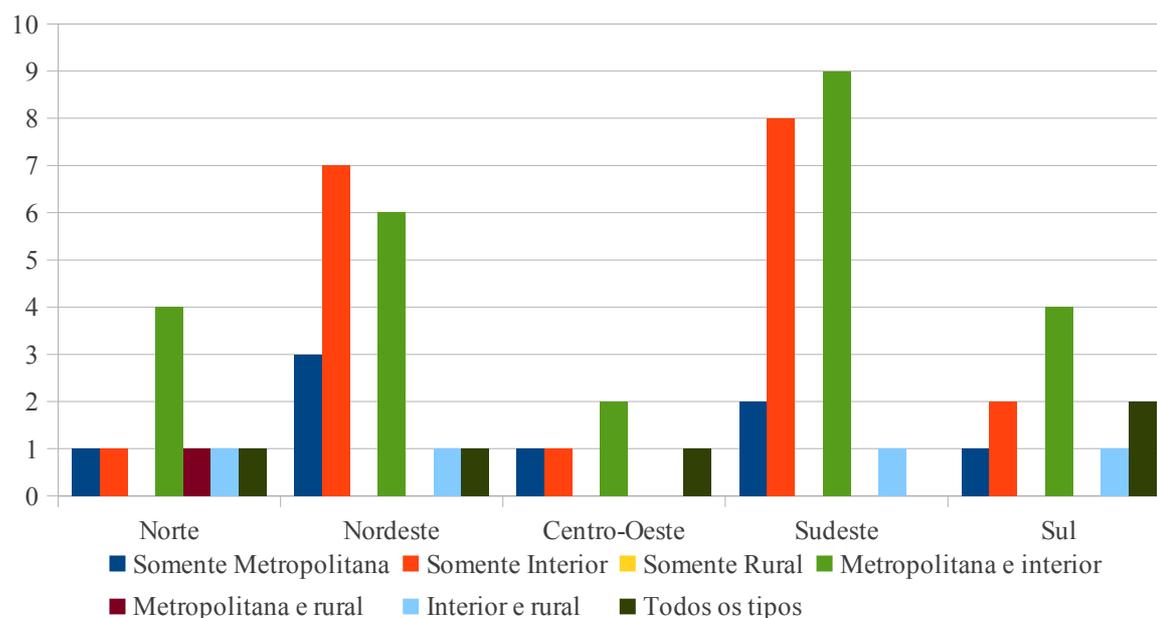
Gráfico 3: Distribuição do perfil das IFES por tipos de campi - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Os resultados da Coleta 2016 indicam que há forte presença das IFES no contexto interiorano, com 30,6% das instituições com campus somente nesse entorno e 40,3% das instituições com campus nas modalidades metropolitana e interior (conferir Tabela 5, Gráficos 3 e 4).

Gráfico 4: Distribuição das IFES por tipo de campi nas regiões (n°).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Tabela 6: Número de cursos de graduação presencial por regiões e Brasil (n e %).

	N° de IFES					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
N° de cursos	845	1.264	517	1.533	852	5.011
% por região	16,9%	25,2%	10,3%	30,6%	17,0%	100,0%
N° de IFES	9	17	5	20	10	61

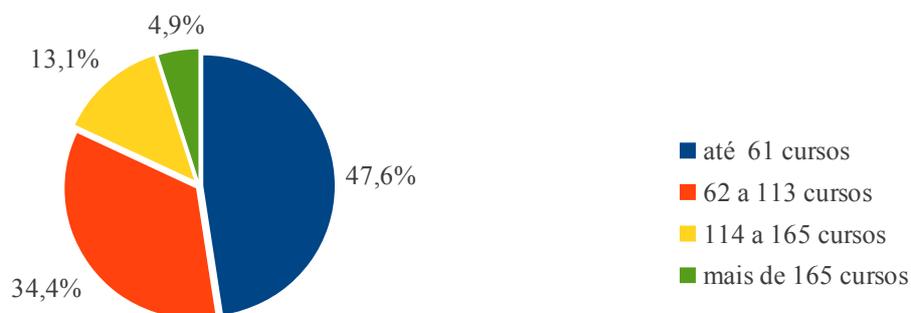
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Tabela 7: Número de cursos de graduação presencial por estratos - regiões e Brasil (nº e %).

nº de cursos	Nº de IFES										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
até 61 cursos	6	66,7	7	41,2	1	20,0	12	60,0	3	30,0	29	47,6
62 a 113 cursos	1	11,1	7	41,2	2	40,0	5	25,0	6	60,0	21	34,4
114 a 165 cursos	1	11,1	3	17,6	2	40,0	1	5,0	1	10,0	8	13,1
mais de 165 cursos	1	11,1	0	0,0	0	0,0	2	10,0	0	0,0	3	4,9
	9	100	17	100	5	100	20	100	10	100	61	100

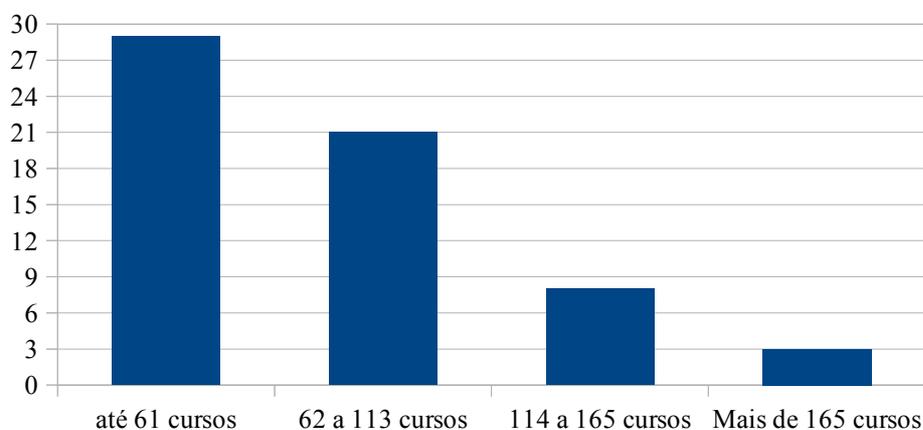
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 5: Distribuição das IFES por número de cursos de graduação presencial - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 61 IFES

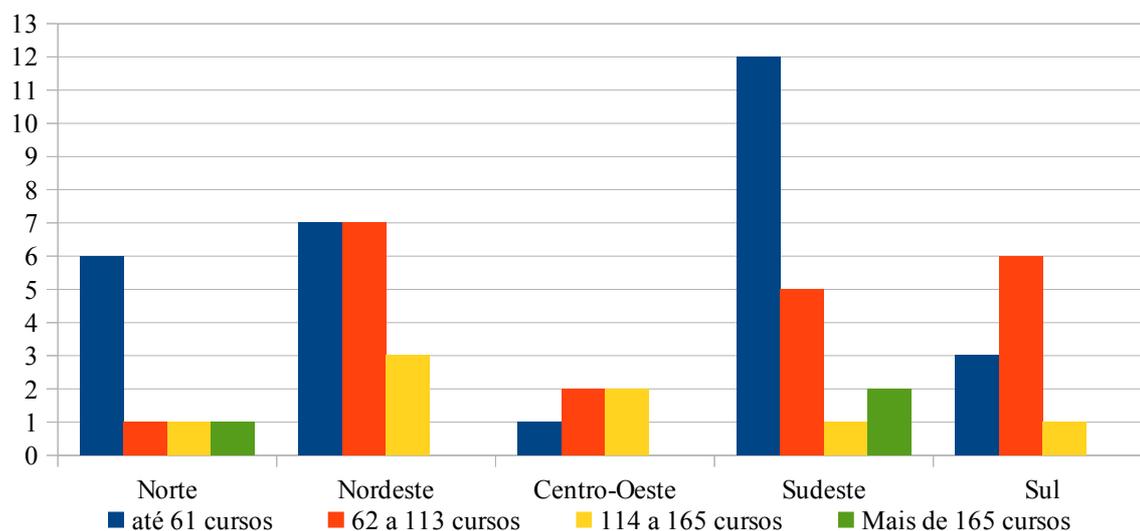
Gráfico 6: Distribuição do número de cursos de graduação presencial por IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 61 IFES

Conforme resultados obtidos na Coleta 2016, referente à informação fornecida por 61 instituições, percebe-se que o número de cursos de graduação presencial oferecidos pelas IFES no ano de 2015 concentravam-se no grupo de até 61 cursos por instituição, equivalendo a 47,5% do total apurado (cf. Gráfico 5).

Gráfico 7: Distribuição do número de cursos de graduação presencial por estratos - regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

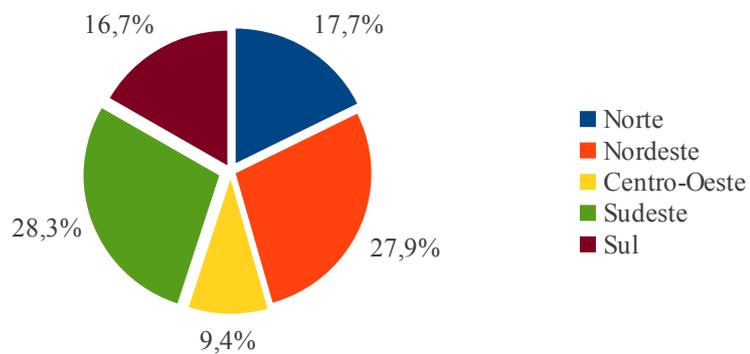
As informações apresentadas na Tabela 8 e no Gráfico 8 informam sobre o total do número matrículas nas IFES e sua distribuição por regiões. O total informado na Coleta 2016 atinge 1.049.806 estudantes matriculados e é com base nesse dado, indicado pela assistência estudantil de 61 IFES, que será possível observar o padrão de cobertura dos serviços de proteção social (informado pelo mesmo gestor).

Tabela 8: Número de matrículas na graduação presencial por regiões e Brasil (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
nº de matrículas graduação	185.674	293.207	98.570	297.471	174.884	1.049.806
nº de matrículas graduação (%)	17,7%	27,9%	9,4%	28,3%	16,7%	100,0%
IFES respondentes por região	9	17	5	20	10	61

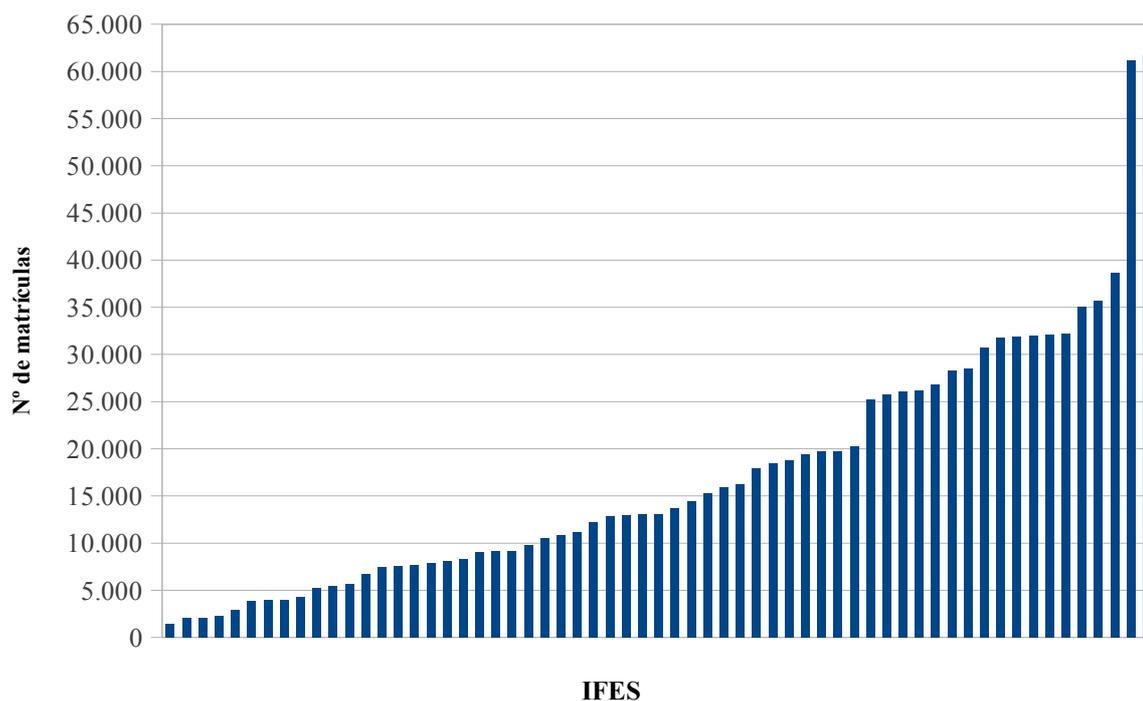
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 8: Número de matrículas nos cursos de graduação presencial por regiões (%).



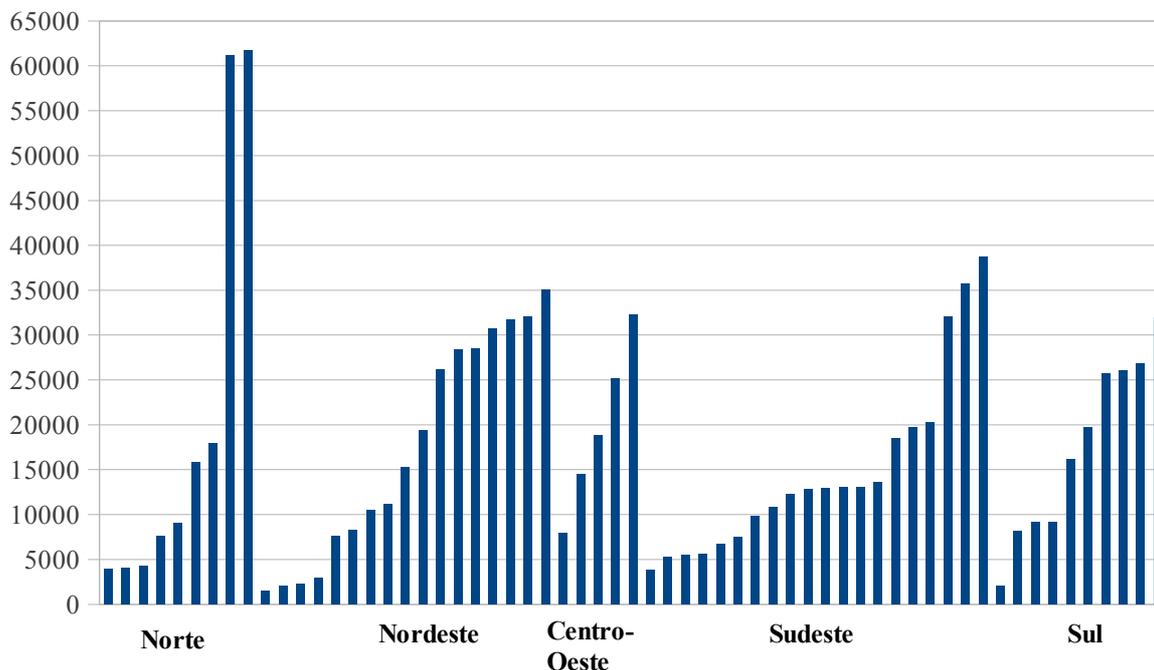
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 9: Distribuição do número de matrículas nos cursos de graduação presencial por IFES - Brasil.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 10: Distribuição do número de matrículas nos cursos de graduação presencial por IFES e regiões.



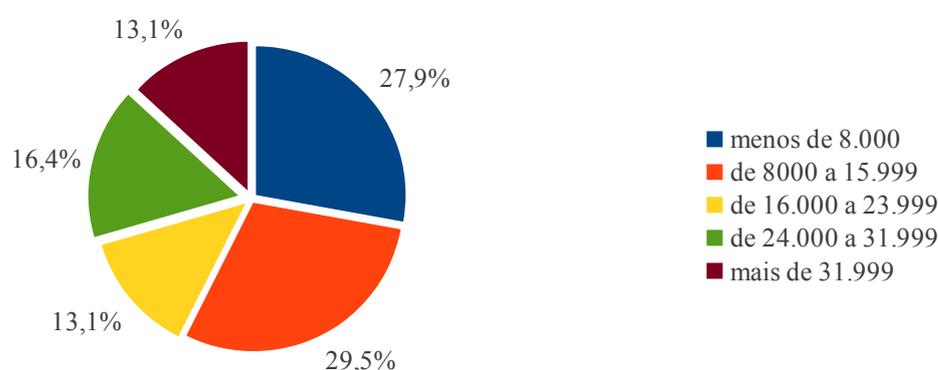
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 61 IFES

Nos Gráficos 9 e 10 podemos visualizar a distribuição do número de matrículas por IFES no país e regiões. Na Tabela 9 o número de matrículas na graduação presencial aparece estratificado em intervalos que pretende fornecer um mapa desse quesito em grupos.

Tabela 9: Número de matrículas na graduação presencial (por estratos) nas IFES - regiões e Brasil (nº e %)

Nº de matrículas	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
menos de 8.000	4	44,4	5	29,4	1	20,0	6	30,0	1	10,0	17	27,9
de 8000 a 15.999	2	22,2	4	23,5	1	20,0	8	40,0	3	30,0	18	29,5
de 16.000 a 23.999	1	11,1	1	5,9	1	20,0	3	15,0	2	20,0	8	13,1
de 24.000 a 31.999	0	0,0	5	29,4	1	20,0	0	0,0	4	40,0	10	16,4
mais de 31.999	2	22,2	2	11,8	1	20,0	3	15,0	0	0,0	8	13,1
	9	100	17	100	5	100	20	100	10	100	61	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 11: Número de matrículas na graduação presencial por estratos - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

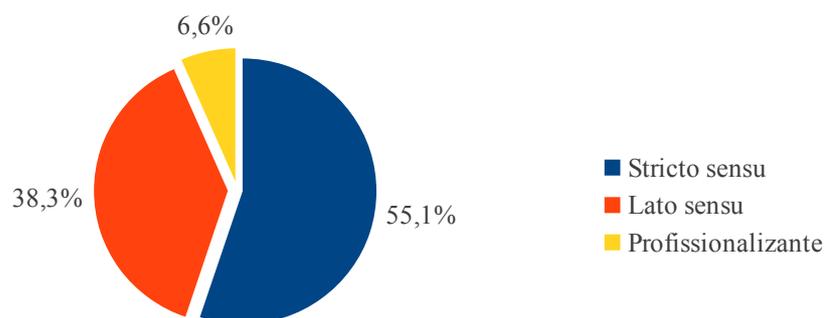
Os dados obtidos na Coleta 2016 sobre a oferta de cursos de pós-graduação (distribuídos nas modalidades *stricto sensu*, *lato sensu* e profissionalizante) nas IFES são apresentados no Gráfico 12. Informações sobre distribuição segundo estratos/por modalidades/por regiões são disponibilizadas na Tabela 11. Embora a cobertura dos estudantes de pós-graduação pela assistência estudantil nas IFES ainda seja fraca trata-se de mapear a presença e o peso desse segmento no conjunto da população discente dessas instituições.

Tabela 10: Número de cursos de pós-graduação por regiões e Brasil (nº e %).

		Região					Brasil
		Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Stricto sensu	N	207	1.108	408	1.057	569	3.349
	%	6,2	33,1	12,2	31,6	17,0	100,0
Lato sensu	N	153	336	211	1.102	521	2.323
	%	6,6	14,5	9,1	47,4	22,4	100,0
Profissionalizante	N	41	78	33	152	97	401
	%	10,2	19,5	8,2	37,9	24,2	100,0
TOTAL	N	401	1.522	652	2.311	1.187	6.073
	%	6,6	25,1	10,7	38,1	19,5	100,0

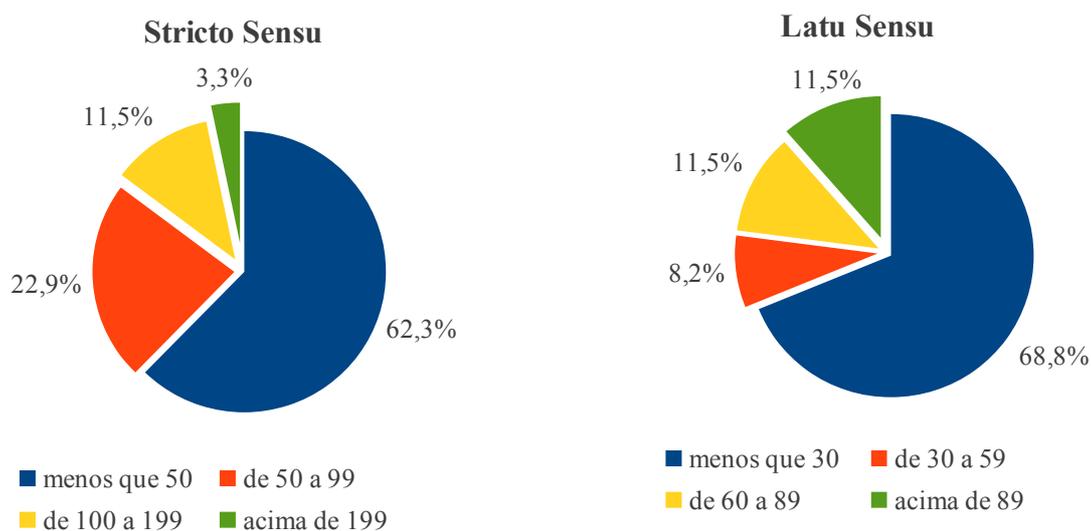
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 12: IFES segundo modalidade de curso de pós-graduação no Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 13: Cursos de pós-graduação stricto e lato sensu por estratos - Brasil (%).



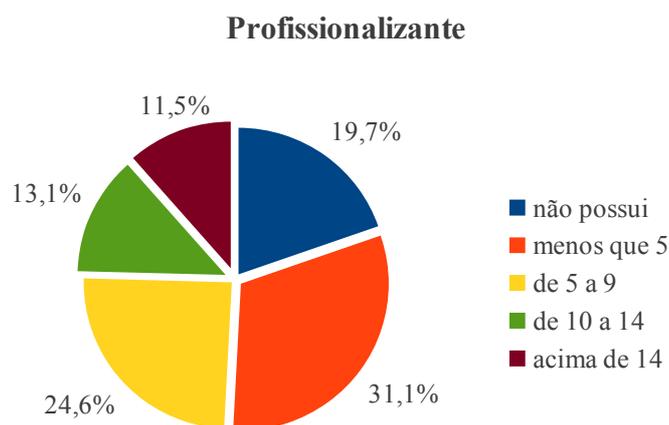
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Tabela 11: IFES por número de cursos de pós-graduação segundo modalidades e estratos - regiões e Brasil.

Nº de cursos	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil
STRICTO SENSU						
menos que 50	7	11	2	13	5	38
de 50 a 99	2	3	1	5	3	14
de 100 a 199	0	2	2	1	2	7
acima de 199	0	1	0	1	0	2
						61
LATO SENSU						
menos que 30	7	13	3	14	5	42
de 30 a 59	1	1	1	0	2	5
de 60 a 89	1	3	0	2	1	7
acima de 89	0	0	1	4	2	7
						61
PROFISSIONALIZANTE						
não possui	3	5	0	2	2	12
menos que 5	3	5	3	6	2	19
de 5 a 9	1	3	1	8	2	15
de 10 a 14	2	3	0	1	2	8
acima de 14	0	1	1	3	2	7
						61

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 14: Número de cursos de pós-graduação profissionalizante por estratos - Brasil (%).



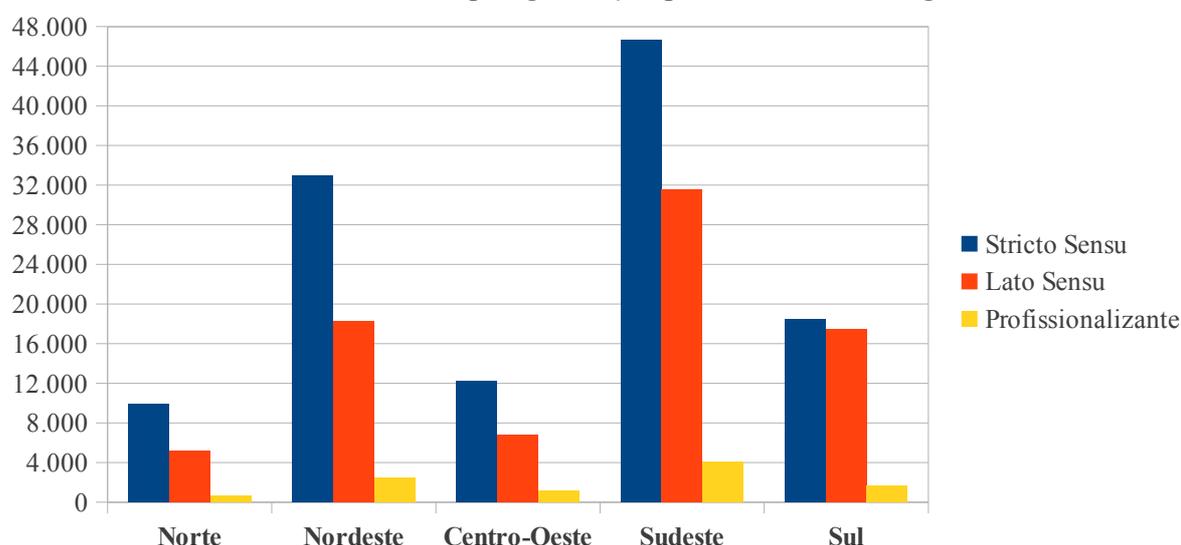
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 61 IFES

Tabela 12: Matrículas na pós-graduação por modalidade - regiões e Brasil (nº e %).

Modalidade	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul		
Stricto Sensu	Absoluto	9.897	32.984	12.255	46.661	18.490	120.287
	%	8,2%	27,4%	10,2%	38,8%	15,4%	100,0%
Lato Sensu	Absoluto	5.131	18.213	6.806	31.521	17.406	79.077
	%	6,5%	23,0%	8,6%	39,9%	22,0%	100,0%
Profissionalizante	Absoluto	611	2.393	1.124	4.097	1.608	9.833
	%	6,2%	24,3%	11,4%	41,7%	16,4%	100,0%
Nº de IFES		9	17	5	19	10	60

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 60 IFES

Gráfico 15: Número de matrículas na pós-graduação por modalidade e regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 60 IFES

Também foi averiguada a oferta de vagas no ensino médio nas IFES. Do total das 61 IFES que responderam essa questão, 40 instituições informam não oferecer a modalidade de ensino médio (65,57%), enquanto 21 instituições oferecem a modalidade (34,42%), com um total de 25.320 vagas nas cinco regiões. Importante lembrar que os dois CEFETS (MG e RJ) são responsáveis por 7.652 vagas, equivalendo a 30,22% do total nacional obtido - as demais vagas são ofertadas por universidades.

Tabela 13: Oferecimento e número de vagas no ensino médio nas regiões e Brasil (nº e %).

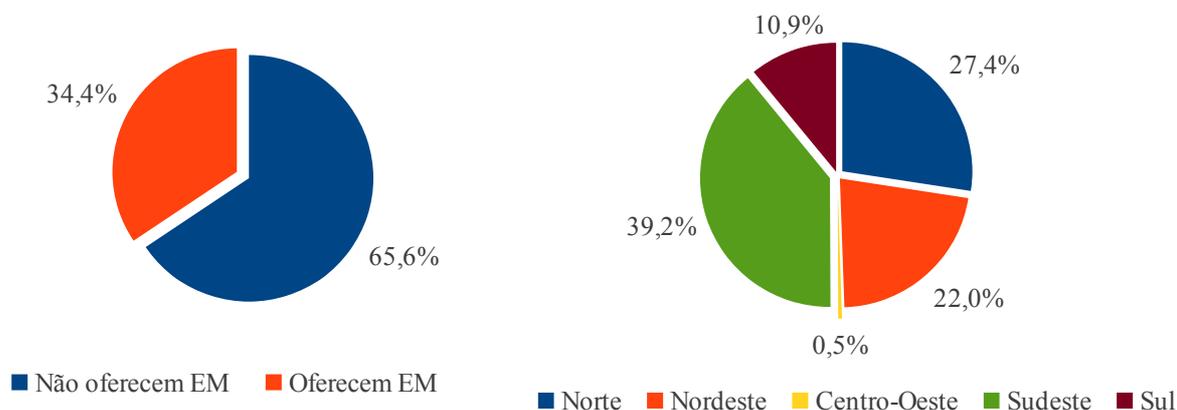
Região	Nº de IFES que oferecem	Vagas por região	% de Vagas por Região
Norte	2	6.947	27,4%
Nordeste	6	5.576	22,0%
Centro-Oeste	1	120	0,5%
Sudeste	8	9.916	39,2%
Sul	4	2.761	10,9%
Brasil	21	25.320	100,0%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 61 IFES

Nota Técnica: na região nordeste uma IFES informou oferecer ensino médio, mas não indicou o número. Portanto o total de vagas da região (5.576) correspondem às informações de 5 IFES que indicaram oferecimento da modalidade e número de vagas.

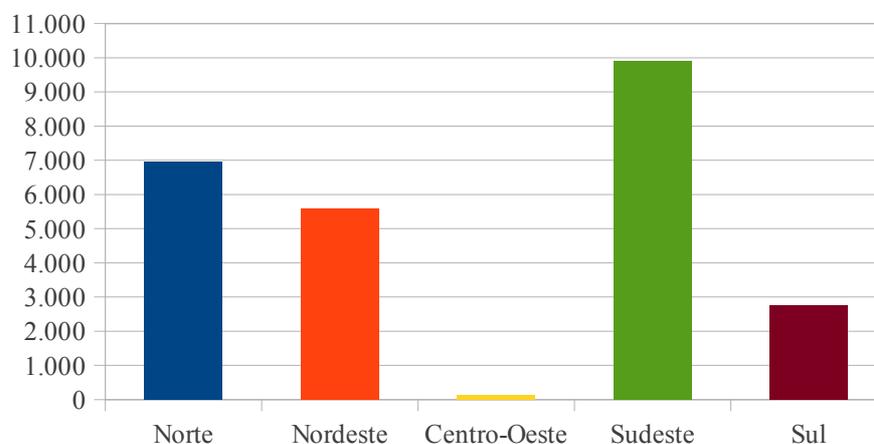
Gráfico 16: Oferecimento de ensino médio por IFES por Brasil e regiões (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

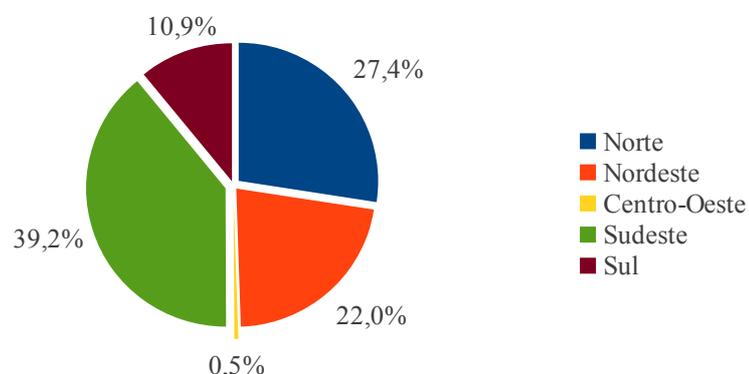
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 17: Número de vagas no ensino médio por regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 18: Distribuição de vagas no ensino médio por regiões (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

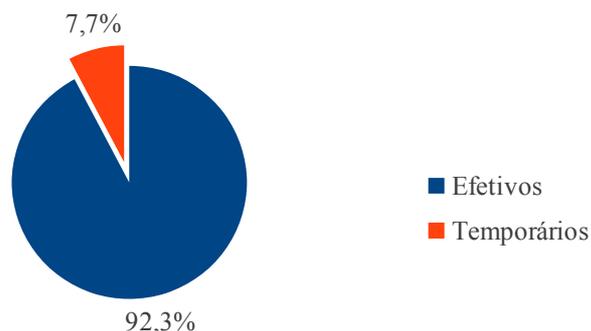
Os próximos dados mapeiam o número de docentes e técnico-administrativos, segmentados por modalidades de vínculo institucional. Os docentes foram estratificados nas categorias efetivos e temporários e os técnicos administrativos segmentados nas modalidades previstas no processo de ingresso - formação ensino médio ou ensino superior. Também foram levantados outros tipos de vínculos ou prestação de trabalho como terceirizados, estagiários e bolsistas utilizados pelas instituições.

Sobre o quadro de servidores docentes os resultados indicam que nas 61 IFES que responderam essa questão, a presença majoritária, no ano de referência 2015, era de docentes efetivos - 84.582, equivalendo a 92,3% do total de docentes atuantes nas IFES - e menor presença de docentes substitutos - 7.088, equivalendo a 7,7% do total de docentes atuantes nas IFES - conforme dados apresentados na Tabela 14.

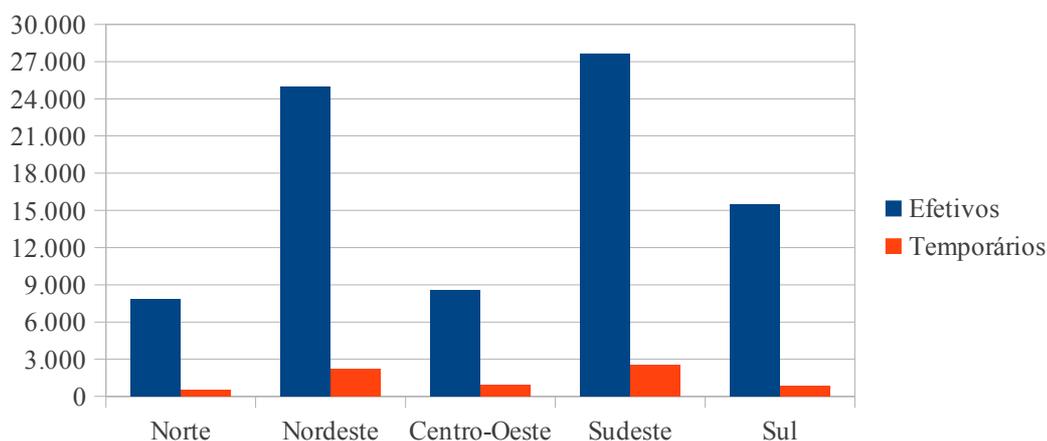
Tabela 14: Docentes efetivos e docentes temporários por IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Efetivos	7.866	24.993	8.581	27.647	15.495	84.582
%	9,3	29,5	10,1	32,7	18,3	100,0
Temporários	556	2.209	929	2.529	865	7.088
%	7,8	31,2	13,1	35,7	12,2	100,0
						91.670

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 19: Docentes efetivos e docentes temporários nas IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 20: Número de docentes efetivos e docentes temporários por região.

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Na organização das informações apresentadas Tabela 15 o total de docentes foi dividido em grupos, por modalidade e faixas:

docentes efetivos - estrato computando até 500 docentes, totalizando 12 IFES (o menor valor encontrado neste estrato inicial foi o de 156 docentes informado por universidade recente, criada em 2013); estrato de 500 até 999 docentes (18 IFES); estrato de 1000 até 1999 docentes (16 IFES); estrato de 2.000 até 2.999 docentes (11 IFES) e acima de 2.999 docentes (4 IFES, sendo o maior valor encontrado o de 6.668 docentes em instituição criada em 1965).

docentes temporários - estrato computando até 50 docentes, totalizando 25 IFES (sendo que nove IFES indicaram não ter docentes temporários em seu quadro funcional no ano de 2015); estrato de 50 até 99 docentes (15 IFES); estrato de 100 até 199 docentes (08 IFES); e

acima de 199 docentes (13 IFES, sendo o maior valor encontrado o de 758 docentes em instituição no grupo das mais antigas universidades brasileiras).

Para o quadro de servidores técnico-administrativos as informações obtidas na Coleta 2016, referentes ao ano de 2015, indicou o total de 91.205 servidores (dados de 61 IFES), distribuídos em 48,6% de nível superior e 51,4% de nível médio (Tabela 16). Estas informações estão organizadas segundo sua distribuição por modalidade e por regiões no Gráfico 22.

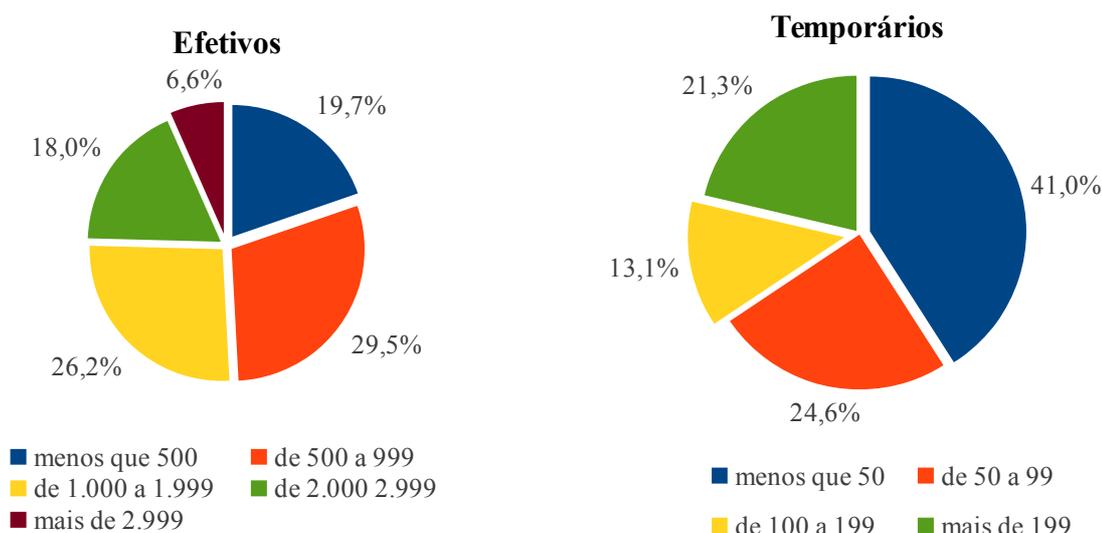
Tabela 15: Docentes efetivos e temporários por estratos nas IFES - Brasil (nº e %)

nº professores efetivos	Nº de IFES	% de IFES
menos que 500	12	19,7%
de 500 a 999	18	29,5%
de 1.000 a 1.999	16	26,2%
de 2.000 2.999	11	18,0%
mais de 2.999	4	6,6%
	61	100%
nº professores temporários	Nº de IFES	% de IFES
menos que 50	25	41,0%
de 50 a 99	15	24,6%
de 100 a 199	8	13,1%
mais de 199	13	21,3%
	61	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 21: Distribuição do número de docentes efetivos e temporários nas IFES segundo estratos - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 61 IFES

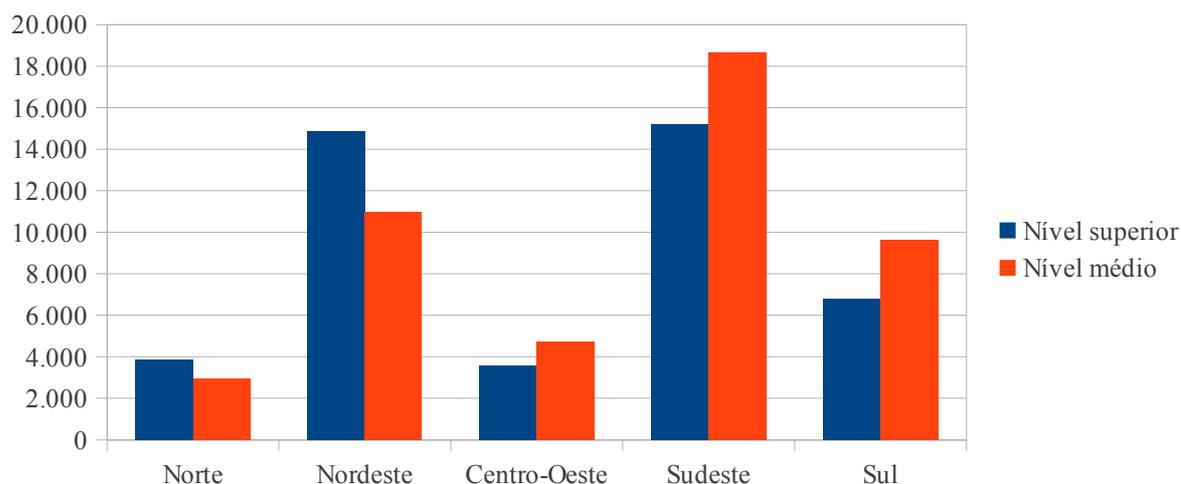
Tabela 16: Técnicos administrativos por nível superior e médio - regiões e Brasil (nº e %).

Categoria	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul		
Nível superior	nº absolutos	3.857	14.880	3.592	15.175	6.784	44.288
	%	8,7%	33,6%	8,1%	34,3%	15,3%	100,0%
Nível médio	nº absolutos	2.942	10.982	4.707	18.678	9.608	46.917
	%	6,3%	23,4%	10,0%	39,8%	20,5%	100,0%
Total de Técnicos						91.205	

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016

Número de respondentes: 61 IFES

Nota Técnica: 03 IFES não preencheram o número de técnicos, em ambas as modalidades. Portanto o total indicado por modalidades refere-se a um universo de 58 instituições. Observação válida para Gráficos 22, 23, 24, 25 e 26)

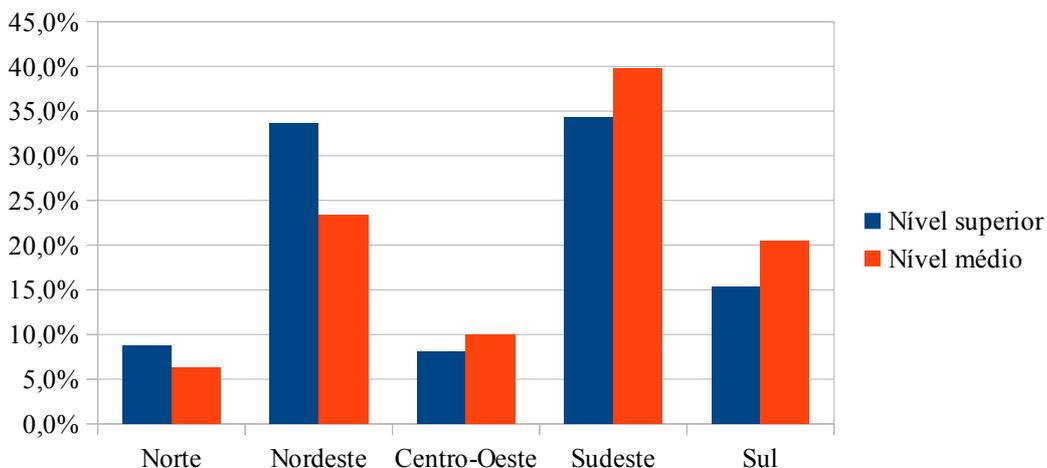
Gráfico 22: Distribuição do número de técnicos administrativos por nível superior e médio - regiões.

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 61 IFES

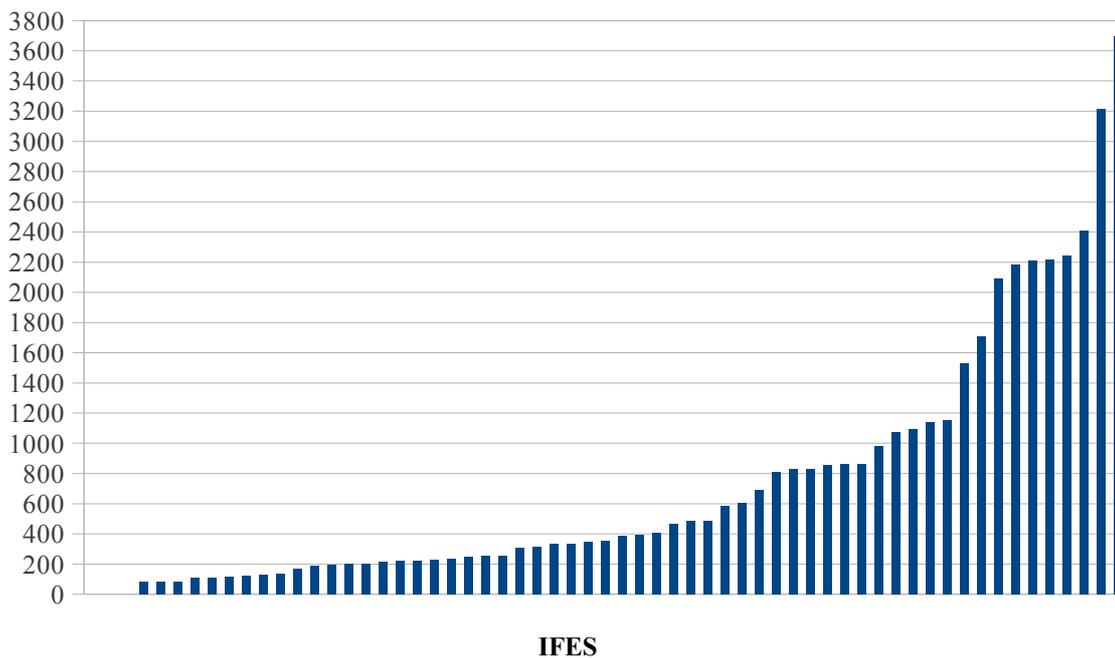
Os dados também foram organizados por estratos, procurando apresentar o padrão de distribuição dessa variável nas IFES, conforme o Gráfico 26. Os menores números encontrados para servidores técnico-administrativos foram: a) para nível superior: 81 TA's e b) para técnico-administrativos nível médio: 12 TA's em IFES recentes. Enquanto os maiores valores encontrados para servidores técnico-administrativos foram: a) para nível superior: 3.694 TA's e b) para nível médio: 6.293 TA's.

Gráfico 23: Distribuição do número de técnicos administrativos por nível superior e médio - regiões (%).



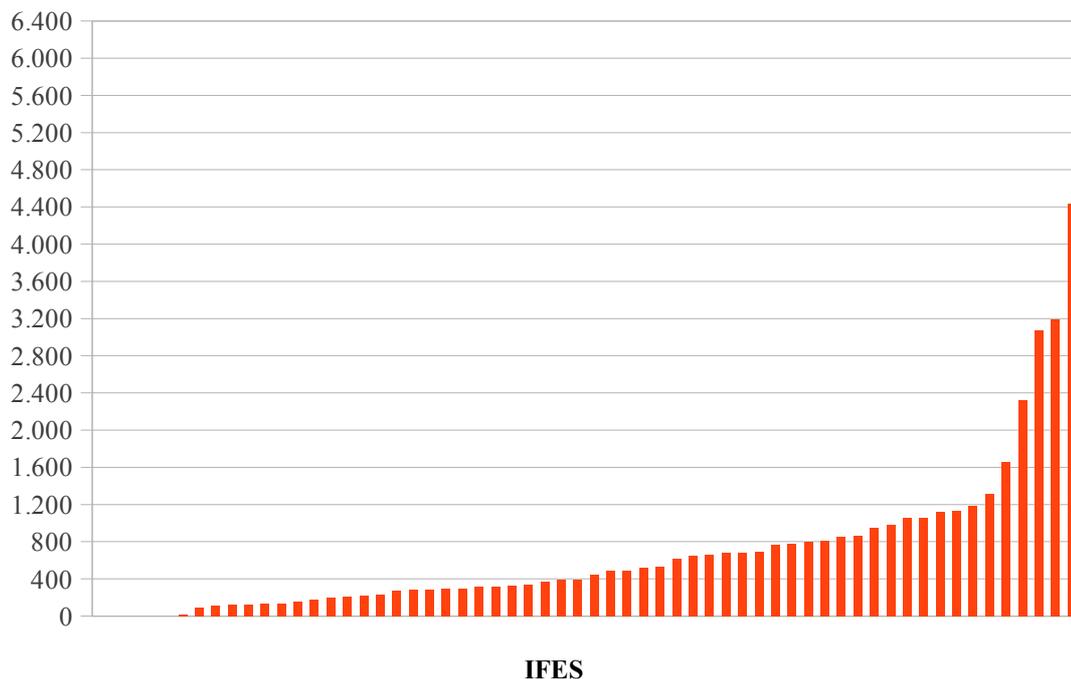
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 24: Distribuição no número de técnicos administrativos nível superior por IFES.



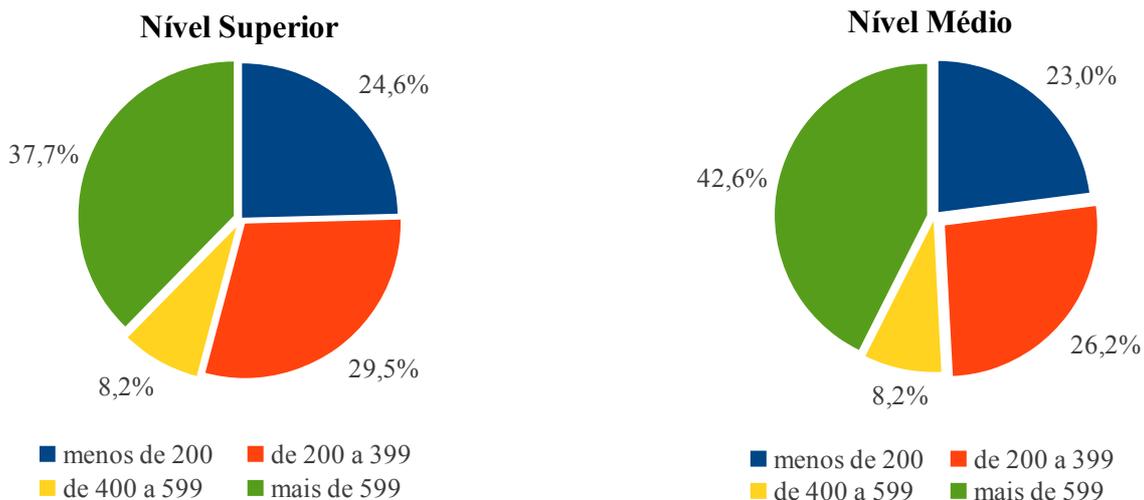
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 25: Distribuição no número de técnicos administrativos nível médio por IFES.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 26: Distribuição de IFES por número de técnicos administrativos (superior e médio) - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 61 IFES

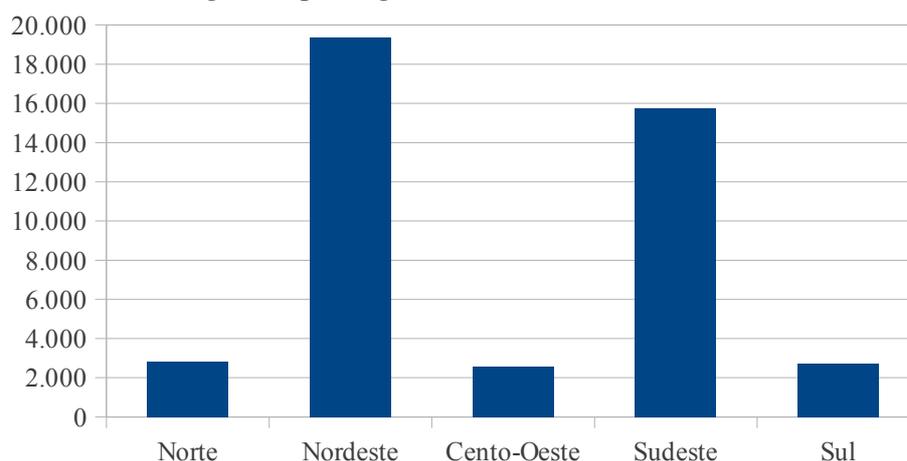
Na mensuração do total de recursos humanos existentes para cobertura de formação e permanência dos estudantes nas IFES brasileiras, dois dados de caráter estrutural já foram apresentados: o número de docentes e o número de servidores técnico-administrativos, responsáveis, respectivamente, pelo conjunto de atividades de formação/pesquisa e atividades de logística, gestão administrativa, implementação de políticas de permanência² e apoio técnico para pesquisa. Foi levantado na Coleta 2016 outro tipo de atuação na estrutura das IFES: o contingente de estagiários. No Brasil o número total encontrado foi de 39.752, assim distribuídos regionalmente: região Norte: 2.806; região Nordeste: 19.129; região Centro-Oeste: 1.743; região Sudeste: 13.374 e região Sul: 2.700.

Tabela 17: Presença de estagiários atuando nas IFES - Brasil (nº e %).

Nº Estagiários	Nº de IFES	% de IFES
não possui	18	29,5%
menos de 200	23	37,7%
de 200 a 499	8	13,1%
de 500 a 999	5	8,2%
mais de 999	7	11,5%
	61	100,00%

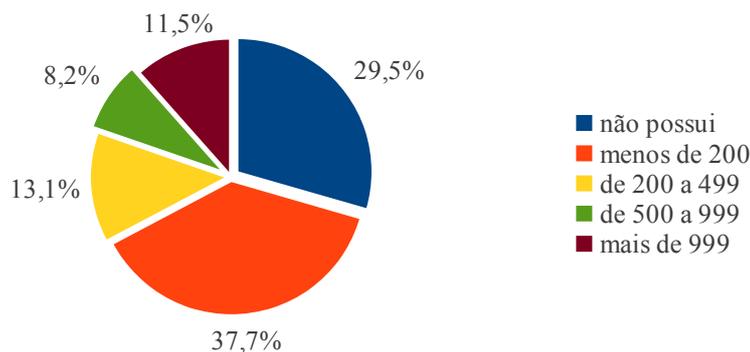
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 27: Número de estagiários por regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

² Este dado será desagregado do total de servidores mapeados nesta seção adiante. Serão segmentados os TA's com atuação específica na Assistência Estudantil na seção 2 (dados do órgão gestor) e nas demais seções que tratam da implementação das ações via alíneas do PNAES (seções 3 a 12).

Gráfico 28: Número de estagiários nas IFES, por estratos - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Por último, para encerrarmos esta seção elaboramos uma tabela síntese com os dados de algumas variáveis consideradas importantes para averiguar, de um lado, a pressão de demanda e por outro lado a existência de recursos estratégicos de cobertura e prestação de serviços da assistência estudantil. No sentido da *demanda* foram selecionadas as informações sobre o número de alunos matriculados na graduação presencial e na pós-graduação lato sensu (muito embora haja pouca cobertura dirigida para os estudantes pós-graduandos nas IFES). Pelo lado da *oferta* foram selecionadas as informações sobre o conjunto de vínculos de trabalho nas IFES: total de servidores docentes e técnico-administrativos (e suas modalidades) e também a presença de estagiários.

Este quadro foi montado a partir dos dados das tabelas apresentadas anteriormente e cumpre observar que o número de IFES respondentes para cada linha não é exatamente o mesmo: são 61 IFES respondentes nos dados sobre as matrículas, 60 IFES respondentes nos dados sobre número de docentes (efetivos ou temporários), 61 IFES respondentes nos dados sobre número de servidores técnico-administrativos e 61 IFES respondentes nos dados sobre estagiários.

A síntese proporciona uma visão geral que sobre a proporção entre o universo de estudantes e o tamanho da estrutura funcional das IFES brasileiras referente ao ano de 2015 - base da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016*.

Tabela 18: Quadro síntese: número de matrículas, docentes, técnico-administrativos e estagiários nas IFES - regiões e Brasil.

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil	
Matrículas graduação	185.674	293.207	98.570	297.471	174.884	1.049.806	
Matrículas pós-graduação*	9.897	32.984	12.255	46.661	18.490	120.287	
Docentes	efetivos	7.866	24.993	8.581	27.647	15.495	84.582
	temporários	556	2.209	929	2.529	865	7.088
	Total	8.422	27.202	9.510	30.176	16.360	91.670
Técnicos Administrativos	nível superior	3.857	14.880	3.592	15.175	6.784	44.288
	nível médio	2.942	10.982	4.707	18.678	9.608	46.917
	Total	6.799	25.862	8.299	33.853	16.392	91.205
Estagiários	2.829	19.347	2.562	15.774	2.714	43.226	

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

* apenas dados da modalidade stricto sensu.

SEÇÃO 2 - PERFIL DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NAS IFES

O segundo bloco de questões respondido pelas IFES na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos - Coleta 2016* versa sobre as condições institucionais de atuação específica do segmento da Assistência Estudantil. As informações levantadas referem-se, primeiramente, à detecção do tipo de órgão responsável, em cada IFES, pela decisão e implementação do leque de ações da assistência estudantil. Nesta direção as modalidades levantadas no questionário original de coleta foram: pró-reitoria, coordenadoria, secretaria, diretoria, decanato, superintendência, correspondendo aos possíveis tipos existentes no grupo das IFES do FONAPRACE. Conforme mostra a Tabela 19, a tendência de organização dos órgãos gestores da assistência estudantil é o padrão de "pró-reitoria".

Outras informações que foram utilizadas como relevantes para mapeamento das capacidades institucionais de ação da assistência estudantil nas IFES foram:

- ▲ remuneração de responsáveis (pró-reitores e adjuntos, ou cargos similares);
- ▲ número de técnicos administrativos atuando especificamente na estrutura da assistência estudantil, segundo a modalidade nível superior e nível médio, bem como sua distribuição nos postos de trabalhos mais pertinentes a ação da assistência estudantil: funções administrativas, assistentes sociais, psicólogos, profissionais da saúde, área de informática (TI) e outros;
- ▲ outros vínculos, como estagiários e bolsistas;
- ▲ mecanismos de deliberação, de regulação e de participação nas instâncias decisórias das IFES;
- ▲ existência de mecanismo público e específico da assistência estudantil na IFES (site);
- ▲ origem dos recursos para ação da assistência estudantil: fonte PNAES, próprios da instituição ou combinações;
- ▲ aplicação dos recursos da assistência estudantil (PNAES, próprios ou combinações) apenas nas ações do setor;

▲ indicação das demandas deficitárias para a ação da assistência estudantil nas IFES.

O conjunto de dados obtidos pela Coleta 2016 comprova que houve, no período recente, um fortalecimento e uma capacitação dos setores ligados as ações da assistência estudantil nas instituições de ensino superior federal no país. Indicativos desse fortalecimento são a inclinação para a constituição de pró-reitorias, com cargos remunerados e dotadas de um amplo conjunto de instrumentos de deliberação e gestão. Das 61 IFES que responderam a questão sobre formato da estrutura funcional da Assistência Estudantil 83,6% elas (51 IFES) possuíam pró-reitorias (cf. Tabela 19).

Outra questão importante é sobre a origem dos recursos das IFES para atuação no campo da Assistência Estudantil via aportes regulares do PNAES. A maioria das IFES depende em grande medida da existência desses recursos. Segundo dados apresentados no Gráfico 46, a maioria das instituições (54,8%) utiliza somente recursos oriundos PNAES para as ações da assistência estudantil.

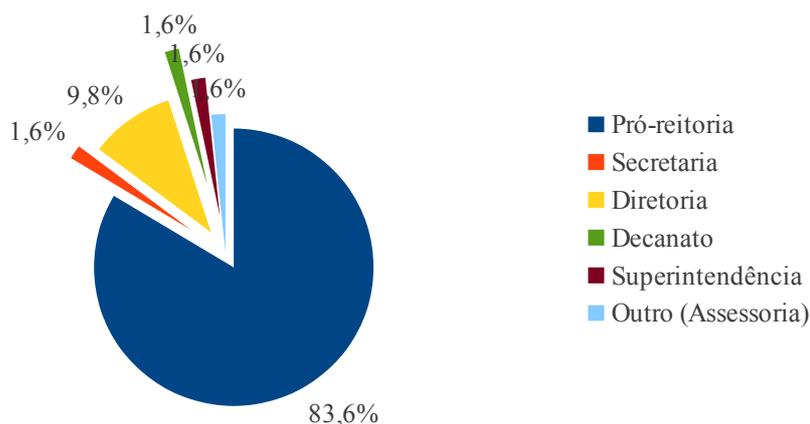
De outro lado, pode-se inferir que a criação do PNAES (demanda antiga e insistente do FONAPRACE) e sua dotação de recursos promoveu a expansão e fortalecimento das ações e estrutura institucionalizada da assistência Estudantil nas IFES (quer como órgão com competência específica na estrutura das instituições, quer com profissionais próprios, quer como capacidade deliberativa e peso no tema da missão a ser alcançada e implementada na gestão universitária brasileira).

Tabela 19: Órgão responsável pela gestão da Assistência Estudantil nas IFES - regiões e Brasil.

Órgão	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Pró-reitoria	7	16	4	15	9	51
Coordenadoria	0	0	0	0	0	0
Secretaria	0	0	0	1	0	1
Diretoria	2	1	0	3	0	6
Decanato	0	0	1	0	0	1
Superintendência	0	0	0	1	0	1
Outro (Assessoria)	0	0	0	0	1	1
	9	17	5	20	10	61

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 29: Tipos de órgãos gestores da Assistência Estudantil nas IFES - Brasil (%)



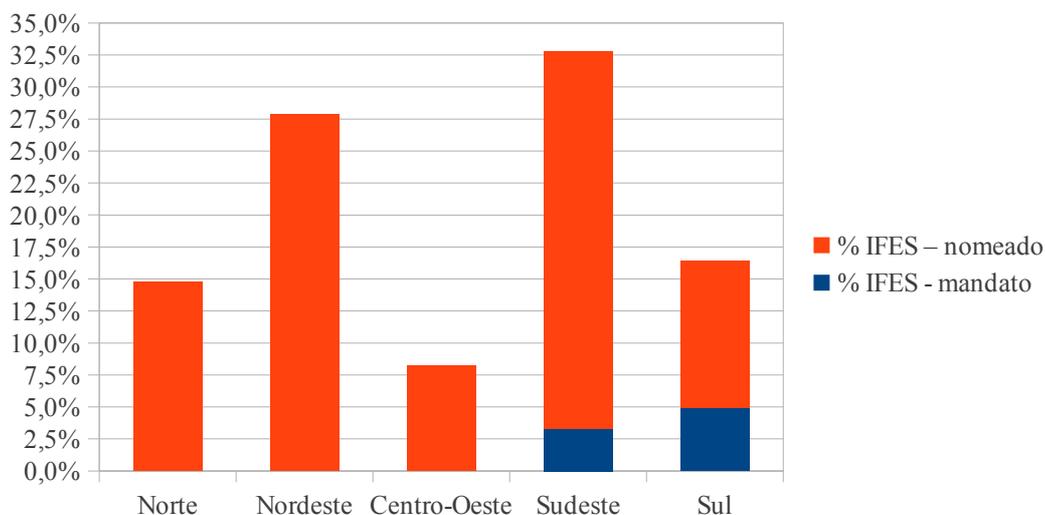
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Tabela 20: Gestão da Assistência Estudantil nas IFES por mandato ou nomeação - regiões e Brasil (nº e %).

	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Mandato	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	3,3%	3	4,9%	5	8,2%
Nomeação	9	14,8%	17	27,9%	5	8,2%	18	29,5%	7	11,5%	56	91,8%
											61	100%

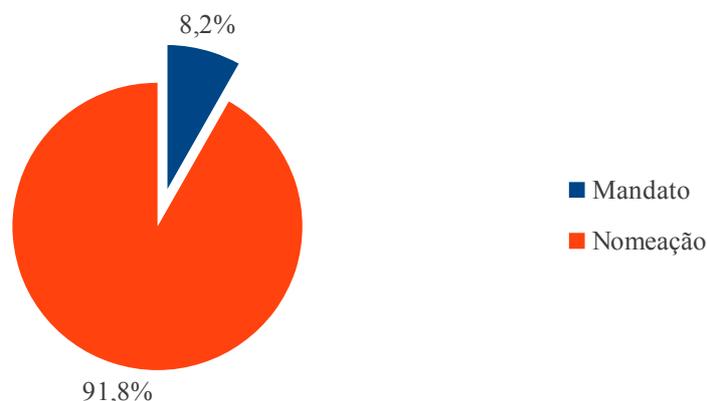
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 30: Gestão da Assistência Estudantil nas IFES por mandato ou nomeação - regiões (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 31: Gestão da Assistência Estudantil nas IFES por mandato ou nomeação - Brasil (%).



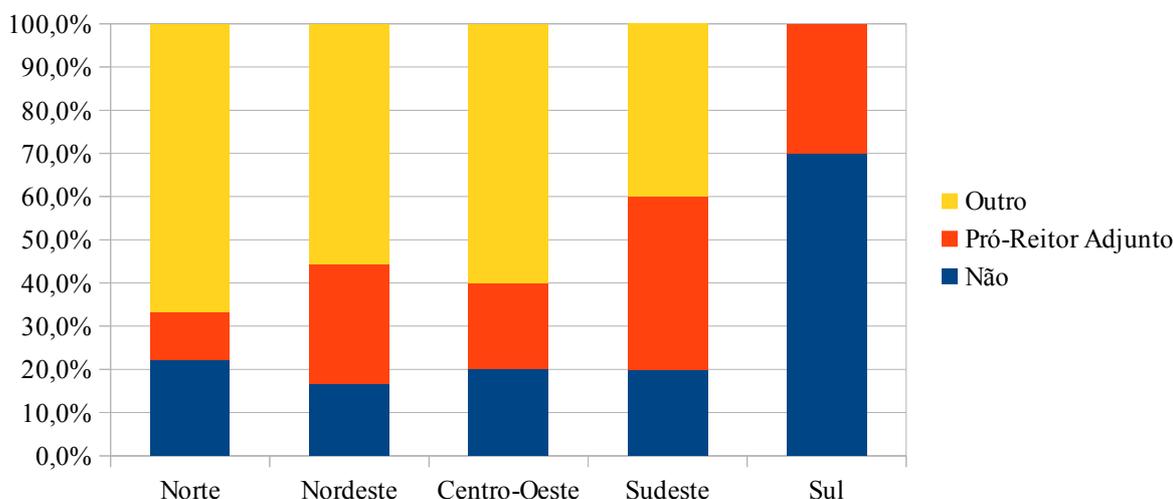
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Tabela 21: Existência de segundo nível de gestão da Assistência Estudantil - regiões e Brasil (nº e %)

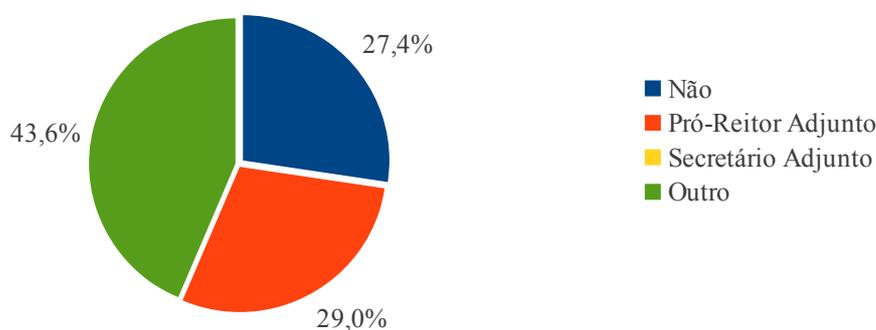
	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		IFES	%
2º Nível de Gestão	IFES	%	IFES	%	IFES	%	IFES	%	IFES	%	IFES	%
Não possui	2	22,2	3	16,7	1	20,0	4	20,0	7	70,0	17	27,4
Pró-Reitor Adjunto	1	11,1	5	27,8	1	20,0	8	40,0	3	30,0	18	29,0
Secretário Adjunto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outro	6	66,7	10	55,6	3	60,0	8	40,0	0	0,0	27	43,6
	9	100	18	100	5	100	20	100	10	100	62	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Gráfico 32: Existência de segundo nível de gestão da Assistência Estudantil – regiões (%).

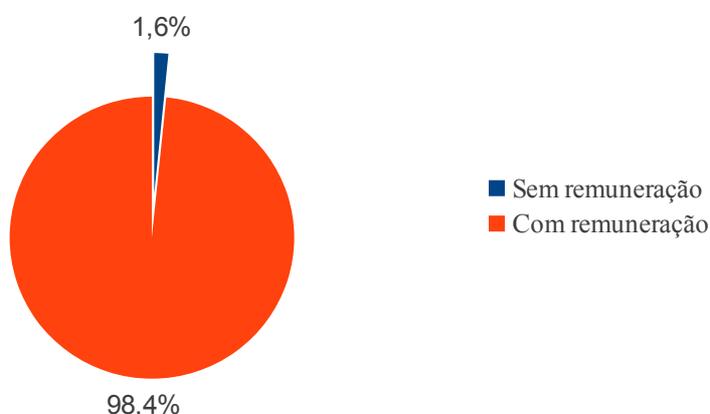


Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Gráfico 33: Existência de segundo nível de gestão da Assistência Estudantil nas IFES – Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Quanto à existência de remuneração para exercício do cargo de pró-reitor de Assistência estudantil ou cargo similar, das 62 IFES respondentes 98,4% delas (61 IFES) informaram existência de remuneração. Foram: na região Norte 09 instituições informaram ter remuneração e zero responderam não; na região Nordeste 18 instituições informaram ter remuneração e zero responderam não; na região Centro-Oeste Norte 04 instituições informaram ter remuneração e 01 responderam não; na região Sudeste 20 instituições informaram ter remuneração e zero responderam não; e na região Sul 10 instituições informaram ter remuneração e zero responderam não.

Gráfico 34: Remuneração para equipe gestora da Assistência Estudantil nas IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

É significativa a existência de remuneração para cargos de pró-reitor o/ou pró-reitor adjunto (ou cargos similares), seja via CD (Cargo Direção) ou FG (Função Gratificada). Conforme dados da Tabela 22, das 62 IFES respondentes 53,3% das instituições remuneraram os dois cargos, 45,1% das instituições remuneraram apenas um cargo e 1,6% das instituições não utilizam remuneração.

Tabela 22: Tipo de remuneração da equipe gestora da Assistência Estudantil nas IFES FG ou CD) - Brasil (nº e %).

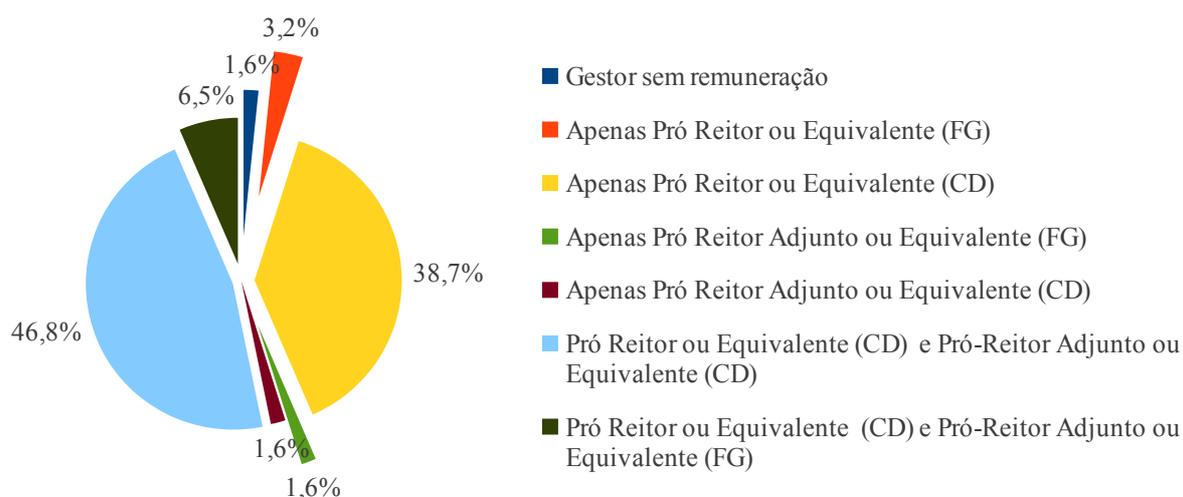
	IFES	%
Gestor sem remuneração	1	1,6%
Apenas Pró Reitor ou Equivalente (FG)	2	3,2%
Apenas Pró Reitor ou Equivalente (CD)	24	38,7%
Apenas Pró Reitor Adjunto ou Equivalente (FG)	1	1,6%
Apenas Pró Reitor Adjunto ou Equivalente (CD)	1	1,6%
Pró Reitor ou Equivalente (FG) e Pró-Reitor Adjunto ou Equivalente (FG)	0	0,0%
Pró Reitor ou Equivalente (CD) e Pró-Reitor Adjunto ou Equivalente (CD)	29	46,8%
Pró Reitor ou Equivalente (CD) e Pró-Reitor Adjunto ou Equivalente (FG)	4	6,5%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 62 IFES

Nota: FG (Função Gratificada) e CD (Cargo de Direção).

Gráfico 35: Remuneração para cargos (pró-reitor, adjunto e/ou equivalente) por CD ou FG - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

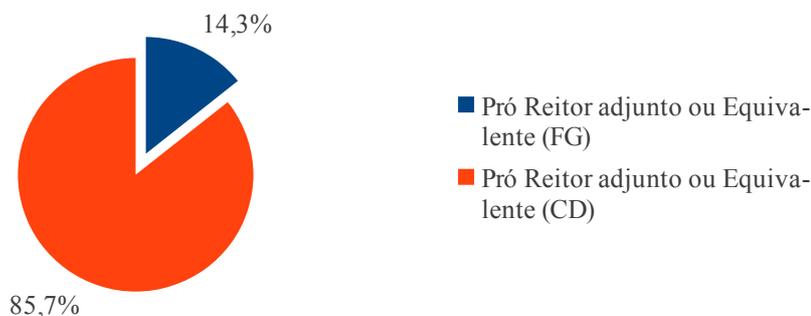
Número de respondentes: 62 IFES

Gráfico 36: Remuneração para cargo de pró-reitor ou equivalente por CD ou FG - Brasil (%).



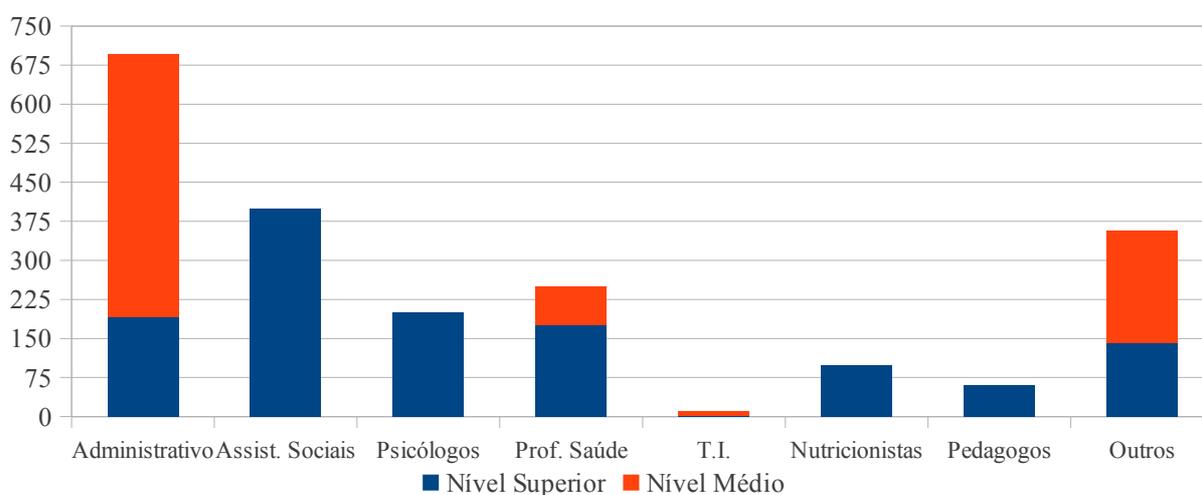
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Gráfico 37: Remuneração para cargo de pró-reitor adjunto ou equivalente por CD ou FG - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Gráfico 38: Distribuição do número de técnicos administrativos efetivos (nível superior e médio) segundo áreas de atuação, exclusivamente vinculados à Assistência Estudantil - Brasil.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

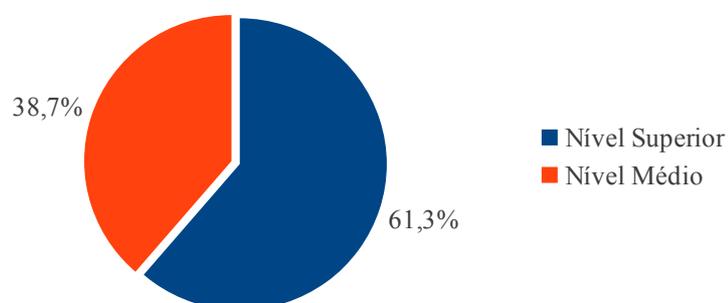
Tabela 23: Número de técnicos administrativos efetivos vinculados à Assistência Estudantil segundo áreas de atuação - regiões e Brasil (nº e %).

		Região										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Superior	Administrativo	18	30,0	51	13,2	11	10,4	95	18,0	16	8,5	191	15,0
	Assist. Sociais	18	30,0	127	32,8	49	46,2	129	24,4	76	40,4	399	31,4
	Psicólogos	6	10,0	71	18,3	15	14,2	74	14,0	35	18,6	201	15,8
	Prof. Saúde	1	1,7	33	8,5	11	10,4	118	22,3	13	6,9	176	13,9
	T.I.	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,2
	Nutricionistas	3	5,0	46	11,9	4	3,8	30	5,7	16	8,5	99	7,8
	Pedagogos	8	13,3	20	5,2	4	3,8	12	2,3	16	8,5	60	4,7
	Outros	6	10,0	38	9,8	12	11,3	70	13,2	16	8,5	142	11,2
		60		387		106		529		188		1270	
Médio	Administrativo	22	52,4	108	61,4	39	76,5	245	63,5	91	62,3	505	63,0
	Prof. Saúde	0	0,0	27	15,3	10	19,6	30	7,8	6	4,1	73	9,1
	T.I.	6	14,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	1	0,7	8	1,0
	Outros	14	33,3	41	23,3	2	3,9	110	28,5	48	32,9	215	26,8
		42		176		51		386		146		801	

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 61 IFES

O número de técnico-administrativos, exclusivamente ligados às ações da Assistência estudantil perfaz um total de 2.071 TA's, sendo 1.270 (61.3%) na modalidade curso superior e 801 (38,7%) na modalidade ensino médio (61 IFES respondentes).

Gráfico 39: Número de Técnicos administrativos efetivos (nível superior e médio) por áreas de atuação, vinculados à Assistência Estudantil - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 61 IFES

Na Tabela 24 pode-se visualizar o quadro comparativo entre o total de servidores técnico-administrativos das IFES, na modalidade ensino superior e ensino médio, em contraste com o número de servidores técnico-administrativos (também segmentados nas modalidades ensino superior e ensino médio) nas atividades vinculadas ao órgão gestor da Assistência estudantil. Os dados indicam que no caso dos servidores com ensino superior o total alocado na assistência estudantil corresponde a apenas 2,8% do total geral nacional; no caso dos servidores alocados na assistência estudantil com ensino médio este número é ainda menor: 1,7 do total geral nacional.

Tabela 24: Quadro comparativo do número de técnico-administrativos das IFES e aqueles vinculados ao órgão gestor da Assistência Estudantil - regiões e Brasil (nº e %).

		Regiões										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Nível Superior	IFES	3.857	98,5	14.880	97,5	3.592	97,1	15.175	96,6	6.784	97,3	44.288	97,2
	Assist Estud	60	1,5	387	2,5	106	2,9	529	3,4	188	2,7	1.270	2,8
		3.917		15.267		3.698		15.704		6.972		45.558	
Nível Médio	IFES	2.942	98,6	10.982	98,4	4.707	98,9	18.678	98,0	9.608	98,5	46.917	98,3
	Assist Estud	42	1,4	176	1,6	51	1,1	386	2,0	146	1,5	801	1,7
		2.984		11.158		4.758		19.064		9.754		47.718	

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Tabela 25: Bolsistas e estagiários atuando em ações da Assistência Estudantil por IFES - regiões e Brasil.

Região	Estagiário			Bolsista		
	Usa	não usa	não informou	Usa	não usa	não informou
Norte	6	3	1	5	3	2
Nordeste	7	8	3	11	5	2
Centro-Oeste	2	2	1	2	2	1
Sudeste	13	5	3	12	7	2
Sul	6	0	4	4	3	3
Brasil	34	18	12	34	20	10

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

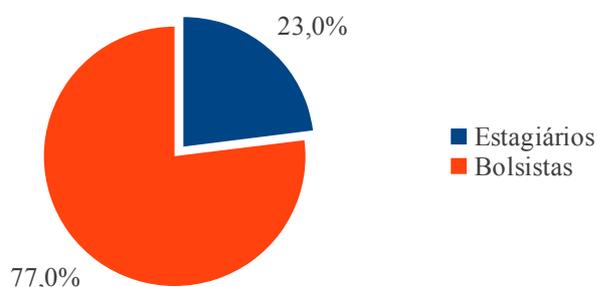
Número de respondentes: 64 IFES

Tabela 26: Proporção na utilização de bolsistas e estagiários - regiões e Brasil (nº e %).

	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Estagiários	25	37,3%	36	15,7%	11	39,3%	92	28,0%	37	16,8%	201	23,0%
Bolsistas	42	62,7%	193	84,3%	17	60,7%	237	72,0%	183	83,2%	672	77,0%
	67	100%	229	100%	28	100%	329	100%	220	100%	873	100%

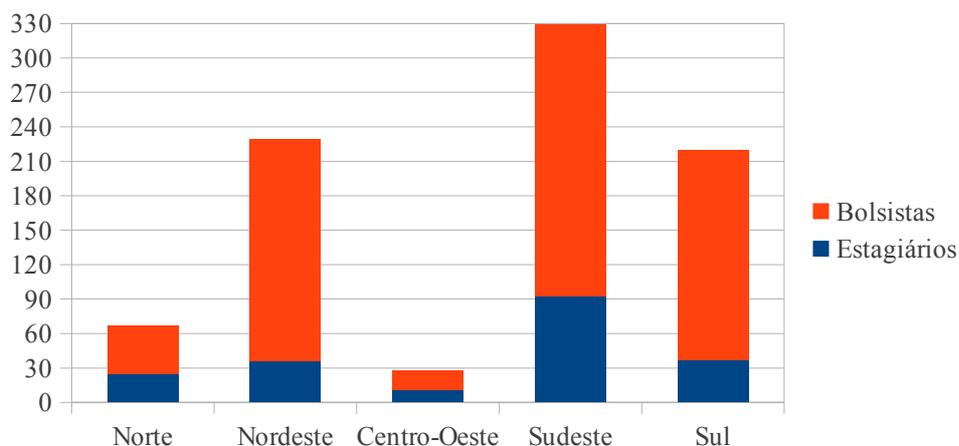
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 56 IFES

Gráfico 40: Proporção de utilização de bolsistas e estagiários atuando na Assistência Estudantil nas IFES - Brasil (%).

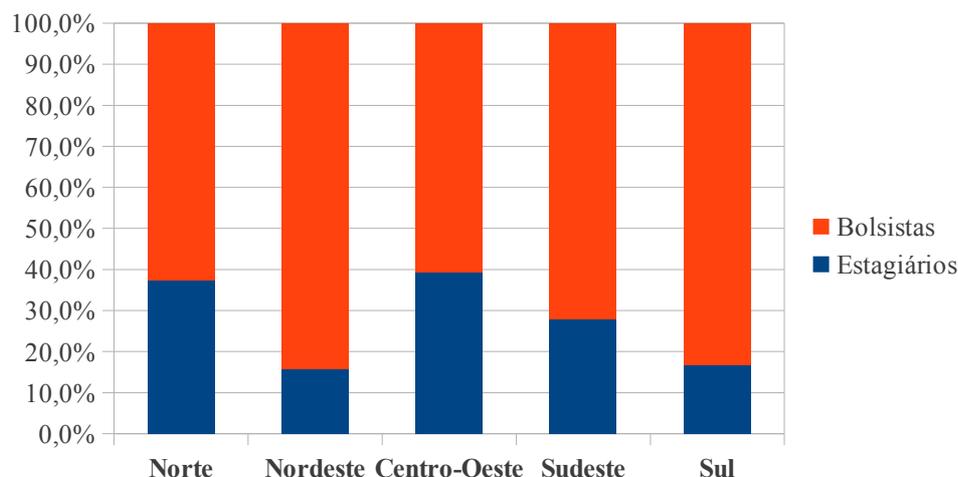


Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 56 IFES

Gráfico 41: Número de bolsistas e estagiários atuando na Assistência Estudantil - regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 56 IFES

Gráfico 42: Porcentagem do total de bolsistas e estagiários atuando na Assistência Estudantil por regiões.

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 56 IFES

No estabelecimento das metas da pesquisa, no sentido de observação das capacidades da gestão da assistência estudantil nas IFES, entendeu-se como informação relevante o dado sobre a autonomia decisória. Independentemente de gestões nomeadas ou eleitas, cumpre observar a presença de alguns indicadores importantes para a organização, o processo decisório e a implementação de políticas para o setor. Como variáveis utilizadas no questionário a ser respondido pelas IFES foram as seguintes:

- ▲ verificação da existência de Política para a Assistência Estudantil na IFES;
- ▲ participação da gestão nos conselhos superiores das instituições (somente assento ou assento com direito a voto);
- ▲ existência de conselho deliberativo específico da assistência estudantil;
- ▲ existência de regimento específico para a assistência estudantil.

A presença e a somatória desses mecanismos de representação, participação e decisão podem ilustrar o quadro de maior ou menor autonomia do setor responsável pela gestão da assistência estudantil em cada IFES (incluindo direito de interferir na gestão global das políticas adotadas nas instituições, como a possibilidade de participação ou participação e decisão resultante do assento em Conselho Superior com direito a voto).

Tabela 27: Mecanismos de deliberação e regulamentação na área da Assistência Estudantil - Brasil (nº e %)

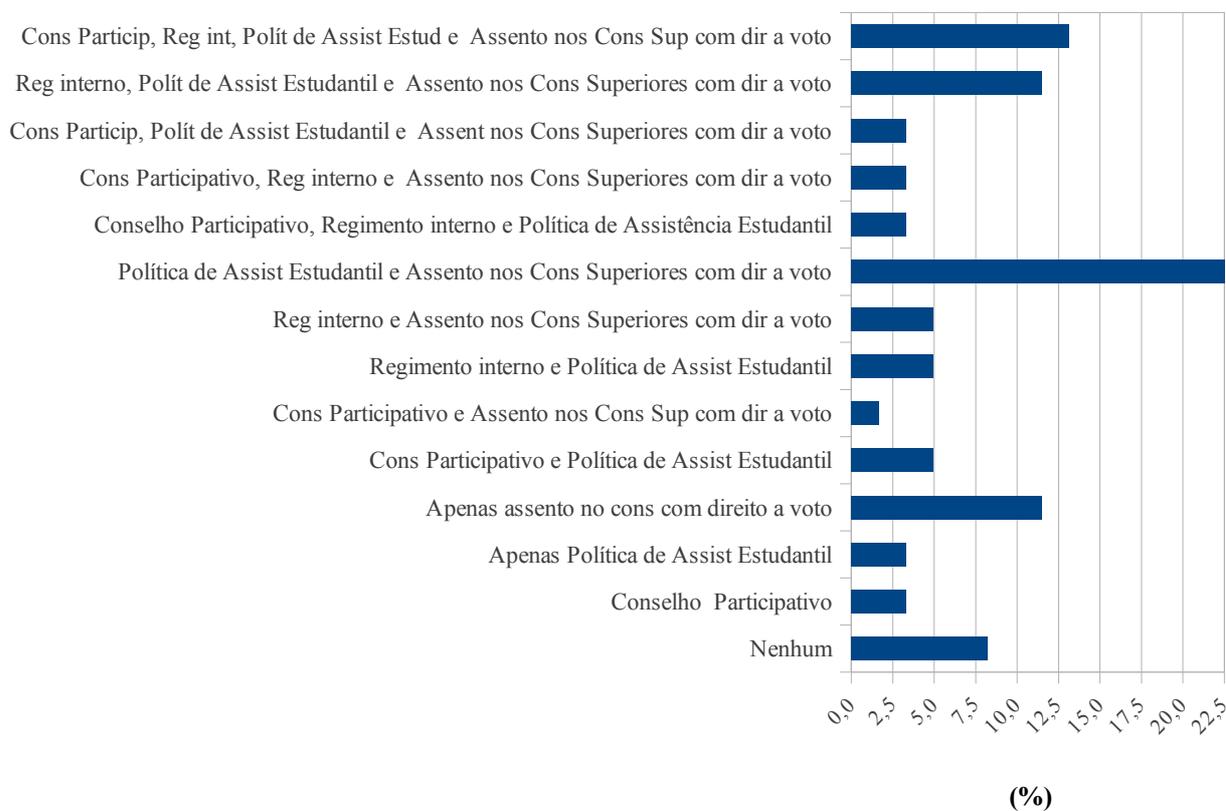
Mecanismos de deliberação	IFES	%
Nenhum	5	8,2
Conselho Participativo	2	3,3
Apenas Política de Assist Estudantil	2	3,3
Apenas assento no cons com direito a voto	7	11,5
Cons Participativo e Política de Assist Estudantil	3	4,9
Cons Participativo e Assento nos Cons Sup com dir a voto	1	1,6
Regimento interno e Política de Assist Estudantil	3	4,9
Reg interno e Assento nos Cons Superiores com dir a voto	3	4,9
Política de Assist Estudantil e Assento nos Cons Superiores com dir a voto	14	23,0
Conselho Participativo, Regimento interno e Política de Assistência Estudantil	2	3,3
Cons Participativo, Reg interno e Assento nos Cons Superiores com dir a voto	2	3,3
Cons Particip, Polít de Assist Estud e Assent nos Cons Superiores com dir a voto	2	3,3
Reg int, Polít de Assist Estudantil e Assento nos Cons Superiores com dir a voto	7	11,5
Cons Particip, Reg int, Polít de Assist Estud e Assento nos Cons Sup com dir a voto	8	13,1
	61	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 61 IFES

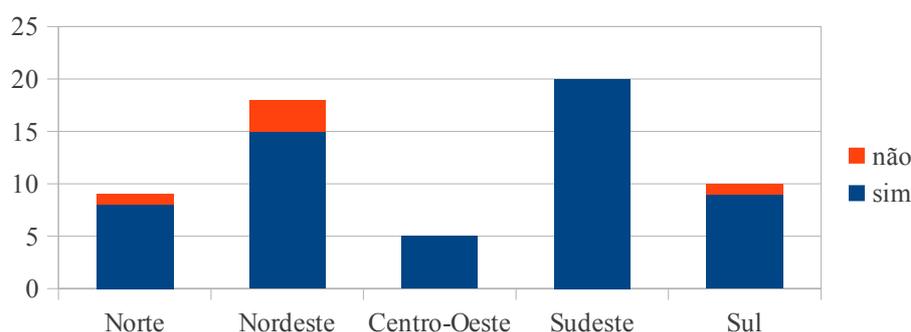
Conforme informações da Tabela 27 e usando-se como linha de corte a "presença de regimento interno e assento nos conselhos superiores" para os demais subgrupos abaixo, o número de IFES dotadas de mecanismos importantes de autonomia perfaz o total de 38 IFES (62,4% do total de instituições). Somado ao fato de que, na maioria das IFES, as ações de assistência estudantil são coordenadas e implementadas por pró-reitorias (83,6%, cf. Gráfico 29), com recursos e quadro funcional próprio (embora reduzido), é lícito reconhecer que as questões ligadas à proteção, acolhimento e estratégias de permanência de estudantes em condição socioeconômica vulnerável tornaram-se um tema importante para a coordenação geral das atividades das instituições federais de ensino superior no país, não somente com a constituição de setores próprios para sua gestão, como também pela incorporação da pauta e das posições do segmento da assistência estudantil para a gestão universitária.

Gráfico 43: Mecanismos de deliberação e regulamentação na área da Assistência Estudantil - Brasil.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 61 IFES

Gráfico 44: Existência de site ou página eletrônica da Assistência Estudantil - regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Sobre a Tabela 28 na modalidade "PNAES e outros" foram apresentadas as seguintes fontes complementares de recursos para as ações da assistência estudantil nas IFES - referentes às instituições que preencheram este dado e foram validadas após crítica e checagem:

- todas as IFES informaram ser contempladas com recursos do PNAES;
- há um grupo de IFES que indica como complementar ao PNAES recursos oriundos de outras fontes públicas como: REUNI (3 instituições), INCLUIR (1 instituição), FNDE (1 instituição), MEC (1 instituição) e Bolsa Permanência/MEC (1 instituição);
- outro grupo de IFES informou utilizar fontes particulares para ações da Assistência Estudantil como: Orçamento Próprio (7 instituições), Reformas na instituição (1 instituição), Emendas Parlamentares (1 instituição), Fundação de Apoio (3 instituições), arrecadação do RU (1 instituição), parceria com Associações Benéficas (1 instituição), outras/diversas (3 instituições). Conforme o Gráfico 46, a origem dos recursos utilizados pela assistência estudantil provém em 54,8% das IFES somente dos recursos PNAES, enquanto 45,2% das instituições mesclam PNAES com recursos próprios ou de outras fontes.

Tabela 28: Origem dos recursos para ação da Assistência Estudantil nas IFES - regiões e Brasil.

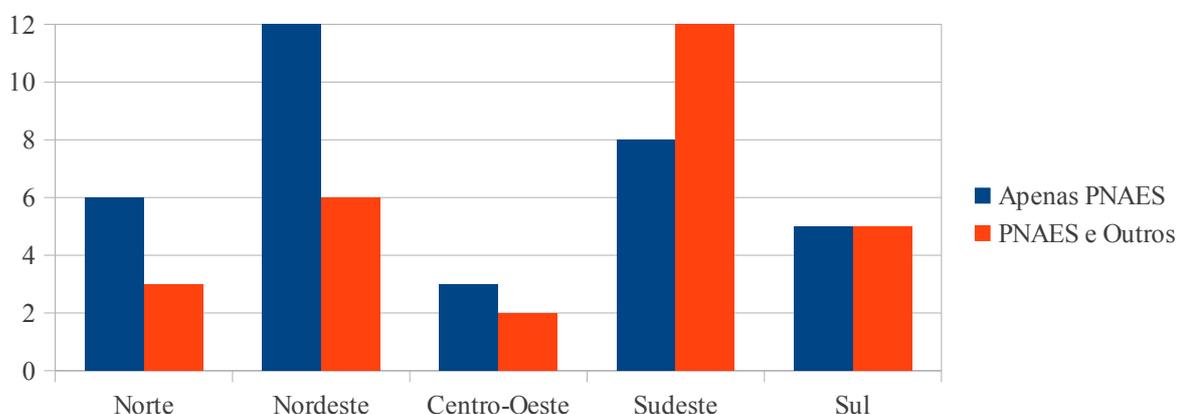
	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Apenas PNAES	6	66,7	12	66,7	3	60,0	8	40,0	5	50,0	34	54,8
PNAES e Outros	3	33,3	6	33,3	2	40,0	12	60,0	5	50,0	28	45,2
	9	100	18	100	5	100	20	100	10	100	62	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 62 IFES

Nota Técnica: na modalidade "PNAES e outros" é indicado o número de IFES que além do recebimento PNAES (que todas as instituições com resposta validada informaram receber) obtém recursos próprios da instituição ou de outras fontes externas.

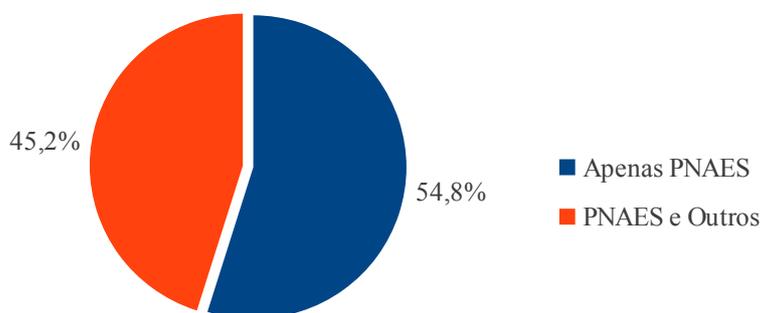
Gráfico 45: Tipos de recursos recebidos para ação da Assistência Estudantil por modalidades nas IFES - regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

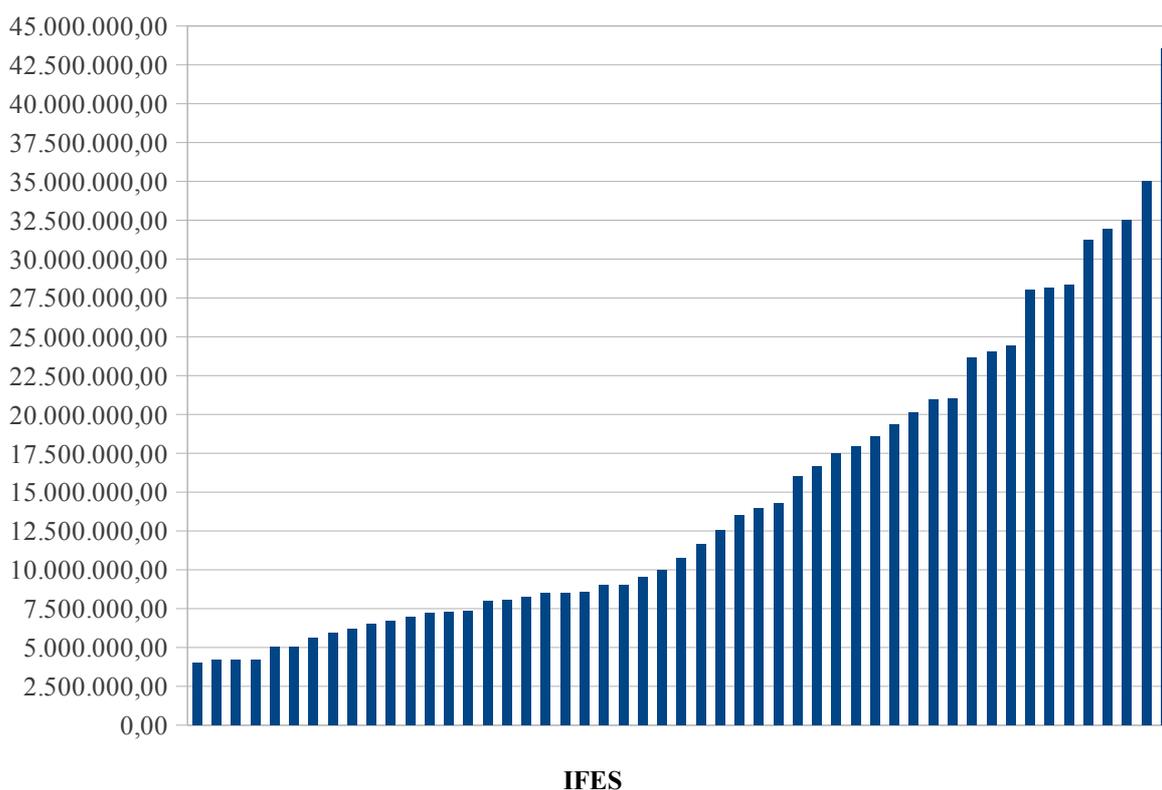
Número de respondentes: 62 IFES

Gráfico 46: Origem dos recursos da Assistência Estudantil nas IFES– Brasil.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Gráfico 47: Valor individual do PNAES recebido por IFES



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 53 IFES

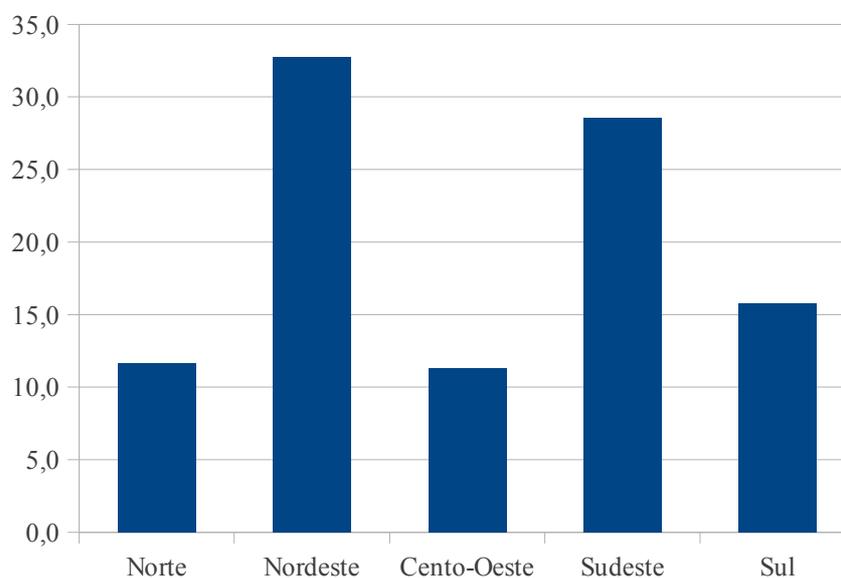
Tabela 29: Montante dos recursos PNAES recebidos pelas IFES - total por regiões (reais e %).

Região	Valor recebido PNAES	
	R\$	%
Norte	88.165.121,00	11,7
Nordeste	247.162.662,12	32,7
Cento-Oeste	85.266.438,43	11,3
Sudeste	215.610.560,95	28,5
Sul	119.081.902,52	15,8
	755.286.685,02	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 53 IFES

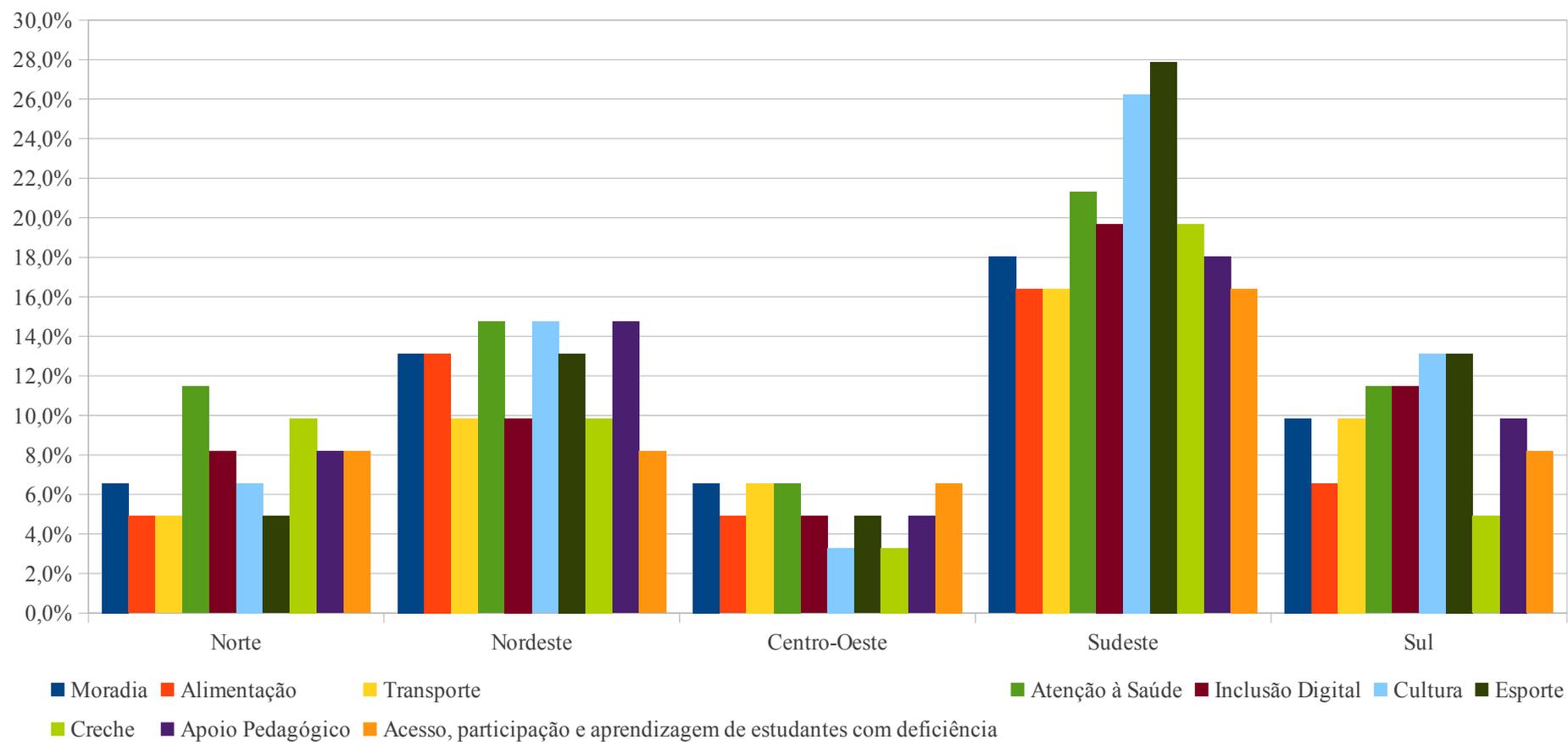
Sobre a utilização dos recursos PNAES integralmente nas ações da Assistência Estudantil 62 IFES responderam a questão e destas 100% indicaram uso exclusivo do recurso na Assistência Estudantil. Uma instituição apenas acrescentou utilizar também para o PIBIC, PIBEx e monitoria.

Gráfico 48: Montante dos recursos PNAES recebidos pelas IFES - total por regiões (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 53 IFES

Gráfico 49: Indicação de alíneas deficitárias por regiões (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

SEÇÃO 3 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À MORADIA

Nesta seção são apresentados os resultados da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* quanto à ação das IFES na resolução das demandas por habitação. Uma informação relevante para a análise das políticas de moradia no cenário da universidade pública e federal brasileira diz respeito ao aumento da pressão por este tipo de cobertura em função, tanto do aumento da demanda gerada pelo ingresso de mais alunos nas IFES no período (somada à expansão do percentual de estudantes com perfil de maior vulnerabilidade nas comunidades universitárias), quanto pelo processo de expansão física e interiorização de várias IFES e campi para municípios mais distantes e de menor porte, provocado pelo REUNI.

Também contribuiu para a mobilidade geográfica dos estudantes a associação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) com o Sistema de Seleção Unificada (SISU)³, que permitiu aos estudantes das diversas regiões deslocarem-se para os cursos ou instituições de sua preferência não necessariamente próximos de seus domicílios. Esse movimento deu-se pela unificação da maioria das universidades federais em um *pool* de vagas nacional, que possibilitou aos estudantes visualizarem um conjunto maior de alternativas de cursos e IFES e a tomarem decisões com base em critérios como nota de corte por curso, perfil do curso e da IFES, localização, entre outros.

A unificação permitiu ainda que com uma única prova e custo reduzido (além das políticas de isenção de taxa de inscrição) fosse aberto aos estudantes um mapa da rede nacional de vagas no ensino superior federal. Na seção 11 são apresentados os mecanismos de ingresso e os percentuais entre modalidades (quando o processo não se dá exclusivamente pelo SISU), descritos no Gráfico 162.

O incremento do público estudantil universitário por acesso à habitação no entorno dos campi pressionou, por seu turno, a necessidade de respostas das IFES. Nessa tensão, as políticas de moradia estudantil, faceta antiga na Assistência Estudantil brasileira pautada na

³ Não desconsiderar o efeito da Lei de Cotas ou os mecanismos anteriores de democratização de acesso desenvolvidos isoladamente por várias IFES nesse cenário (cf. seção 11 deste relatório).

construção de prédios próprios, avançou em novas direções e instrumentos como o aluguel de casas externas e o repasse de recurso direto aos estudantes (Auxílio/Bolsa Moradia). Outros elementos, como a presença de estudantes com poucos recursos para aquisição de mobiliário, pagamento de taxas de internet, impulsionou a incorporação dessas necessidades complementares ao oferecimento de moradia à agenda de coberturas praticadas pelas IFES. A presença de estudantes pertencentes a grupos focais (com problemas de acessibilidade, indígenas, refugiados, entre outros) também gerou impacto na forma de organizar a moradia estudantil nos últimos anos.

Esta seção organiza dados importantes para o mapeamento dos instrumentos e formas de resolução da demanda por moradia estudantil nas IFES brasileiras. As informações obtidas na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* referem-se ao mapeamento da:

- ▲ estrutura existente para cobertura da demanda por moradia, por modalidades: moradia própria (interna ou externa ao campus), moradia alugada diretamente pela IFES, repasse de bolsa para aluguel direto de moradia por parte dos estudantes;

- ▲ estimativa do público atendido via oferta de vagas em moradia própria (interna ou externa ao campus) e via bolsa ou outro instrumento;

- ▲ existência de políticas complementares - como apoio para instalação dos estudantes, custeio de gás, custeio de internet, entre outros;

- ▲ perfil da organização da moradia por especificidades: gênero, etnia, deficientes, estudantes com filhos, entre outros;

- ▲ número de pessoas e vínculos de trabalho alocados na cobertura das demandas de moradia, por tipos: servidores técnicos administrativos (recurso funcional próprio da IFES), terceirizados ou outros.

- ▲ origem de recursos para cobertura dessa demanda - PNAES, próprios ou de outras fontes.

Alguns pontos destacam-se no cenário que surge a partir das informações das próximas tabelas e gráficos, como a proporção de alunos cobertos por políticas de moradia em relação ao total de matriculados das IFES e à variação regional dos valores praticados na modalidade Bolsa Moradia.

O número total de matrículas na graduação presencial no Brasil para o ano de 2015 foi 1.049.806 (dados referentes a declaração de 61 IFES, cf. Tabela 8), enquanto a cobertura de

demanda de moradia no mesmo ano atingiu o total de 68.234 beneficiários - entre moradia interna, externa, alugada e bolsa Moradia (cf. Tabela 37). Assim, o total de beneficiários atinge somente 6,49% da população de estudantes das IFES.

No caso da pós-graduação, recortando-se somente a modalidade *stricto sensu*, o grau de cobertura é ainda menor. Conforme dados da Tabela 12 (60 IFES respondentes) em 2015 havia 121.073 estudantes matriculados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* do país, enquanto que o número de vagas disponibilizadas para moradia estudantil para esse grupo era de 209 (0,17% de cobertura, cf. Tabela 37). Somente 5 instituições declararam cobrir demandas de moradia para estudantes de pós-graduação.

Tabela 30: Total do número de vagas oferecidas em moradia - Brasil.

Modalidades	graduação	pós-graduação	Total
Vagas em moradia própria (interna ou externa)	17.334	171	17.505
Vagas em moradia alugada	2.499	31	2.530
Vagas cobertas com bolsa moradia	48.192	7	48.199

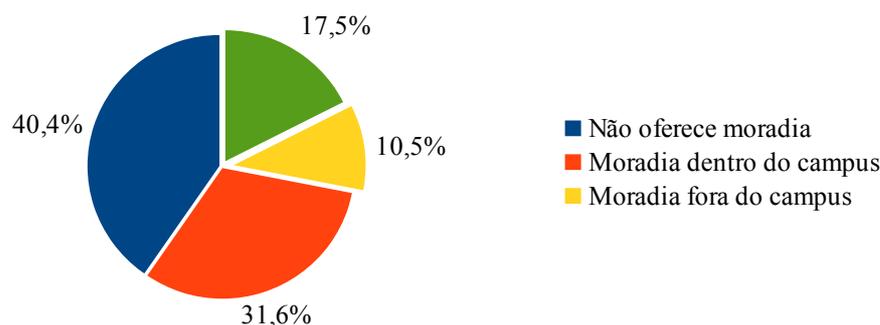
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 31: Existência de moradia própria nas IFES (dentro, fora do campus ou nas duas modalidades) em pelo menos um campus - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não oferece moradia	5	62,5	4	25,0	1	20,0	8	44,4	5	50,0	23	40,4
Moradia dentro do campus	1	12,5	6	37,5	2	40,0	6	33,3	3	30,0	18	31,6
Moradia fora do campus	0	0,0	1	6,3	1	20,0	3	16,7	1	10,0	6	10,5
Nas duas modalidades	2	25,0	5	31,3	1	20,0	1	5,6	1	10,0	10	17,5
	8	100	16	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 50: Oferecimento e modalidades de moradia nas IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 32: Moradia própria dentro ou fora do campus, por número de campi nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
dentro do campus												
Sim	3	5,8	24	35,8	4	14,3	8	9,8	6	10,7	45	15,8
Não	49	94,2	43	64,2	24	85,7	74	90,2	50	89,3	240	84,2
	52	100	67	100	28	100	82	100	56	100	285	100
	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
fora do campus												
Sim	3	5,8	9	13,4	3	10,7	6	7,3	3	5,4	24	8,4
Não	49	94,2	58	86,6	25	89,3	76	92,7	53	94,6	261	91,6
	52	100	67	100	28	100	82	100	56	100	285	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES.

Tabela 33: Total de vagas em moradia própria para graduação e pós-graduação - regiões e Brasil (nº e %).

Nº de vagas		Região										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Graduação	Dentro do campus	68	85,0	3.111	67,3	708	75,6	2.512	66,1	7.656	94,9	14.055	80,3
	Fora do campus	12	15,0	1.494	32,3	157	16,8	1.286	33,9	330	4,1	3.279	18,7
Pós-Graduação	Dentro do campus	0	0,0	20	0,4	72	7,7	0	0,0	77	1,0	169	1,0
	Fora do campus	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,0

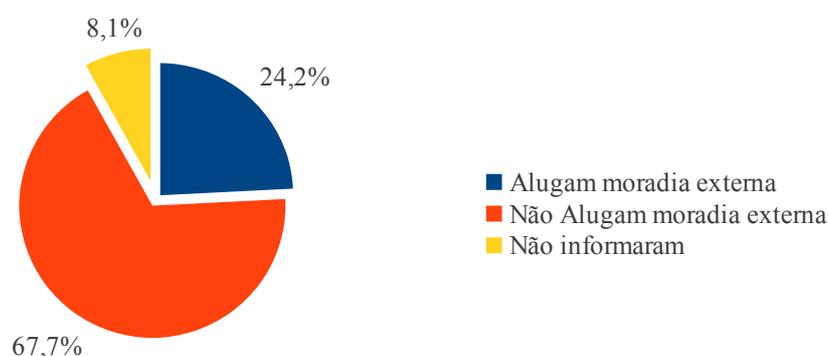
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 34: Número de IFES que alugam moradia - regiões e Brasil (nº e %)

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Alugam	2	6	1	1	5	15
%	3,2	9,7	1,6	1,6	8,1	24,2
Não Alugam	5	11	4	17	5	42
%	8,1	17,7	6,5	27,4	8,1	67,7
Não informaram	2	1	0	2	0	5
%	3,2	1,6	0,0	3,2	0,0	8,1
						62

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Gráfico 51: IFES que oferecem vagas em moradia alugada - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Tabela 35: Número de vagas em moradia alugada - regiões e Brasil.

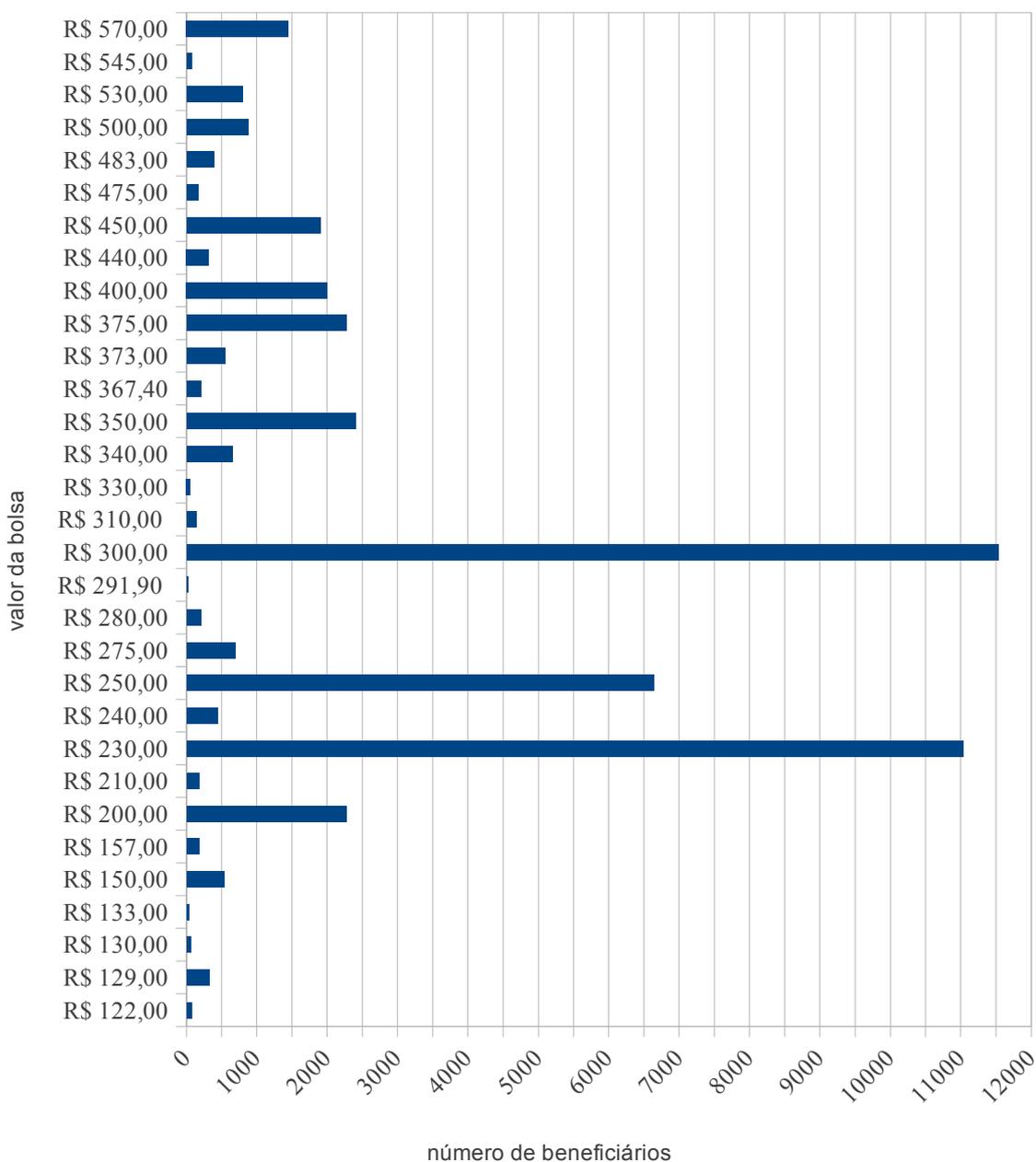
	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Graduação	56	1.591	1	192	659	2.499
Pós-graduação	0	25	0	0	6	31

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 62 IFES

Quanto ao valor do Auxílio/Bolsa Moradia adotado pelas IFES foi detectado que esta modalidade já responde por 70,63% da cobertura da demanda de moradia na graduação,

apresentando, porém, grande discrepância nos valores praticados: o menor valor praticado de Bolsa Moradia no ano de 2015 foi de R\$ 122,00 até R\$ 570,00. Os valores mais praticados, tomando como referência o último valor de 2015, foram: R\$ 300,00, R\$ 250,00 e R\$ 230,00 - conferir Gráfico 52.

Gráfico 52: Valor da última Bolsa Moradia praticada em 2015 (em reais), número de beneficiários - Brasil.



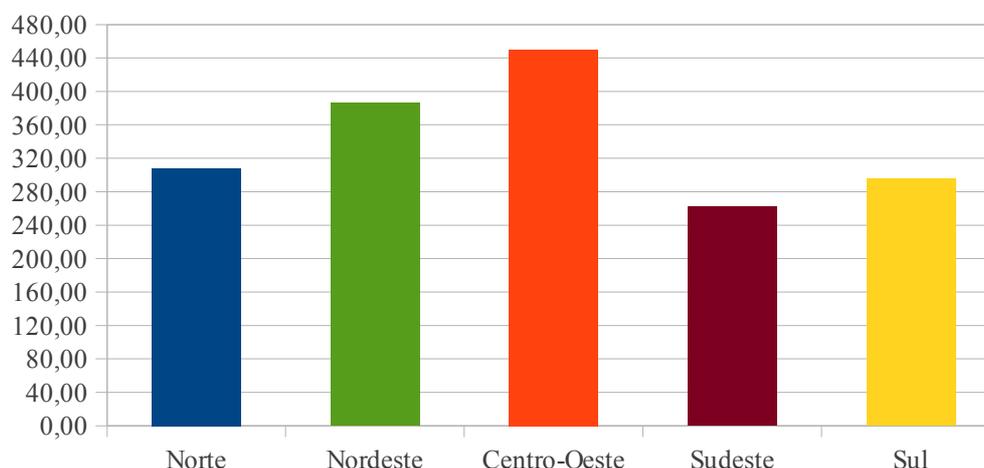
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 48 IFES

Tabela 36: Número de Bolsa Moradia concedidas e valores médios praticados (em reais) - regiões e Brasil.

Bolsa moradia	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul		
Graduação	número de bolsas	4.008	7.472	1.391	19.623	15.698	48.192
	Valor médio	308,11	386,22	450,03	261,73	295,51	301,33
Pós-Graduação	número de bolsas	0	0	7	0	0	7
	Valor médio	0,00	0,00	440,00	0,00	0,00	440,00

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016⁴.

Número de respondentes: 48 IFES

Gráfico 53: Valor médio da modalidade Auxílio Bolsa Moradia por regiões (em reais).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 48 IFES

Tabela 37: Total do número de vagas oferecidas em moradia - Brasil (nº e %).

Modalidades	graduação		pós-graduação		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%
Vagas em moradia própria (interna ou externa)	3.448	3,1	2	22,2	3.453	3,1
Vagas em moradia alugada	31	0,0	0	0,0	31	0,0
Vagas cobertas com bolsa moradia	107.413	96,9	7	77,8	107.517	96,9
Total	110.892	100	9	100	111.001	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

⁴ O cálculo do valor médio de bolsas por região foi efetuado: a) pela multiplicação do valor da bolsa X nº de beneficiários em cada estrato; b) a soma de todos os estratos e c) a divisão desse valor final pelo nº total de beneficiários.

Tabela 38: Modalidades de apoio complementar praticados pelas IFES - Brasil (nº e %).

Modalidade de apoio complementar	N^a de IFES	%	
Mobiliário básico	Moradia dentro do campus	27	79,4
	Moradia fora do campus	14	41,2
	Moradia alugada	9	26,5
	Bolsa Moradia	2	5,9
	Total de IFES	34	100
Gás	Moradia dentro do campus	27	79,4
	Moradia fora do campus	14	41,2
	Moradia alugada	9	26,5
	Bolsa Moradia	2	5,9
	Total de IFES	34	100
Internet	Moradia dentro do campus	27	79,4
	Moradia fora do campus	14	41,2
	Moradia alugada	9	26,5
	Bolsa Moradia	2	5,9
	Total de IFES	34	100
Outro	Moradia dentro do campus	27	79,4
	Moradia fora do campus	14	41,2
	Moradia alugada	9	26,5
	Bolsa Moradia	2	5,9
	Total de IFES	34	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: foram utilizadas na tabela somente as respostas das IFES que informaram utilizar modalidade (n = 34)

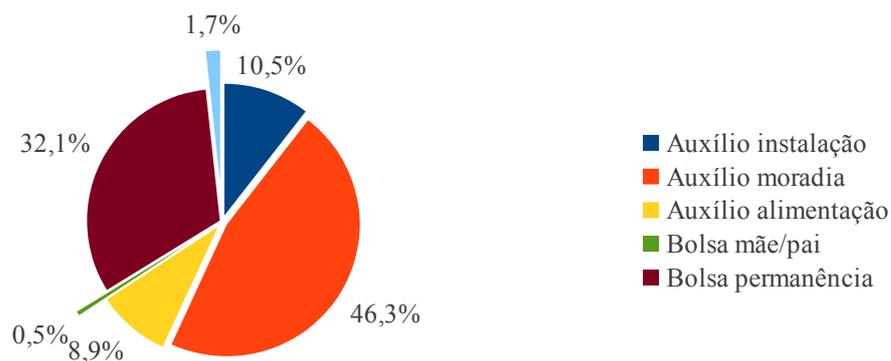
Tabela 39: Outros tipos de política de assistência à moradia estudantil nas IFES - Brasil (nº e %)

Tipo de auxílio	Nº de IFES	nº de beneficiários	% por tipo de auxílio
Auxílio instalação	1	460	10,5%
Auxílio moradia	4	2.034	46,3%
Auxílio alimentação	1	389	8,9%
Bolsa mãe/pai	1	22	0,5%
Bolsa permanência	2	1.409	32,1%
Transporte	1	75	1,7%
	10	4.389	100,0%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

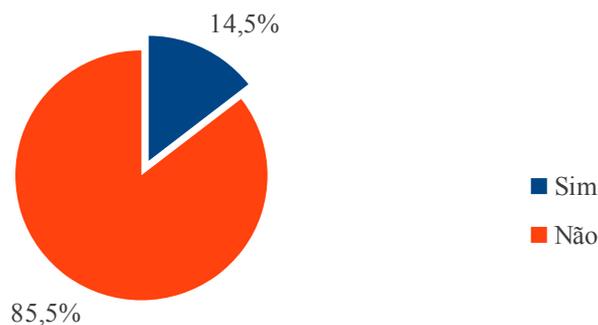
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 54: Distribuição de outros tipos de política de assistência à moradia estudantil - Brasil (%).



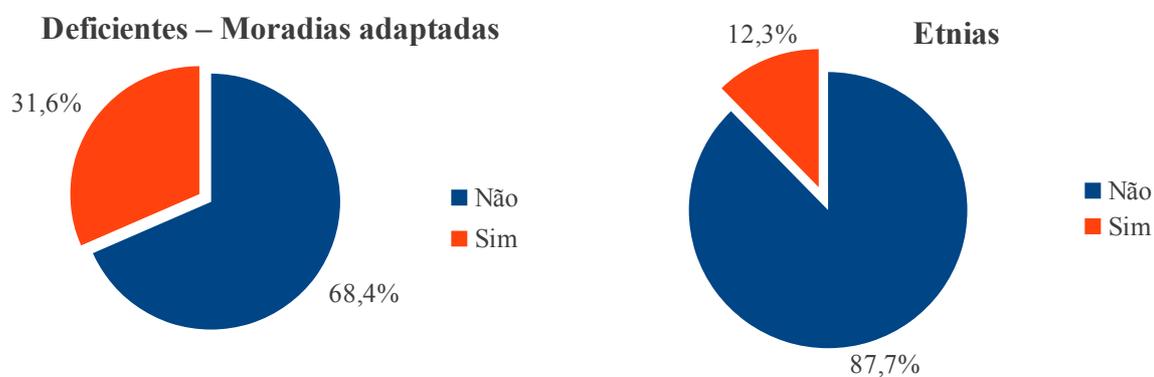
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 55: Existência de apoio complementar à moradia estudantil - Brasil (%).

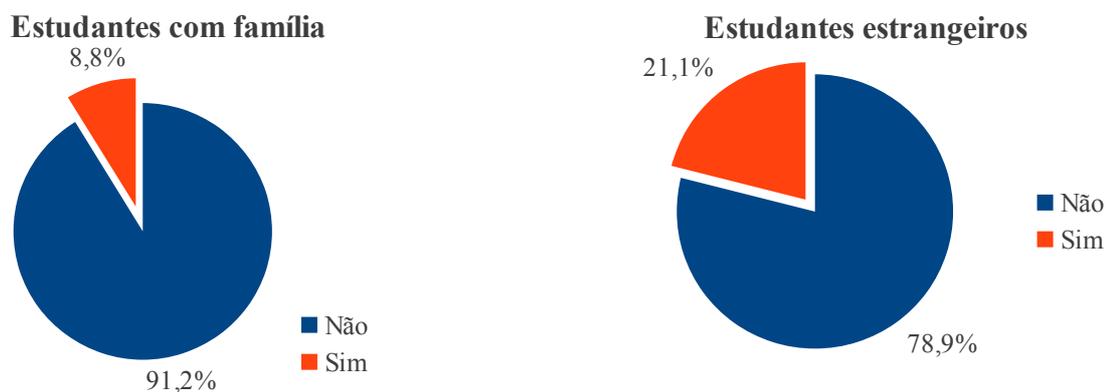


Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 56: Política de moradia aplicada a grupos específicos nas IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 57: Política de moradia aplicada a grupos específicos nas IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 40: Política de moradia aplicada a grupos específicos em algum campus da IFES - Brasil (nº beneficiários e %).

Política de moradia aplicada a grupos específicos	Nº de IFES	%
Deficientes – Moradias adaptadas	Não	39 68,4%
	Sim	18 31,6%
	Número de beneficiários	20
Etnias	Não	50 87,7%
	Sim	7 12,3%
	Número de beneficiários	117
Estudantes com família	Não	52 91,2%
	Sim	5 8,8%
	Número de beneficiários	33
Estudantes estrangeiros	Não	45 78,9%
	Sim	12 21,1%
	Número de beneficiários	277
Alojamento temporário	Não	47 82,5%
	Sim	10 17,5%
	Número de beneficiários	268

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES
Nota Técnica: modalidades não excludentes.

Tabela 41: Número de beneficiários de política de moradia segundo grupos específicos por IFES - Brasil.

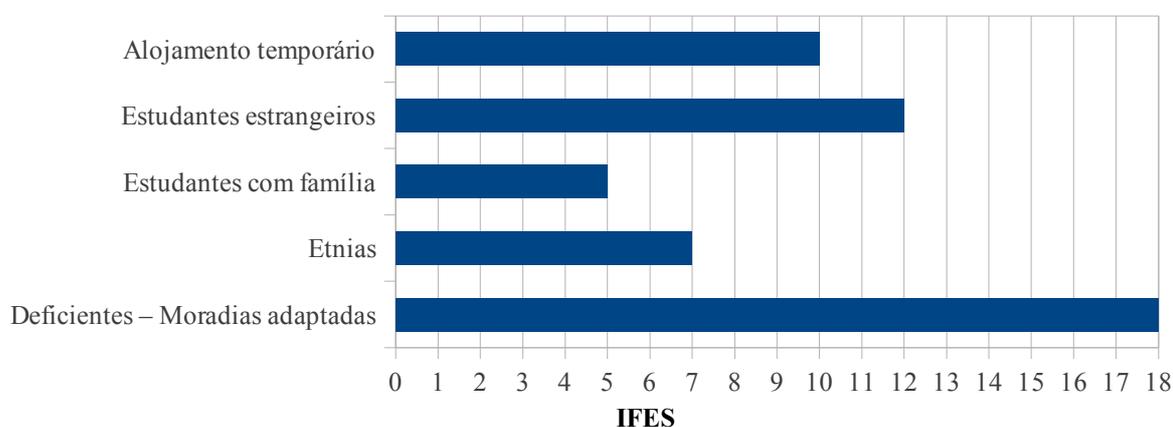
Grupos atendidos	Nº IFES	Nº de beneficiários
Deficientes – Moradias adaptadas	18	20
Etnias	7	117
Estudantes com família	5	33
Estudantes estrangeiros	12	277
Alojamento temporário	10	268

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: modalidades não excludentes.

Gráfico 58: Número de IFES com política de moradia para grupos específicos - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: considerou-se como "sim" a existência da política em pelo menos um campus da IFES.

Tabela 42: Existência de moradia estudantil mista nas IFES - regiões e Brasil (%).

	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
Moradia mista	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
sim	2	28,6	10	58,8	4	80,0	8	44,4	7	70,0	31	54,4
não	5	71,4	7	41,2	1	20,0	10	55,6	3	30,0	26	45,6
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 62 IFES

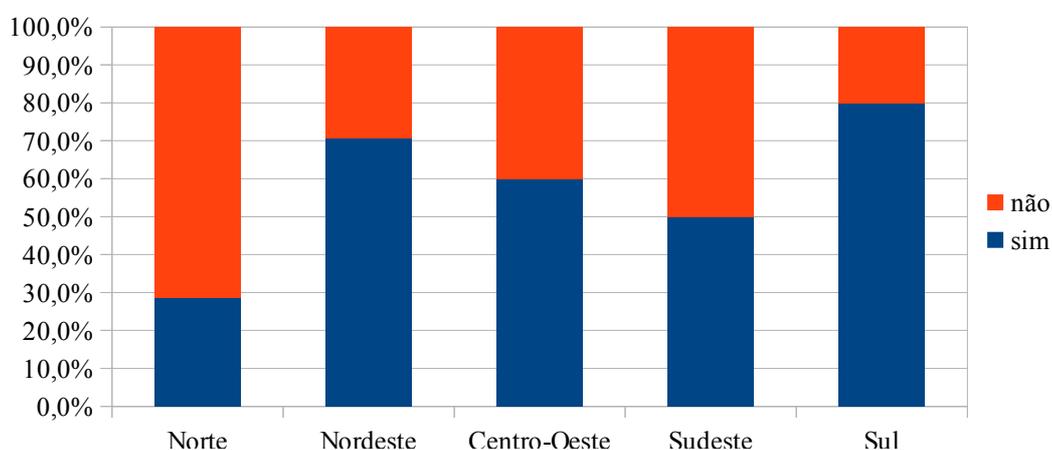
Nota Técnica: considerou-se como "sim" a existência da política em pelo menos um campus da IFES.

Tabela 43: Existência de resoluções específicas (regimentos, normas internas) para moradia estudantil - regiões e Brasil (%).

Resolução específica	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
sim	2	28,6	12	70,6	3	60,0	9	50,0	8	80,0	34	59,6
não	5	71,4	5	29,4	2	40,0	9	50,0	2	20,0	23	40,4
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 59: Existência de resoluções específicas (regimentos, normas internas) para moradia estudantil - regiões e Brasil (%).



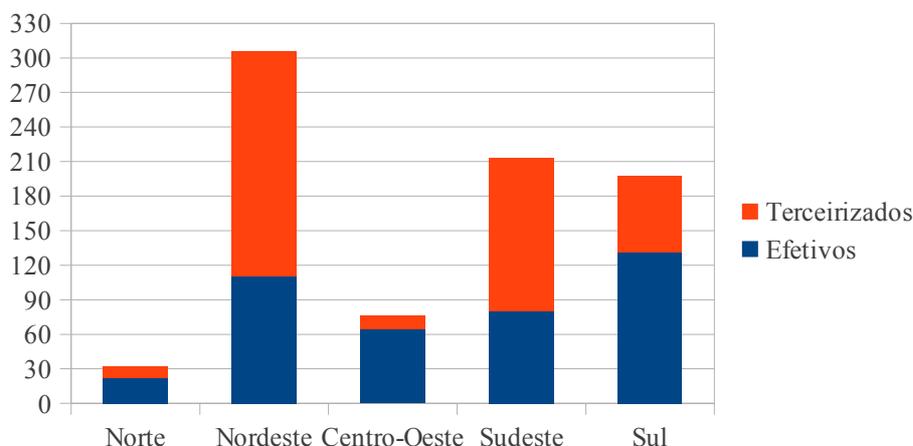
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 44: Técnicos administrativos efetivos e terceirizados atuando nas ações de assistência à moradia estudantil por IFES - regiões e Brasil (nº e % no total Brasil da modalidade).

	Regiões					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Efetivos	22	111	64	80	131	408
% efetivos no Brasil	5,4%	27,2%	15,7%	19,6%	32,1%	100,0%
Terceirizados	10	195	12	133	66	416
% terceirizados no Brasil	2,4%	46,9%	2,9%	32,0%	15,9%	100,0%
Efetivos + Terceirizados	32	306	76	213	197	824
% Efetivos+terceirizados no Brasil	3,9%	37,1%	9,2%	25,8%	23,9%	100,0%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Nota Técnica: 54 respondentes para Técnico-administrativos e 52 para funcionários terceirizados.

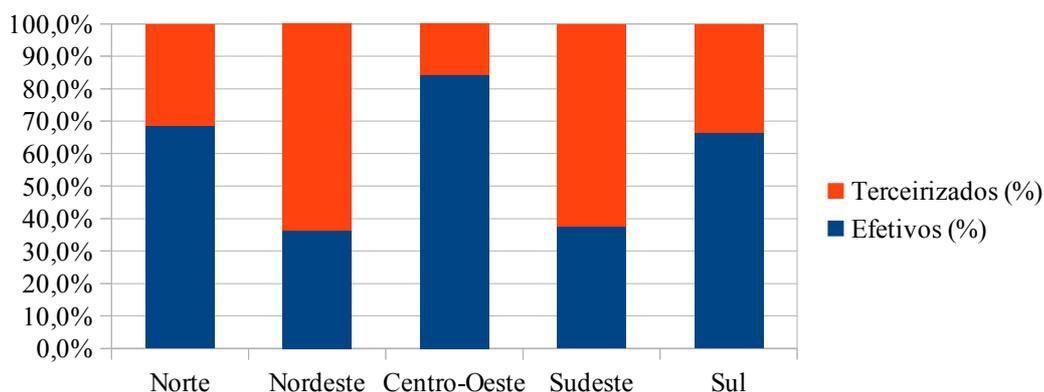
Gráfico 60: Número de técnicos administrativos e funcionários terceirizados atuando na cobertura de moradia estudantil - por regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Nota Técnica: 54 respondentes para Técnico-administrativos e 52 para funcionários terceirizados.

Gráfico 61: Percentual de técnicos administrativos efetivos e funcionários terceirizados atuando na cobertura da moradia estudantil - regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Nota Técnica: 54 respondentes para Técnico-administrativos e 52 para funcionários terceirizados.

Tabela 45: Terceirizados e técnicos administrativos atuando nas ações de cobertura de moradia estudantil por IFES - Brasil (n e %).

	Sim	Não	Brasil
Nº de IFES com TAs atuando na cobertura de moradia	39	15	54
	72,2%	27,8%	100%
Nº de IFES com terceirizados atuando na cobertura de moradia	27	25	52
	51,9%	48,1%	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Nota Técnica: 54 respondentes para Técnico-administrativos e 52 para funcionários terceirizados.

Tabela 46: Percentual de técnicos administrativos efetivos e funcionários terceirizados atuando na cobertura da moradia estudantil - regiões e Brasil.

	Regiões					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Efetivos (%)	68,8%	36,3%	84,2%	37,6%	66,5%	49,5%
Terceirizados (%)	31,3%	63,7%	15,8%	62,4%	33,5%	50,5%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Nota Técnica: 54 respondentes para Técnico-administrativos e 52 para funcionários terceirizados.

As tabelas 47 e 48 dão o quadro dos valores usados pelas IFES para cobertura de demandas de moradia nas IFES. São apresentados dois tipos de informações: a primeira, conforme Tabela 47, discrimina o gasto *nas regiões* por origem de recursos PNAES, próprio ou outros, sendo que em cada região as proporções atingem a soma de 100% (incluindo a última linha, referente ao total nacional); na segunda, conforme Tabela 48, procurou-se identificar, cada tipo específico de origem de recursos em separado, o perfil das regiões no contexto nacional: distribuição do recurso com origem PNAES (regiões e Brasil), distribuição do recurso próprio (regiões e Brasil) e distribuição do recurso de outros tipos (regiões e Brasil).

Tabela 47: Valor do PNAES e outras fontes utilizadas para cobertura de demandas de moradia por IFES - Brasil (valor em reais).

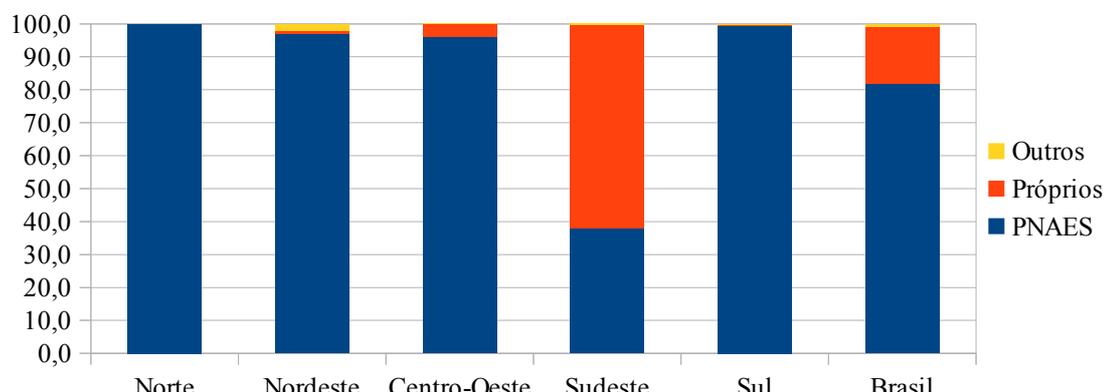
		PNAES	Próprio	Outros	Total
Norte	R\$	6.053.900,00	0,00	0,00	6.053.900,00
	%	100,0	0,0	0,0	100,00%
Nordeste	R\$	75.219.632,94	723.233,00	1.598.389,90	77.541.255,84
	%	97,0	0,9	2,1	100,00%
Centro-Oeste	n°	12.322.704,60	503.565,44	0,01	12.826.270,05
	R\$	96,1	3,9	0,0	100,00%
Sudeste	R\$	19.536.367,45	31.650.633,00	181.475,08	51.368.475,53
	%	38,0	61,6	0,4	100,00%
Sul	R\$	46.179.739,12	296.950,00	32.801,60	46.509.490,72
	%	99,3	0,6	0,1	100,00%
Total Brasil	R\$	159.312.344,11	33.174.381,44	1.812.666,59	194.299.392,14
	%	82,0	17,1	0,9	100,00%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 40 IFES

A última informação deste seção da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* apresenta as informações sobre os recursos do PNAES utilizados para cobertura das demandas de moradia, nas várias modalidades implementadas pelas IFES.

Gráfico 62: Composição dos recursos para demandas de moradia nas IFES por origem - regiões (%).



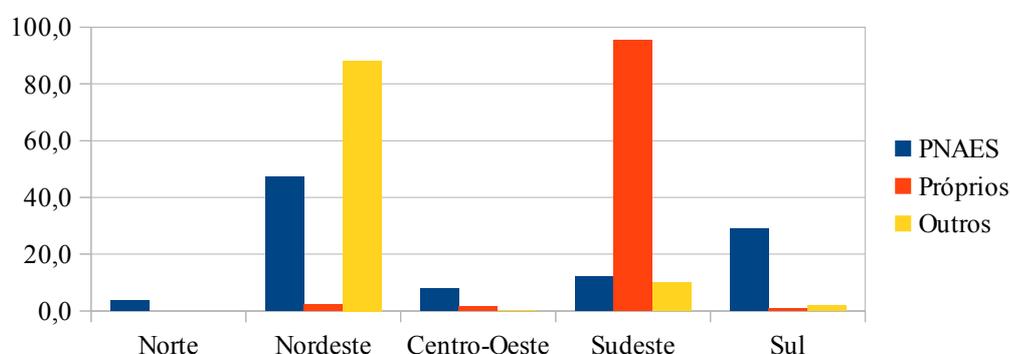
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 40 IFES

Tabela 48: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de moradia por IFES - Brasil (em reais).

	PNAES		Próprio		Outros	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Norte	6.053.900,00	3,8	0,00	0,0	0,00	0,0
Nordeste	75.219.632,94	47,2	723.233,00	2,2	1.598.389,90	88,2
Centro-Oeste	12.322.704,60	7,7	503.565,44	1,5	0,01	0,0
Sudeste	19.536.367,45	12,3	31.650.633,00	95,4	181.475,08	10,0
Sul	46.179.739,12	29,0	296.950,00	0,9	32.801,60	1,8
Brasil	159.312.344,11	100,0	33.174.381,44	100,0	1.812.666,59	100,0

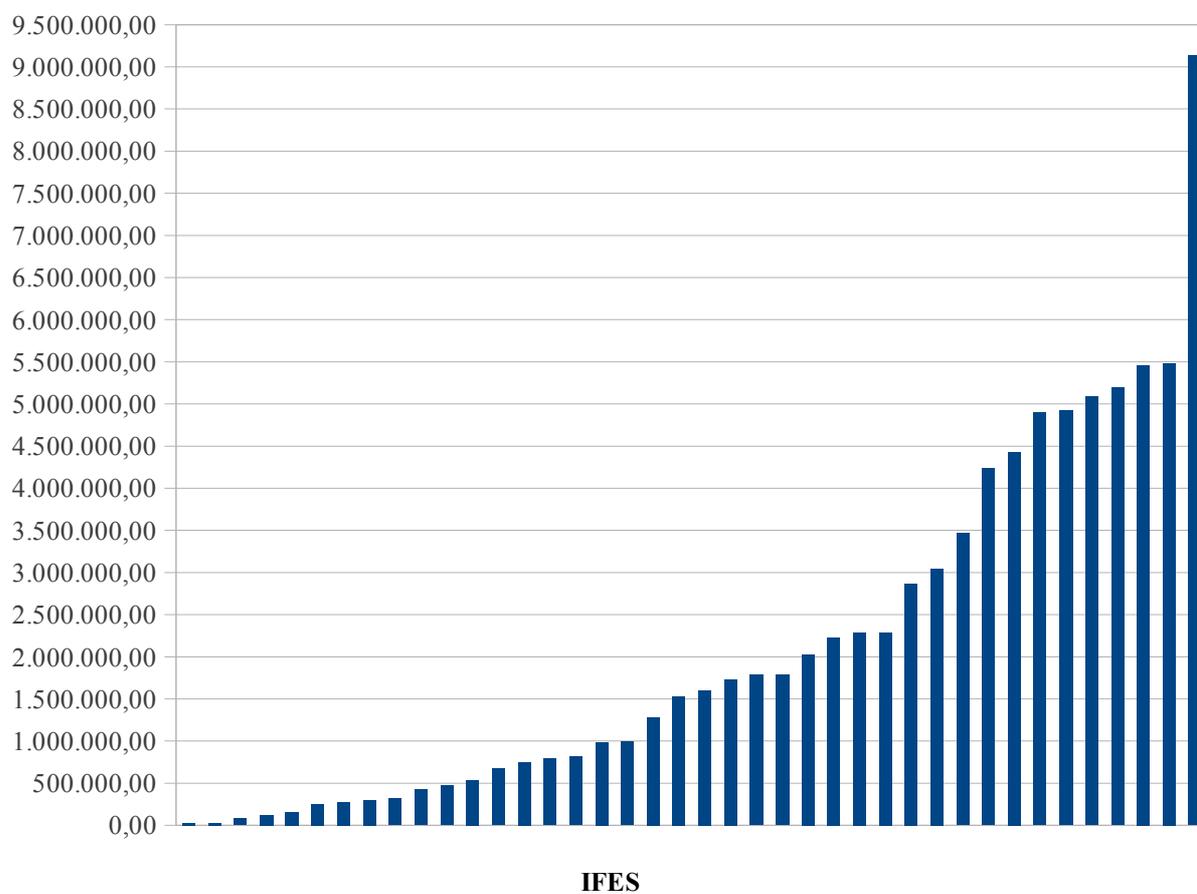
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 40 IFES

Gráfico 63: Porcentagem de gastos com moradia, por origem de recursos, nas regiões diante do total nacional (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 40 IFES

Gráfico 64: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de moradia por IFES - Brasil (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 40 IFES

SEÇÃO 4 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À ALIMENTAÇÃO

Nesta seção são apresentados os resultados da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* referentes à cobertura das demandas de alimentação. As questões propostas às IFES na Plataforma pretendiam mapear diversos pontos, indo da estrutura ao número de beneficiários por fluxo anual. Os itens mais importantes deste mapeamento são:

▲ estrutura para prestação de serviços de alimentação, própria (restaurante ou refeitório), serviços terceirizados e bolsa. Quanto à estrutura própria (Restaurante Universitário) foi indagado também sobre a pretensão ou planejamento de construção de unidades no período compreendido em até 03 anos;

▲ o número de refeições cobertas ao longo de um dia: café da manhã, almoço, jantar e quarta refeição, também mapeadas quanto ao oferecimento nos dias da semana (segunda-feira a sexta-feira), sábados e domingos. Estas modalidades foram sondadas também em relação a estrutura utilizada na prestação desse serviço: se por restaurante próprio, refeitório ou bolsa;

▲ o fluxo médio (calculado pelas próprias IFES) de refeições servidas diariamente e também a média diária calculada para os meses de maior e os meses de menor fluxo;

▲ o volume de público atendido e as políticas aplicadas às modalidades de usuários desse serviço na comunidade universitária;

▲ o número de postos de trabalho atuando na prestação dos serviços de alimentação (servidores efetivos, trabalhadores de empresas terceirizadas e bolsistas).

Tabela 49: Existência de Restaurante Universitário próprio em pelo menos um campus nas IFES (n°).

Restaurante próprio	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul		
Sim	4	13	5	17	9	48	84,2%
Não	3	4	0	1	1	9	15,8%
	7	17	5	18	10	57	100%

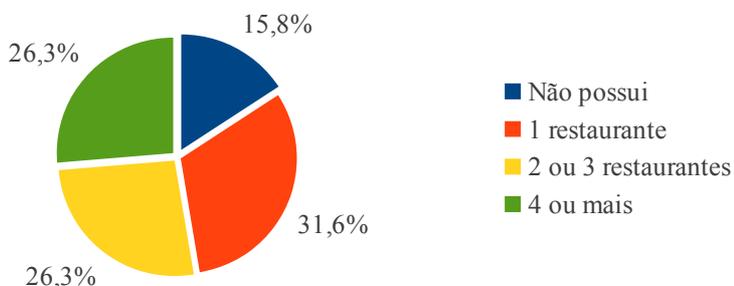
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 50: Existência de Restaurante Universitário próprio nos campi segundo estratos - regiões e Brasil.

Restaurante	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
Não possui	3	42,9	4	23,5	0	0,0	1	5,6	1	10,0	9	15,8
1 restaurante	3	42,9	6	35,3	1	20,0	6	33,3	2	20,0	18	31,6
2 ou 3 restaurantes	1	14,3	3	17,6	1	20,0	8	44,4	2	20,0	15	26,3
4 ou mais	0	0,0	4	23,5	3	60,0	3	16,7	5	50,0	15	26,3
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

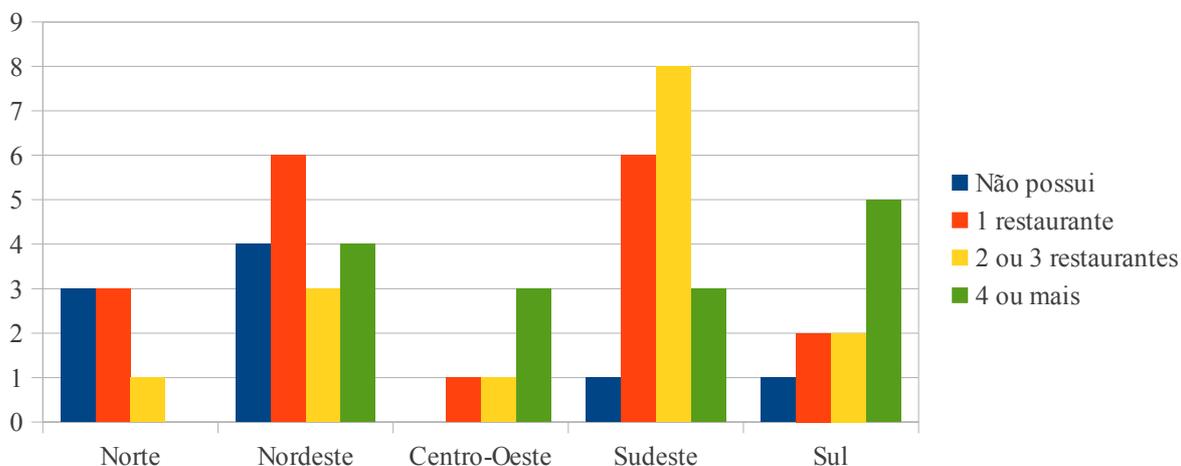
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 65: Existência de Restaurante Universitário próprio nas IFES - Brasil (%).



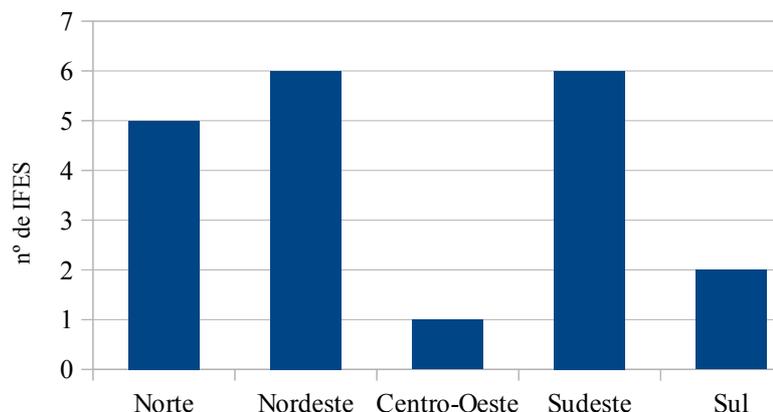
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 57 IFES
 Nota técnica: questão verificou existência da RU por campus nas IFES.

Gráfico 66: Existência de Restaurante Universitário próprio nas IFES - regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 57 IFES
 Nota Técnica: questão verificou existência da RU por campus nas IFES.

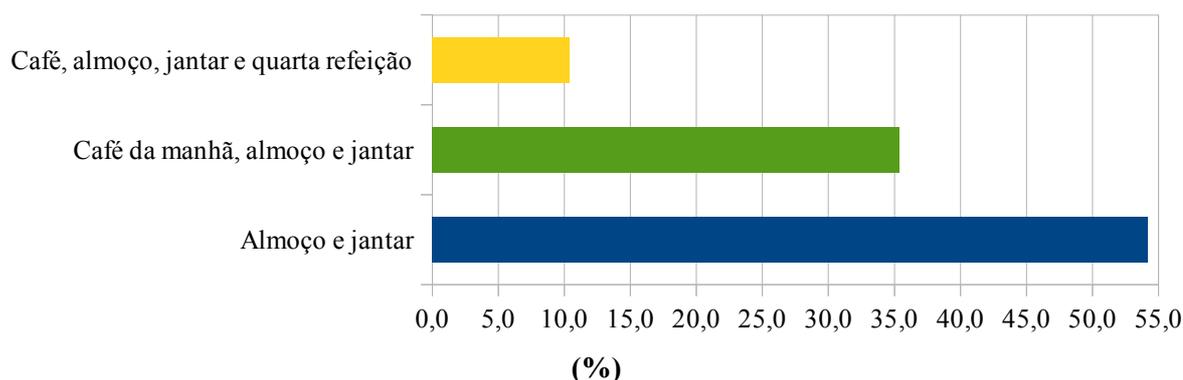
Gráfico 67: Número de IFES que planejam a construção de restaurante próprio nos próximos três anos - regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Os dados coletado pela *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* indicam a concentração de cobertura de alimentação nas modalidades de duas refeições centrais (almoço e jantar - 54,2% das IFES), na cobertura das três refeições diárias (café da manhã, almoço e jantar - 35,4% das IFES) e com o oferecimento de quatro refeições ao dia (café da manhã, almoço, jantar e quarta refeição - 10,4 % das IFES).

Gráfico 68: Cobertura de refeições por modalidades em restaurante próprio por IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 48 IFES

Tabela 51: Cobertura de refeições por modalidades em restaurante próprio por IFES - Brasil (nº e %).

	IFES	
	nº	%
Almoço e jantar	26	54,2
Café da manhã, almoço e jantar	17	35,4
Café, almoço, jantar e quarta refeição	5	10,4
	48	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 48 IFES

Tabela 52: Cobertura de refeições por modalidades em restaurante próprio por IFES - regiões.

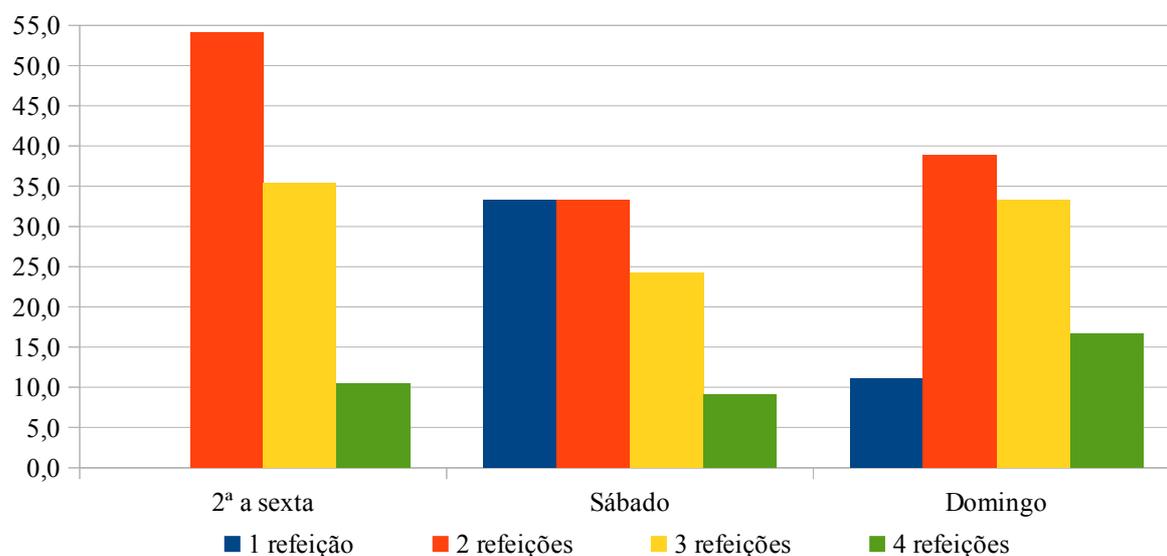
	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Almoço e jantar	2	50,0	7	53,8	2	40,0	12	70,6	3	33,3	26	54,2
Café da manhã, almoço e jantar	2	50,0	3	23,1	3	60,0	4	23,5	5	55,6	17	35,4
Café, almoço, jantar e quarta refeição	0	0,0	3	23,1	0	0,0	1	5,9	1	11,1	5	10,4
	4	100	13	100	5	100	17	100	9	100	48	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 48 IFES

Tabela 53: Refeições diárias servidas em restaurante próprio ao longo da semana segundo modalidades, por IFES - Brasil (nº e %).

	2ª a sexta		Sábado		Domingo	
	nº de IFES	%	nº de IFES	%	nº de IFES	%
1 refeição	0	0,0%	11	33,3%	2	11,1%
2 refeições	26	54,2%	11	33,3%	7	38,9%
3 refeições	17	35,4%	8	24,2%	6	33,3%
4 refeições	5	10,4%	3	9,1%	3	16,7%
	48	100%	33	100%	18	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 48 IFES

Gráfico 69: Refeições diárias servidas em restaurante próprio ao longo da semana segundo modalidades, por IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 48 IFES

As próximas tabelas e gráficos informam o número médio de refeições diárias servidas em *restaurante próprio* nos meses de fluxo normal e nos meses de maior e menor fluxo de cobertura. Para melhor compreensão do conjunto destas informações é necessário considerar a variação no número de respondentes para cada modalidade: 40 IFES para meses de fluxo normal (Tabela 54), 32 IFES para o mês de menor fluxo (Tabela 55) e 33 IFES para o mês de maior fluxo (Tabela 56). Foram mapeados somente os dias de semana (segunda a sexta-feira) nos três períodos.

Tabela 54: Número médio de refeições em restaurante próprio por dia - regiões e Brasil (nº e %).

	Restaurante de 2ª à Sexta					Brasil
	Região					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Número médio de refeições dia	6.816	29.107	18.172	43.011	23.329	120.435
%	5,7%	24,2%	15,1%	35,7%	19,4%	100,0%
Nº de IFES	3	12	4	14	7	40

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 40 IFES

Tabela 55: Número médio de refeições em restaurante próprio por dia no mês de menor fluxo - regiões e Brasil (nº e %).

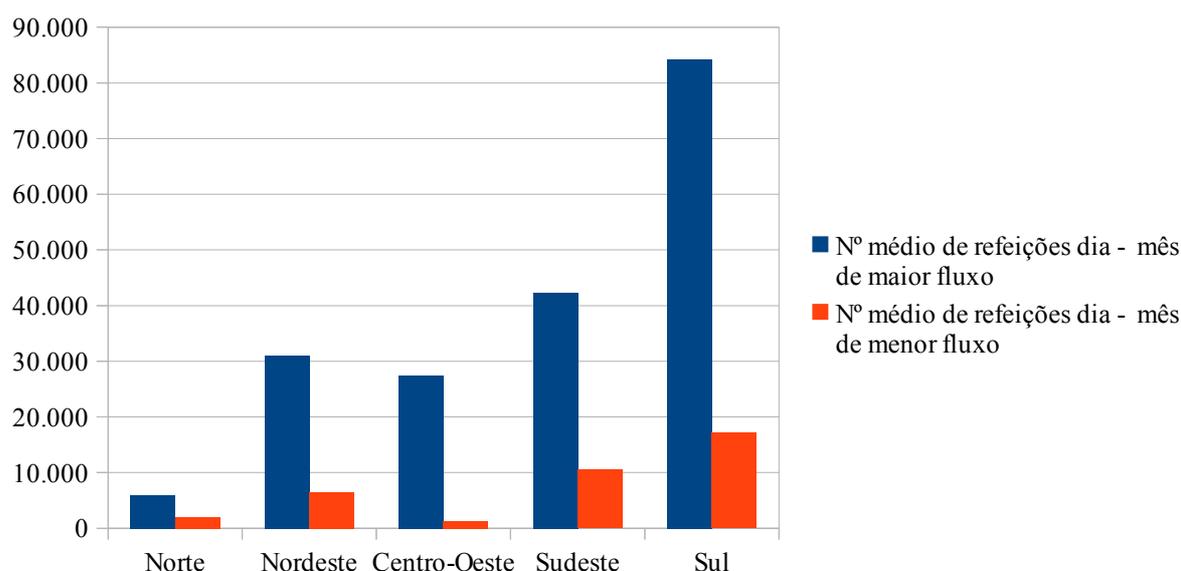
	Restaurante de 2ª à Sexta - mês de menor fluxo					Brasil
	Região					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Número médio de refeições dia	2.026	6.474	1.321	10.486	17.130	37.437
%	5,4%	17,3%	3,5%	28,0%	45,8%	100,0%
Nº de IFES	2	10	4	11	5	32

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 32 IFES

Tabela 56: Número médio de refeições em restaurante próprio por dia no mês de maior fluxo - regiões e Brasil (nº e %).

	Restaurante de 2ª à Sexta - mês de maior fluxo					Brasil
	Região					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Número médio de refeições dia	5.948	31.043	27.411	42.304	84.179	190.885
%	3,1%	16,3%	14,4%	22,2%	44,1%	100,0%
Nº de IFES	2	10	4	11	6	33

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 33 IFES

Gráfico 70: Número de refeições servidas por dia em restaurante próprio nos meses de maior e menor fluxo - regiões.

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 32 IFES para o mês de menor fluxo e 33 IFES para o mês de maior fluxo

Sobre o volume de cobertura das demandas de alimentação, os dados obtidos na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016*, apontam o oferecimento de 120.435 refeições/dia via *Restaurante Próprio* (40 IFES respondentes), chegando a 190.885 refeições/dia no mês de maior fluxo indicado pelas IFES (33 instituições respondentes).

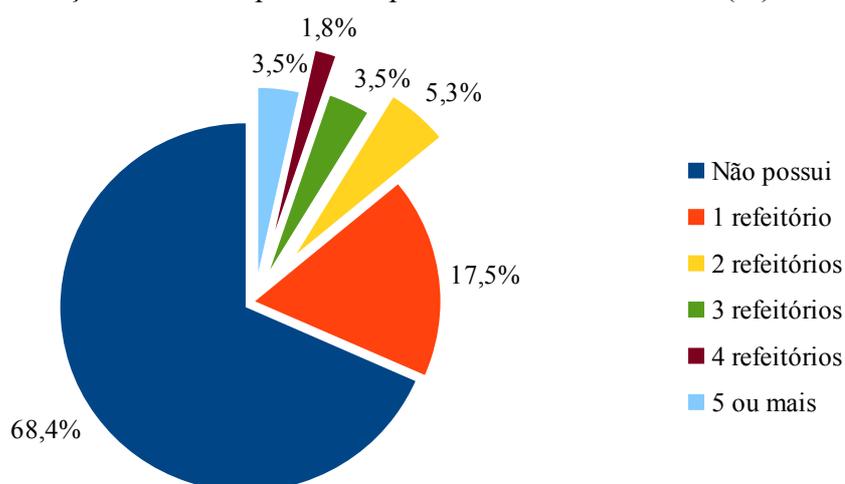
As IFES que indicaram utilização de cobertura de demandas de alimentação por Refeitório informam um total de 9.451 refeições diárias no período de segunda a sexta-feira (13 IFES respondentes - cf. Tabela 58).

Tabela 57: IFES que possuem refeitório por campus - Brasil (nº e %).

Refeitório	Nº de IFES	% de IFES
Não possui	39	68,4%
1 refeitório	10	17,5%
2 refeitórios	3	5,3%
3 refeitórios	2	3,5%
4 refeitórios	1	1,8%
5 ou mais	2	3,5%
	57	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 71: Distribuição das IFES quanto ao quesito Refeitório - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 58: Número de beneficiários atendidos no Refeitório por dia da semana - regiões e Brasil.

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
2ª a sexta	1.760	2.661	0	2.619	2.411	9.451
sábado	0	360	0	696	1.625	2.681
domingo	0	338	0	0	0	338

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 13 IFES

O número de refeições servidas nos refeitórios no mês de maior fluxo indicado pelas 18 IFES que afirmaram utilizar a modalidade refeitório foi de 10.437 refeições/dia para o mês de maior fluxo e de 3.875 refeições/dia para o mês de menor fluxo o número.

Tabela 59: Número de beneficiários atendidos em Restaurante + Refeitório por dia da semana - regiões e Brasil (nº e %).

	Restaurante + Refeitório de 2ª à Sexta					
	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
nº médio de refeições dia	8.576	31.768	18.172	45.630	25.740	129.886
	6,6%	24,5%	14,0%	35,1%	19,8%	
Nº médio de refeições dia	7.728	34.488	27.651	45.073	86.382	201.322
- mês de maior fluxo	3,8%	17,1%	13,7%	22,4%	42,9%	
Nº médio de refeições dia	2.906	7.703	1.423	11.334	17.946	41.312
- mês de menor fluxo	7,0%	18,6%	3,4%	27,4%	43,4%	

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

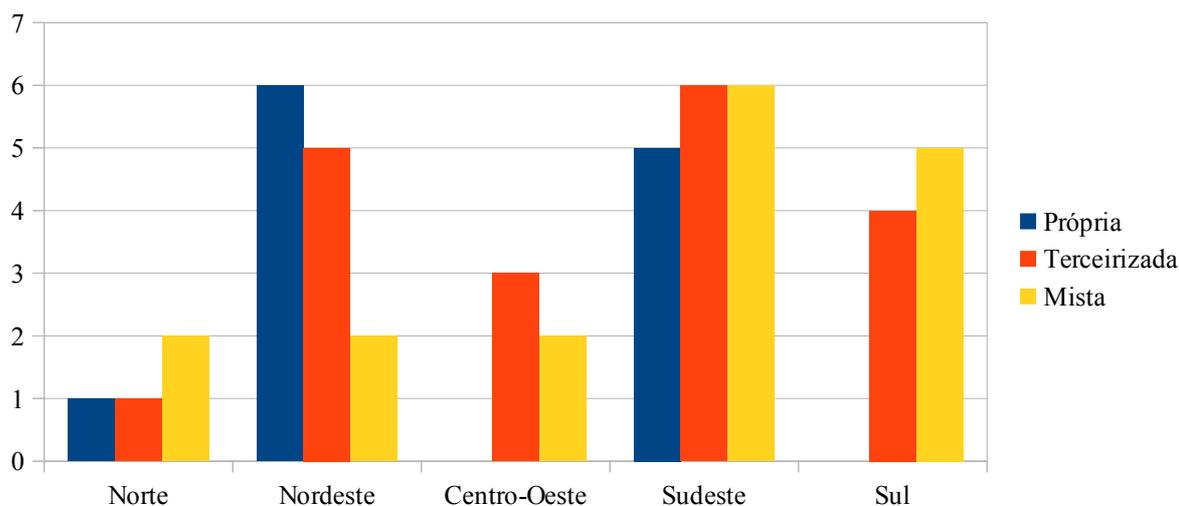
Nota Técnica: número de respondentes variando por modalidade - 40 IFES para dados de restaurante próprio e 13 IFES para refeitório.

Tabela 60: Modalidades de gestão de Restaurante Universitário por IFES - regiões e Brasil (nº e %).

Tipo de gestão	Região										Brasil %	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Própria	1	25,0	6	46,2	0	0,0	5	29,4	0	0,0	12	25,0
Terceirizada	1	25,0	5	38,5	3	60,0	6	35,3	4	44,4	19	39,6
Mista	2	50,0	2	15,4	2	40,0	6	35,3	5	55,6	17	35,4
	4	100	13	100	5	100	17	100	9	100	48	100

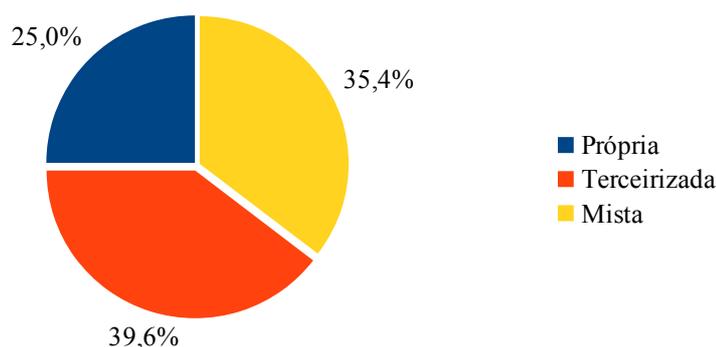
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 48 IFES

Gráfico 72: Modalidades de gestão de Restaurante Universitário por número de IFES - Brasil.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 48 IFES

Gráfico 73: Modalidades de gestão de Restaurante Universitário por campus/IFES - Brasil.



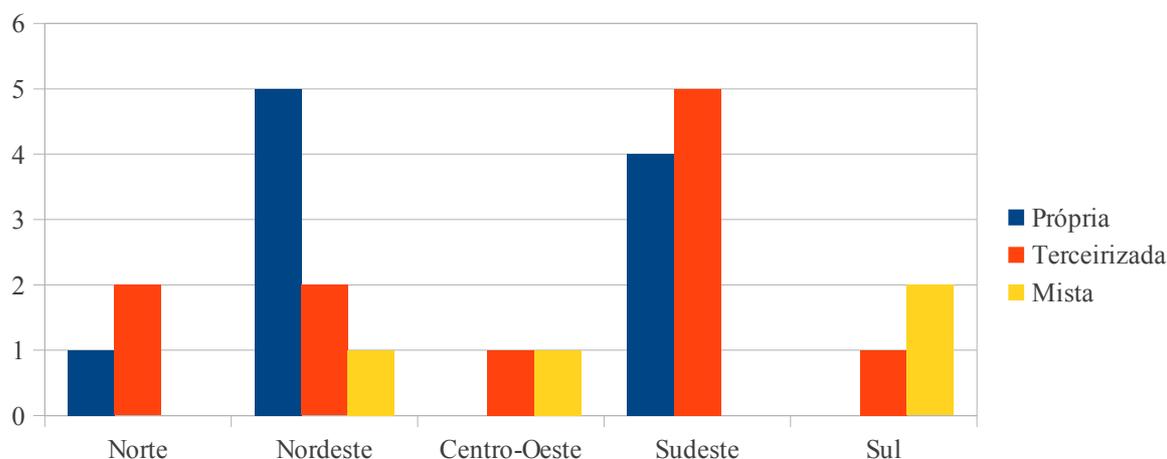
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 48 IFES

Tabela 61: Modalidades de gestão de Refeitório Universitário por IFES respondentes - regiões e Brasil (nº e %).

	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Própria	1	33,3	5	62,5	0	0,0	4	44,4	0	0,0	10	40,0
Terceirizada	2	66,7	2	25,0	1	50,0	5	55,6	1	33,3	11	44,0
Mista	0	0,0	1	12,5	1	50,0	0	0,0	2	66,7	4	16,0
	3	100	8	100	2	100	9	100	3	100	25	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 25 IFES
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES.

Gráfico 74: Modalidades de gestão de Refeitório por número de IFES - Brasil.



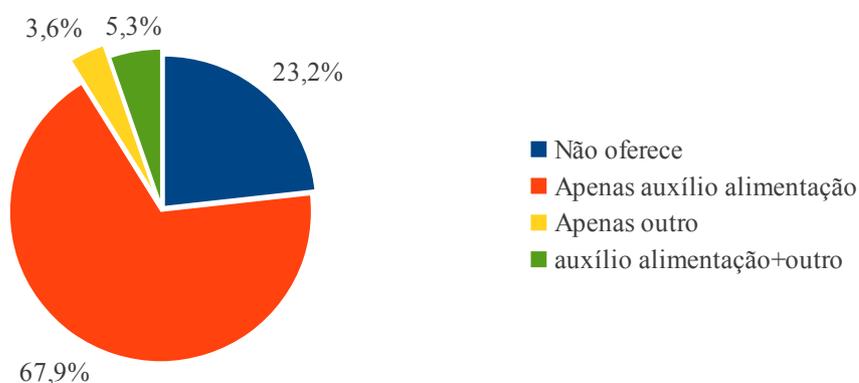
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 25 IFES

Tabela 62: Cobertura de demanda de alimentação por outro instrumento – Brasil (nº e %).

	nº de IFES	% de IFES
Não oferece	13	23,2%
Apenas auxílio alimentação	38	67,9%
Apenas outro	2	3,6%
auxílio alimentação+outro	3	5,3%
	56	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 56 IFES

Gráfico 75: Cobertura de alimentação por outro instrumento por número de IFES – Brasil.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 56 IFES

Tabela 63: Utilização de Bolsa Alimentação por IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Não oferece bolsa	4	57,1	7	43,8	2	40,0	4	25,0	5	45,5	22	40,0
Oferece bolsa em todos os campi	0	0,0	5	31,3	1	20,0	7	43,8	5	45,5	18	32,7
Oferece bolsa em alguns campi	3	42,9	4	25,0	2	40,0	5	31,3	1	9,1	15	27,3
	7	100	16	100	5	100	16	100	11	100	55	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 55 IFES

Tabela 64: IFES que utilizam Bolsa Alimentação e beneficiários por campus - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Bolsa 100%												
Não	40	21,5	49	26,3	19	10,2	45	24,2	33	17,7	186	100
Sim	4	4,5	19	21,3	9	10,1	34	38,2	23	25,8	89	100
Graduação	31.693	35,6	7.613	8,5	8.684	9,8	32.492	36,5	8.576	9,6	89.058	100
Pós-Graduação	10	3,6	100	36,1	0	0,0	150	54,2	17	6,1	277	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

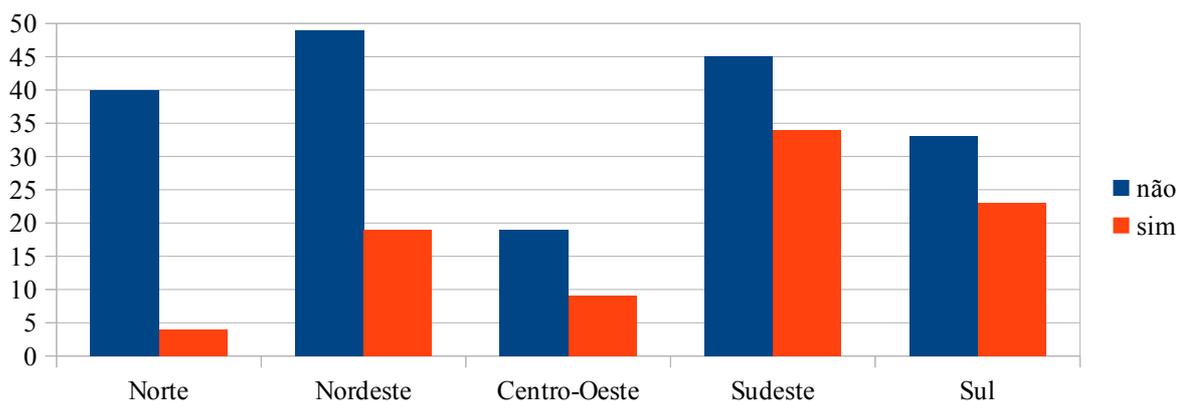
Número de respondentes: 55 IFES

Nota Técnica 1: modalidade *Bolsa* correspondendo à isenção de 100% do valor da refeição.

Nota Técnica 2: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES.

Os dados da Tabela 64 informam o número de beneficiários nas IFES por número de campi, incluindo graduação e pós-graduação. O número de IFES que responderam praticar a modalidade Bolsa Alimentação e indicaram número de alunos contemplados com o benefício por região foram: região Norte - 3 IFES, todas indicando nº beneficiários; região Nordeste - 10 IFES, 3 sem indicar nº beneficiários; região Centro-Oeste - 3 IFES, todas indicando nº beneficiários; região Sudeste - 13 IFES, todas indicando nº beneficiários; região Sul - 5 IFES, 1 sem indicação do nº beneficiários. Portanto 34 IFES adotam a modalidade e das 31 instituições que forneceram dados sobre total de beneficiários atendidos encontramos 89 campi e 89.058 beneficiários na graduação e 277 beneficiários na pós-graduação.

Gráfico 76: Número de campi com cobertura de alimentação via Bolsa - regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 55 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

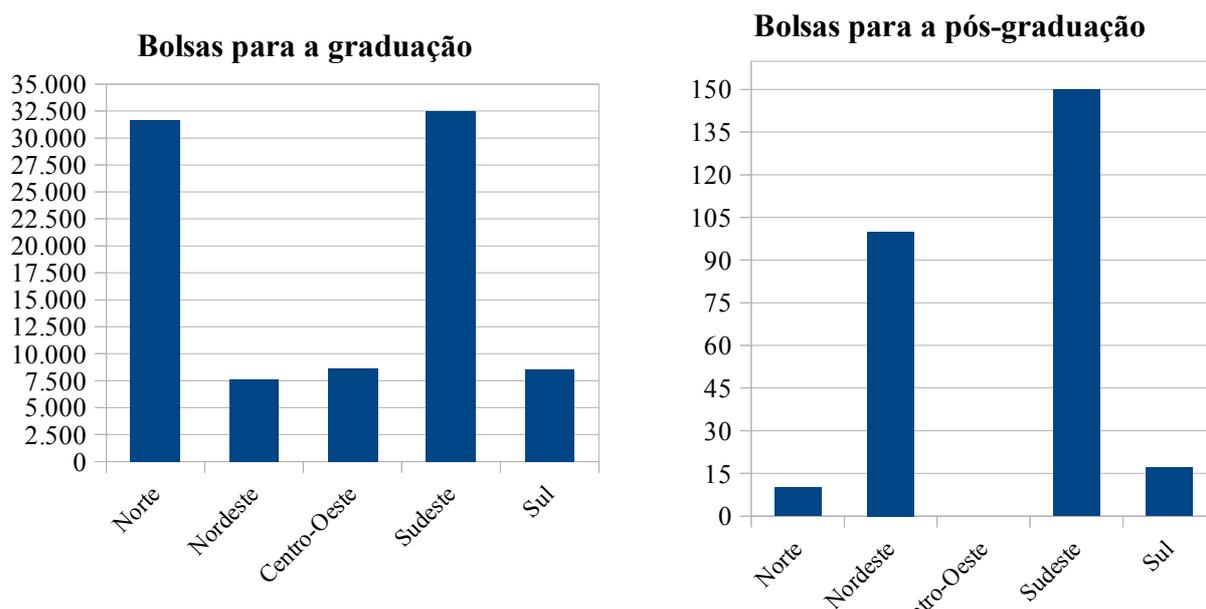
Tabela 65: Cobertura de alimentação via Bolsa por IFES e número de beneficiários – Brasil (nº e %)

Bolsa 100%	IFES		Beneficiários	
	Nº	%	graduação	Pós-graduação
Não	22	40,0%	0	0
Sim	33	60,0%	89.058	277
	55		99,7%	0,3%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 55 IFES

Gráfico 77: Cobertura de demandas de alimentação via algum tipo de Bolsa (graduação e pós-graduação) – número de beneficiários por região.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 55 IFES

Tabela 66: Último preço de refeição praticado nas IFES, subsidiado, por público atingido – regiões (em reais).

GRADUAÇÃO					PÓS-GRADUAÇÃO					FUNCIONÁRIOS				
Região					Região					Região				
Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
1,00	0,80	1,00	0,70	0,50	1,00	0,80	1,00	0,70	0,50	2,00	1,25	2,50	1,50	1,30
1,50	1,00	2,50	1,00	1,30	11,24	1,10	2,50	1,00	1,30	1,60			2,00	1,75
5,78	1,10	2,50	1,00	1,30	12,45	1,10	4,00	1,40	1,30	1,60			2,20	1,90
9,15	1,10	3,00	1,40	1,30	21,00	2,00		1,50	1,3	2,00			2,50	1,90
11,24	1,5	4,00	1,50	1,50	22,97	3,00		1,50	1,50	4,50			3,00	2,15
12,45	2,50	7,00	1,50	1,91		3,00		1,80	1,9	6,54			3,45	2,30
21,00	2,50		1,80	2,00		3,50		1,90	2,00	8,00			4,00	2,50
22,97	3,00		1,90	2,15		5,00		2,00	2,15	10,00			4,15	2,65
	3,00		2,00	2,30				2,00	2,30				4,50	2,85
	3,00		2,00	2,50				2,00	2,50				5,00	2,94
	3,50		2,00	2,50				2,25	2,65				6,00	3,07
	4,00		2,50	2,64				2,90	2,85				6,59	3,19
			3,00	2,65				3,00	2,94				7,00	3,30
			3,85	2,85				3,50	3,00					3,50
			4,00	2,94				3,85	3,07					4,00
			4,09	3,00				4,00	3,19					4,35
			6,30	3,07				4,09	3,30					
			6,94	3,19				7,40	3,50					
			6,94	3,30					4,00					
			6,98	3,50					4,35					
			7,40	4,00					6,00					
			4,35						6,69					
			6,00						7,25					
			6,69						7,90					
			7,25											
			7,90											

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: valores para estudantes de graduação - 45 IFES; valores para estudantes de pós-graduação - 35 IFES; valores para funcionários - 26 IFES;

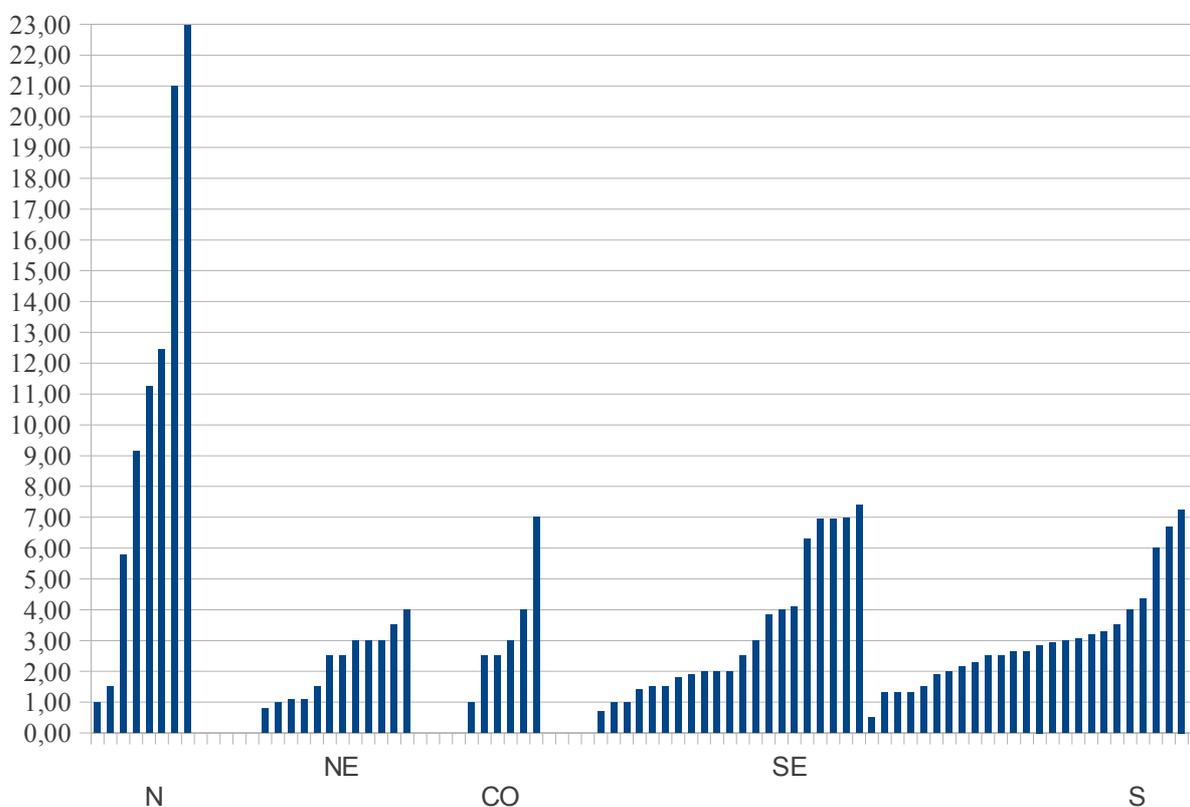
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES.

Sobre os valores praticados nas IFES (último valor em 2015) seguem duas observações importantes:

- algumas IFES utilizam valores diferentes segundo as categorias da comunidade acadêmica (estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação e funcionários);

- algumas IFES utilizam valores diferentes para alguns campi. Do total de 45 respondentes o número de IFES que se encaixam neste grupo é: a) para variação de preços na modalidade graduação: região Norte 2 IFES, região Centro-Oeste 1 IFES, região Sudeste 4 IFES e região Sul 3 IFES; b) para variação de preços na modalidade pós-graduação: região Norte 1 IFES, região Sudeste 4 IFES e região Sul 3 IFES; c) para variação de preços na modalidade funcionários: região Sudeste 2 IFES e região Sul 2 IFES.

Gráfico 78: Valores de refeição, estudantes de graduação nas IFES por campi - regiões (em reais).



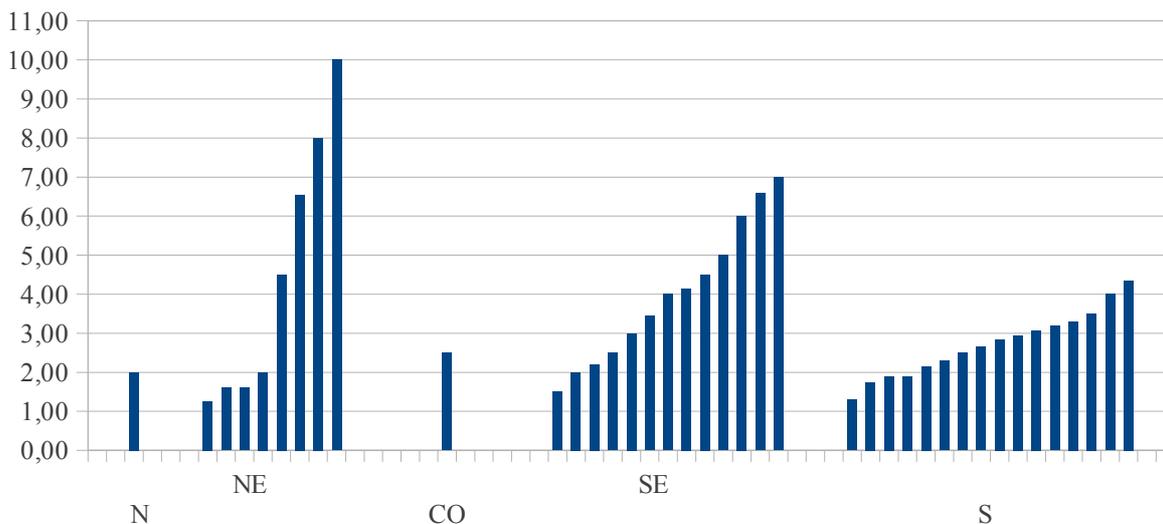
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

Nota Técnica 1: dados referentes ao último valor aplicado em 2015 com subsídios.

Nota Técnica 2: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES.

Gráfico 79: Valores de refeição, funcionários nas IFES por campi - regiões (em reais).



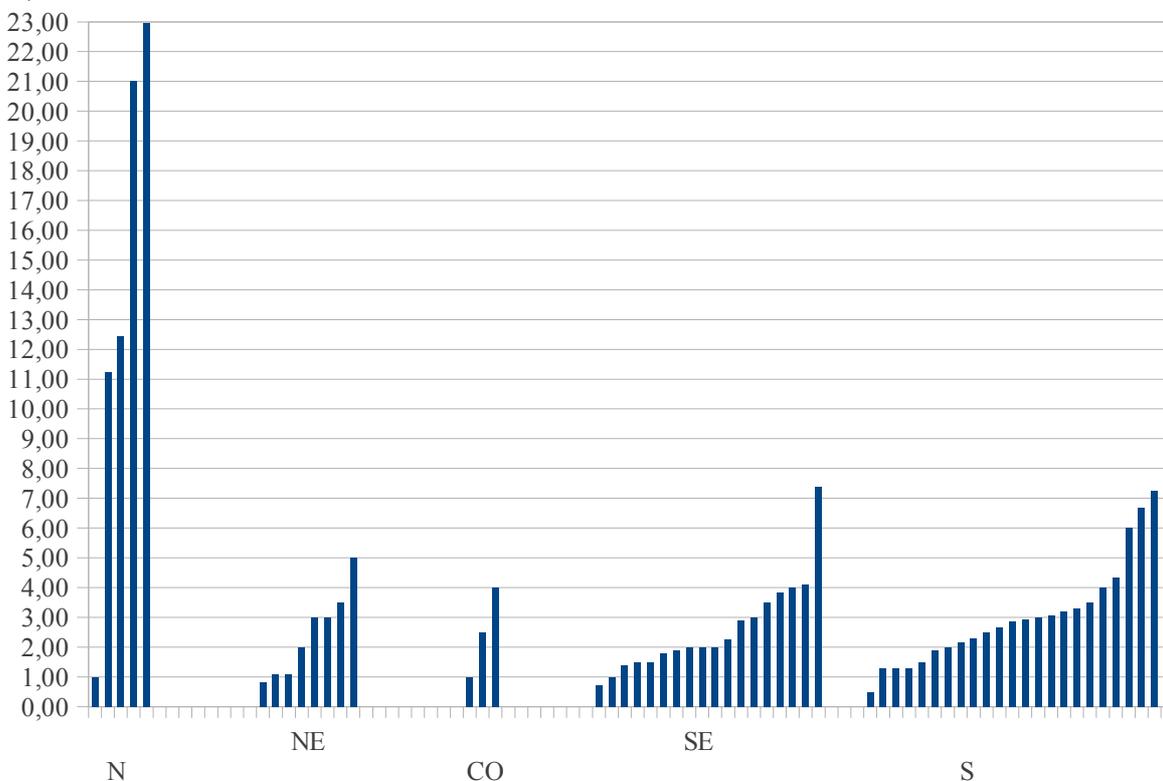
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 26 IFES

Nota Técnica 1: dados referentes ao último valor aplicado em 2015 com subsídios.

Nota Técnica 2: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES.

Gráfico 80: Valores de refeição, estudantes de pós-graduação nas IFES por campi - regiões (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

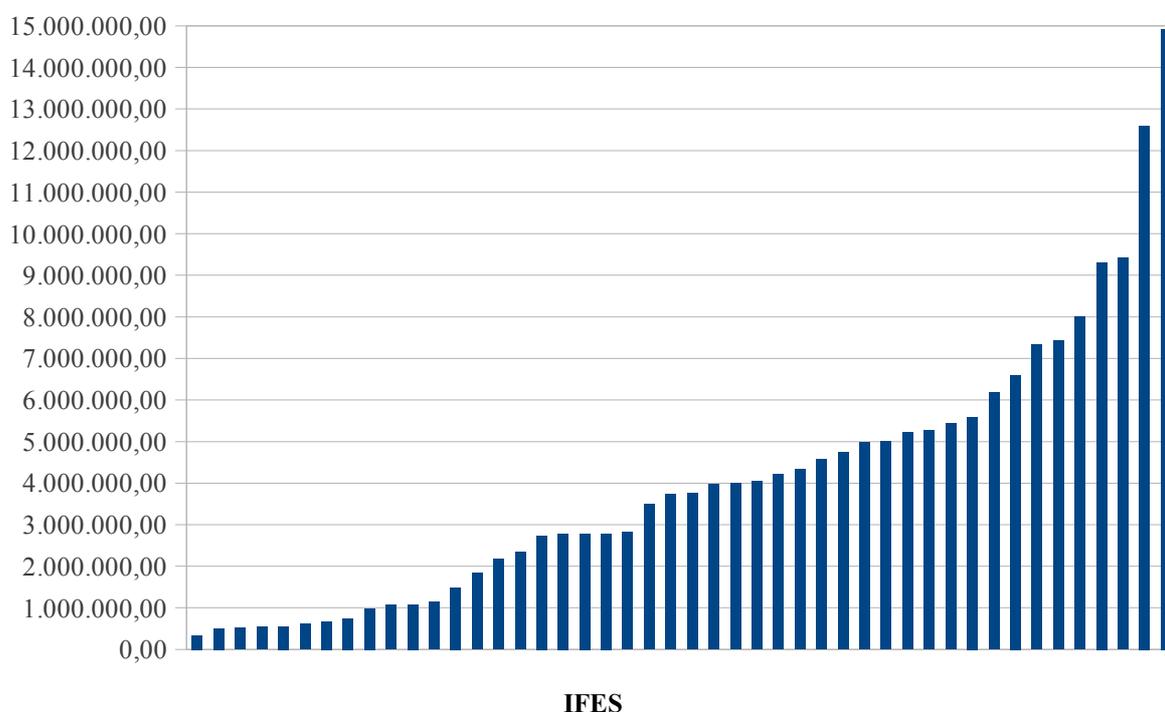
Número de respondentes: 35 IFES

Nota Técnica 1: dados referentes ao último valor aplicado em 2015 com subsídios.

Nota Técnica 2: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES.

Utilizando como referência o volume de refeições diárias servidas de segunda a sexta-feira, em mês de maior fluxo, verificamos que o quantum de refeições diárias servidas pela modalidade *Restaurante Próprio* foi de 190.885 (dados referentes a 33 IFES), na modalidade *Refeitório* foi de 9.451 (dados referentes a 13 IFES) totalizando 200.336 refeições por dia. Já o uso de cobertura via Bolsa (dados referentes a 32 IFES) atinge 89.058 beneficiários (dados referentes a 55 IFES).

Gráfico 81: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de alimentação por IFES - Brasil (em reais).



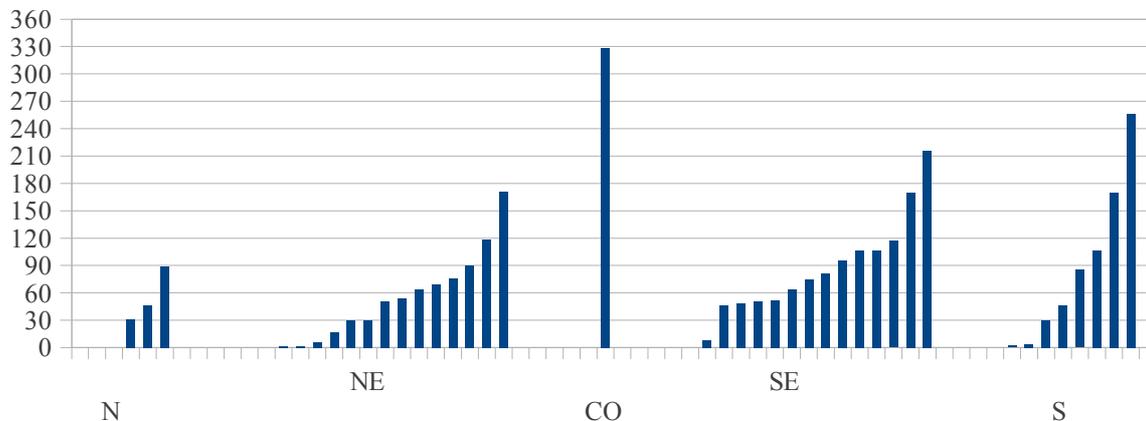
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 46 IFES

Tabela 67: Origem dos recursos para demandas de alimentação nas IFES - regiões e Brasil (em reais)

Recurso	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
PNAES	13.182.482,66	48.433.089,34	5.483.007,29	66.082.628,08	51.424.792,25	184.605.999,62
Próprio	684.237,90	2.042.623,69	0,00	8.913.095,29	5.149.546,32	16.789.503,20
Outros	0,00	1.260.365,34	0,00	4.700.000,00	55.250,12	6.015.615,46

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 46 IFES.

Gráfico 85: Distribuição do número de terceirizados atuando na cobertura de demandas de alimentação nas IFES – regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 54 IFES

Tabela 68: Vínculos de trabalho utilizados nas atividades no setor de alimentação por modalidades por IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Técnicos												
Administrativos	30	3,6	147	17,5	37	4,4	335	39,9	290	34,6	839	100,0
Terceirizados	166	5,2	778	24,3	328	10,2	1.236	38,5	699	21,8	3.207	100,0
	196	8,8	925	41,8	365	14,64	1.571	78,5	989	56,4	4.046	200

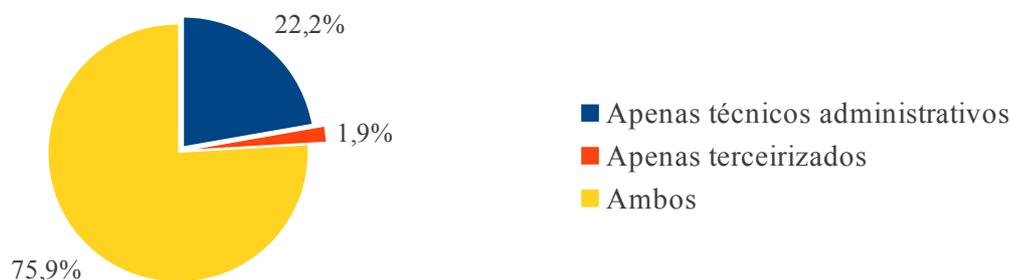
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 54 IFES

Tabela 69: Tipos de vínculos de trabalho utilizados nas atividades no setor de alimentação nas IFES - Brasil (nº e %).

	nº de IFES	% de IFES
Apenas técnicos administrativos	12	22,2%
Apenas terceirizados	1	1,9%
Ambos	41	75,9%
	54	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 54 IFES

Gráfico 86: Tipos de vínculos de trabalho utilizados nas atividades no setor de alimentação nas IFES - Brasil (%).



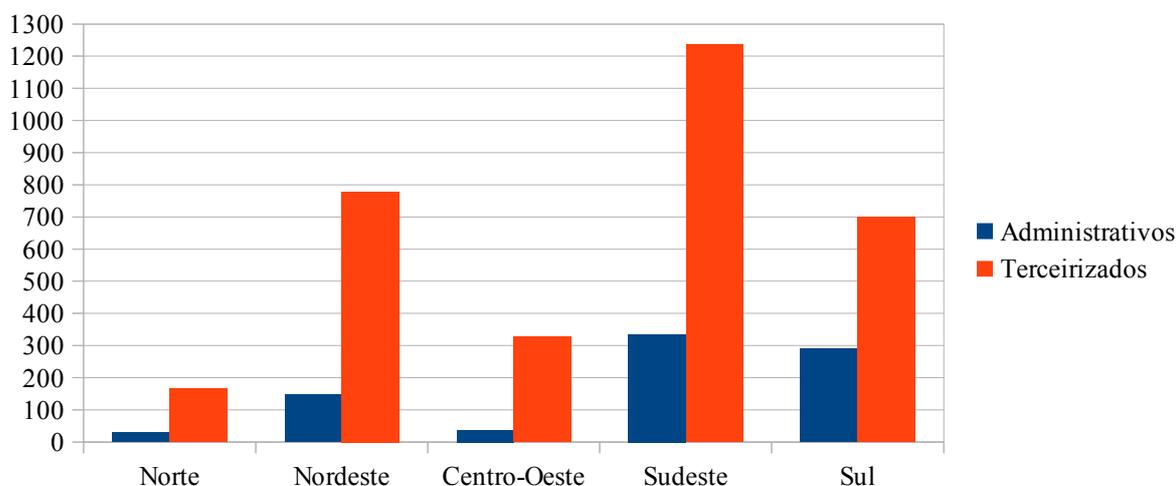
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 54 IFES

Tabela 70: Número de pessoas trabalhando nas ações ligadas à alimentação, por tipos de vínculos – regiões e Brasil (nº e %).

	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
Técnicos	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Administrativos	30	15,3	147	15,9	37	10,1	335	21,3	290	29,3	839	20,7
Terceirizados	166	84,7	778	84,1	328	89,9	1.236	78,7	699	70,7	3.207	79,3
	196	100	925	100	365	100	1.571	100	989	100	4.046	100

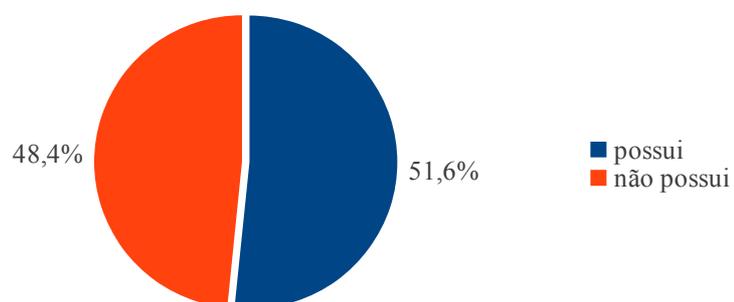
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 54 IFES

Gráfico 87: Número de pessoas trabalhando nas ações ligadas à alimentação, por tipos de vínculos – regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 54 IFES

Gráfico 88: Existência de documento com Política de alimentação por IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 59 IFES

SEÇÃO 5 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO AO TRANSPORTE

As informações referentes à cobertura da demanda de transporte nas IFES apresentam um quadro curioso para essa alínea PNAES. De um lado é importante lembrar que a modificação e expansão da rede de instituições de ensino superior federal no Brasil provocou um deslocamento geográfico das IFES e/ou de suas unidades. Assim, o raio de cobertura da boa parte das instituições foi alargado afetando a maneira como os estudantes, em especial aqueles que por sua condição socioeconômica não possuem carro ou recursos próprios para arcar com custos de passagens em rede de transporte coletivo, deslocam-se para realização de suas atividades acadêmicas. Com base nesse cenário buscou-se obter na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* o seguinte conjunto de informações:

- ▲ existência de frota própria ou terceirizada realizando deslocamentos dentro do campus, entre campi e o acesso entre campus e cidade. Nos três tipos levou-se em consideração problemas como a extensão territorial entre os vários campi de uma mesma IFES, os deslocamentos internos ao campus (cobrindo distância entre salas de aulas, laboratórios e outros) e a distância entre o campus e as zonas mais centrais dos municípios.

- ▲ o grau de cobertura do total de campi quanto ao quesito transporte no conjunto total de unidades da IFES;

- ▲ a existência de políticas de cobertura para auxílio ao transporte de estudantes através de bolsa ou outras modalidades, bem como o total de beneficiários por cada uma delas;

- ▲ dado importante: a existência de política municipal de passes, ou outro, nos municípios de localização dos campi.

- ▲ número de servidores técnico-administrativos ou outras modalidades e vínculos atuando nas ações de atendimento das demandas de transporte nas IFES.

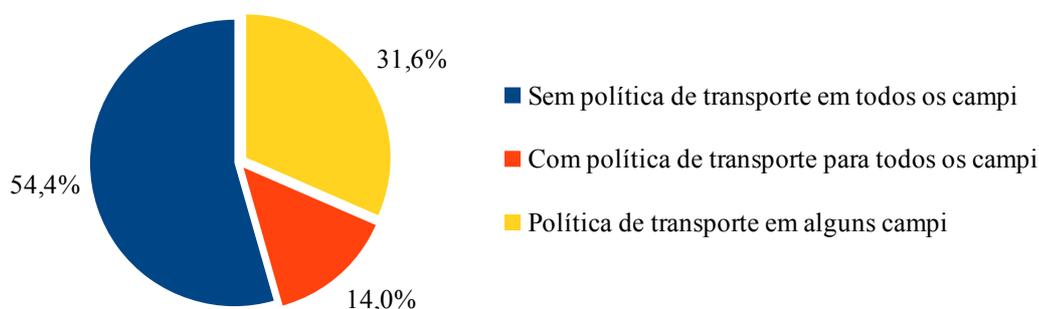
- ▲ A existência de documento ou política norteadora das ações da IFES e do segmento da assistência estudantil quanto à cobertura e estratégias de atuação no campo da demanda por transporte.

Tabela 71: Oferecimento de transporte com frota própria por IFES - Brasil (nº e %).

	Nº de IFES	% de IFES
Sem política de transporte em todos os campi	31	54,4%
Com política de transporte para todos os campi	8	14,0%
Política de transporte em alguns campi	18	31,6%
	57	100%

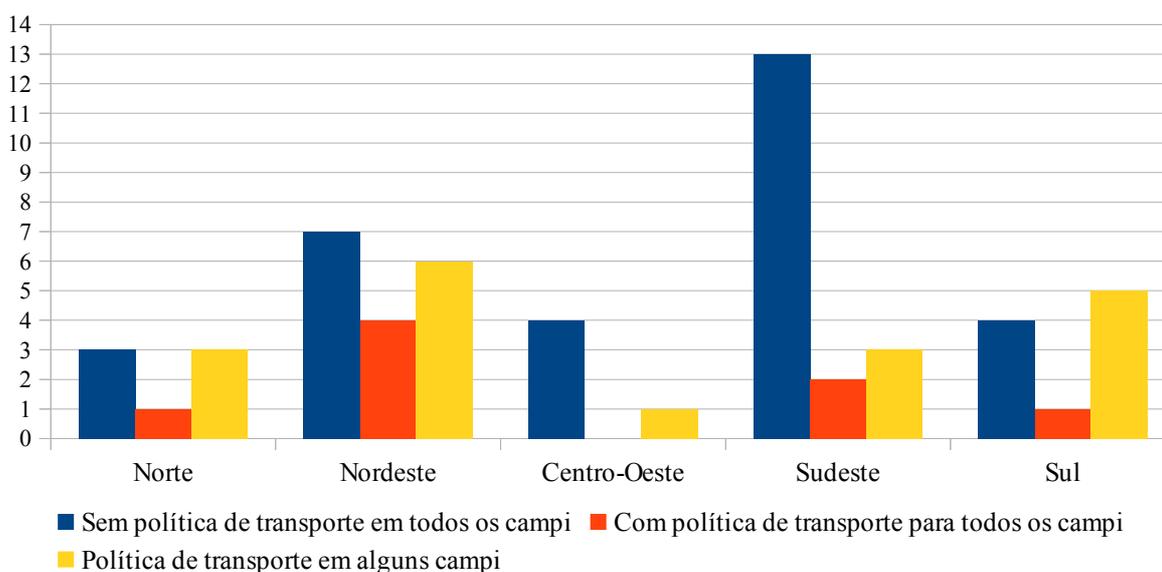
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 89: Política de transporte para circulação de estudantes com frota própria segundo cobertura de campus nas IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 90: Política de transporte para circulação de estudantes com frota própria - nº de IFES por regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 72: Oferecimento de transporte com frota própria por IFES - Brasil (nº e %).

	Nº de IFES	% de IFES
Não oferece	31	54,4%
Oferece dentro do campus	7	12,3%
Oferece para campus externo	2	3,5%
Entre campi	8	14,0%
Dentro do campus e para campus externo	4	7,0%
Dentro do campus e entre campi	1	1,8%
Campus externo e entre campi	3	5,3%
Dentro do campus, campus externo e entre campi	1	1,8%
	57	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 73: Existência de cobertura de transporte com frota própria, por campus – Brasil (nº e %).

	nº	%
campi sem cobertura	225	81,2%
campi com cobertura	52	18,8%
	277	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 74: Tipo de cobertura de transporte com frota própria, por campus – Brasil (nº e %).

Transporte dentro do perímetro no campus	18	29,5%
Transporte entre campi e o perímetro externo	15	24,6%
Transporte entre campi distintos	28	45,9%
	61	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

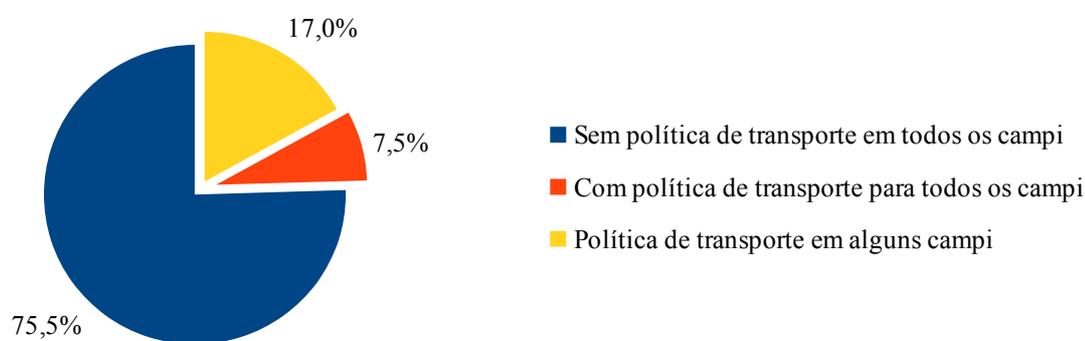
Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 75: Existência de cobertura de transporte com frota terceirizada por IFES - Brasil (nº e %).

	nº de IFES	% de IFES
Sem cobertura em todos os campi	40	75,5%
Com cobertura em todos os campi	4	7,5%
Com cobertura em alguns campi	9	17,0%
	53	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 53 IFES

Gráfico 91: Existência de política de transporte para circulação de estudantes com frota terceirizada segundo cobertura de campus nas IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 53 IFES

Tabela 76: Número de campi atendidos pela cobertura de transporte com veículos terceirizados - regiões e Brasil.

	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Sem cobertura	32	80,0	58	89,2	18	78,3	66	76,7	43	97,7	217	84,1
Cobertura dentro do campus	0	0,0	0	0,0	1	4,3	1	1,2	0	0,0	2	0,8
Cobertura para campus externo	8	20,0	1	1,5	0	0,0	9	10,5	1	2,3	19	7,4
Cobertura entre campi	0	0,0	6	9,2	4	17,4	10	11,6	0	0,0	20	7,8
	40	100	65	100	23	100	86	100	44	100	258	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 77: Cobertura de demandas de transporte através de veículos terceirizados nos campi/IFES - Brasil (nº e %)

	nº	%
campi sem política de transporte	217	84,1%
campi com política de transporte	41	15,9%
	258	100%
Transporte dentro do perímetro no campus	2	4,9%
Transporte entre campi e o perímetro externo	19	46,3%
Transporte entre campi distintos	20	48,8%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

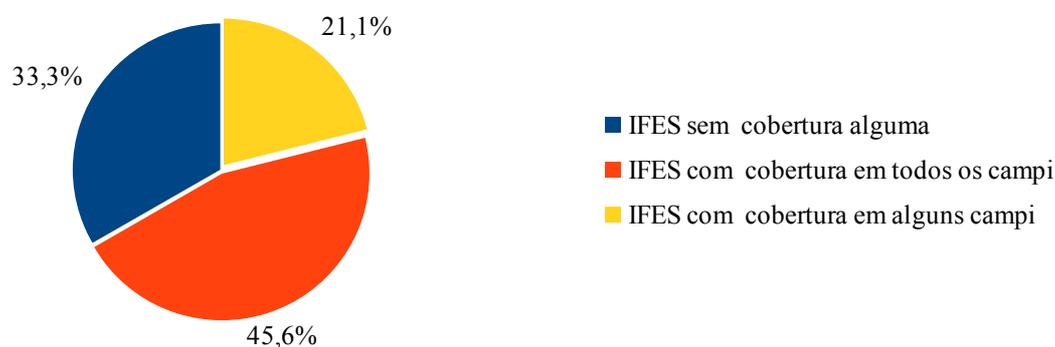
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 78: IFES que utilizam auxílio transporte - Brasil (nº e %).

	nº de IFES	% de IFES
IFES sem cobertura alguma	19	33,3%
IFES com cobertura em todos os campi	26	45,6%
IFES com cobertura em alguns campi	12	21,1%
	57	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 92: Oferecimento de Bolsa ou Auxílio transporte nas IFES por cobertura de campi - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

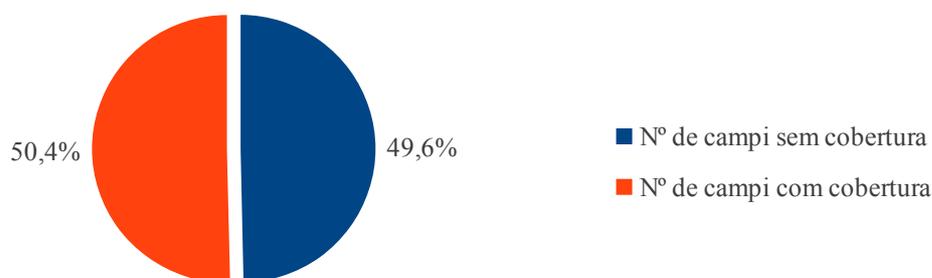
Tabela 79: Oferecimento de Bolsa ou Auxílio transporte nas IFES por cobertura de campi - regiões e Brasil (nº e %).

	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	nº	%
sem cobertura	21	26	28	34	29	138	49,6%
com cobertura	23	42	0	48	27	140	50,4%
						278	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 93: Oferecimento de Bolsa ou Auxílio transporte nas IFES por cobertura de campi - Brasil.

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 80: Número de beneficiários de Bolsa Transporte graduação e pós-graduação - regiões e Brasil (nº).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Nº de beneficiários – Graduação	4.260	39.750	0	27.212	9.425	80.647
Nº de beneficiários – pós-graduação	0	1	0	0	0	1

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 38 IFES

As indicações sobre os valores praticados para Auxílio ou Bolsa Transporte na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* apresentaram uma variação muito grande nas 31 IFES com dados validados (destas 11 com mais de um valor praticado nos campi da instituição). Foram coletados os seguintes valores, do menor para o

maior, assinalada a sua utilização em pelo menos um campus na IFES (número informado dentro do parêntesis): R\$ 43,92 (1), R\$ 48,87 (1), R\$ 50,00 (1), R\$ 50,85 (1), R\$ 52,00 (1), R\$ 52,22 (1), R\$ 53,22 (1), R\$ 60,00 (2), R\$ 63,00 (1), R\$ 68,00 (1), R\$ 70,00 (4), R\$ 74,80 (1), R\$ 75,90 (1), R\$ 87,00 (1), R\$ 88,00 (1), R\$ 90,00 (1), R\$ 100,00 (5), R\$ 105,00 (1), R\$ 108,37 (1), R\$ 119,00 (1), R\$ 120,00 (3), R\$ 140,00 (1), R\$ 150,00 (3), R\$ 160,00 (2), R\$ 165,84 (1), R\$ 190,00 (1), R\$ 240,00 (1), R\$ 250,00 (2) e R\$ 394,00 (1).

Tabela 81: IFES com campus em municípios coberto por política pública de transporte* para estudantes - região (nº e %).

	Nº de IFES	% de IFES
Nenhum campus da IFES coberto	12	21,1%
Todos os campi da IFES cobertos	21	36,8%
Alguns campi da IFES cobertos	24	42,1%
	57	100,0%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota: (*) políticas como Lei de Passes ou outras.

Tabela 82: Número de campi cobertos por política pública de transporte para estudantes no município e nível de cobertura - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Campi sem cobertura	23	52,3	34	50,0	15	53,6	43	53,1	22	39,3	137	49,5
Campi com 100% de cobertura	0	0,0	1	1,5	11	39,3	18	22,2	3	5,4	33	11,9
Campi com 50% de cobertura	21	47,7	32	47,1	2	7,1	18	22,2	26	46,4	99	35,7
Campi com menos de 50% de cobertura	0	0,0	1	1,5	0	0,0	2	2,5	5	8,9	8	2,9
	44	100	68	100	28	100	81	100	56	100	277	100

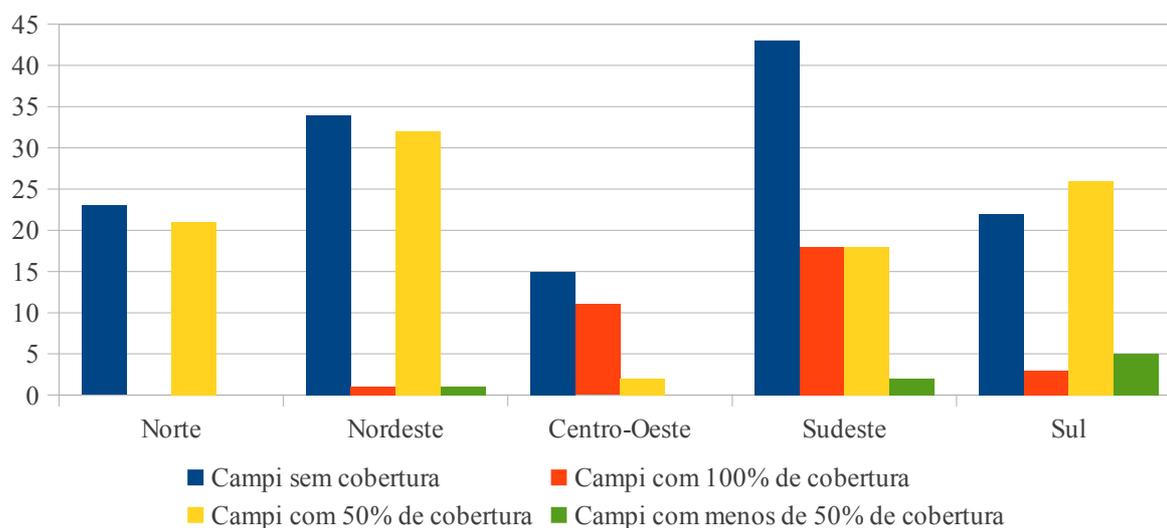
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 94: Existência de política pública de transporte para estudantes no município ou estado de localização do campus - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 95: Existência de política pública de transporte para estudantes no município ou estado de localização do campus - região.

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES.

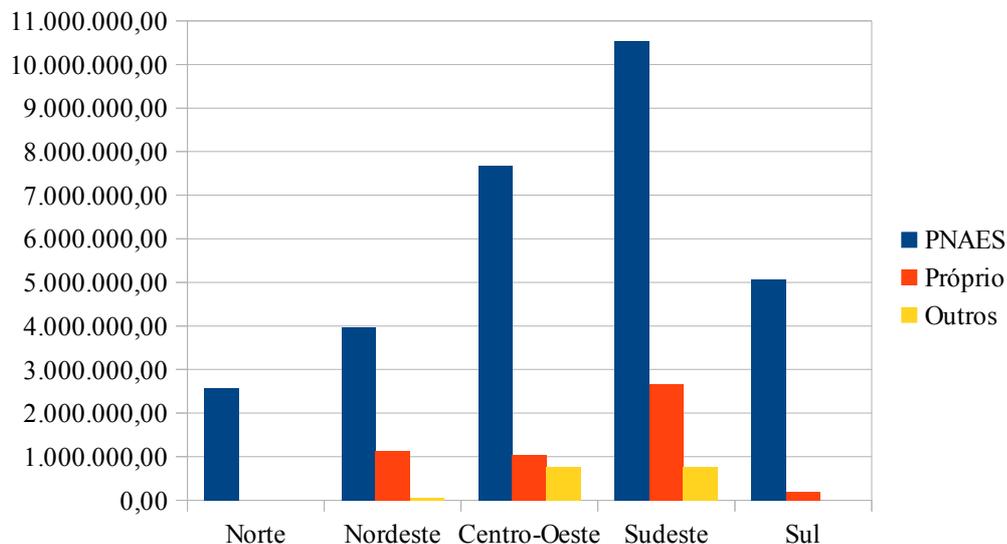
Tabela 83: Origem dos recursos para demandas de transporte nas IFES - regiões e Brasil (em reais).

Recurso	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
PNAES	2.559.742,40	3.978.692,10	7.686.372,43	10.536.880,43	5.058.502,35	29.820.189,71
Próprio	0,00	1.133.414,08	1.038.880,00	2.671.120,00	199.471,51	5.042.885,59
Outros	0,00	65.000,00	768.651,20	768.651,20	0,00	1.602.302,40

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

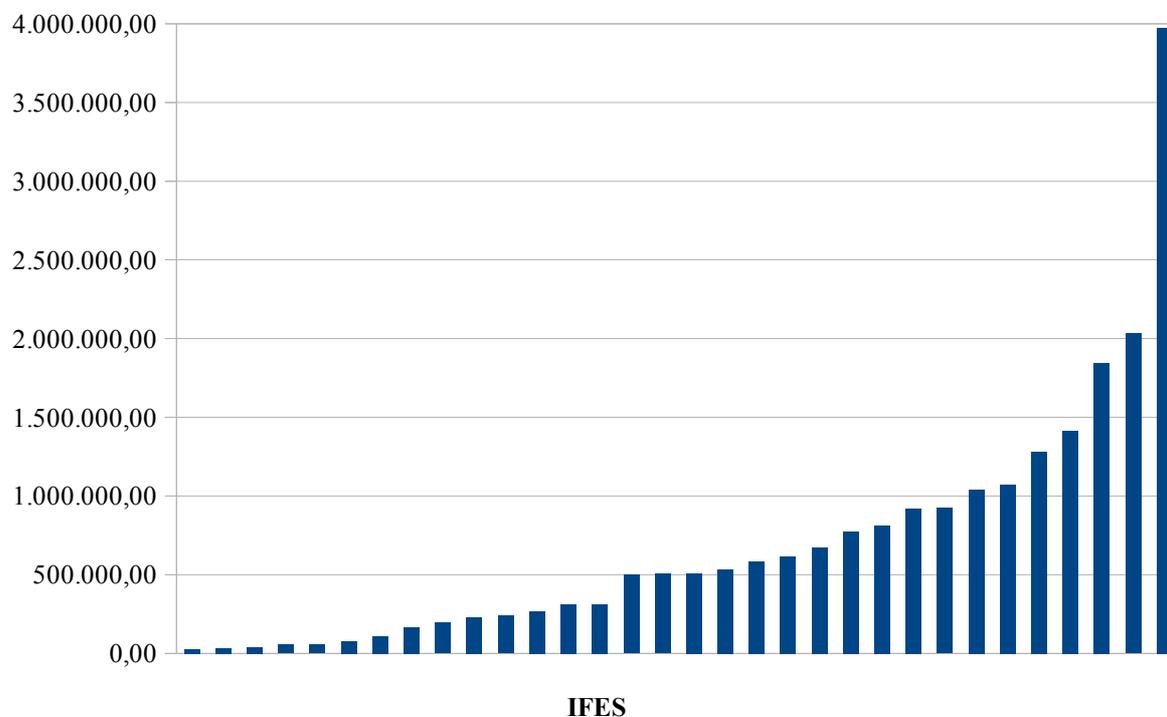
Número de respondentes: 32 IFES

Gráfico 96: Origem dos recursos para cobertura de demandas de transporte nas IFES - regiões (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 32 IFES

Gráfico 97: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de transporte por IFES - Brasil (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 32 IFES

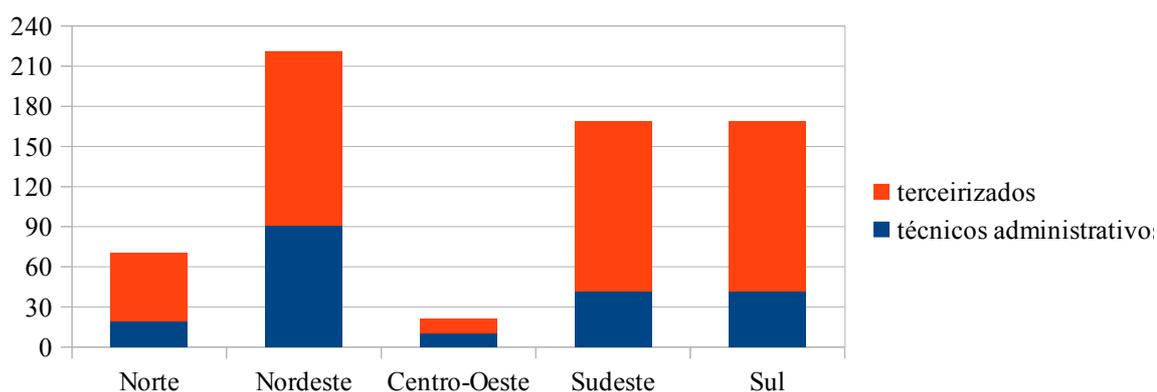
A escala de valores para utilização do PNAES na cobertura de demandas de transporte nas IFES, demonstrando uma grande heterogeneidade da alocação do recurso da fonte PNAES nessa alínea, é a seguinte (do menor para o maior valor informado - 32 IFES respondentes): R\$ 26.000,00, R\$ 33.000,00, R\$40.285,60, R\$ 55.363,45, R\$ 55.394,50, R\$ 77.760,00, R\$ 111.351,24, R\$ 166.188,00, R\$ 196.041,24, R\$ 229.307,22, R\$ 240.000,00, R\$ 268.000,00, R\$ 311.875,00, R\$ 313.354,40, R\$ 500.000,00, R\$ 504.000,00, R\$ 507.745,00, R\$ 535.000,00, R\$ 583.295,85, R\$ 614.500,00, R\$ 674.400,00, R\$ 773.018,19, R\$ 814.720,00, R\$ 920.320,00, R\$ 924.777,00, R\$ 1.040.000,00, R\$ 1.071.988,00, R\$ 1.281.000,00, R\$ 1.414.870,00, R\$ 1.844.992,00, R\$ 2.031.840,00 e R\$ 3.972.630,00.

Tabela 84: Modalidades de profissionais alocados no sistema de cobertura de demandas de transporte por modalidades nas IFES - regiões (n°).

	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	n°	%
Apenas técnicos administrativos	2	3	1	3	4	13	37,1%
Apenas terceirizados	0	1	0	1	0	2	5,7%
Ambos	2	8	1	6	3	20	57,2%
						35	100%

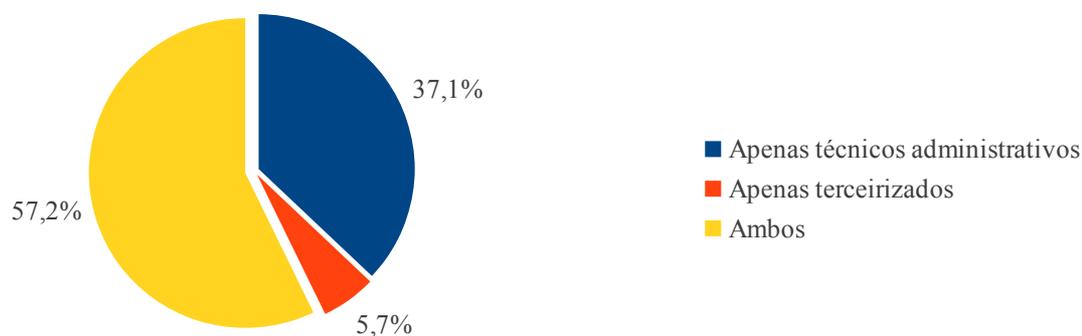
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 35 IFES

Gráfico 98: Número de técnicos administrativos alocados no sistema de cobertura de demandas de transporte por modalidades nas IFES - regiões (n°).



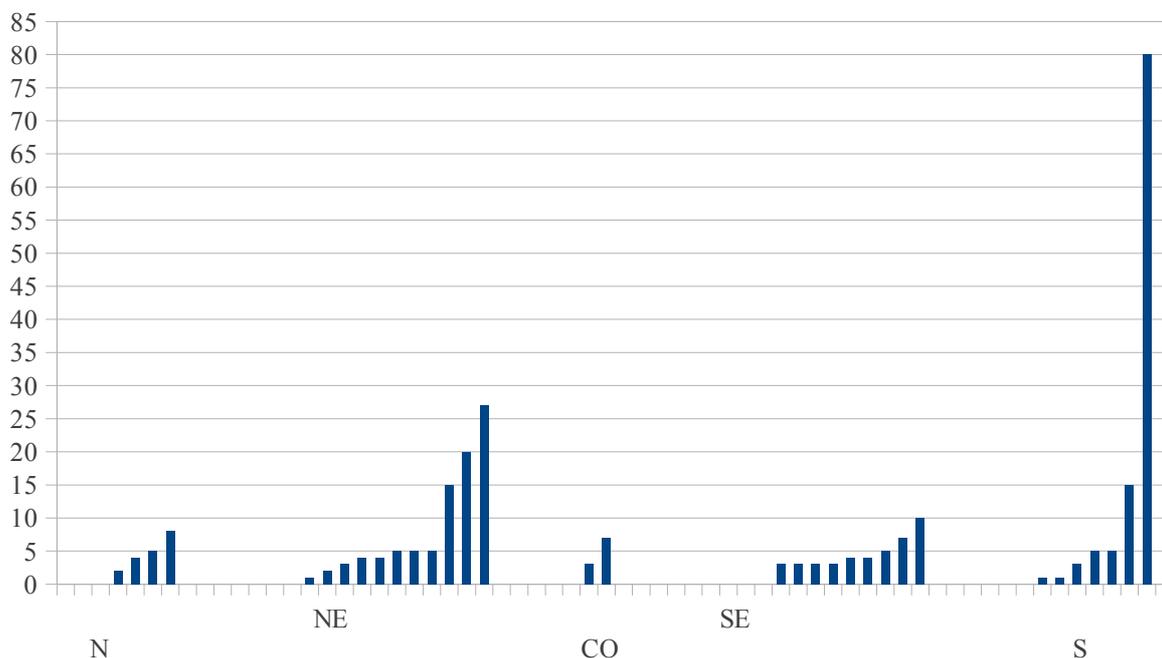
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 35 IFES

Gráfico 99: Modalidades de profissionais alocados no sistema de cobertura de demandas de transporte por modalidades nas IFES - Brasil (%).



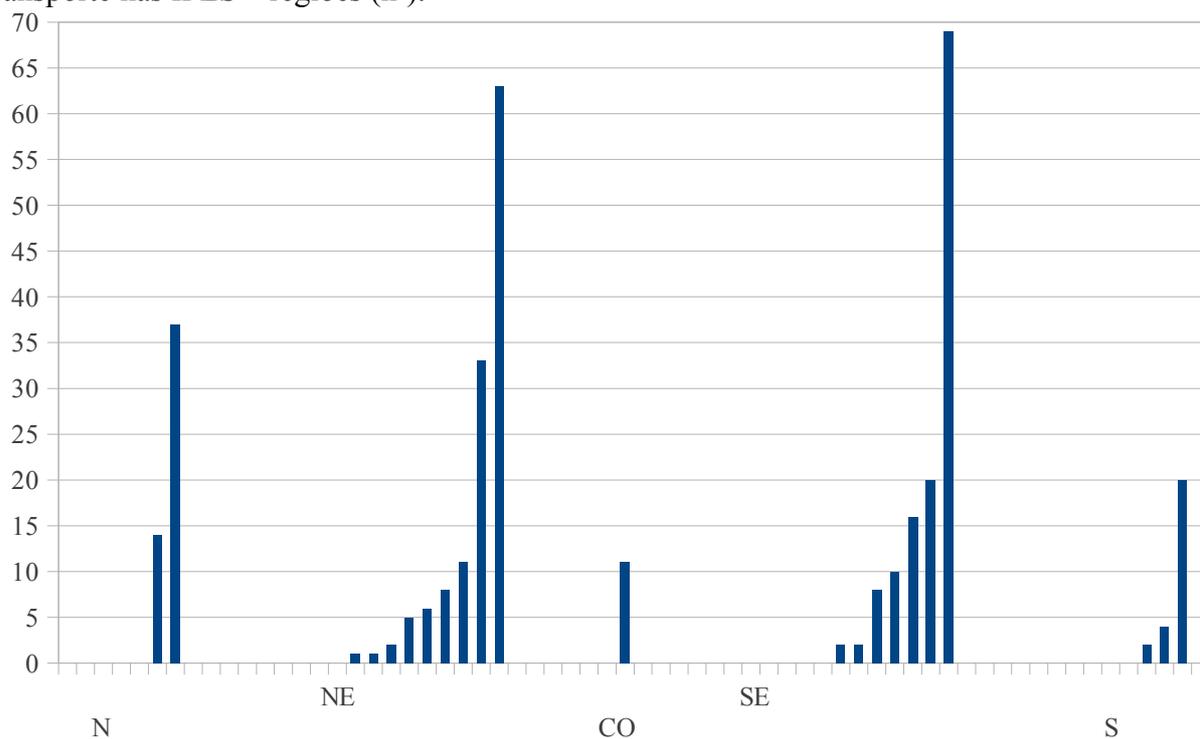
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 35 IFES

Gráfico 100: Distribuição do número de técnicos administrativos atuando na cobertura de demandas de transporte nas IFES – regiões (n°).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 35 IFES.

Gráfico 101: Distribuição do número de terceirizados atuando na cobertura de demandas de transporte nas IFES – regiões (n°).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 35 IFES.

SEÇÃO 6 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Os serviços de saúde representam um segmento importante no tocante às demandas da assistência estudantil nas IFES. Além da procura motivada por demandas gerais da saúde, como acidentes, problemas de clínica geral, ginecologia, odontologia e outros mais rotineiros, o setor recebe as demandas mais específicas do público universitário, quer seja por sua composição etária, quer seja por suas particularidades. Neste caso, podem ser listados de maneira breve o acompanhamento psicológico, as questões ligadas à sexualidade e reprodução, o problema do uso de álcool, o tabagismo e utilização de outras drogas. Para compreender os instrumentos e a ação da assistência estudantil nas IFES no quesito de cobertura às demandas da saúde as instituições respondentes da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* foram sondadas para detecção do seguinte conjunto de informações:

- ▲ aquelas que permitissem visualizar a estrutura física e o aparelhamento existente nas IFES e nos seus campi: existência e número de hospitais e ambulatórios, presença de ambulância e estrutura mínima para socorro imediato; e a população atendida (interna ou externa);

- ▲ tamanho do contingente de servidores técnico-administrativos e outros vínculos atuando na área da saúde e da assistência estudantil dirigida à saúde nas IFES e campi;

- ▲ tipos de demandas passíveis de serem cobertas pelas modalidades de especialistas atuando na área da saúde e da assistência estudantil dirigida à saúde nas IFES e campi;

- ▲ existência de política institucional para a área da assistência estudantil dirigida à saúde e de focos de atuação mais específica.

O Gráfico 102 e o Gráfico 103 trazem informações sobre a disponibilização de cobertura às demandas de saúde no *âmbito geral* da IFES a partir da informação por campus - neste caso trata-se de estrutura e ações amplas, direcionadas à públicos diversos. Já os dados que passam a ser informados a partir da Tabela 86 todas as demais informações subsequentes tratam do oferecimento de cobertura de saúde *especificamente* utilizados pela assistência estudantil na instituição.

Quanto à presença de estrutura de saúde nas IFES, 45 das instituições afirmaram a existência dessa estrutura em pelo menos um campus da instituição, equivalendo a 79% do total dos 57 respondentes (conferir Tabela 85).

Quanto à existência e utilização da estrutura de saúde voltados especificamente para ações de cobertura do segmento da assistência estudantil 37 instituições informaram contar com esses serviços em pelo menos um campus da instituição equivalendo a 82,2% do total de 45 respondentes (cf. Gráfico 104).

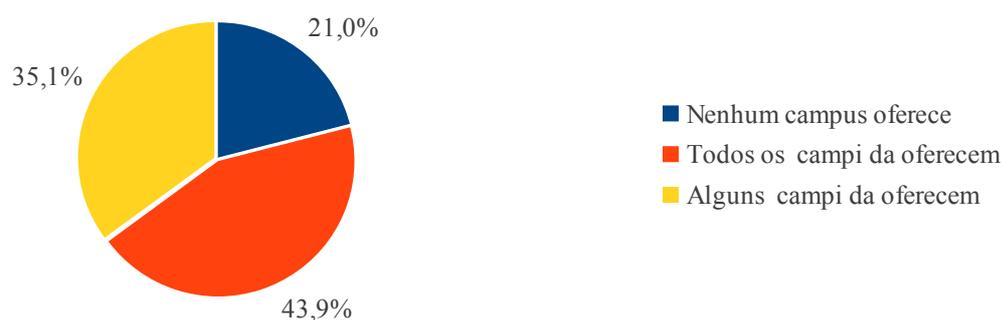
Tabela 85: Existência de serviços estruturados de atendimento à saúde nas IFES por campi - Brasil e regiões (nº e % Brasil).

Nº de IFES	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
Nenhum campus oferece	2	28,6	2	11,8	4	80,0	1	5,6	3	30,0	12	21,0
Todos os campi da oferecem	2	28,6	12	70,6	0	0,0	9	50,0	2	20,0	25	43,9
Alguns campi da oferecem	3	42,9	3	17,6	1	20,0	8	44,4	5	50,0	20	35,1
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

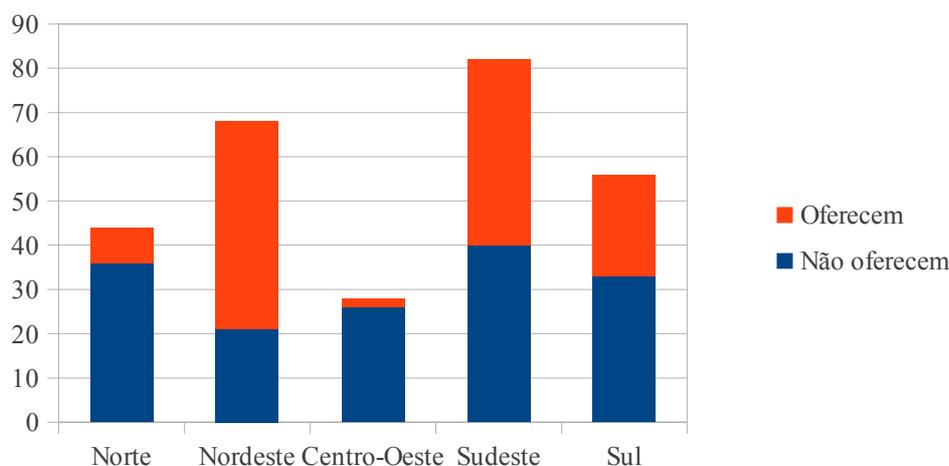
Gráfico 102: Distribuição das IFES segundo a oferta de serviços estruturados de atendimento à saúde nos campi - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 103: IFES segundo o número de campi com oferta de serviços estruturados de atendimento à saúde - regiões (n°).



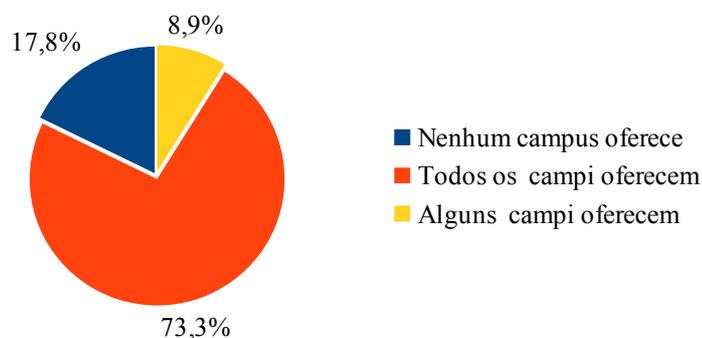
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 86: Existência de serviços estruturados de atendimento à saúde para ações específicas da Assistência Estudantil nas IFES - Brasil e regiões (n° e %).

N° de IFES	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Nenhum campus oferece	1	20,0	2	13,3	1	100,0	3	17,6	1	14,3	8	17,8
Todos os campi oferecem	4	80,0	11	73,3	0	0,0	13	76,5	5	71,4	33	73,3
Alguns campi oferecem	0	0,0	2	13,3	0	0,0	1	5,9	1	14,3	4	8,9
	5	100	15	100	1	100	17	100	7	100	45	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 45 IFES

Gráfico 104: Utilização dos serviços e estrutura de saúde para ações específicas da Assistência Estudantil por número de IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 45 IFES

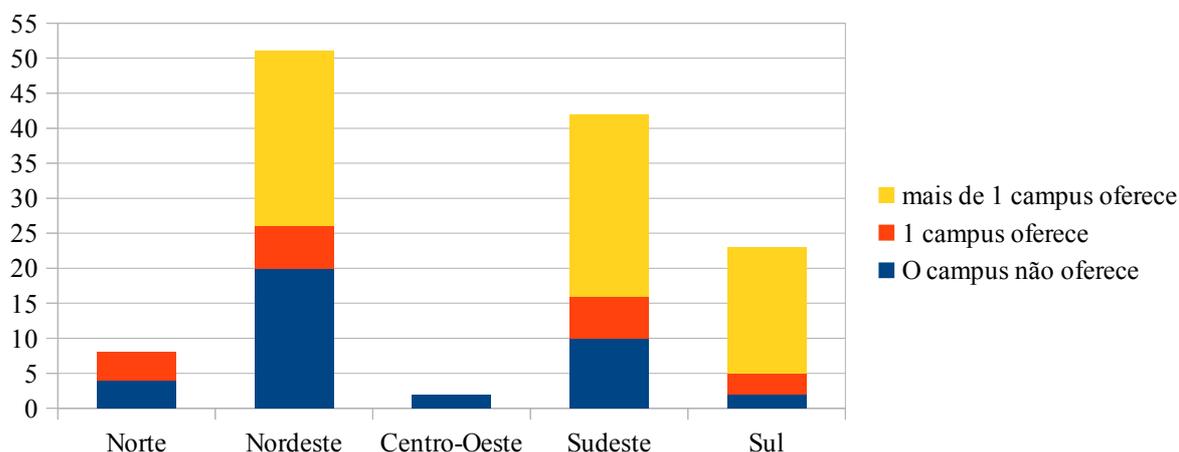
Tabela 87: Utilização dos serviços de atendimento à saúde para ações específicas da Assistência Estudantil nas IFES por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

Nº de campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
SEM cobertura de saúde para A/E	4	50,0	20	39,2	2	100,0	10	23,8	2	8,7	38	30,2
COM cobertura de saúde para A/E	4	50,0	31	60,8	0	0,0	32	76,2	21	91,3	88	69,8
	8	100	51	100	2	100	42	100	23	100	126	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 105: Utilização dos serviços e estrutura de saúde das IFES para ações específicas da Assistência Estudantil - por cobertura de campi nas IFES - regiões.

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

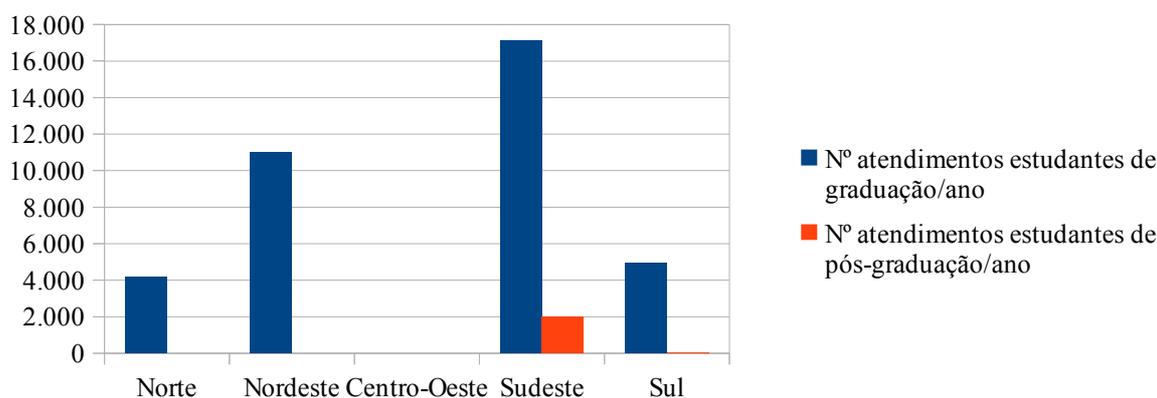
A partir da Tabela 88 são informados alguns resultados considerados expressivos da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* quanto à cobertura de demanda de saúde. São apresentados dados sobre existência do serviço, número de profissionais alocados em cada especialidade e o número de atendimentos realizados por ano e por segmento estudantil (atendimentos para estudantes de graduação e atendimento para estudantes de pós-graduação). As especialidades levantadas foram Clínica, Psiquiatria, Assistente Social para Saúde Mental, Ginecologia, Psicologia, Odontologia, Oftalmologia, Nutricionista, Fonoaudiologia e Enfermagem. A Tabela 108 apresenta a síntese das modalidades e atendimentos realizados no ano de 2015.

Tabela 88: Especialidade Clínica - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Nenhum campus oferece atendimento	3	5	1	6	2	17
Todos os campi oferecem atendimento	2	3	0	7	3	15
Alguns campi oferecem atendimento	0	6	0	2	1	9
						41
Nº atendimentos estudantes de graduação/ano	4.146	11.030	0	17.121	4.948	37.245
%	11,1%	29,6%	0,0%	46,0%	13,3%	100,0%
Nº de profissionais alocados no sistema	14	26	0	49	6	95
Nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano	0	0	0	2.004	1	2.005
%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Nº de profissionais alocados no sistema	8	0	0	23	0	31

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 41 IFES

Gráfico 106: Especialidade Clínica - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 41 IFES

Tabela 89: Especialidade Clínica – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
Nº de campi	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não oferecem	6	75,0	12	25,5	2	100,0	15	42,9	9	47,4	44	39,6
Oferecem	2	25,0	35	74,5	0	0,0	20	57,1	10	52,6	67	60,4
	8	100	47	100	2	100	35	100	19	100	111	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 41 IFES

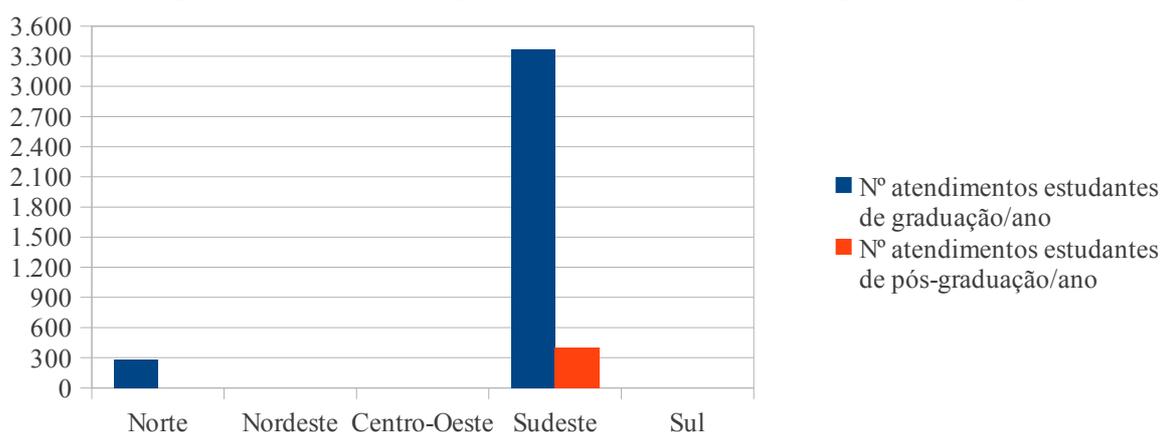
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 90: Especialidade Ginecologia - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Nenhum campus oferece atendimento	3	12	1	11	7	34
Todos os campi oferecem atendimento	2	2	0	5	0	9
Alguns campi oferecem atendimento	0	1	0	1	0	2
						45
Nº atendimentos estudantes de graduação/ano	282	0	0	3.365	0	3.647
%	7,7%	0,0%	0,0%	92,3%	0,0%	100,0%
Nº de profissionais alocados no sistema	2	1	0	8	0	11
Nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano	0	0	0	398	0	398
%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Nº de profissionais alocados no sistema	0	0	0	3	0	3

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

Gráfico 107: Especialidade Ginecologia - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

Tabela 91: Especialidade Ginecologia – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
Nº de campi	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não oferecem	6	75,0	3	6,5	2	100,0	34	81,0	23	100,0	68	56,2
Oferecem	2	25,0	43	93,5	0	0,0	8	19,0	0	0,0	53	43,8
	8	100	46	100	2	100	42	100	23	100	121	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

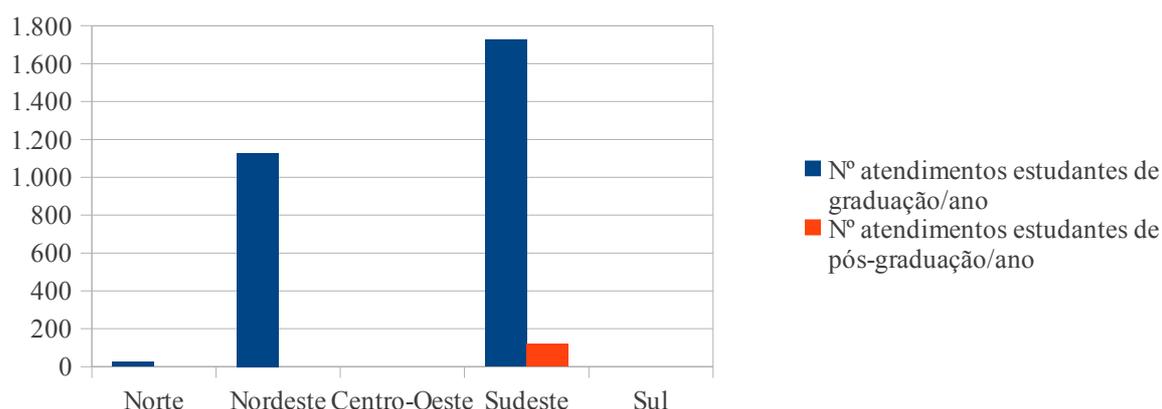
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 92: Especialidade Psiquiatria - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %).

	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul		
Nenhum campus oferece atendimento	4	11	1	14	6	36	
Todos os campi oferecem atendimento	1	2	0	1	0	4	
Alguns campi oferecem atendimento	0	1	0	2	1	4	
						44	
Nº atendimentos estudantes de graduação/ano	25	1.129	0	1.724	0	2.878	
	%	0,9%	39,2%	0,0%	59,9%	0,0%	100%
Nº de profissionais alocados no sistema	1	3	0	4	0	8	
Nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano	0	0	0	120	0	120	
	%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100%
Nº de profissionais alocados no sistema	0	0	0	2	0	2	

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 44 IFES

Gráfico 108: Especialidade Psiquiatria - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 44 IFES

Tabela 93: Especialidade Psiquiatria – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
Nº de campi	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não oferecem	7	87,5	3	6,7	2	100,0	38	90,5	22	95,7	72	60,0
Oferecem	1	12,5	42	93,3	0	0,0	4	9,5	1	4,3	48	40,0
	8	100	45	100	2	100	42	100	23	100	120	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 44 IFES

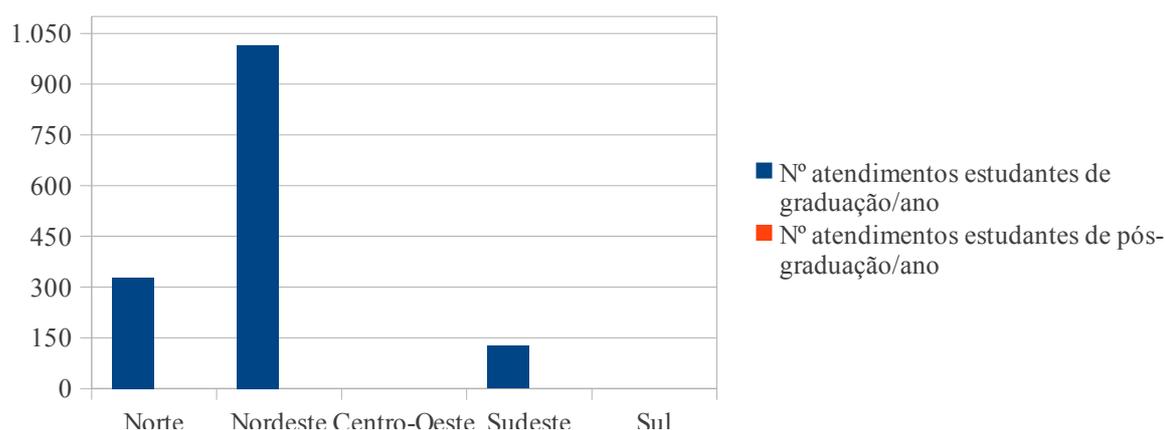
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 94: Especialidade Oftalmologia - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %).

	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul		
Nenhum campus oferece atendimento	4	11	1	15	7	38	
Todos os campi oferecem atendimento	1	1	0	1	0	3	
Alguns campi oferecem atendimento	0	2	0	0	0	2	
						43	
Nº atendimentos estudantes de graduação/ano	328	1.014	0	126	0	1.468	
	%	22,3%	69,1%	0,0%	8,6%	0,0%	100%
Nº de profissionais alocados no sistema	4	2	0	0	0	6	
Nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano	0	0	0	0	0	0	
	%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nº de profissionais alocados no sistema	0	0	0	0	0	0	

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 43 IFES

Gráfico 109: Especialidade Oftalmologia - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 43 IFES

Tabela 95: Especialidade Oftalmologia – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
Nº de campi	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Não oferecem	7	87,5	3	6,7	2	100,0	40	97,6	23	100,0	75	63,0
Oferecem	1	12,5	42	93,3	0	0,0	1	2,4	0	0,0	44	37,0
	8	100	45	100	2	100	41	100	23	100	119	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 43 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

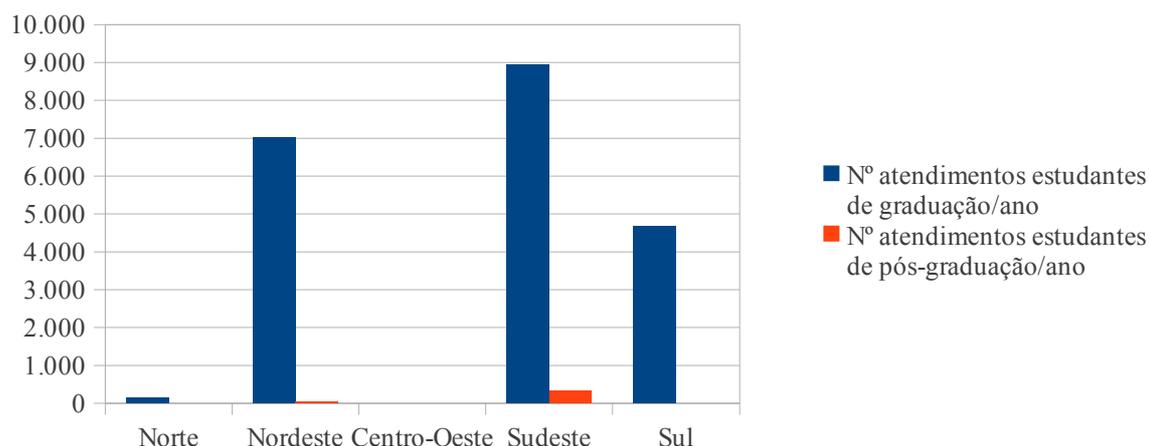
Tabela 96: Especialidade Psicologia - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %).

	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul		
Nenhum campus oferece atendimento	1	2	1	4	3	11	
Todos os campi oferecem atendimento	4	11	0	12	3	30	
Alguns campi oferecem atendimento	0	2	0	1	1	4	
						45	
Nº atendimentos estudantes de graduação/ano	146	7.013	0	8.949	4.664	20.772	
	%	0,7%	33,8%	0,0%	43,1%	22,5%	100,0%
Nº de profissionais alocados no sistema	18	36	0	40	19	113	
Nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano	0	42	0	317	0	359	
	%	0,0%	11,7%	0,0%	88,3%	0,0%	100,0%
Nº de profissionais alocados no sistema	2	7	0	16	1	26	

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

Gráfico 110: Especialidade Psicologia - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

Tabela 97: Especialidade Psicologia – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

Nº de campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não oferecem	4	50,0	27	57,4	2	100,0	16	38,1	5	21,7	54	44,3
Oferecem	4	50,0	20	42,6	0	0,0	26	61,9	18	78,3	68	55,7
	8	100	47	100	2	100	42	100	23	100	122	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 41 IFES

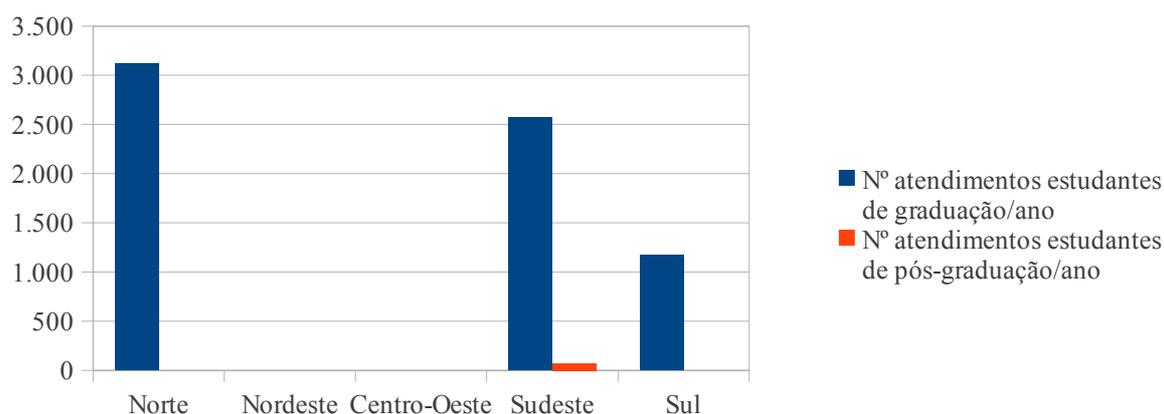
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 98: Especialidade Assistente Social para intervir na Saúde Mental - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Nenhum campus oferece atendimento	2	14	1	13	4	34
Todos os campi oferecem atendimento	3	0	0	3	1	7
Alguns campi oferecem atendimento	0	1	0	1	1	3
						44
Nº atendimentos estudantes de graduação/ano	3.117	0	0	2.574	1.170	6.861
%	45,4%	0,0%	0,0%	37,5%	17,1%	100%
Nº de profissionais alocados no sistema	20	0	0	6	8	34
Nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano	0	0	0	75	0	75
%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100%
Nº de profissionais alocados no sistema	0	0	0	6	1	7

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 44 IFES

Gráfico 111: Especialidade Assistente Social para intervir na Saúde Mental - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 44 IFES

Tabela 99: Especialidade Assistente Social para intervir na Saúde Mental – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
Nº de campi	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Não oferecem	5	62,5	1	2,2	2	100,0	37	88,1	7	70,0	52	48,1
Oferecem	3	37,5	45	97,8	0	0,0	5	11,9	3	30,0	56	51,9
	8	100	46	100	2	100	42	100	10	100	108	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 44 IFES

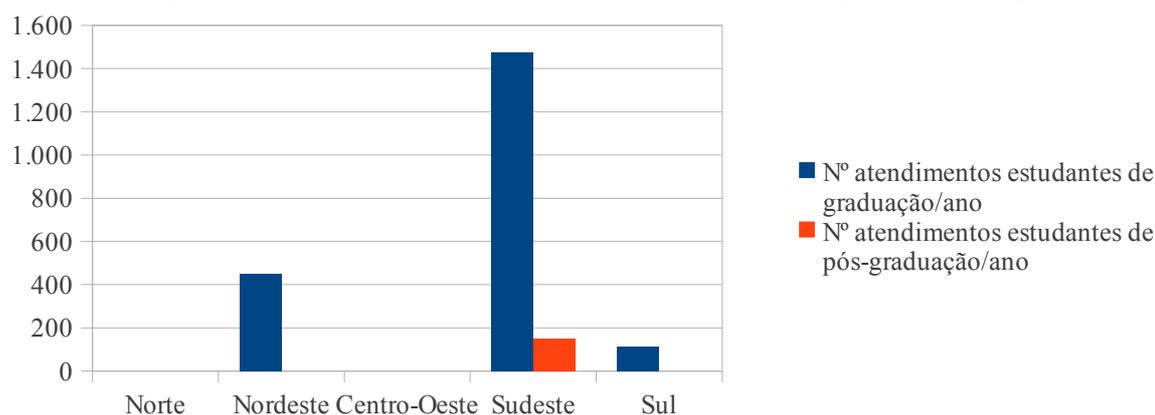
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 100: Especialidade Nutricionista para Atendimento à Saúde - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Nenhum campus oferece atendimento	5	7	1	11	5	29
Todos os campi oferecem atendimento	0	3	0	4	1	8
Alguns campi oferecem atendimento	0	5	0	2	1	8
	45					
Nº atendimentos estudantes de graduação/ano	0	450	0	1.475	113	2.038
%	0,0%	22,1%	0,0%	72,4%	5,5%	100%
Nº de profissionais alocados no sistema	0	11	0	5	3	19
Nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano	0	0	0	148	0	148
%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100%
Nº de profissionais alocados no sistema	0	0	0	2	0	2

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 45 IFES

Gráfico 112: Especialidade Nutricionista - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 45 IFES

Tabela 101: Especialidade Nutricionista para Atendimento à Saúde – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

Nº de campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não oferecem	8	100,0	10	21,7	2	100,0	34	81,0	21	91,3	75	62,0
Oferecem	0	0,0	36	78,3	0	0,0	8	19,0	2	8,7	46	38,0
	8	100	46	100	2	100	42	100	23	100	121	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 45 IFES

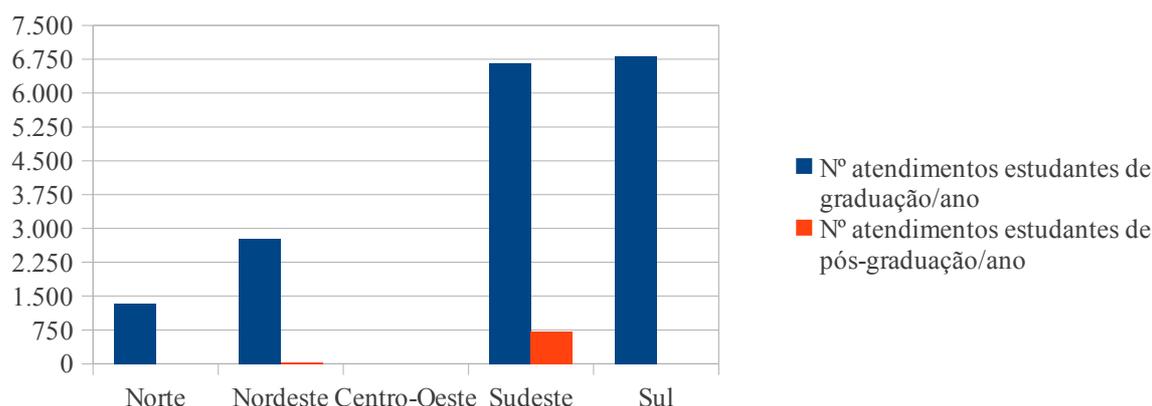
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 102: Especialidade Odontologia - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Nenhum campus oferece atendimento	3	8	1	7	3	22
Todos os campi oferecem atendimento	2	4	0	7	2	15
Alguns campi oferecem atendimento	0	3	0	3	2	8
						45
Nº atendimentos estudantes de graduação/ano	1.330	2.770	0	6.667	6.823	17.590
	%	7,6%	15,7%	0,0%	37,9%	38,8%
Nº de profissionais alocados no sistema	6	8	0	16	17	47
Nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano	0	30	0	709	0	739
	%	0,0%	4,1%	0,0%	95,9%	0,0%
Nº de profissionais alocados no sistema	0	0	0	6	0	6

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

Gráfico 113: Especialidade Odontologia - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

Tabela 103: Especialidade Odontologia – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

Nº de campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não oferecem	6	75,0	9	19,6	2	100,0	28	66,7	11	47,8	56	46,3
Oferecem	2	25,0	37	80,4	0	0,0	14	33,3	12	52,2	65	53,7
	8	100	46	100	2	100	42	100	23	100	121	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

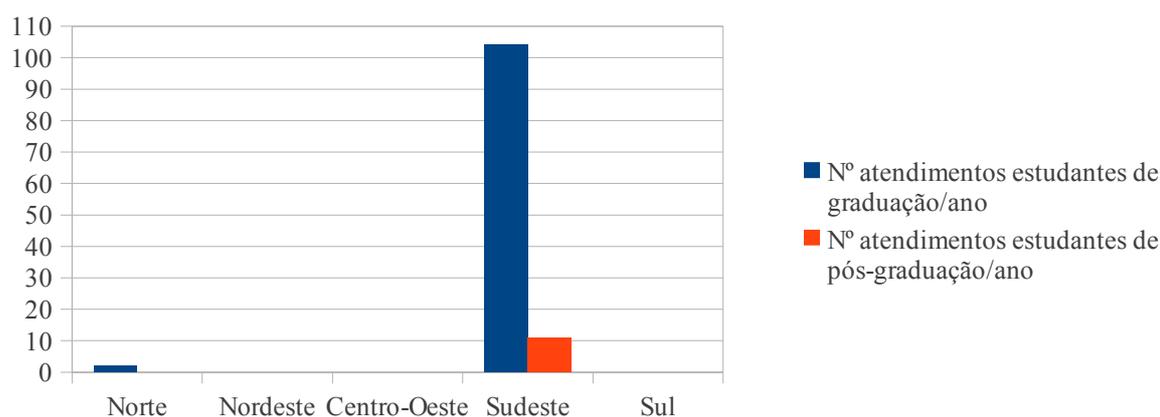
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 104: Especialidade Fonoaudiologia - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Nenhum campus oferece atendimento	4	15	1	15	7	42
Todos os campi oferecem atendimento	1	0	0	0	0	1
Alguns campi oferecem atendimento	0	0	0	1	0	1
						44
Nº atendimentos estudantes de graduação/ano	2	0	0	104	0	106
	%	1,9%	0,0%	98,1%	0,0%	100%
Nº de profissionais alocados no sistema	1	0	0	1	0	2
Nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano	0	0	0	11	0	11
	%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100%
Nº de profissionais alocados no sistema	0	0	0	1	0	1

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 44 IFES

Gráfico 114: Especialidade Fonoaudiologia - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 44 IFES

Tabela 105: Especialidade Fonoaudiologia – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

Nº de campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não oferecem	7	87,5	0	0,0	2	100,0	40	97,6	23	100,0	72	60,5
Oferecem	1	12,5	45	100,0	0	0,0	1	2,4	0	0,0	47	39,5
	8	100	45	100	2	100	41	100	23	100	119	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 44 IFES

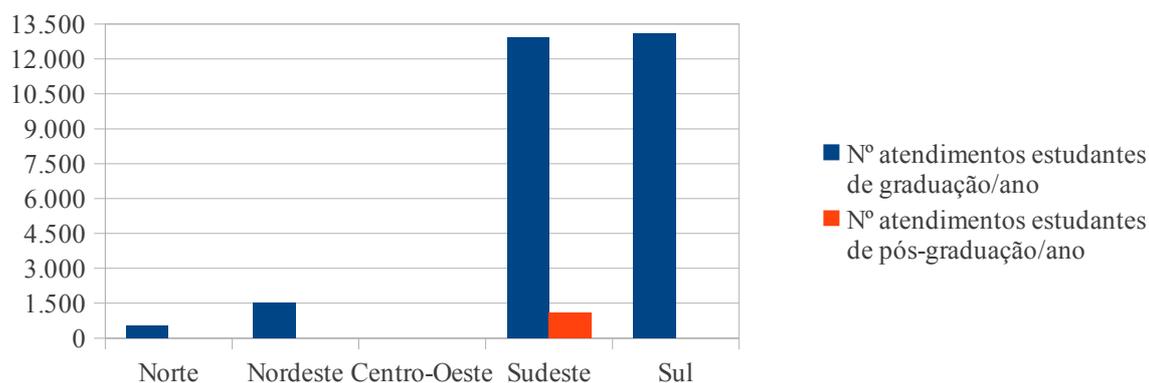
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 106: Enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem - número de atendimentos e de profissionais por IFES no Brasil e nas regiões (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Nenhum campus oferece atendimento	4	6	1	7	3	21
Todos os campi oferecem atendimento	1	6	0	8	3	18
Alguns campi oferecem atendimento	0	3	0	2	1	6
						45
Nº atendimentos estudantes de graduação/ano	546	1.524	0	12.927	13.115	28.112
%	1,9%	5,4%	0,0%	46,0%	46,7%	100%
Nº de profissionais alocados no sistema	10	16	0	49	14	89
Nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano	0	0	0	1.089	0	1.089
%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100%
Nº de profissionais alocados no sistema	0	0	0	24	0	24

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

Gráfico 115: Enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem - número de atendimentos por IFES - regiões (nº).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

Tabela 107: Especialidade Enfermagem – oferecimento do atendimento por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

Nº de campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Não oferecem	7	87,5	13	27,7	2	100,0	19	45,2	9	39,1	50	41,0
Oferecem	1	12,5	34	72,3	0	0,0	23	54,8	14	60,9	72	59,0
	8	100	47	100	2	100	42	100	23	100	122	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 45 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 108: Especialidades oferecidas pelas IFES, número anual de atendimentos e número de profissionais - Brasil (números absolutos).

Especialidade	IFES		
	que oferecem a especialidade	Número de atendimentos	Número de profissionais
Assistente Social para Saúde Mental	11	6.936	60
Clinica Geral	24	39.250	126
Enfermagem	24	29.201	113
Fonoaudiologia	2	117	3
Ginecologia	11	4.045	14
Nutricionista - atendimento à saúde	16	2.186	21
Odontologia	23	18.329	53
Oftalmologia	5	1.468	6
Psicologia	34	21.131	139
Psiquiatria	8	2.998	10

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Nota Técnica: número de IFES distinto para cada especialidade (cf. tabelas originais por modalidade).

Tabela 109: Existência de Hospital Universitário nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Região					Brasil	%
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul		
não possui HU	5	7	1	10	3	26	45,6%
HU em apenas um campus	2	7	4	8	7	28	49,1%
HU em mais de um campus	0	3	0	0	0	3	5,3%
						57	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 116: Existência de Hospital Universitário nas IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Sobre a presença de Hospital Universitário (HU), os dados dos respondentes indicam que 31 IFES possuem HU em pelo menos um campus da instituição (54,4% do total), referência Tabela 109.

Tabela 110: IFES com atendimento à comunidade pelo HU por número de campi - Brasil e regiões (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
não possui HU	5	71,4	7	41,2	1	20,0	10	55,6	3	30,0	26	45,6
HU em apenas um campus	2	28,6	7	41,2	4	80,0	8	44,4	7	70,0	28	49,1
HU em mais de um campus	0	0,0	3	17,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	5,3
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 111: Atendimento no Hospital Universitário por tipo setor estudantil e por campus nas IFES – regiões e Brasil (nº e %).

	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	nº	%
IFES não oferece	5	9	5	11	7	37	64,9%
IFES oferece	2	8	0	7	3	20	35,1%
						57	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

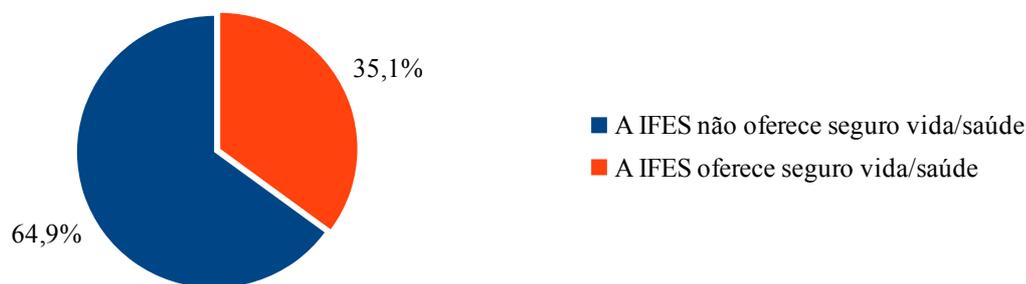
Tabela 112: Número de estudantes com cobertura de seguro saúde ou de vida (graduação e pós-graduação) por IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	nº	%
graduação	13.211	78.314	0	35.650	21.131	148.306	96,0%
pós-graduação	1.498	0	0	2.604	2.086	6.188	4,0%
						154.494	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 117: Cobertura de seguro saúde ou de vida para os estudantes por IFES - Brasil (%).



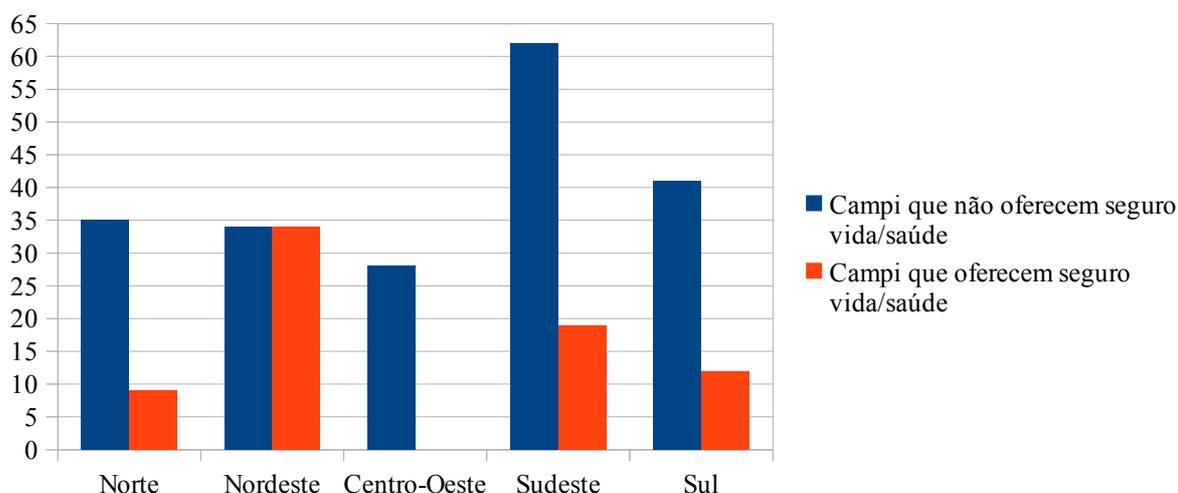
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 113: Estudantes com cobertura de seguro saúde ou de vida (graduação e pós-graduação) nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

Oferecimento de seguro saúde	Região										Brasil	
	N		NE		CO		SE		S		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Campi que não oferecem	35	79,5	34	50,0	28	100,0	62	76,5	41	77,4	200	73,0
Campi que oferecem	9	20,5	34	50,0	0	0,0	19	23,5	12	22,6	74	27,0
	44	100	68	100	28	100	81	100	53	100	274	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 118: Cobertura de seguro saúde ou de vida para os estudantes, por campi – regiões (nº).

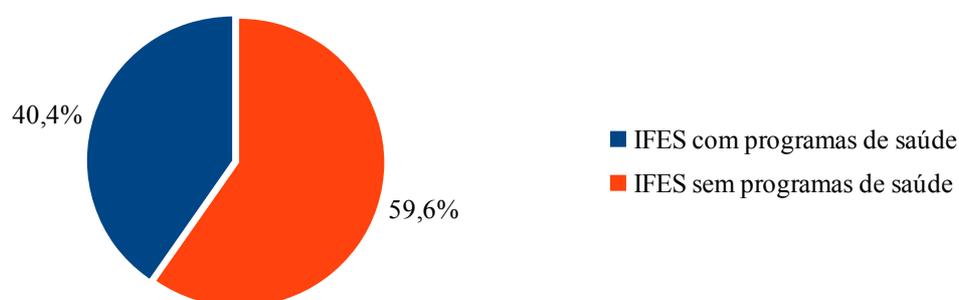


Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 114: Existência de Programas de Saúde (promoção à saúde e prevenção de doenças) nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	nº	%
IFES com programas de saúde	4	8	0	6	5	23	40,4%
IFES sem programas de saúde	3	9	5	12	5	34	59,6%
						57	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 119: Existência de Programas de Saúde (promoção à saúde e prevenção de doenças) nos campi, por IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 115: Programas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	nº	%
Somente graduação	2	11	0	5	2	20	26,0%
Somente pós-graduação	0	0	0	0	0	0	0,0%
Graduação e pós-graduação	0	11	11	11	24	57	74,0%
						77	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 116: Programas controle vacinal aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	nº	%
Somente graduação	0	10	0	6	0	16	36,4%
Somente pós-graduação	0	0	0	1	0	1	2,3%
Graduação e pós-graduação	1	7	1	7	11	27	61,4%
						44	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: existência da política considerada quando aplicada em pelo menos um campus da IFES

Tabela 117: Programas de prevenção ao uso excessivo de álcool e outras drogas aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	nº	%
Somente graduação	2	6	0	3	2	13	19,4%
Somente pós-graduação	0	0	0	0	0	0	0,0%
Graduação e pós-graduação	0	11	9	10	24	54	80,6%
						67	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: existência da política considerada quando aplicada em pelo menos um campus da IFES

Tabela 118: Programas de Promoção ao hábito alimentar adequado aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	nº	%
Somente graduação	1	15	0	3	0	19	38,0%
Somente pós-graduação	0	0	0	0	0	0	0,0%
Graduação e pós-graduação	0	10	0	11	10	31	62,0%
						50	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: existência da política considerada quando aplicada em pelo menos um campus da IFES

Tabela 119: Programas de Promoção a prática de atividade física aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	nº	%
Somente graduação	9	7	1	4	1	22	27,8%
Somente pós-graduação	0	0	0	0	0	0	0,0%
Graduação e pós-graduação	0	10	10	13	24	57	72,2%
						79	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: existência da política considerada quando aplicada em pelo menos um campus da IFES

Tabela 120: Programas de combate a Opressões aplicados à graduação e pós-graduação nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %).

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	nº	%
	Somente graduação	0	7	0	2	0	9
Somente pós-graduação	0	0	0	0	0	0	0,0%
Graduação e pós-graduação	0	10	10	6	23	49	84,5%
						58	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: existência da política considerada quando aplicada em pelo menos um campus da IFES

Tabela 121: Existência de ambulância e desfibrilador em campus nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

		Regiões										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Ambulância	não	43	97,7	62	91,2	25	89,3	68	85,0	54	96,4	252	91,3
	sim	1	2,3	6	8,8	3	10,7	12	15,0	2	3,6	24	8,7
		44	100	68	100	28	100	80	100	56	100	276	100
Desfibrilador	não	43	97,7	55	80,9	24	85,7	57	72,2	39	69,6	218	79,3
	sim	1	2,3	13	19,1	4	14,3	22	27,8	17	30,4	57	20,7
		44	100	68	100	28	100	79	100	56	100	275	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

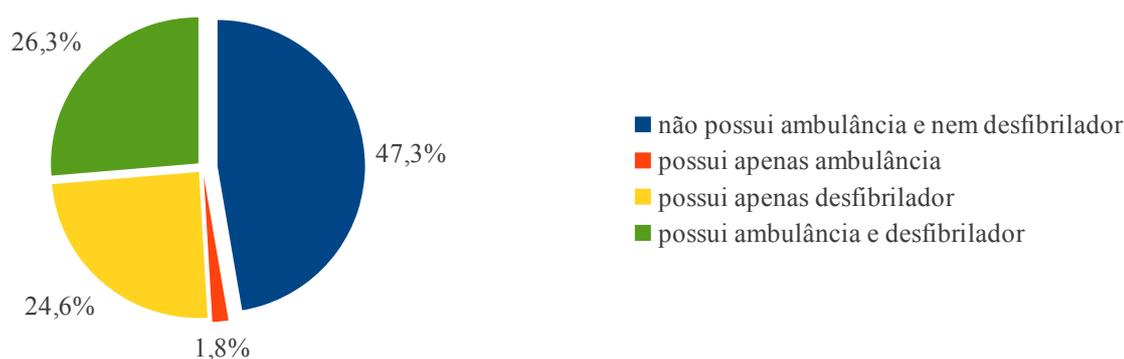
Tabela 122: Existência de ambulância e desfibrilador nas IFES - regiões e Brasil (° e %).

	Regiões					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	n°	%
não possui ambulância e nem desfibrilador	6	9	2	6	4	27	47,3%
possui apenas ambulância	0	0	0	0	1	1	1,8%
possui apenas desfibrilador	0	4	1	5	4	14	24,6%
possui ambulância e desfibrilador	1	4	2	7	1	15	26,3%
						57	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: considerou dado se item existente em pelo menos um campus da IFES.

Gráfico 120: Existência de ambulância e desfibrilador nas IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 123: Gastos declarados pelas IFES com Políticas de Atenção à Saúde por modalidades – regiões e Brasil (em reais).

Gastos	Regiões					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Serviços de saúde para assistência estudantil	0,00	310.000,00	0,00	89.348,28	41.667,22	441.015,50
Hospital Universitário	112.500,00	0,00	0,00	6.300.000,00	0,00	6.412.500,00
Seguro Saúde	651,74	32.717,50	0,00	249.896,81	0,00	283.266,05
Programas de prevenção	0,00	0,00	0,00	2.100,00	0,00	2.100,00

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 12 IFES

Tabela 124: Origem dos recursos para cobertura de demandas de saúde nas IFES - regiões e Brasil (em reais).

	Regiões					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
PNAES	1.365.516,00	1.340.001,00	0,00	1.186.367,92	61.472,43	3.953.357,35
Próprios	7.820,81	57.356,78	0,00	412.273,84	0,00	477.451,43
Outros	0,00	170.001,00	0,00	116.842,27	21.575,00	308.418,27

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

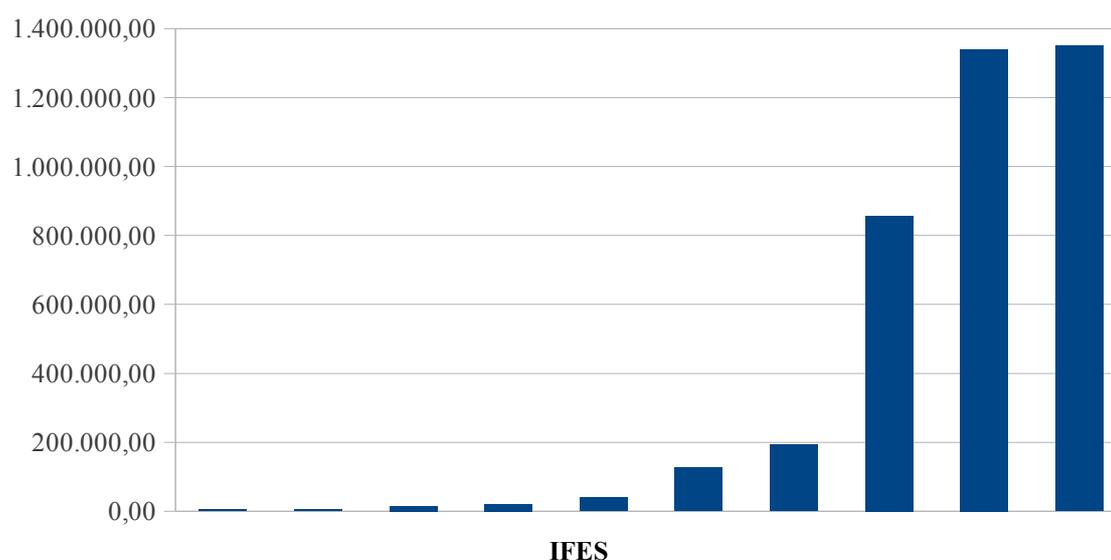
Número de respondentes: 10 IFES

Tabela 125: Valor do PNAES e outras fontes utilizadas para cobertura de demandas de saúde por IFES - Brasil (valor em reais).

	PNAES		Próprios		Outros	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Norte	1.365.516,00	34,5	7.820,81	1,6	0,00	0,0
Nordeste	1.340.001,00	33,9	57.356,78	12,0	170.001,00	55,1
Centro-Oeste	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0
Sudeste	1.186.367,92	30,0	412.273,84	86,3	116.842,27	37,9
Sul	61.472,43	1,6	0,00	0,0	21.575,00	7,0
Brasil	3.953.357,35	100	477.451,43	100	308.418,27	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 10 IFES

Gráfico 121: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de saúde por IFES - Brasil (em reais).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 10 IFES

SEÇÃO 7 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À INCLUSÃO DIGITAL

Embora a cobertura das demandas ligadas ao tema da inclusão digital corresponda a uma alínea específica do decreto PNAES, observamos, pelo quadro de respostas obtidas na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016*, o fraco desempenho das IFES na promoção de ações nesse foco. O complicador nesse cenário é o fortalecimento progressivo do papel assumido pelo acesso ao conhecimento técnico e teórico, à experiência e também à propriedade de computadores e similares no processo de formação e qualificação dos estudantes no mundo atual.

Nesta seção são apresentadas informações coletadas junto às IFES quanto às ações e coberturas implementadas em suas unidades e no conjunto da instituição. As variáveis mais importantes que pretendeu-se levantar ao longo desta seção são:

- ▲ existência de política institucional dirigida para o tema da inclusão digital, observada enquanto política ampla e dirigida para conjunto da instituição ou segmentada, voltada para público alvo da assistência estudantil nas IFES;

- ▲ mapeamento dos instrumentos dirigidos para formação e qualificação teórico, prática e técnica dos estudantes;

- ▲ levantamento sobre a existência de políticas facilitadoras no acesso ou na aquisição de implementos computacionais e similares;

- ▲ alocação de servidores técnico-administrativos ou outros vínculos de trabalho em atuação no segmento.

Quando perguntadas sobre a existência de Políticas de Inclusão Digital nas IFES (levando-se em consideração a presença dessa ação em pelo menos um campus) o resultado obtido na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* é de que apenas 22,8% das instituições desenvolvem políticas que atendam esta demanda (13 IFES).

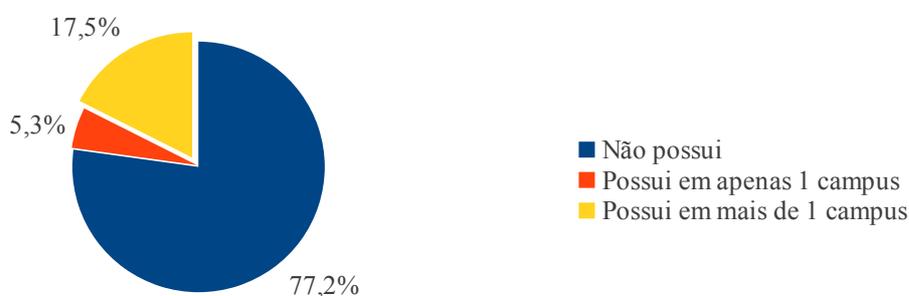
Tabela 126: Existência de Políticas de Inclusão Digital nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

Existência de Política de Inclusão digital	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
IFES não possui	5	71,4	13	76,5	4	80,0	13	72,2	9	90,0	44	77,2
Possui em todos os campi	1	14,3	3	17,6	1	20,0	4	22,2	1	10,0	10	17,5
possui em alguns campi	1	14,3	1	5,9	0	0,0	1	5,6	0	0,0	3	5,3
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

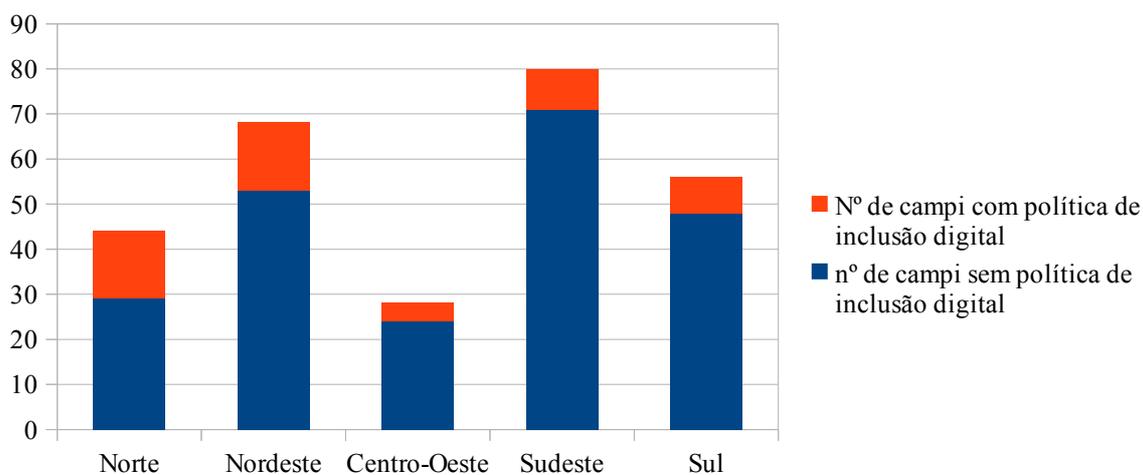
Gráfico 122: Existência de Políticas de Inclusão Digital nas IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 123: Existência de Políticas de Inclusão Digital nas IFES por campus - por região (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: considerou-se a existência da política em pelo menos um campus da IFES.

Quanto à adoção de estratégias de inclusão digital via (a) oferecimento de disciplinas na grade curricular dos cursos ou (b) ou na disseminação do uso de linguagem computacional, apenas 9 instituições dentre as 57 respondentes informaram adotar alguma delas (ou ambas), conforme a Tabela 127.

Tabela 127: Número de IFES com estratégia de inclusão digital via inserção de disciplinas na grade curricular e via acesso à linguagem computacional e beneficiários - regiões e Brasil (n°).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
IFES com inserção de disciplinas dentro da grade curricular	0	6	0	1	2	9
Número de beneficiários	0	15.131	0	28.172	64	43.367
IFES com disseminação e acesso ao uso da linguagem computacional	1	3	1	0	2	7
Número de beneficiários	146	1.496	0	0	211	1.853

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: existência da política considerada quando aplicada em pelo menos um campus da IFES.

Tabela 128: Existência de estratégia de inclusão digital nas IFES - regiões e Brasil (n° e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		n°	%
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%		
Não possui	6	85,7	11	64,7	4	80,0	16	88,9	8	80,0	45	78,9
Possui em pelo menos 1 campus	1	14,3	6	35,3	1	20,0	2	11,1	2	20,0	12	21,1
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 129: Existência de estratégia de inclusão digital nas IFES e tipos - regiões e Brasil (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Não possui	6	11	4	16	8	45
Pelo menos 1 campus possui	1	6	1	2	2	12
desenvolvimento de disciplinas dentro da grade curricular						
	0	6	0	1	2	9
Número de beneficiários	0	15.131	0	28.172	64	43.367
disseminação e acesso ao uso da linguagem computacional						
	1	3	1	0	2	7
Número de beneficiários	146	1.496	0	0	211	1.853

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 124: Política de acesso ao uso de computadores por campus nas IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 130: IFES com acesso ao uso de computadores no campus para estudantes de graduação e número de beneficiários - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
IFES com política de acesso	5	11,6	11	25,6	5	11,6	14	32,6	8	18,6	43	100,0
Nº de beneficiários	26.195		19.961		48.414		85.298		10.398		190.266	

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

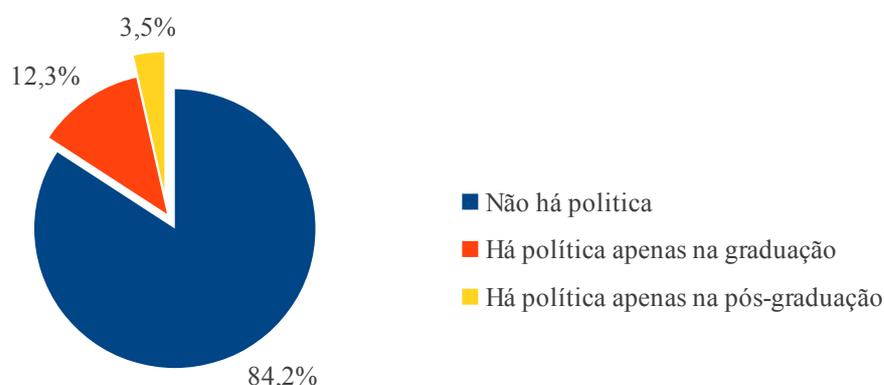
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 131: IFES com acesso ao uso de computadores no campus para estudantes de pós-graduação e número de beneficiários - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
IFES com política de acesso	5	13,2	12	31,6	3	7,9	12	31,6	6	15,8	38	100,0
Nº de beneficiários	2.263		3.475		3.349		21.042		178		30.307	

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 125: Política de inclusão digital via acesso crédito para aquisição de computadores, notebooks ou tablets por IFES e segmento estudantil – Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 57 IFES
 Nota Técnica: financiamento institucional ou mediado pela IFES

Tabela 132: Política de inclusão digital via acesso crédito para aquisição de computadores, notebooks ou tablets por IFES por segmento estudantil e número de beneficiários – regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
IFES com política na graduação	2	28,6	3	42,9	0	0,0	1	14,3	1	14,3	7	100,0
Nº de beneficiários	211		1.667		0		0		3.520		5.398	

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 57 IFES
 Nota Técnica: financiamento institucional ou mediado pela IFES

No caso de políticas de inclusão digital desenvolvidas através de crédito institucional, apenas duas IFES informaram adotá-la para a pós-graduação, ambas na região Sudeste. Quanto ao número de beneficiários, apenas uma informou concessão do benefício para um único estudante.

Tabela 133: Número de pessoas alocadas no desenvolvimento de atividade de inclusão digital nas IFES, por tipos - regiões e Brasil (n°).

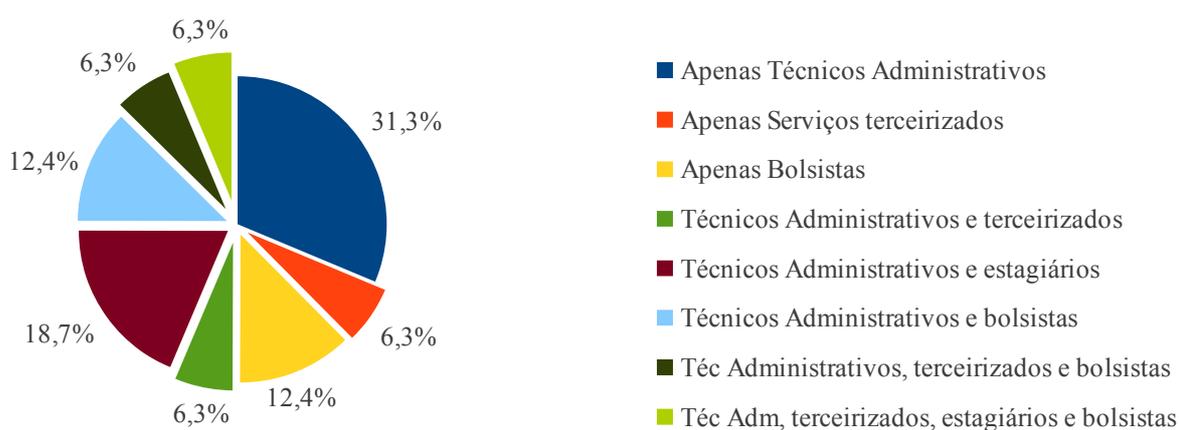
	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	n°	%
Apenas Técnicos Administrativos	2	0	1	0	2	5	31,3%
Apenas Serviços terceirizados	0	0	0	1	0	1	6,3%
Apenas Bolsistas	0	0	0	2	0	2	12,4%
Técnicos Administrativos e terceirizados	0	0	0	0	1	1	6,3%
Técnicos Administrativos e estagiários	0	0	0	2	1	3	18,7%
Técnicos Administrativos e bolsistas	0	0	0	2	0	2	12,4%
Téc Adm, terceirizados e bolsistas	1	0	0	0	0	1	6,3%
Téc Adm, terceirizados, estagiários e bolsistas	0	1	0	0	0	1	6,3%
						16	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 16 IFES

Nota Técnica: 26 IFES informaram zero nesta questão e 22 IFES não responderam.

Gráfico 126: Número de pessoas alocadas no desenvolvimento de atividade de inclusão digital nas IFES, por tipos - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 16 IFES

Tabela 134: Pessoas alocadas no desenvolvimento de atividades de inclusão digital nas IFES, por categoria - regiões e Brasil (nº e %)

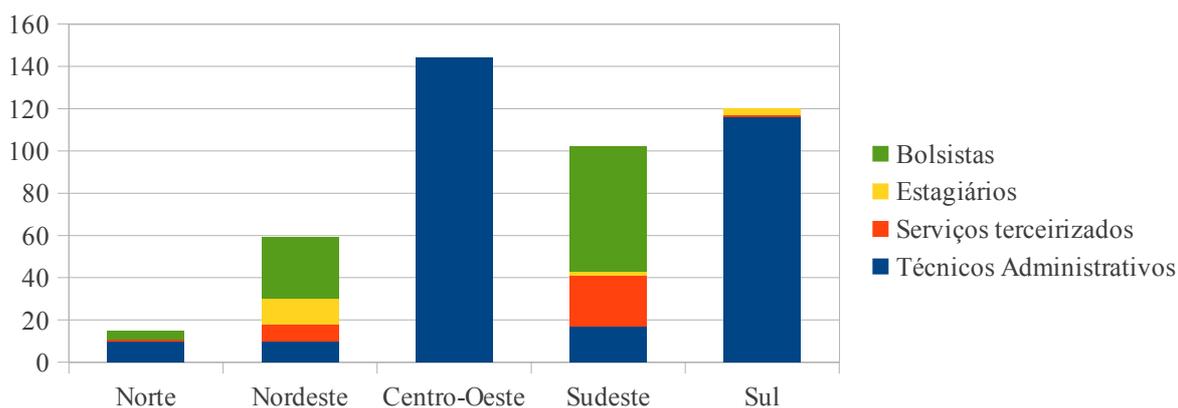
	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Técnicos Administrativos	10	66,7	10	16,9	144	100,0	17	16,7	116	96,7	297	67,5
Serviços terceirizados	1	6,7	8	13,6	0	0,0	24	23,5	1	0,8	34	7,7
Estagiários	0	0,0	12	20,3	0	0,0	2	2,0	3	2,5	17	3,9
Bolsistas	4	26,7	29	49,2	0	0,0	59	57,8	0	0,0	92	20,9
	15	100	59	100	144	100	102	100	120	100	440	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 16 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 127: Pessoas alocadas no desenvolvimento de atividades de inclusão digital nas IFES, por categoria - regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 16 IFES

Tabela 135: Gasto médio mensal alocado nas políticas de inclusão digital pela IFES - regiões e Brasil (em reais e %).

	Custo médio mensal	
	R\$	%
Norte	198.342,60	89,9%
Nordeste	12.500,00	5,7%
Centro-Oeste	0,00	0,0%
Sudeste	3.500,00	1,6%
Sul	6.250,00	2,8%
Brasil	220.592,60	100,0%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 5 IFES

Nota Técnica: 26 IFES informaram zero e 32 IFES não responderam

Informações sobre o gasto médio mensal dispendido pelas IFES para cobertura das demandas de Inclusão Digital apenas cinco instituições responderam essa questão na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016*, com os seguintes valores (referentes ao custeio de todos os campi cobertos): na região Norte, duas IFES com os valores de R\$ 23.842,00 e R\$ 174.500,00; na região Nordeste apenas uma IFES com o valor de R\$ 12.500,00; nenhuma resposta para região Centro-Oeste; na região Sudeste apenas uma IFES respondeu indicando o valor de R\$ 174.500,00; na região Sul também apenas uma IFES respondeu, indicando o valor de R\$ 6.250,00.

Tabela 136: Origem dos recursos para cobertura de demandas de inclusão digital nas IFES - regiões e Brasil (em reais).

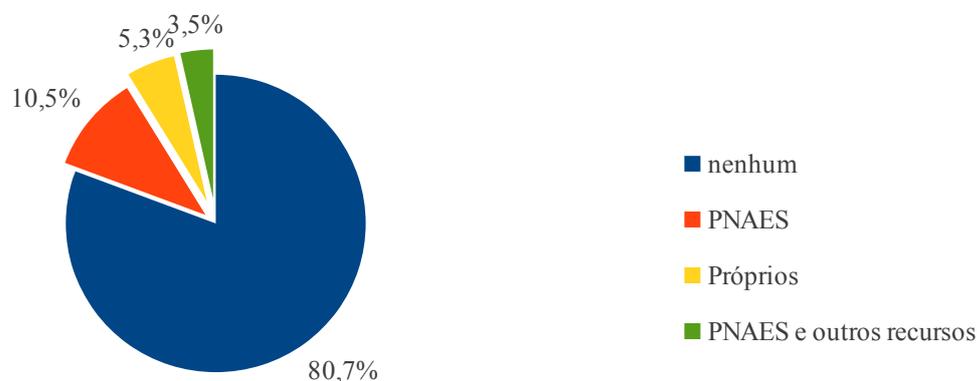
	Regiões					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
PNAES	889.582,00	140.000,00	542.000,00	75.000,00	75.000,00	1.721.582,00
Próprios	0,00	2.655.497,00	8.800.000,00	26.000,00	0,00	11.481.497,00
Outros	0,00	108.000,00	0,00	0,00	0,00	108.000,00

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 11 IFES

Nota Técnica: 46 IFES informaram zero e 7 IFES não responderam

Gráfico 128: Origem dos recursos para cobertura de demandas de inclusão digital nas IFES - Brasil (%).

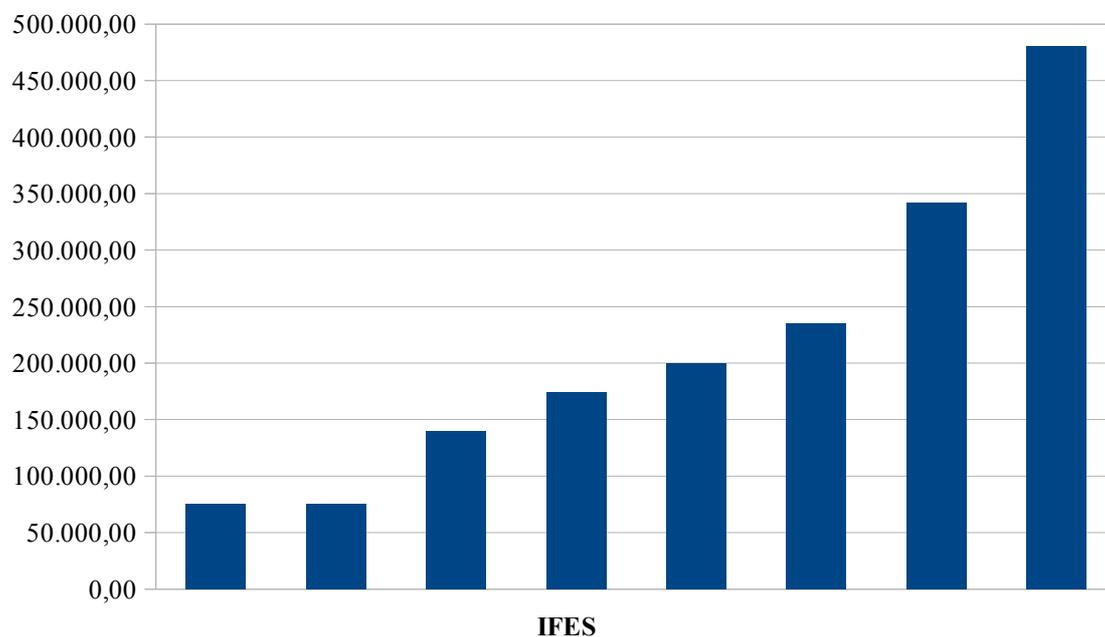


Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 11 IFES

Nota Técnica: 46 IFES informaram zero e 7 IFES não responderam

Gráfico 129: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de inclusão digital por IFES - Brasil (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 8 IFES

SEÇÃO 8 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À CULTURA

Quanto ao mapeamento de cobertura das demandas de cultura na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* mantivemos a estratégia de mapeamento da estrutura e políticas (gerais e aplicadas ao campo específico da assistência estudantil), a detecção de modalidades, instrumentos e cobertura, e o número de servidores técnico-administrativos ou outros com outros vínculos alocados nas ações das IFES nesse segmento.

No caso da cultura reaparece a dificuldade de separar as informações sobre as ações de cultura das ações gerais da IFES e aquelas voltadas ou organizadas especificamente no segmento da assistência estudantil - lembrando que o aparelhamento e estrutura das atividades de cultura (como do esporte na próxima seção) costumam ser de uso amplo nas instituições.

Conforme dados apresentados na Tabela 137 a maioria das IFES (37 instituições) não possuem Programa de Cultura ou Política de Cultura ligada especificamente à Assistência Estudantil, enquanto apenas 20 IFES informam ter programa ou política especificamente voltado para o campo da Assistência Estudantil em pelo menos um dos campi da instituição.

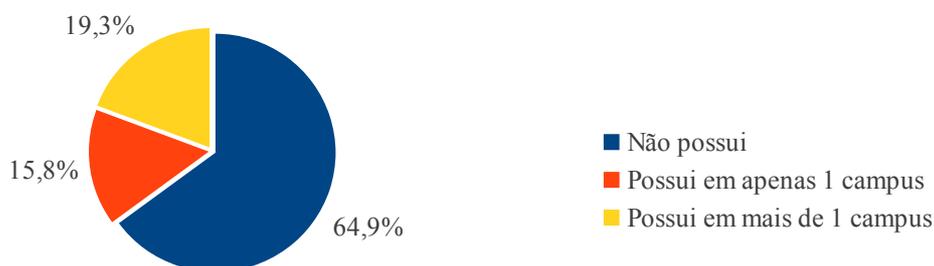
Tabela 137: IFES com Programa, Política ou ações de Cultura ligadas à Assistência Estudantil - Brasil e regiões (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Não possui	2	28,6	12	70,6	3	60,0	15	83,3	5	50,0	37	64,9
Possui em apenas 1 campus	3	42,9	3	17,6	1	20,0	2	11,1	0	0,0	9	15,8
Possui em mais de 1 campus	2	28,6	2	11,8	1	20,0	1	5,6	5	50,0	11	19,3
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 130: Existência de Programa ou Política de Cultura ligada à Assistência Estudantil por campus nas IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 138: Existência de Programa ou Política de Cultura ligada à Assistência Estudantil por número de campus nas IFES - Brasil e regiões (nº e %).

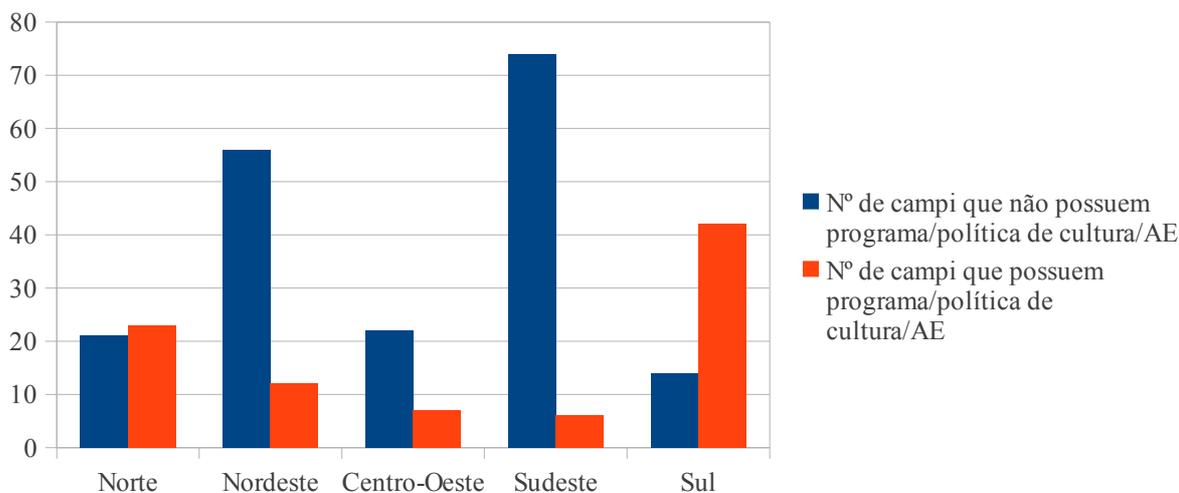
Programa de cultura	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
campi sem programa	21	47,7	56	82,4	22	75,9	74	92,5	14	25,0	187	67,5
campi com programa	23	52,3	12	17,6	7	24,1	6	7,5	42	75,0	90	32,5
	44	100	68	100	29	100	80	100	56	100	277	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 131: Existência de Programa ou Política de Cultura ligada à Assistência Estudantil por campus nas IFES - regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Conforme percentuais apresentados no Gráfico 130, dentre o total de instituições respondentes (57 IFES) a maioria delas, 37 IFES, informam não possuir uma política estruturada para a cultura como parte das ações da assistência estudantil (equivalendo a 64,9% do total). E 20 IFES desenvolvem ações de cultura (35,1% do total de respostas obtidas) em um ou mais campus das instituições.

Os dados obtidos na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* indicam a realização de eventos, ações ou programas de cultura desenvolvidos pela Assistência Estudantil das IFES em parceria com outros segmentos da universidade (pró-reitorias e órgãos) ou setores externos à instituição, conforme mostram os dados na Tabela 139, variando desde a realização de atividades próprias da assistência estudantil até as parcerias (internas e externas).

Tabela 139: Eventos de cultura ligados à Assistência Estudantil e parcerias nas IFES - Brasil (nº e %).

	Nº de IFES	% de IFES
Não há realização de eventos no âmbito da IFES	33	61,1%
Realização de eventos no âmbito da IFES e parcerias Internas	12	22,2%
Realização de eventos no âmbito da IFES e parcerias externas	9	16,7%
	54	100,0%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 54 IFES

Gráfico 132: Eventos de cultura ligados à Assistência Estudantil e parcerias nas IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 54 IFES

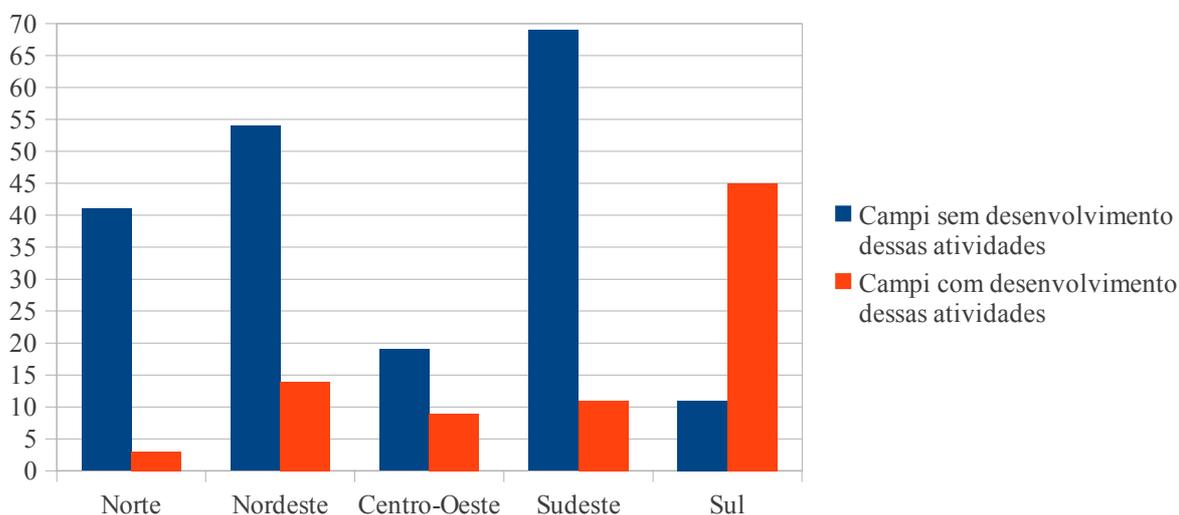
Tabela 140: IFES que desenvolvem atividades culturais de cunho multicultural e de diversidade cultural - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Não desenvolve	4	57,1	10	58,8	3	60,0	15	83,3	2	20,0	34	59,6
Sim - 1 campus	3	42,9	4	23,5	0	0,0	1	5,6	3	30,0	11	19,3
Sim – mais de 1 campus	0	0,0	3	17,6	2	40,0	2	11,1	5	50,0	12	21,1
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

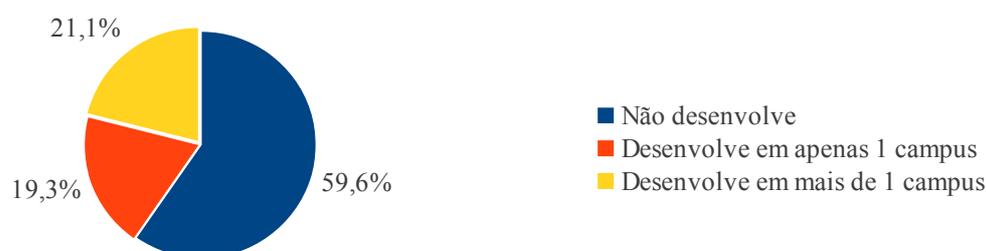
Gráfico 133: Desenvolvimento de atividades culturais de cunho multicultural e de diversidade cultural nas IFES, por campi - regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 134: Desenvolvimento de atividades culturais de cunho multicultural e de diversidade cultural nas IFES, por campi - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 141: Número de servidores técnico-administrativos ou outros vínculos alocados nas ações de cultura da Assistência Estudantil por IFES – regiões e Brasil (nº e %).

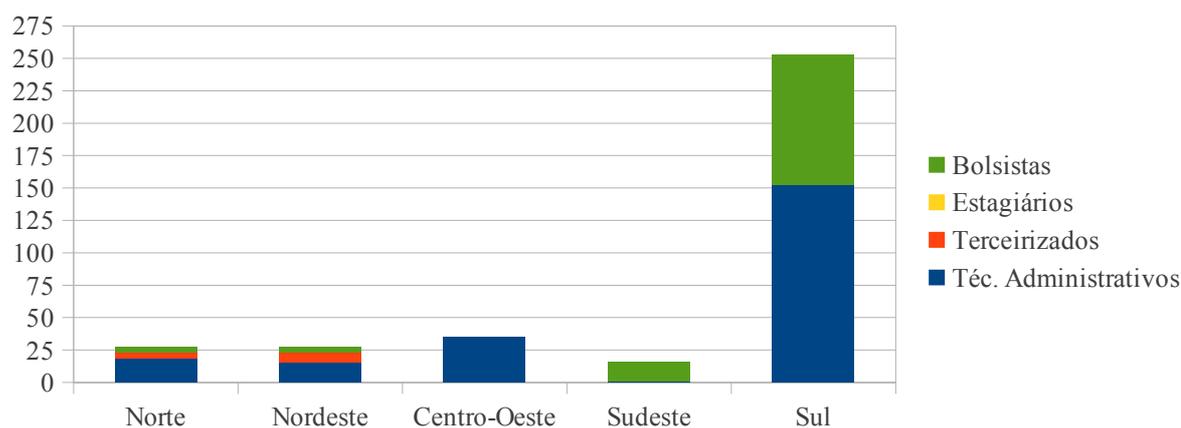
	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Téc. Administrativos	19	70,4	16	59,3	35	100,0	1	6,3	153	60,5	224	62,6
Terceirizados	4	14,8	7	25,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	3,1
Estagiários	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Bolsistas	4	14,8	4	14,8	0	0,0	15	93,8	100	39,5	123	34,4
	27	100	27	100	35	100	16	100	253	100	358	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 17 IFES

Nota Técnica: 25 IFES informaram zero e 22 IFES não responderam

Gráfico 135: Número de pessoas do setor de Assistência Estudantil alocados nos Programas de cultura por categorias – região (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 17 IFES

Nota Técnica: 25 IFES informaram zero e 22 IFES não responderam

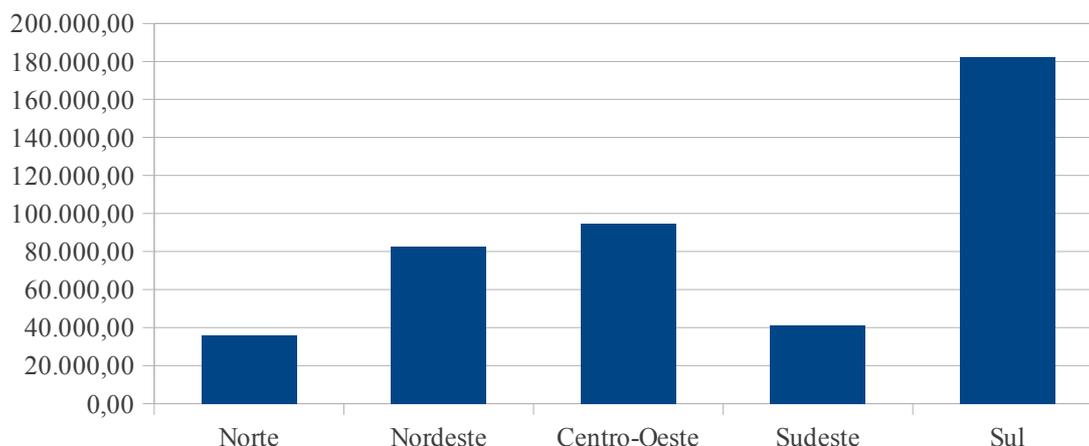
Tabela 142: Gasto médio mensal alocado nas políticas de inclusão digital pela IFES - regiões e Brasil (R\$ e %).

	Custo médio mensal	
	R\$	%
Norte	35.924,96	8,2%
Nordeste	82.536,67	18,9%
Centro-Oeste	94.466,66	21,7%
Sudeste	41.000,00	9,4%
Sul	182.413,00	41,8%
Brasil	436.341,29	100,0%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 17 IFES

Nota Técnica: 39 IFES informaram zero e 8 IFES não responderam

Gráfico 136: Gasto médio mensal alocado nas políticas de inclusão digital pela IFES - regiões (em reais).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 17 IFES

Nota Técnica: 39 IFES informaram zero e 8 IFES não responderam

Tabela 143: Origem dos recursos para cobertura de demandas de cultura nas IFES - regiões e Brasil (em reais).

	PNAES		Próprios		Outros	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Norte	579.930,26	24,9	54.310,92	1,9	0,00	0,0
Nordeste	640.440,00	27,5	855.200,00	29,6	0,00	0,0
Centro-Oeste	713.000,00	30,6	220.075,25	7,6	22.000,00	100,0
Sudeste	214.700,00	9,2	340.000,00	11,8	0,00	0,0
Sul	184.957,00	7,9	1.419.277,00	49,1	0,00	0,0
Brasil	2.333.027,26	100	2.888.863,17	100	22.000,00	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

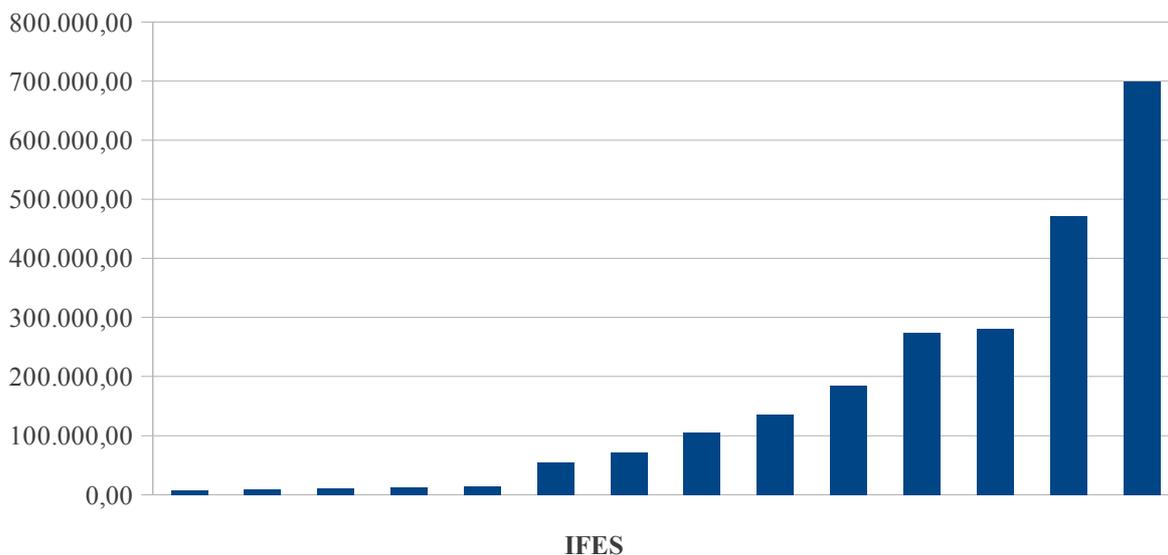
Número de respondentes: 21 IFES

Nota Técnica: 35 IFES informaram zero e 8 IFES não responderam

Levando-se em consideração somente o custeio das ações da cultura pelos recursos do PNAES, os dados obtidos na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* (referentes respostas de 14 IFES) demonstram a reduzida cobertura efetuada e, novamente, a heterogeneidade do padrão de gastos das IFES. Na região Norte, 4 IFES responderam, com os seguintes valores PNAES utilizados: R\$ 9.940,76, R\$ 14.022,00, R\$ 270.000,00 e R\$ 280.976,50. Na região Nordeste, 4 IFES responderam, com os seguintes valores PNAES utilizados: R\$ 910.000,00, R\$ 54.000,00, R\$ 105.600,00 e R\$ 470.840,00. Na região Centro-Oeste, 2 IFES responderam, com os seguintes valores PNAES utilizados: R\$ 13.000,00 e

R\$ 700.000,00. Na região Sudeste, 3 IFES responderam, com os seguintes valores PNAES utilizados: R\$ 7.700,00, R\$ 72.000,00 e R\$ 135.000,00. Na região Sul apenas 1 IFES respondeu informando o uso de R\$ 184.957,00 do PNAES para cobertura de demandas da área da cultura.

Gráfico 137: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de cultura por IFES - Brasil (valor em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 14 IFES

SEÇÃO 9 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À ESTUDANTES COM FILHOS

Nesta seção foram levantadas as informações sobre a existência de mecanismos de cobertura das demandas de estudantes da graduação e pós-graduação com filhos nas IFES. Trata-se basicamente da existência, público alvo definido e turnos de creches ou cobertura via Bolsa Creche (ou similar).

A primeira questão abordada na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* procurou mapear a existência de Política Estruturada na IFES para atenção as demandas de estudantes com filhos. Das 57 IFES que responderam sobre esse tema, 27 IFES (47,4%) disseram não possuir política enquanto 30 IFES (52,6%) afirmaram possuir política aplicada em pelo menos um campus da instituição (Tabela 144).

Outro ponto importante levantado pela *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* trata sobre a existência e prestação de serviços de creche na instituição. Dentre as 57 IFES respondentes, 44 instituições (77,2% do total) informaram não possuir creche em nenhum campus da IFES, enquanto 13 instituições (22,8% do total) afirmaram existência de creche em pelo menos um campus da IFES (conferir dados na Tabela 146). No segmento das IFES que declaram possuir e utilizar o serviço de creche, constatou-se que apenas uma delas declarou a existência dessa estrutura em mais de um campus da instituição, as demais oferecem essa cobertura em apenas uma unidade da instituição - lembrando que apenas 8 IFES participantes da Coleta 2016 são unicampi, enquanto 55 instituições são multicampi (cf. Tabela 3).

Também foram levantados dados sobre:

- a) as *modalidades* de cobertura via vagas oferecidas na creche ou atribuição de bolsa;
- b) público atendido - alunos de graduação, pós-graduação, servidores técnico-administrativos, docentes e comunidade externa;
- c) os períodos de cobertura - integral e parcial. Estes dados, presentes na Tabela 149 foram organizados por IFES, número de campi com presença da estrutura e regiões.

Os valores das bolsas (Bolsa Creche ou similar) são apresentados na Tabela 150. Os dados sobre número de técnico-administrativos e de outros vínculos de trabalho atuando na cobertura da demanda de estudantes com filhos constam na Tabela 151, enquanto os dados sobre as fontes de recurso e os valores do PNAES para essa alínea fecham o conjunto de informações da seção (Tabela 154).

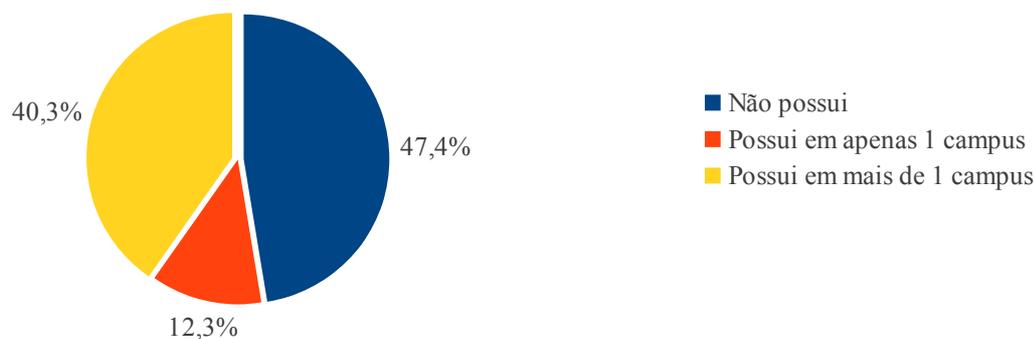
Tabela 144: Existência de Política estruturada para cobertura de demandas de estudantes com filhos por IFES/campi - regiões e Brasil (nº e %).

Política de Cobertura de demandas de estudantes com filhos	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
A IFES não possui	5	71,4	5	29,4	4	80,0	7	38,9	6	60,0	27	47,4
Todos os campi possuem	1	14,3	10	58,8	1	20,0	8	44,4	4	40,0	24	42,1
Alguns campi possuem	1	14,3	2	11,8	0	0,0	3	16,7	0	0,0	6	10,5
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 138: Existência de Política estruturada para cobertura de demandas de estudantes com filhos por IFES/campi - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

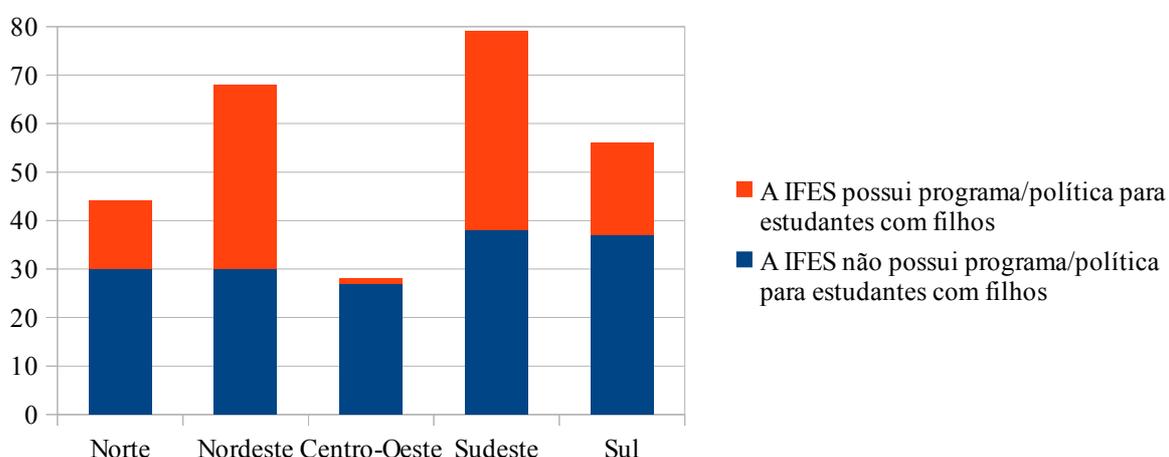
Tabela 145: Existência de Política estruturada para cobertura de demandas de estudantes com filhos nas IFES, por número de campi - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Campus não possui política	30	68,2	30	44,1	27	96,4	38	48,1	37	66,1	162	58,9
Campus possui política	14	31,8	38	55,9	1	3,6	41	51,9	19	33,9	113	41,1
	44	100	68	100	28	100	79	100	56	100	275	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 139: Existência de Política estruturada para cobertura de demandas de estudantes com filhos nas IFES, por número de campi - regiões (nº).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

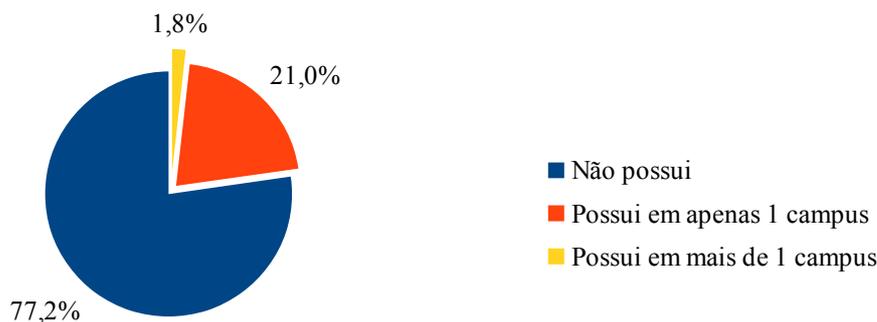
Tabela 146: Existência de creche na IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %).

Existência de creche	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não possui	7	100,0	12	70,6	3	60,0	14	77,8	8	80,0	44	77,2
Em apenas 1 campus	0	0,0	5	29,4	2	40,0	4	22,2	1	10,0	12	21,0
Em mais de 1 campus	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	10,0	1	1,8
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	99,99

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 140: Existência de creche na IFES, por campus - Brasil (%).



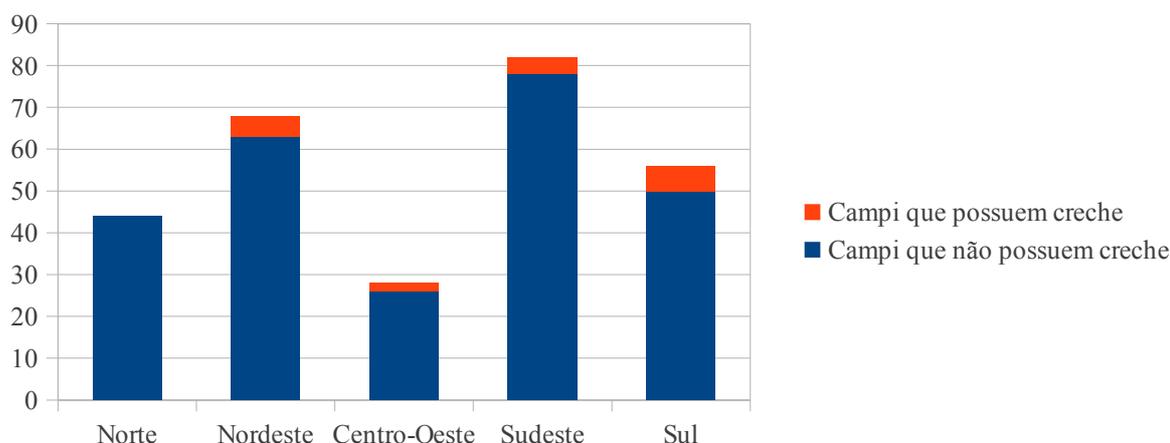
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 147: Número de campus com creche nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

Existência de creche	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não possuem	44	100,0	63	92,6	26	92,9	78	95,1	50	89,3	261	93,9
Possuem	0	0,0	5	7,4	2	7,1	4	4,9	6	10,7	17	6,1
	44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 141: Número de campus com creche nas IFES, por regiões.



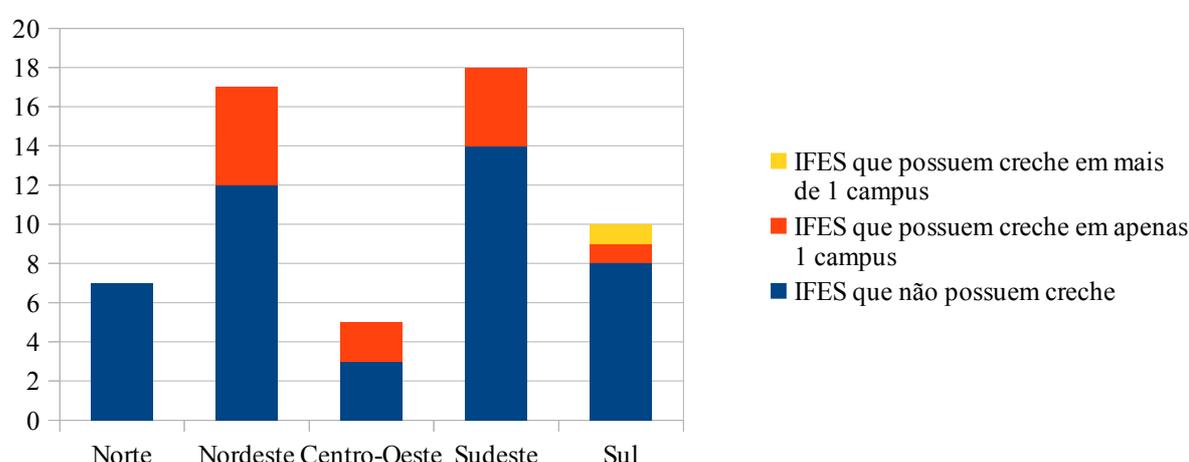
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 148: Existência de creche nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

Existência de creche	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não possui	7	100,0	12	70,6	3	60,0	14	77,8	8	80,0	44	77,2
Em apenas 1 campus	0	0,0	5	29,4	2	40,0	4	22,2	1	10,0	12	21,1
Em mais de 1 campus	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	10,0	1	1,8
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 142: Número de IFES com creche em um ou mais campi - regiões (nº e %).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Conforme o Gráfico 140 percebe-se a presença de creches em poucos campi das instituições. Da mesma maneira, conforme dados demonstrados na Tabela 149 percebe-se o pequeno número de beneficiários com as vagas disponibilizadas nas creches: recortando-se a comunidade universitária (alunos de graduação e pós-graduação; servidores docentes e servidores técnico-administrativos) o total de vagas cobertas é de apenas 1.168 vagas (período integral ou parcial).

Quanto à cobertura via Bolsa Creche, 33 IFES assinalaram adotar essa possibilidade. O número de beneficiários e o último valor praticado em 2015 constam na Tabela 150 e no Gráfico 143. Com exceção de uma instituição, todas as demais custeiam a Bolsa Creche com recursos PNAES e nenhuma instituição informou adotar essa modalidade de cobertura para os estudantes da pós-graduação com filhos.

Tabela 149: Número de IFES por período de cobertura e tipo de público atendido - Brasil.

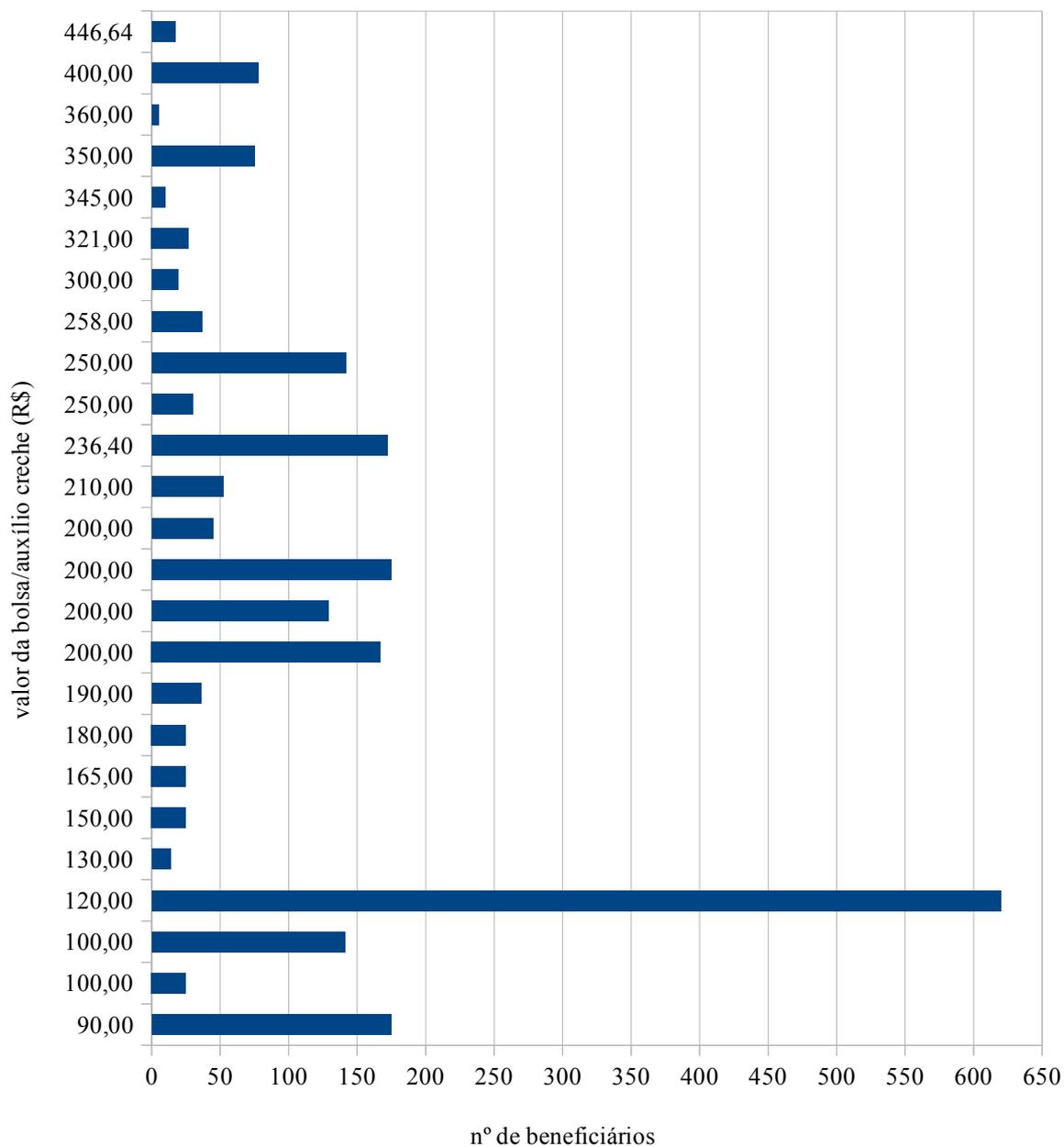
		Região					Brasil
		N	NE	CO	SE	S	
Estudantes de graduação	Período Integral	0	4	1	2	1	8
	Nº Vagas	0	154	44	1	1	200
	Período Parcial	0	2	1	3	1	7
	Nº Vagas	0	35	44	50	0	129
	Não Oferece	4	7	0	5	5	21
Estudantes de pós-graduação	Período Integral	4	2	1	1	1	9
	Nº Vagas	0	86	44	0	0	130
	Período Parcial	0	2	1	2	1	6
	Nº Vagas	0	33	44	2	0	79
	Não Oferece	4	8	1	5	5	23
Técnicos Administrativos	Período Integral	0	3	0	1	2	6
	Nº Vagas	0	96	0	0	62	158
	Período Parcial	0	2	0	3	2	7
	Nº Vagas	0	35	0	52	1	88
	Não Oferece	3	7	1	5	4	20
Docentes	Período Integral	0	3	0	1	2	6
	Nº Vagas	0	81	0	0	34	115
	Período Parcial	0	1	0	3	2	6
	Nº Vagas	0	30	0	30	3	63
	Não Oferece	3	6	1	5	4	19
Comunidade Externa	Período Integral	0	2	0	1	1	4
	Nº Vagas	0	135	0	0	0	135
	Período Parcial	0	1	0	2	1	4
	Nº Vagas	0	30	0	41	0	71
	Não Oferece	3	7	1	6	5	22

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

O valor do benefício da Bolsa Creche (ou similar) é bastante diverso no conjunto das 33 instituições que declararam praticar a modalidade. O menor valor de Bolsa encontrado na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016*, referente o último valor praticado em 2015, foi de R\$ 90,00 (região Sul) e o maior valor foi de R\$ 446,64 (região Sudeste). Três IFES informaram utilizar mais de um valor, para campi diferentes.

Gráfico 143: Valores de Bolsa ou auxílio-creche e número de beneficiários (último valor praticado em 2015) - Brasil (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 32 IFES

Nota Técnica 1: 24 IFES informaram zero, 7 IFES não responderam a questão e houve 1 exclusão.

Nota Técnica 2: algumas IFES utilizam mais de um valor do benefício, para campi diferentes.

Tabela 150: Valores de Bolsa ou auxílio-creche e número de beneficiários (último valor praticado em 2015) - região (em reais).

Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul	
Valor da bolsa	Nº de Beneficiários								
200,00	167	130,00	14	0,00	0	100,00	141	90,00	175
258,00	37	150,00	25			120,00	620	200,00	45
		180,00	25			165,00	25	236,40	172
		190,00	36			200,00	175	250,00	142
		200,00	154			250,00	30	360,00	5
		210,00	52			321,00	27		
		300,00	19			446,64	17		
		345,00	10						
		350,00	75						
		400,00	78						

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 32 IFES

Nota Técnica 1: 24 IFES informaram zero, 7 IFES não responderam e houve 1 exclusão.

Nota Técnica 2: algumas IFES informaram praticar mais de um valor do benefício para campi distintos.

Tabela 151: Número de servidores técnico-administrativos e outros vínculos alocados nas ações de cobertura de creche - regiões e Brasil (nº).

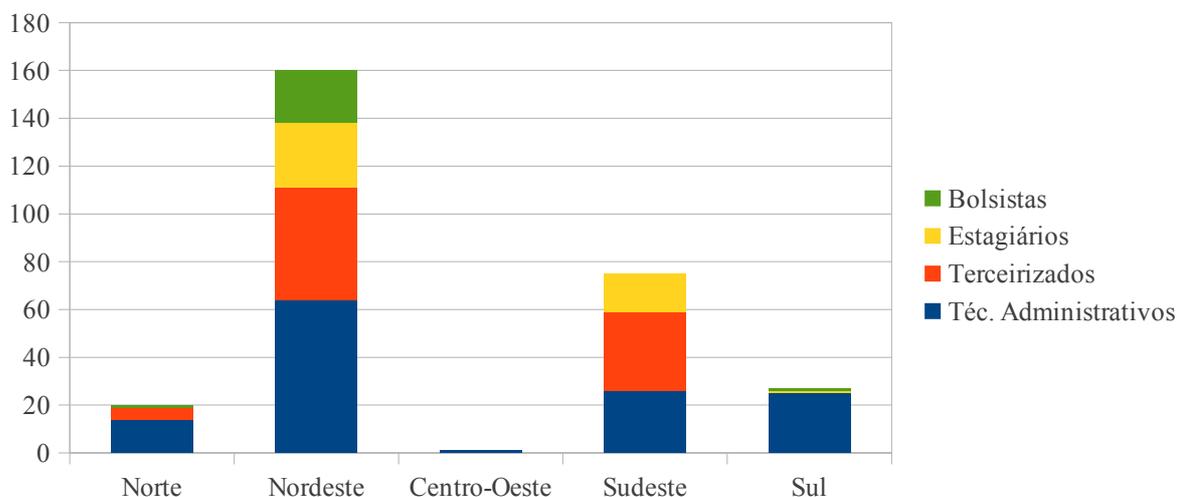
	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Téc. Administrativos	14	70,0	64	40,0	1	100,0	26	34,7	25	92,6	130	45,9
Terceirizados	5	25,0	47	29,4	0	0,0	33	44,0	0	0,0	85	30,0
Estagiários	0	0,0	27	16,9	0	0,0	16	21,3	1	3,7	44	15,6
Bolsistas	1	5,0	22	13,8	0	0,0	0	0,0	1	3,7	24	8,5
	20	100	160	100	1	100	75	100	27	100	283	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 25 IFES

Nota Técnica: 21 IFES informaram zero e 18 IFES não responderam a questão.

Gráfico 144: Número de servidores técnico-administrativos e outros vínculos alocados nas ações de cobertura de creche - regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 25 IFES

Nota Técnica: 21 IFES informaram zero e 18 IFES não responderam a questão.

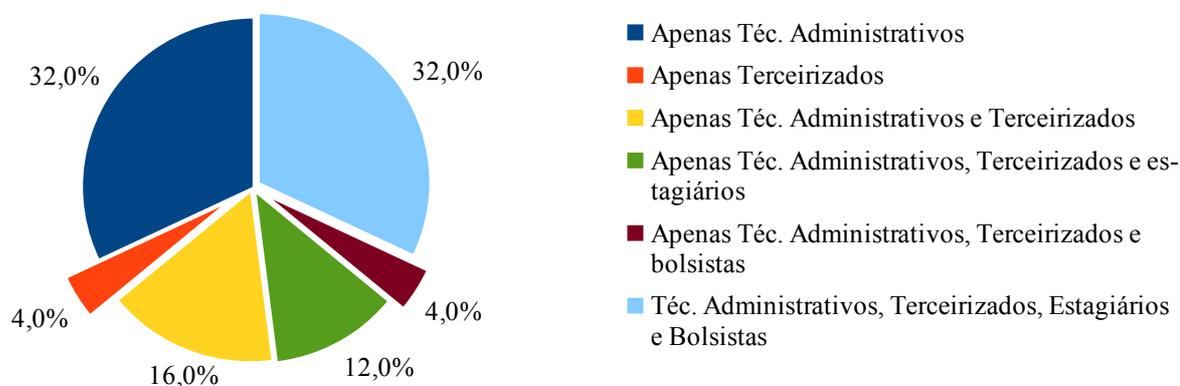
Tabela 152: Número de pessoas do setor de Assistência Estudantil alocadas nos programas de creche por IFES - Brasil(nº e %).

	Nº de IFES	% de IFES
Apenas Técnicos Administrativos	8	32,0%
Apenas Terceirizados	1	4,0%
Técnicos Administrativos e Terceirizados	4	16,0%
Técnicos Administrativos, Terceirizados e estagiários	3	12,0%
Técnicos Administrativos, Terceirizados e bolsistas	1	4,0%
Técnicos Administrativos, Terceirizados, Estagiários e Bolsistas	8	32,0%
	25	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 25 IFES

Nota Técnica: 21 IFES informaram zero e 18 IFES não responderam a questão.

Gráfico 145: Pessoas do setor de Assistência Estudantil alocadas nos programas de creche por IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 25 IFES

Nota Técnica: 21 IFES informaram zero e 18 IFES não responderam a questão.

Tabela 153: Origem dos recursos para cobertura de demandas de creche nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Região					Brasil	
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	nº	%
Apenas PNAES	3	12	0	7	6	28	96,6%
PNAES e outros recursos	0	0	0	1	0	1	3,4%
						29	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 29 IFES

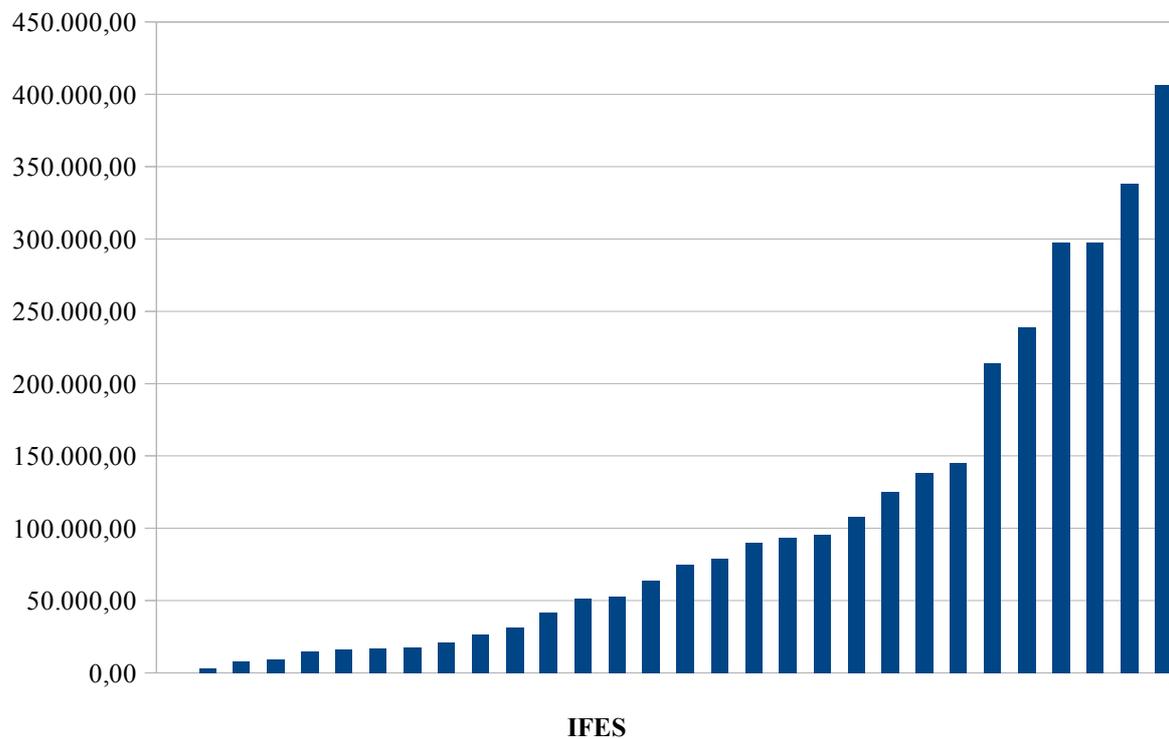
Tabela 154: Origem dos recursos para cobertura de demandas de creche nas IFES - regiões e Brasil (em reais).

	PNAES		Próprios		Outros	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Norte	469.800,00	12,7	0,00	0,0	0,00	0,0
Nordeste	886.900,00	24,1	0,00	0,0	0,00	0,0
Centro-Oeste	570.131,66	15,5	0,00	0,0	0,00	0,0
Sudeste	782.851,66	21,2	0,00	0,0	180.000,00	100,0
Sul	975.507,00	26,5	0,00	0,0	0,00	0,0
Brasil	3.685.190,32	100,0	0,00	0,0	180.000,00	100,0

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 29 IFES

Gráfico 146: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de creche por IFES - Brasil (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 29 IFES

SEÇÃO 10 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO AO ESPORTE E LAZER

Quanto aos dados de cobertura das demandas ligadas ao esporte na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016*, novamente o objetivo foi o de mapear a existência de política nas IFES para atuação nesse segmento, bem como a estrutura física e humana, os focos de atuação, as parcerias realizadas e o conjunto da comunidade acadêmica atingida.

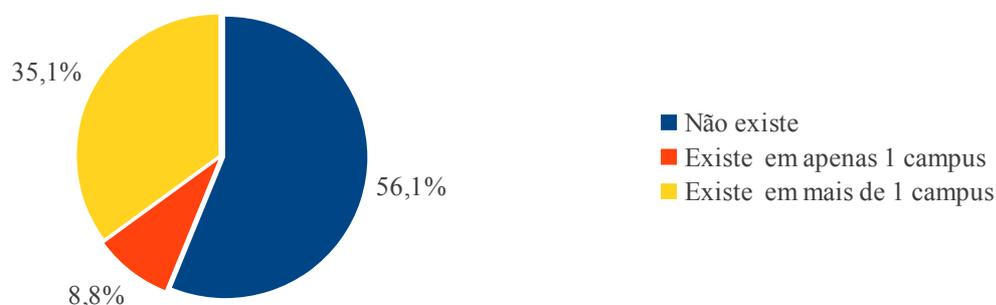
Tabela 155: Existência de política estruturada de esporte e lazer associada pela Assistência Estudantil nas IFES – regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não existe	3	42,9	9	52,9	2	40,0	13	72,2	5	50,0	32	56,1
Existe - apenas 1 campus	1	14,3	1	5,9	1	20,0	1	5,6	1	10,0	5	8,8
Existe - mais de 1 campus	3	42,9	7	41,2	2	40,0	4	22,2	4	40,0	20	35,1
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 147: Existência de política estruturada de esporte e lazer associada à Assistência Estudantil na instituição, por IFES/campi - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 156: Existência de política estruturada de esporte e lazer associada à Assistência Estudantil por campus – regiões e Brasil (nº e %).

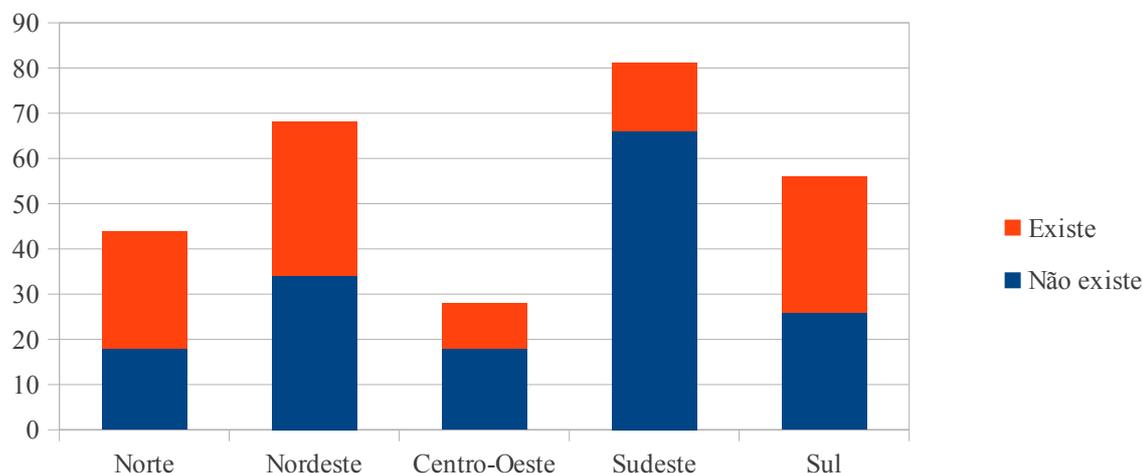
Campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Não existe	18	40,9	34	50,0	18	64,3	66	81,5	26	46,4	162	58,5
Existe	26	59,1	34	50,0	10	35,7	15	18,5	30	53,6	115	41,5
	44	100	68	100	28	100	81	100	56	100	277	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 148: Existência de política estruturada de esporte e lazer associada à Assistência Estudantil nas IFES - regiões e Brasil.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 157: Existência de estrutura física *própria* para atividades esportivas da Assistência Estudantil nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Não possui	5	71,4	5	29,4	4	80,0	11	61,1	6	60,0	31	54,4
Apenas em 1 campus	1	14,3	4	23,5	0	0,0	2	11,1	2	20,0	9	15,8
Mais de 1 campus	1	14,3	8	47,1	1	20,0	5	27,8	2	20,0	17	29,8
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 149: Existência de estrutura física *própria* para atividades esportivas da Assistência Estudantil nas IFES – Brasil (%).



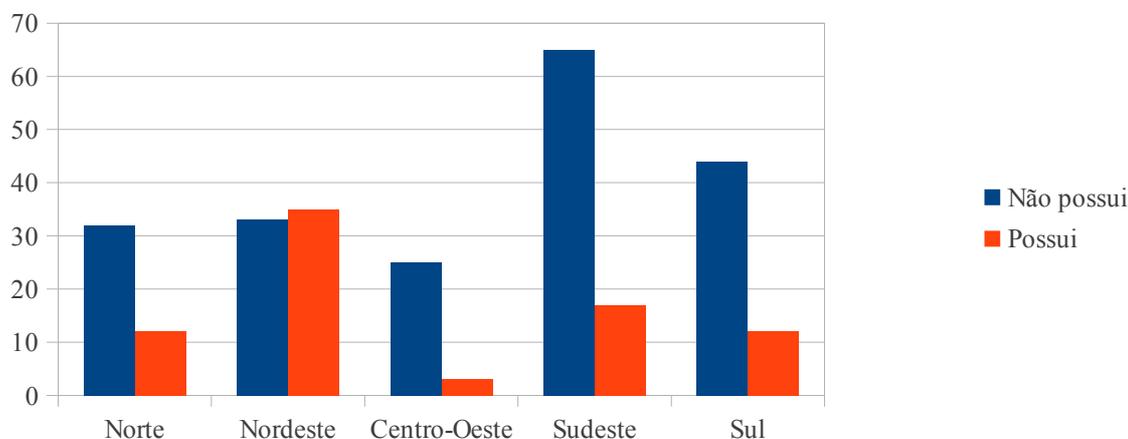
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 158: Estrutura física *própria* para desenvolvimento das atividades esportivas destinadas à Assistência Estudantil nos campi/IFES - regiões e Brasil (nº e %).

Campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não possuem	32	72,7	33	48,5	25	89,3	65	79,3	44	78,6	199	71,6
Possuem	12	27,3	35	51,5	3	10,7	17	20,7	12	21,4	79	28,4
	44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 150: Estrutura física *própria* para desenvolvimento das atividades esportivas destinadas à Assistência Estudantil nos campi/IFES – regiões (nº).



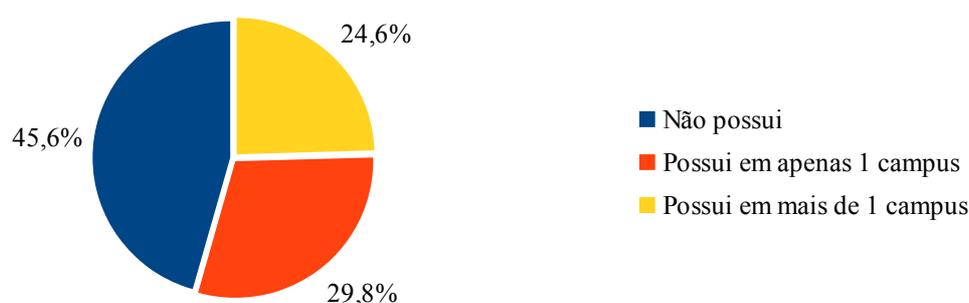
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 159: Estrutura física geral utilizada na realização de atividades esportivas destinadas à Assistência estudantil nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não possui	5	71,4	6	35,3	2	40,0	11	61,1	2	20,0	26	45,6
Possui em apenas 1 campus	0	0,0	5	29,4	1	20,0	5	27,8	6	60,0	17	29,8
Possui em mais de 1 campus	2	28,6	6	35,3	2	40,0	2	11,1	2	20,0	14	24,6
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 151: Estrutura física geral utilizada na realização de atividades esportivas destinadas à Assistência estudantil nas IFES - Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 160: Estrutura física geral utilizada na realização de atividades esportivas destinadas à Assistência estudantil nas IFES, por campi - regiões e Brasil (nº e %).

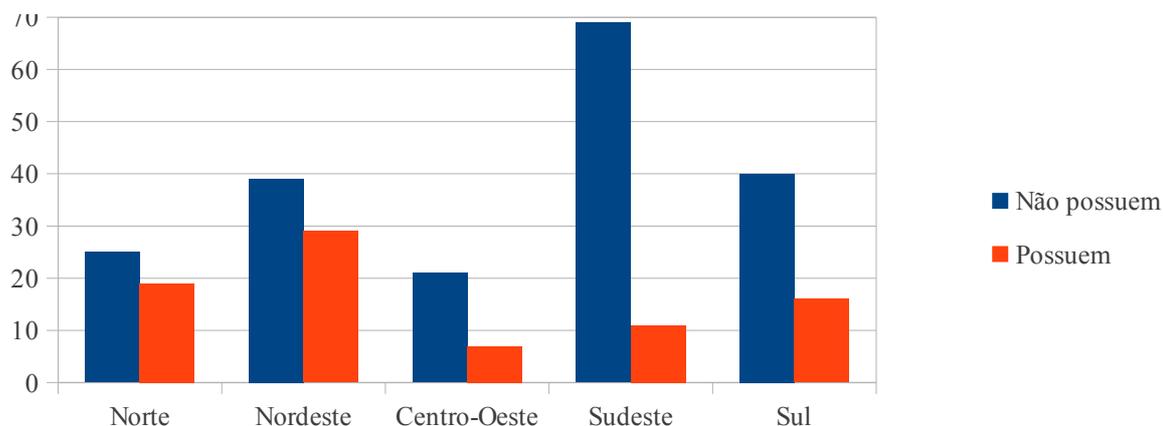
Campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não possuem	25	56,8	39	57,4	21	75,0	69	86,3	40	71,4	194	70,3
Possuem	19	43,2	29	42,6	7	25,0	11	13,8	16	28,6	82	29,7
	44	100	68	100	28	100	80	100	56	100	276	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 152: Existência de estrutura física geral utilizada na realização de atividades esportivas destinadas à Assistência estudantil nas IFES, por campi - regiões (n°).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

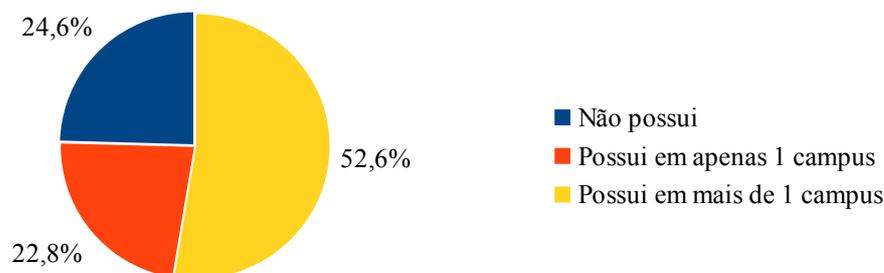
Tabela 161: Existência de apoio à participação em eventos esportivos promovida pelo órgão coordenador da Assistência Estudantil, por IFES - regiões e Brasil (n° e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		n°	%
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%		
Não possui	0	0,0	1	5,9	1	20,0	11	61,1	1	10,0	14	24,6
Possui em apenas 1 campus	2	28,6	6	35,3	1	20,0	1	5,6	3	30,0	13	22,8
Possui em mais de 1 campus	5	71,4	10	58,8	3	60,0	6	33,3	6	60,0	30	52,6
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 153: Existência de apoio à participação em eventos esportivos promovida pelo órgão coordenador da Assistência Estudantil, por IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 162: Existência de apoio à participação em eventos esportivos promovida pelo órgão coordenador da Assistência Estudantil, por campi - regiões (n° e %).

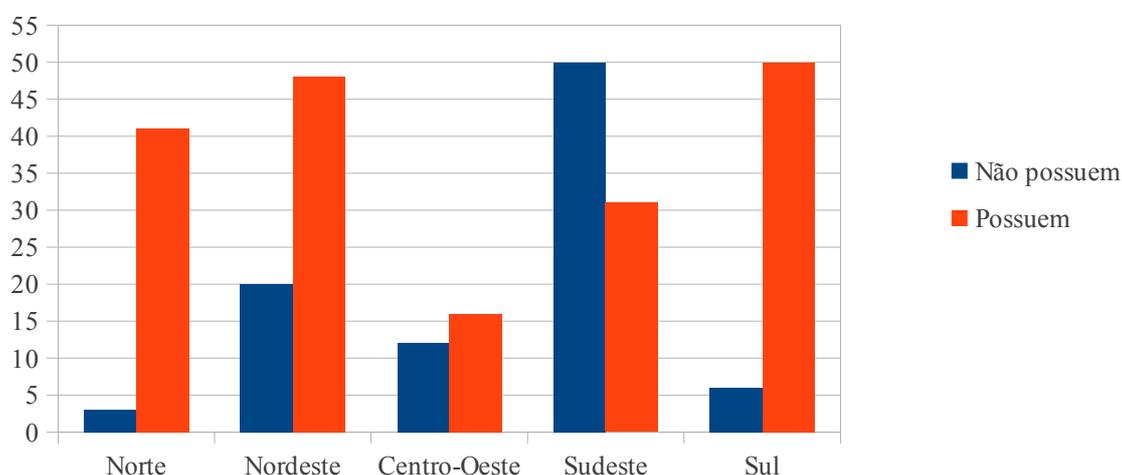
Campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		n°	%
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%		
Não possuem	3	6,8	20	29,4	12	42,9	50	61,7	6	10,7	91	32,9
Possuem	41	93,2	48	70,6	16	57,1	31	38,3	50	89,3	186	67,1
	44	100	68	100	28	100	81	100	56	100	277	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 154: Existência de apoio à participação em eventos esportivos promovidas pelo órgão coordenador da Assistência Estudantil, por campi/IFES – regiões (n°).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

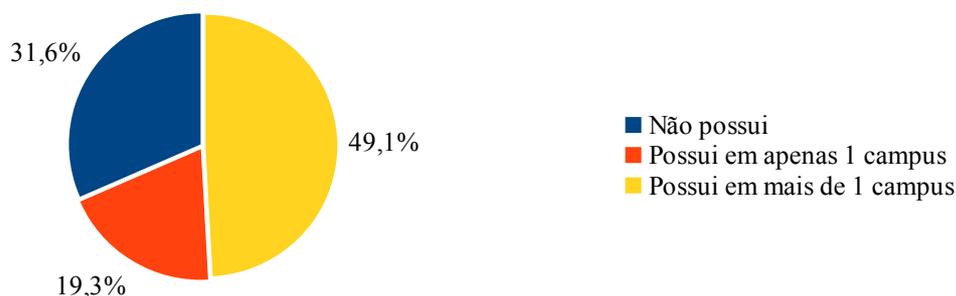
Tabela 163: Existência de apoio à equipes esportivas, por IFES - regiões e Brasil (n° e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		n°	%
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%		
Não possui	2	28,6	3	17,6	1	20,0	9	50,0	3	30,0	18	31,6
Possui em apenas 1 campus	1	14,3	6	35,3	2	40,0	1	5,6	1	10,0	11	19,3
Possui em mais de 1 campus	4	57,1	8	47,1	2	40,0	8	44,4	6	60,0	28	49,1
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 155: Existência de apoio à equipes esportivas, por IFES - regiões e Brasil (%).



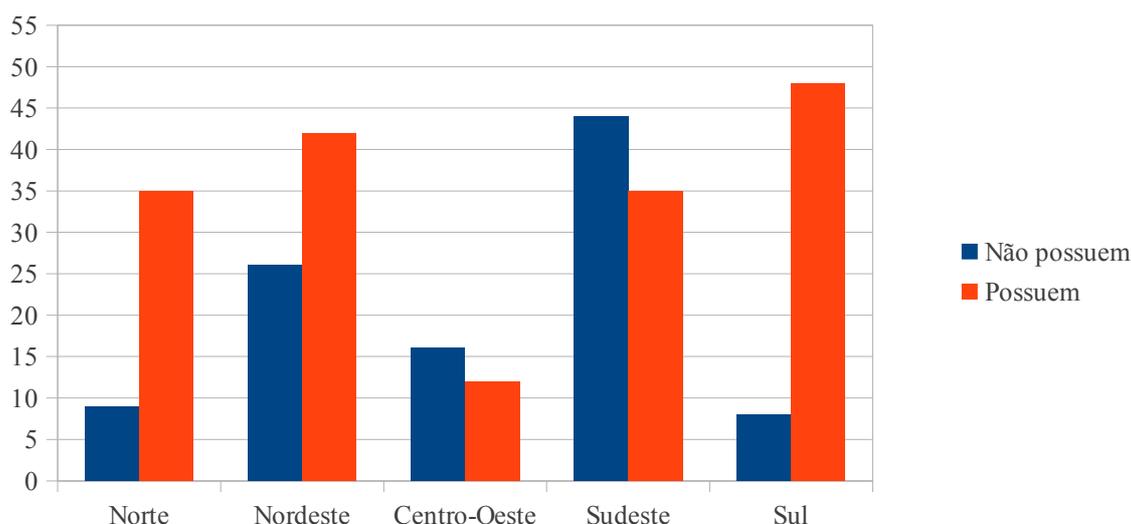
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 164: Existência de apoio à equipes esportivas, por campi - regiões e Brasil (nº e %).

Campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não possuem	9	20,5	26	38,2	16	57,1	44	55,7	8	14,3	103	37,5
Possuem	35	79,5	42	61,8	12	42,9	35	44,3	48	85,7	172	62,5
	44	100	68	100	28	100	79	100	56	100	275	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 156: Existência de apoio a equipes esportivas, por campi/IFES – regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

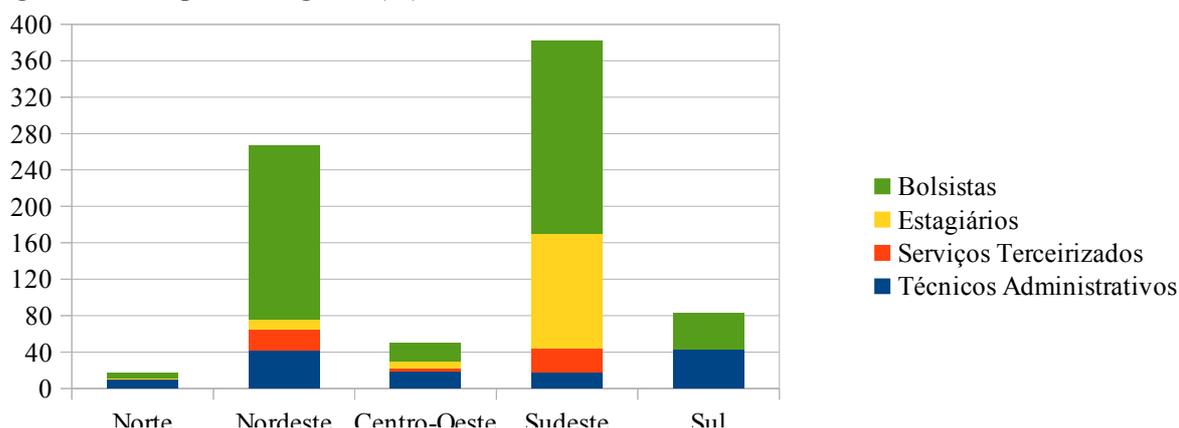
Tabela 165: Número de servidores técnico-administrativos e outros vínculos alocados nos Programas de esporte - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Técnicos Administrativos	10	58,8	42	16,0	19	38,0	18	4,7	43	51,8	132	16,6
Serviços Terceirizados	0	0,0	19	7,2	3	6,0	26	6,8	0	0,0	48	6,0
Estagiários	1	5,9	11	4,2	8	16,0	126	33,0	0	0,0	146	18,4
Bolsistas	6	35,3	191	72,6	20	40,0	212	55,5	40	48,2	469	59,0
	17	100	263	100	50	100	382	100	83	100	795	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 38 IFES

Nota Técnica: 14 IFES não responderam; 12 IFES informaram "zero" para todos os tipos de vínculos.

Gráfico 157: Número de servidores técnico-administrativos e outros vínculos alocados nos Programas de esporte - regiões (nº).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 38 IFES

Nota Técnica: 14 IFES não responderam; 12 IFES informaram "zero" para todos os tipos de vínculos.

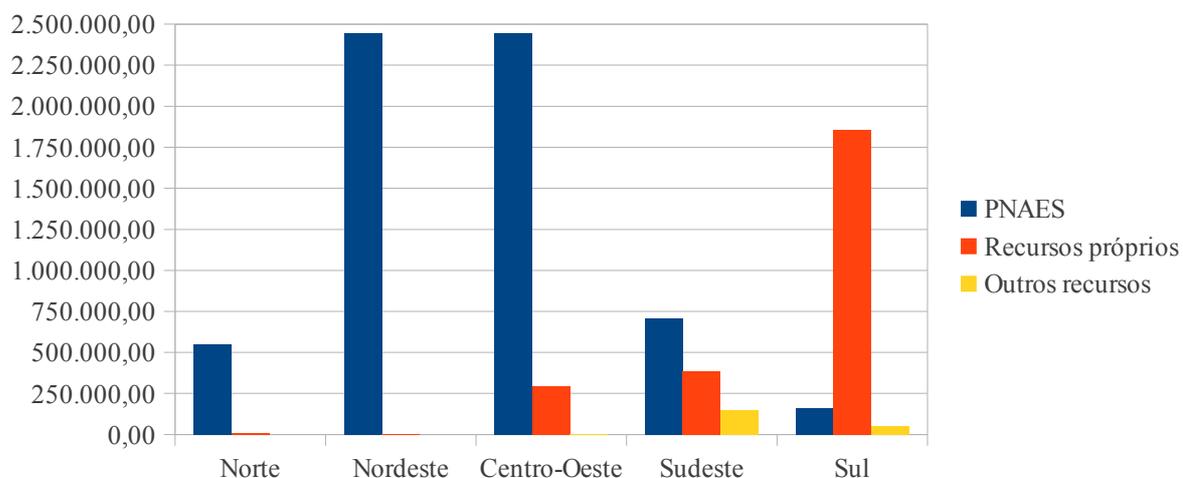
Tabela 166: Origem dos recursos para cobertura de demandas de esporte e lazer nas IFES - regiões e Brasil (em reais e %).

	PNAES		Próprios		Outros	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Norte	549.906,05	8,7	8.000,00	0,3	0,00	0,0
Nordeste	2.446.504,47	38,8	4.714,65	0,2	0,00	0,0
Centro-Oeste	2.445.449,00	38,7	295.000,00	11,6	5.000,00	2,4
Sudeste	707.366,92	11,2	387.000,00	15,2	150.000,00	73,2
Sul	162.000,00	2,6	1.858.809,80	72,8	50.000,00	24,4
Brasil	6.311.226,44	100	2.553.524,45	100	205.000,00	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

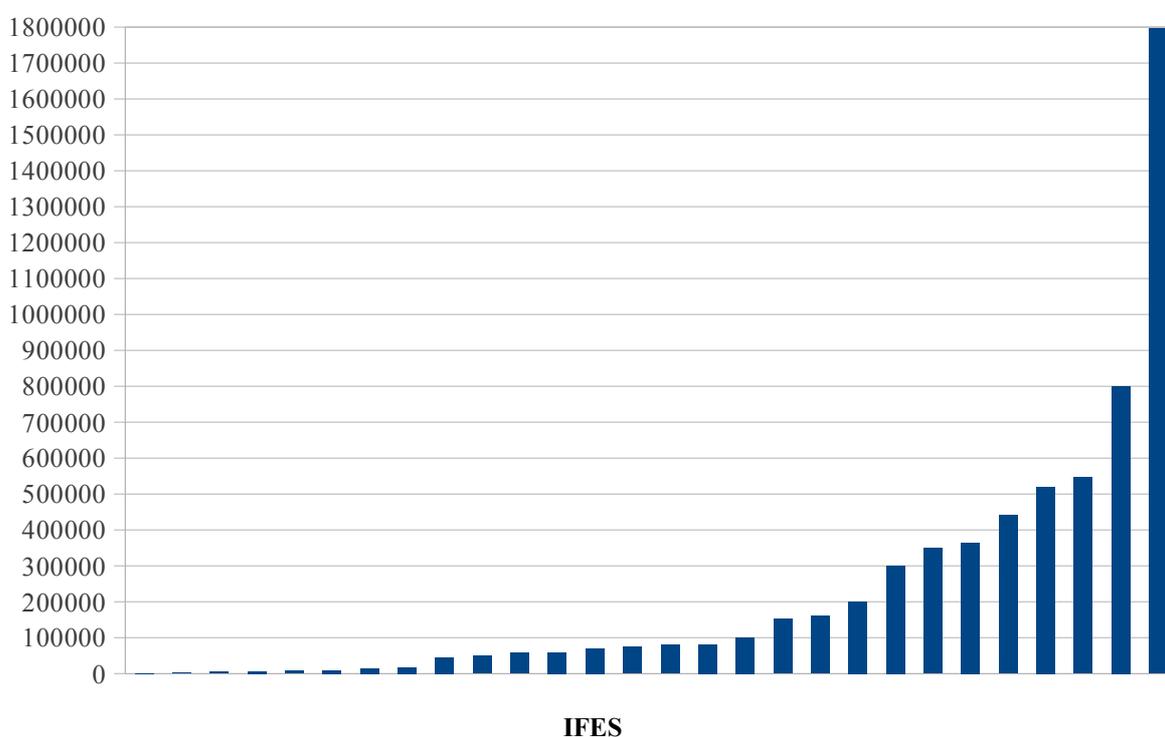
Número de respondentes: 35 IFES

Gráfico 158: Valor do PNAES e outras fontes utilizadas para cobertura de demandas de esporte e lazer por IFES - regiões (valor em reais).



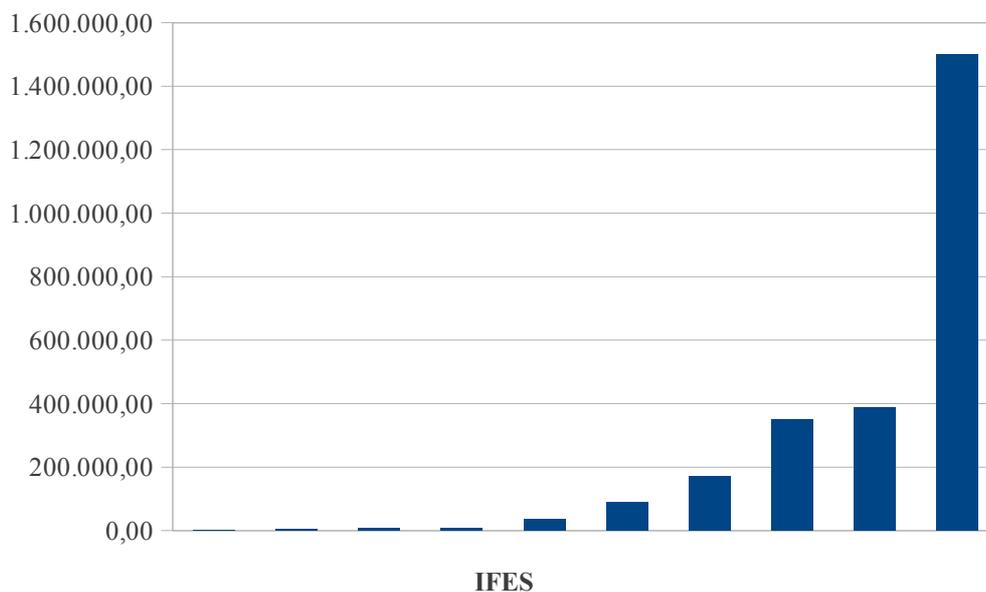
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 35 IFES

Gráfico 159: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de esporte e lazer por IFES - Brasil (em reais).



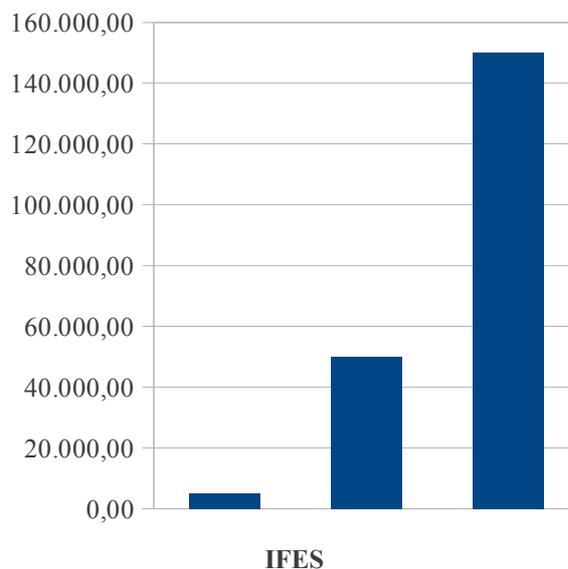
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 35 IFES

Gráfico 160: Valor de recursos próprios utilizado para cobertura de demandas de esporte e lazer por IFES - Brasil (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 35 IFES

Gráfico 161: Valor de outras fontes utilizadas para cobertura de demandas de esporte e lazer por IFES - Brasil (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 35 IFES

SEÇÃO 11 - COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO ÀS DEMANDAS PEDAGÓGICAS E DE INGRESSO

Esta seção foi planejada para obter informações sobre um problema que tem assumido nos últimos anos um papel importante na gestão universitária e a atuação das IFES brasileiras: a correlação entre ampliação de acesso e o desafio da permanência, aproximando o projeto de democratização do ensino superior público federal e as ações da assistência estudantil. Esse embricamento surgiu da combinação entre a ampliação do ingresso de estudantes originários de camadas sociais com maior vulnerabilidade socioeconômica no ambiente universitário das IFES (promovida, em especial, pela associação do ENEM-SISU e pelos mecanismos de reserva de vagas e/ou, mais recentemente, a Lei de Cotas), de um lado, e, por outro, da premência na criação de mecanismos de acolhimento para permanência e formação qualificada desse estudante, de modo a viabilizar a eficácia do próprio projeto de inclusão.

Assim, a assistência estudantil assumiu mais um compromisso em seu leque de funções: a de auxiliar a permanência, a formação qualificada e a conclusão do curso do estudante de origem social vulnerável. Com base neste contexto, as questões que orientaram a construção desta seção, tanto no Questionário Base quanto no formato assumido na Plataforma, procuram mapear:

- ▲ os mecanismos de ingresso nas IFES, em especial diante das alternativas do vestibular próprio, do ENEM e do SISU;
- ▲ a existência de outras modalidades ou de novos públicos-alvo de estratégias diferenciais de acesso ao ensino superior;
- ▲ mecanismos de ingresso por cotas, anteriores ou posteriores à Lei 12.711 (Lei de Cotas);
- ▲ a existência de ferramentas de apoio pedagógico ao ingresso de alunos vulneráveis.

Os primeiros resultados da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* sobre o tema revelam que quando sondadas sobre os três mecanismos

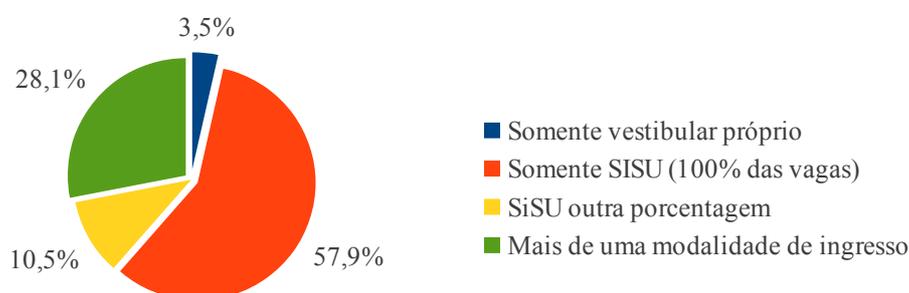
de ingresso mais comuns (vestibular próprio, SISU 100% ou combinação entre ambas modalidades) as 54 IFES respondentes se dividiam, para o ano de 2015, da seguinte forma: 557,9% delas (33 instituições) concentravam seu processo de ingresso somente na modalidade SISU; 28,1% das instituições (16 IFES) utilizavam mais de uma modalidade de ingresso; e 10,2% (6 IFES) utilizavam o SISU em proporção diferente de 100% (cf. Tabela 167).

Tabela 167: Modalidade de ingresso dos alunos nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Somente vestibular próprio	2	28,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	3,5
Somente SISU (100% das vagas)	1	14,3	14	82,4	3	60,0	9	50,0	6	60,0	33	57,9
SISU outra porcentagem	0	0,0	3	17,6	0	0,0	3	16,7	0	0,0	6	10,5
Mais de uma modalidade de ingresso	4	57,1	0	0,0	2	40,0	6	33,3	4	40,0	16	28,1
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 162: Modalidade de ingresso dos alunos nas IFES - Brasil (%).



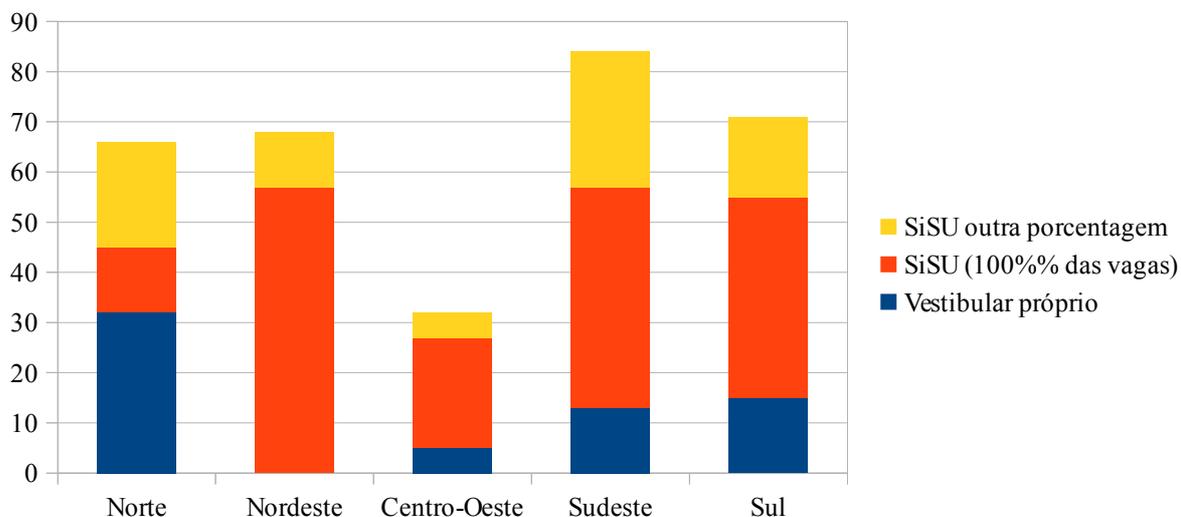
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 168: Modalidade de ingresso nas IFES, por campus - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Vestibular próprio	32	48,5	0	0,0	5	15,6	13	15,5	15	21,1	65	20,2
SiSU (100% das vagas)	13	19,7	57	83,8	22	68,8	44	52,4	40	56,3	176	54,8
SiSU outra porcentagem	21	31,8	11	16,2	5	15,6	27	32,1	16	22,5	80	24,9
	66	100	68	100	32	100	84	100	71	100	321	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 163: Modalidade de ingresso dos alunos nas IFES - número de campi por região (n°).



Nota técnica 2: algumas IFES utilizam mais de uma modalidade de ingresso por campus

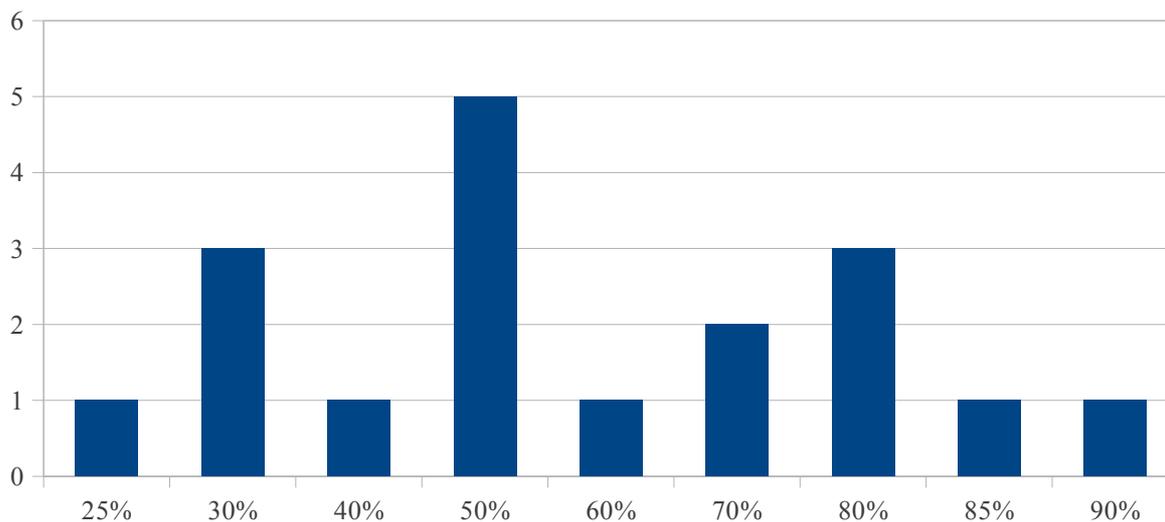
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica 1: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Nota Técnica 2: algumas IFES utilizam mais de uma modalidade de ingresso por campus

Gráfico 164: Percentuais utilizados quando ingresso SISU com outra porcentagem de vaga utilizadas pelas IFES - Brasil (% e n° de campus por IFES).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Nota Técnica 1: valores referentes às 18 IFES que adotam, em pelo menos um campus da instituição, o SISU com outra porcentagem diferente de 100%.

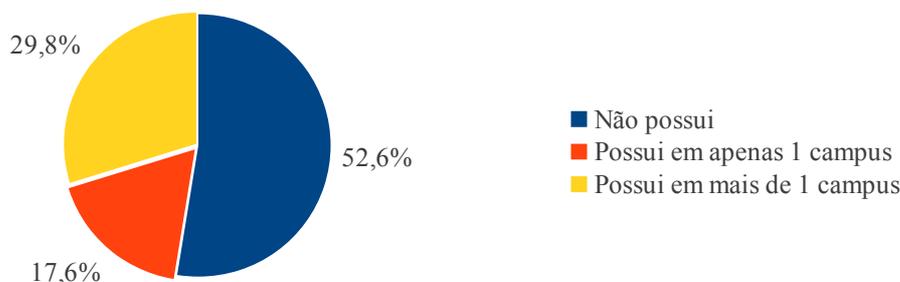
Nota Técnica 2: algumas IFES utilizam mais de uma modalidade de ingresso por campus

Tabela 169: Existência de processo de ingresso específico para estudantes indígenas nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Nenhum campus possui	1	14,3	11	64,7	2	40,0	14	77,8	2	20,0	30	52,6
Todos os campi possuem	2	28,6	6	35,3	2	40,0	2	11,1	5	50,0	17	29,8
Alguns campi possuem	4	57,1	0	0,0	1	20,0	2	11,1	3	30,0	10	17,6
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

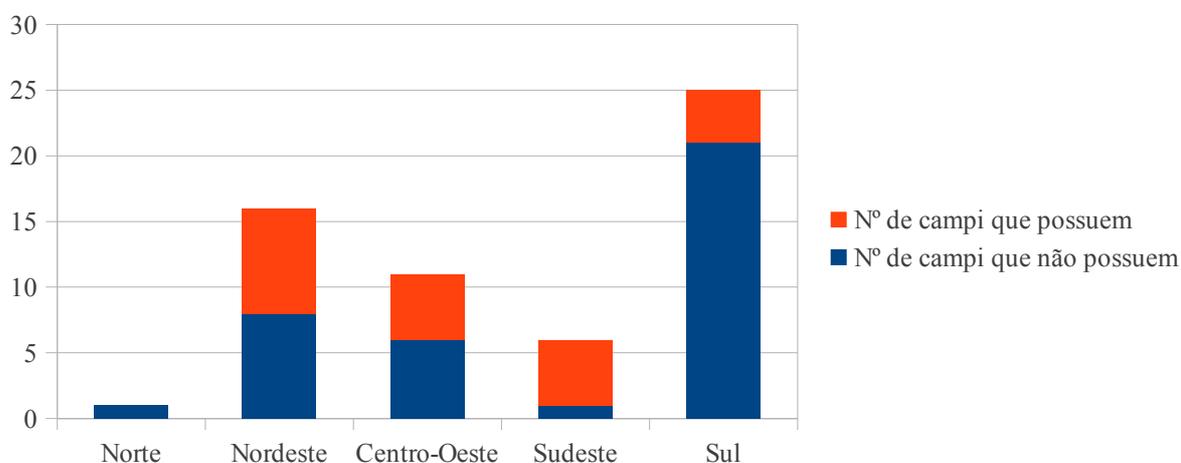
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 165: Existência de processo de ingresso específico para estudantes indígenas nas IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 166: Existência de processo de ingresso específico para estudantes indígenas nas IFES - regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

A Tabela 170 apresenta as informações sobre a adoção de mecanismos de cotas ou reservas de vagas no processo de ingresso na universidade tomando como marco a implementação da Lei 12.711 que instituiu o programa de cotas para as instituições federais de ensino superior. A questão proposta na *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* visou detectar a anterioridade ou não de política semelhante adotada pelas IFES brasileiras.

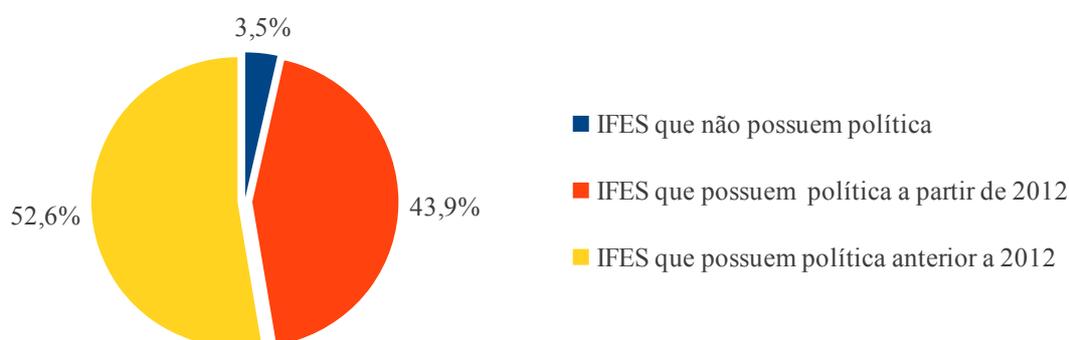
Tabela 170: Políticas de ingresso por cotas, reserva de vagas ou Ações Afirmativas na IFES anteriores a 2012 - regiões e Brasil (nº e %).

Possui política	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não	0	0,0	1	5,9	1	20,0	0	0,0	0	0,0	2	3,5
Sim em todos os campi – posterior a 2012	4	57,1	10	58,8	3	60,0	6	33,3	2	20,0	25	43,9
Sim em todos os campi – anterior a 2012	2	28,6	6	35,3	1	20,0	11	61,1	8	80,0	28	49,1
Sim em alguns campi antes e outros após 2012	1	14,3	0	0,0	0	0,0	1	5,6	0	0,0	2	3,5
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

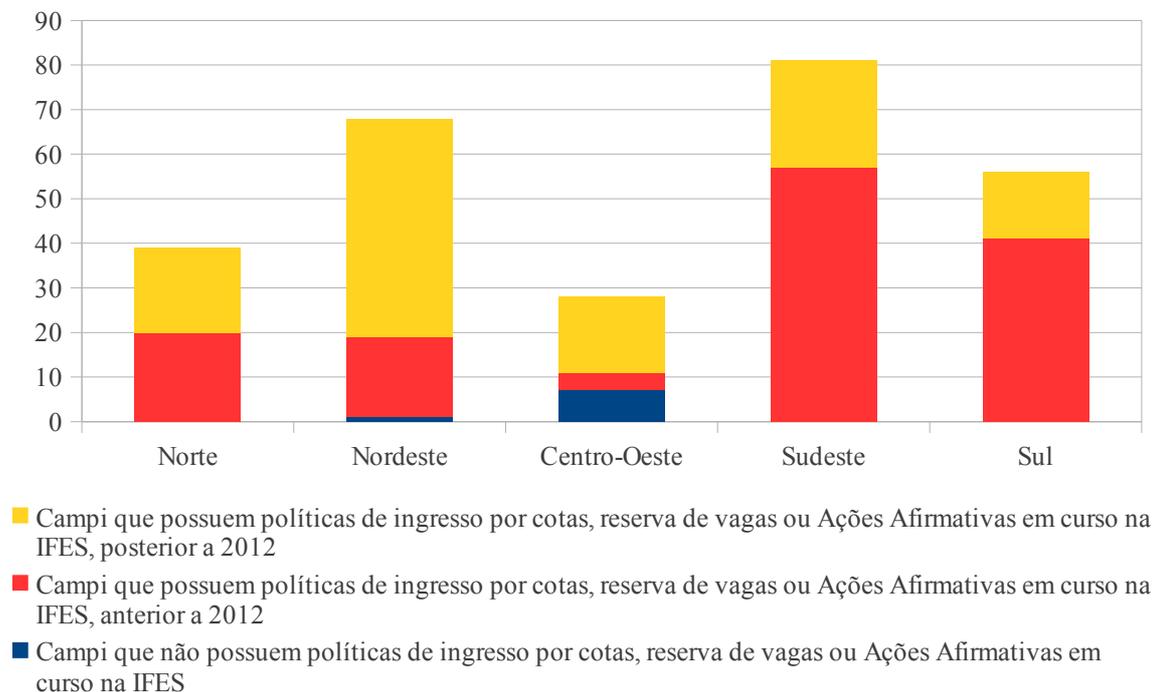
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 167: Políticas de ingresso por cotas, reserva de vagas ou Ações Afirmativas na IFES anteriores a 2012 - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

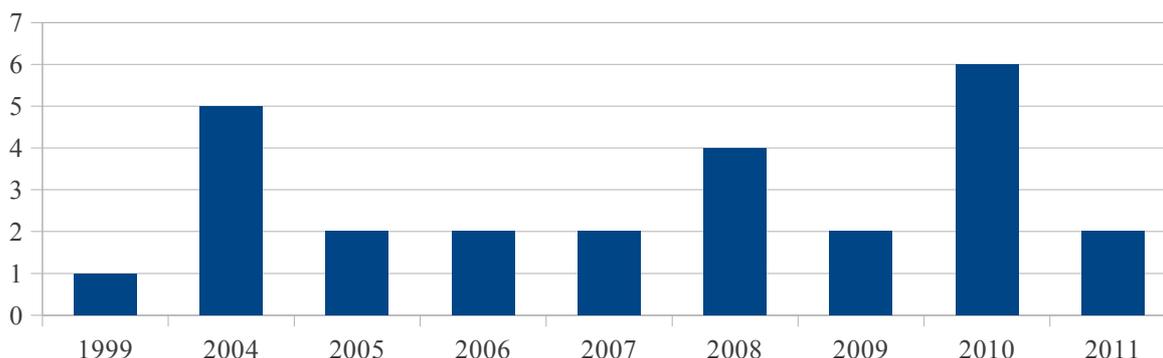
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 168: Implementação de políticas de ingresso de Ações Afirmativas por período - regiões (n°).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Dentre as 57 IFES respondentes, 30 delas informaram utilizar as políticas focais de reserva de vagas antes da implementação da Lei 12.711 de 2012, correspondendo a 52,6% do total de IFES com resposta nessa questão. Dentre as IFES que possuem política de reserva de vaga, cotas gerais ou cotas focais anteriores a 2012, a maioria delas adotava a política de cotas para todos os campi da instituição (total de 28 IFES) e apenas duas adotavam parcialmente, em apenas alguns campi da instituição.

O Gráfico 169 apresenta a cronologia da implementação da política de cotas nas IFES. A informação foi obtida através de pergunta aberta e a data mais antiga assinalada foi 1999 - portanto com mais de uma década de antecipação à política governamental que transformou a política de cotas em regra a ser observada pelas instituições federais de ensino superior.

Gráfico 169: Ano de adoção de políticas de ingresso de Ações Afirmativas nas IFES - Brasil.

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 26 IFES

Nota Técnica: 4 instituições assinalaram ter política anterior à 2012, porém não informaram o ano.

Tabela 171: Existência de política institucionalizada para acompanhamento acadêmico ligada à Assistência Estudantil na IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não em todos os campi	2	28,6	8	47,1	3	60,0	13	72,2	4	40,0	30	52,6
Sim em todos os campi	4	57,1	7	41,2	1	20,0	3	16,7	5	50,0	20	35,1
Sim em alguns campi	1	14,3	2	11,8	1	20,0	2	11,1	1	10,0	7	12,3
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Seguindo o roteiro de perguntas do Questionário Base (Anexo I), foram levantadas nesta seção da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016*, no tocante ao apoio acadêmico e de enfrentamento de dificuldade de inserção, rendimento e permanência dos estudantes as seguintes informações:

- existência de programas ou estratégias para acompanhamento e promoção do rendimento acadêmico ligados a às demandas da Assistência Estudantil nas IFES e número de estudantes acompanhados;

- existência de programas ou estratégias de acompanhamento estudantil com foco nos temas das Ações Afirmativas, diversidade e equidade;

- ações específicas de acolhimento e apoio aos seguintes grupos: a) estudantes ingressantes por cotas; b) estudantes ingressantes por vestibular indígena; c) estudantes ingressantes por outra modalidade; d) acolhimento via tutoria para rendimento acadêmico; e) acolhimento via grupos de estudo;

- existência de coordenadoria ou grupo similar com função de acompanhamento da inserção e desenvolvimento acadêmico de estudantes ingressantes por cotas

- existência de programas com foco na promoção do rendimento acadêmico, desempenho e enfrentamento de reprovação ou evasão dirigidos aos estudantes de maior vulnerabilidade social.

Este conjunto de dados são apresentados desde a Tabela 172 até o Gráfico 181.

Na Tabela 172 e nos Gráficos 170, 171 e 172 são apresentadas as informações sobre a existência de política estruturada nas instituições dirigida para o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes, bem como o número de alunos beneficiados. Nas tabelas e gráficos subsequentes o tema do apoio institucional para o desempenho acadêmico bem sucedido, acompanhado de diminuição de reprovação e evasão é aprofundado no recorte de ações especificamente voltadas para a assistência estudantil, o segmento de estudantes com alto grau de vulnerabilidade social, em especial os ingressantes por cotas ou outros mecanismos de políticas de ação afirmativa. Aspectos da diversidade e da equidade também aparecem nesse contexto.

Tabela 172: Existência de política institucionalizada de acompanhamento acadêmico ligada à Assistência Estudantil no campus - regiões e Brasil (nº e %).

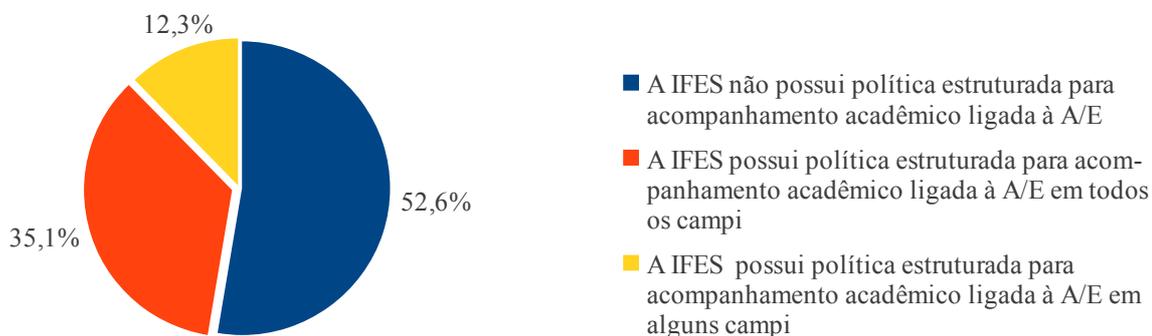
Campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não possuem	15	34,1	36	52,9	15	53,6	77	84,6	19	33,9	162	56,4
Possuem	29	65,9	32	47,1	13	46,4	14	15,4	37	66,1	125	43,6
	44	100	68	100	28	100	91	100	56	100	287	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

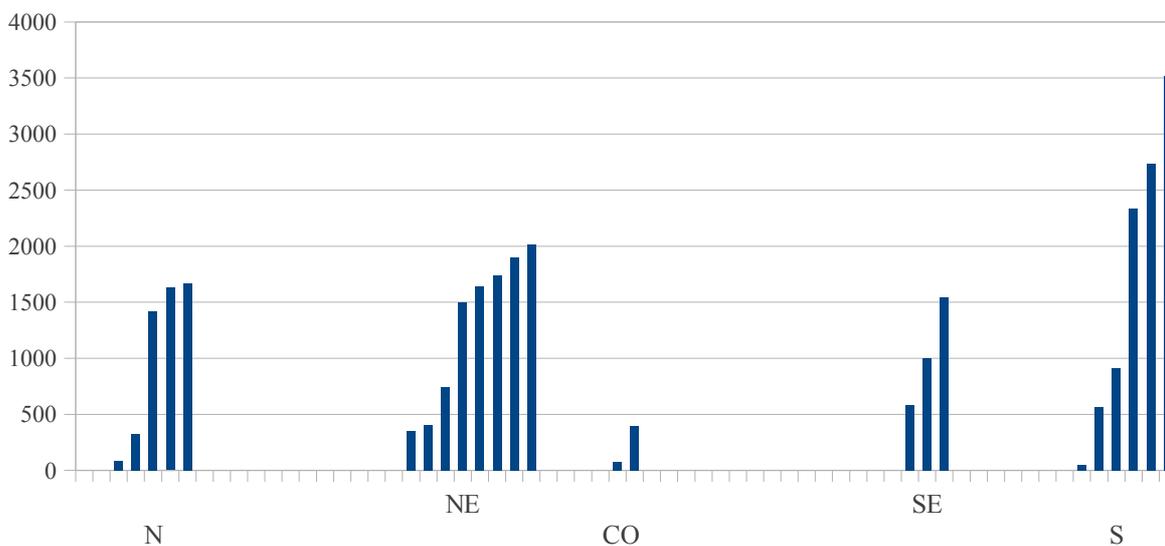
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 170: Número de estudantes beneficiários de política institucionalizada de acompanhamento acadêmico - Brasil (%).



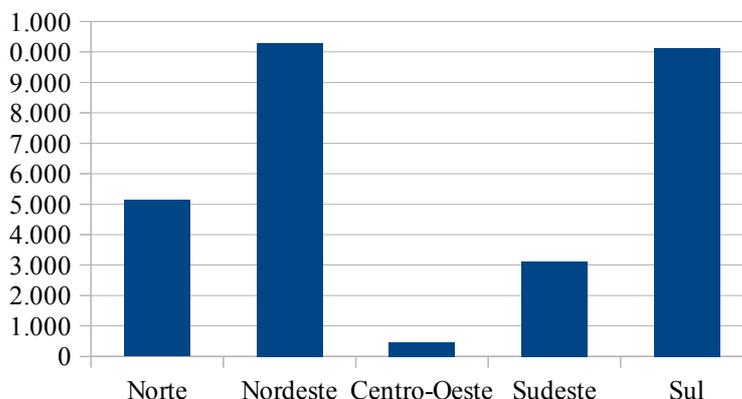
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 171: Número de estudantes beneficiários de política de acompanhamento acadêmico institucionalizada por IFES - regiões.



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 172: Número de estudantes beneficiários de política de acompanhamento acadêmico institucionalizada - regiões.



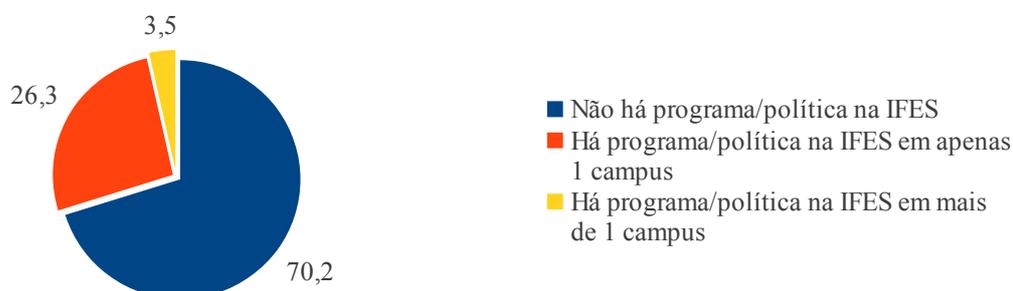
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 173: Programas ou política de acompanhamento estudantil para diversidade, Ações Afirmativas e equidade praticada na IFES - regiões e Brasil (%).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		n°	%
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%		
Não existe	3	42,9	13	76,5	4	80,0	16	88,9	4	40,0	40	70,2
existe em apenas 1 campus	3	42,9	4	23,5	1	20,0	2	11,1	5	50,0	15	26,3
Existe em mais de 1 campus	1	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	10,0	2	3,5
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 173: Existência de programas ou política de acompanhamento estudantil para diversidade, Ações Afirmativas e equidade por campi nas IFES - Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 174: Foco dos programas ou política de acompanhamento estudantil ligados aos temas das Ações Afirmativas, diversidade e equidade - número de IFES, Brasil.

Foco do Programa	Região					Brasil
	N	NE	CO	SE	S	
Acolhimento de ingressantes por cotas	1	11	4	0	29	45
Nº de estudantes acompanhados	530	1.550	0	0	25.436	27.516
Acolhimento de ingressantes por vestibular indígena	2	0	0	3	13	18
Nº de estudantes acompanhados	70	0	0	29	113	212
Tutorias para rendimento acadêmico	10	1	0	4	20	35
Nº de estudantes acompanhados	105	227	0	40	107	479
Grupos de estudo	0	1	0	0	4	5
Nº de estudantes acompanhados	0	227	0	0	2	229
Acolhimento ingressantes outras modalidades	0	1	1	3	2	7
Nº de estudantes acompanhados	0	355	35	12	20	422

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 11 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 175: Existência de programas ou política de acompanhamento estudantil para diversidade, Ações Afirmativas e equidade por campi nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

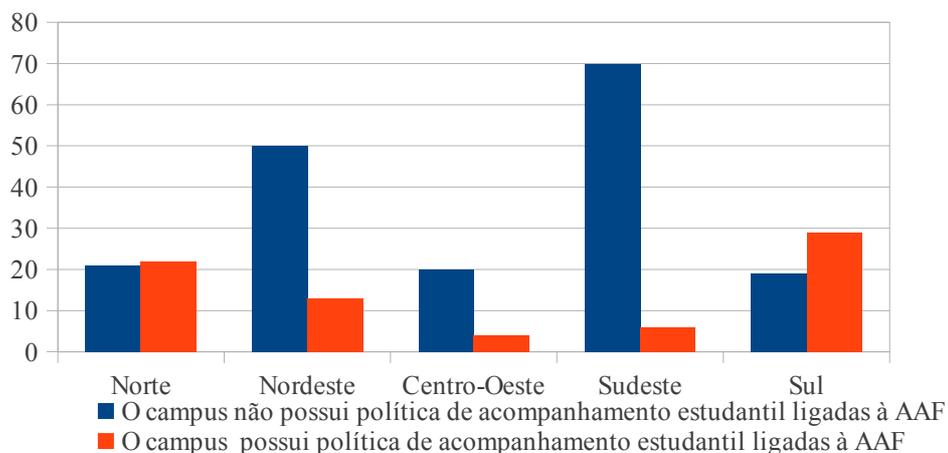
Campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Não possuem	21	48,8	50	79,4	20	83,3	70	92,1	19	39,6	180	70,9
Possuem	22	51,2	13	20,6	4	16,7	6	7,9	29	60,4	74	29,1
	43	100	63	100	24	100	76	100	48	100	254	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

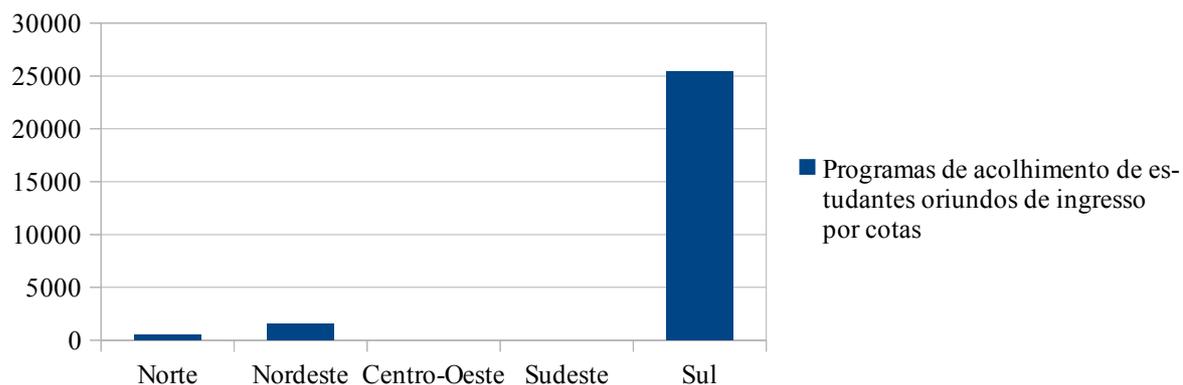
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 174: Existência de programas ou política de acompanhamento estudantil para diversidade, Ações Afirmativas e equidade por campi - regiões (n°).



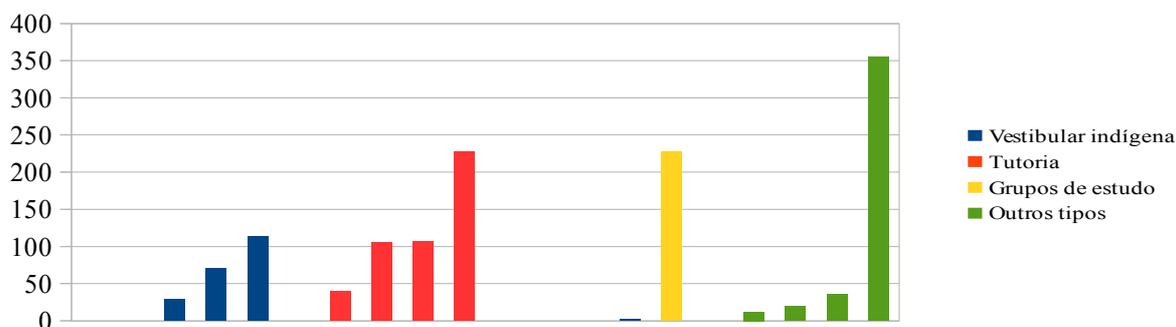
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 175: Número de estudantes por modalidade de política de acompanhamento estudantil - regiões (n°).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 11 IFES

Gráfico 176: Número de estudantes por modalidade de política de acompanhamento estudantil - regiões (n°).



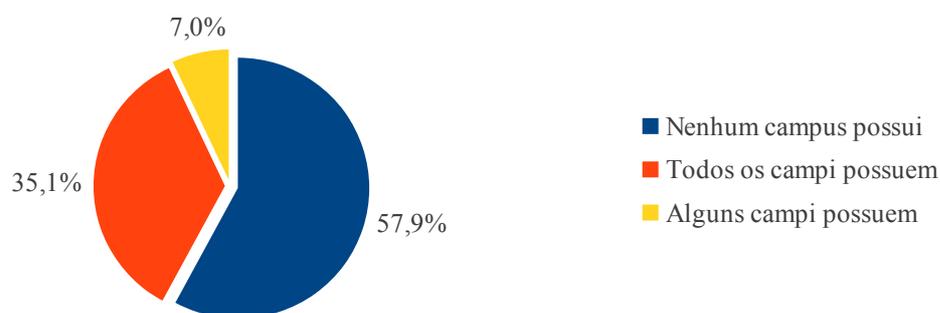
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 11 IFES

Tabela 176: Existência de coordenadoria ou grupo similar para acompanhamento de estudantes - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Nenhum campus possui	3	42,9	10	58,8	2	40,0	15	83,3	3	30,0	33	57,9
Todos os campi possuem	3	42,9	7	41,2	1	20,0	3	16,7	6	60,0	20	35,1
Alguns campi possuem	1	14,3	0	0,0	2	40,0	0	0,0	1	10,0	4	7,0
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 177: Existência de coordenadoria ou grupo similar para acompanhamento de estudantes ingressantes por cotas nas IFES – Brasil (%).



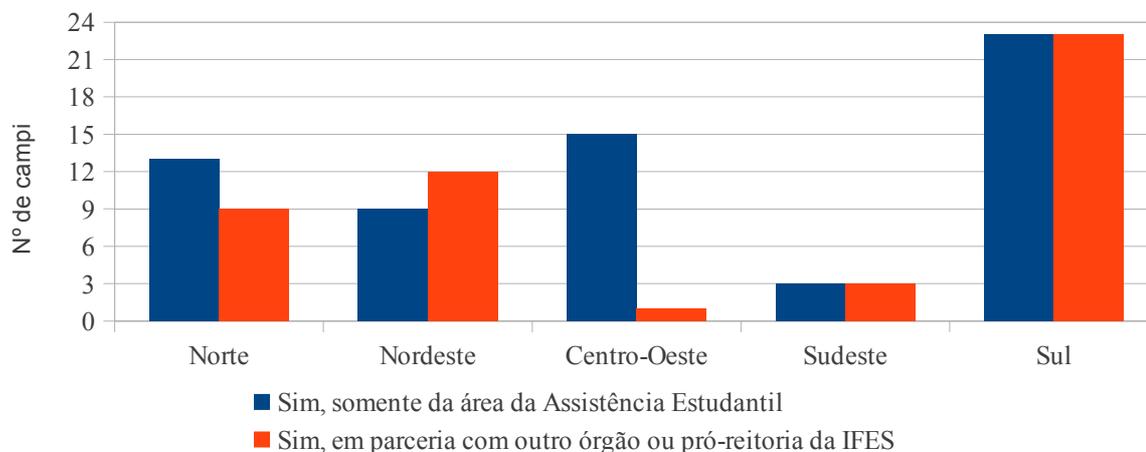
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 177: Existência de coordenadoria ou grupo similar para acompanhamento de estudantes ingressantes por cotas nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Regiões										Brasil	
	N		NE		CO		SE		S		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Sim, somente da área da Assistência Estudantil	13	59,1	9	42,9	15	93,8	3	50,0	23	50,0	63	56,8
Sim, em parceria com outro órgão ou pró-reitoria da IFES	9	40,9	12	57,1	1	6,3	3	50,0	23	50,0	48	43,2
	22	100	21	100	16	100	6	100	46	100	111	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 178: Existência de coordenadoria ou grupo similar com função de acompanhamento e proteção de estudantes ingressantes por cotas nas IFES, por campus – regiões (n°).



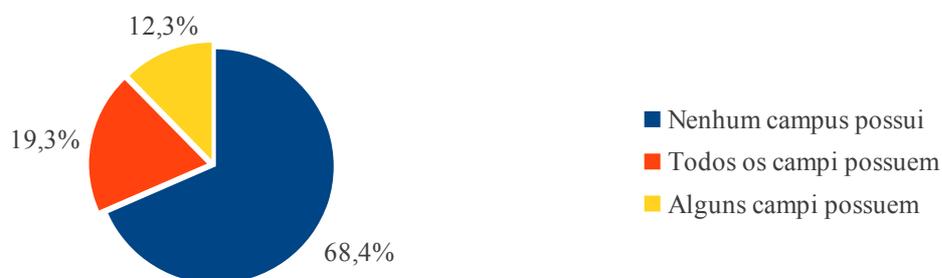
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 178: Existência de programas de elevação de rendimento acadêmico e redução de reprovação no grupo de estudantes com vulnerabilidade social nas IFES - regiões e Brasil (n° e %).

	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		n°	%
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Nenhum campus possui	4	57,1	11	64,7	5	100,0	15	83,3	4	40,0	39	68,4
Todos os campi possuem	2	28,6	2	11,8	0	0,0	2	11,1	5	50,0	11	19,3
Alguns campi possuem	1	14,3	4	23,5	0	0,0	1	5,6	1	10,0	7	12,3
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 179: Existência de programas voltados para rendimento acadêmico e enfrentamento de reprovação no grupo de estudantes de maior vulnerabilidade social nas IFES - Brasil (%).

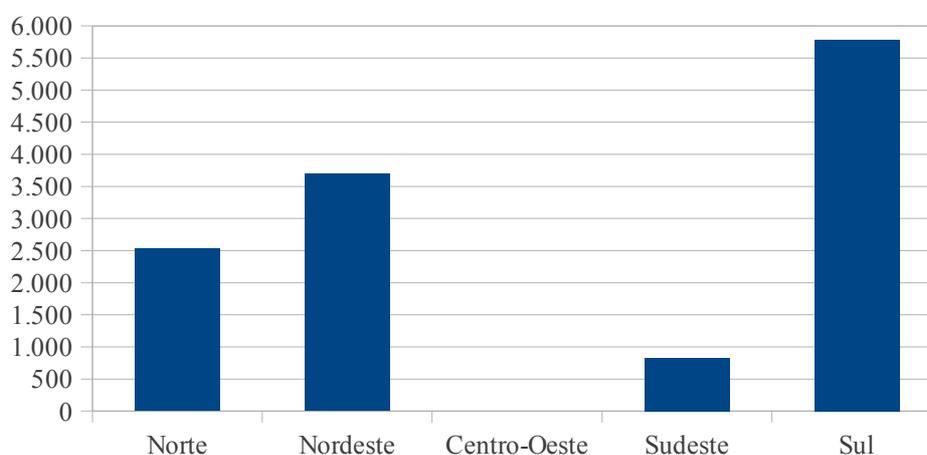


Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 179: Número de estudantes beneficiários de programas especiais para garantia de rendimento acadêmico e enfrentamento de reprovação - regiões (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Nº de estudantes	2.532	3.693	0	830	5.787	12.842
%	19,7%	28,8%	0,0%	6,5%	45,1%	100,0%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 180: Número de estudantes beneficiários programas especiais para garantia de rendimento acadêmico, desempenho e enfrentamento de reprovação ou evasão - regiões.

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

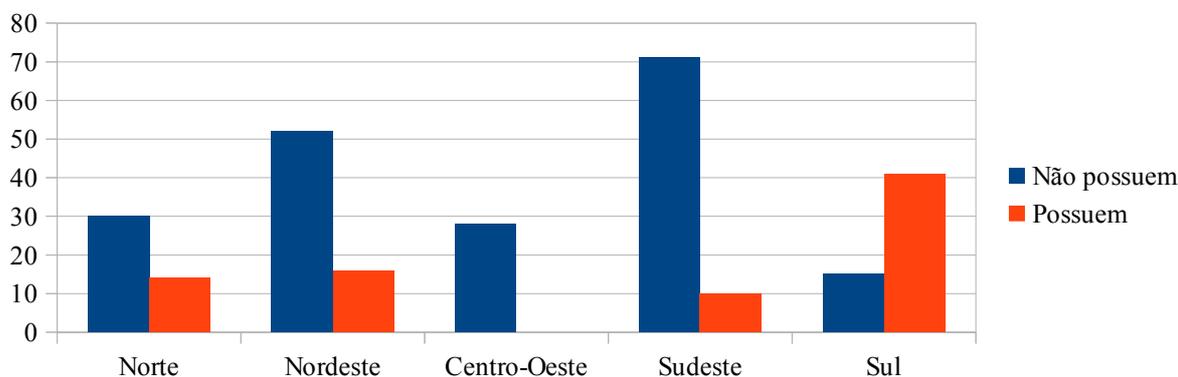
Tabela 180: Existência de programas voltados para rendimento acadêmico e enfrentamento de reprovação no grupo de estudantes de maior vulnerabilidade social por campus - regiões e Brasil (nº e %).

Campi	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não possuem	30	68,2	52	76,5	28	100,0	71	87,7	15	26,8	196	70,8
Possuem	14	31,8	16	23,5	0	0,0	10	12,3	41	73,2	81	29,2
	44	100	68	100	28	100	81	100	56	100	277	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 181: Existência de programas voltados para rendimento acadêmico e enfrentamento de reprovação no grupo de estudantes de maior vulnerabilidade social por campus - regiões (n°).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2015.

Número de respondentes: 57

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 181: Vínculos de trabalhos alocados para desenvolvimento das políticas ou programas de apoio pedagógico nas IFES - regiões e Brasil (n° e %).

	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		Brasil	
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Apenas técnicos administrativos	3	42,9	9	75,0	3	100,0	4	57,1	4	66,7	23	65,7
Apenas bolsistas	0	0,0	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,9
Técnicos administrativos e Estagiários	1	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,9
Técnicos administrativos e Bolsistas	3	42,9	1	8,3	0	0,0	2	28,6	2	33,3	8	22,9
Técnicos administrativos, Estagiários e Bolsistas	0	0,0	1	8,3	0	0,0	1	14,3	0	0,0	2	5,7
	7	100	12	100	3	100	7	100	6	100	35	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 35 IFES

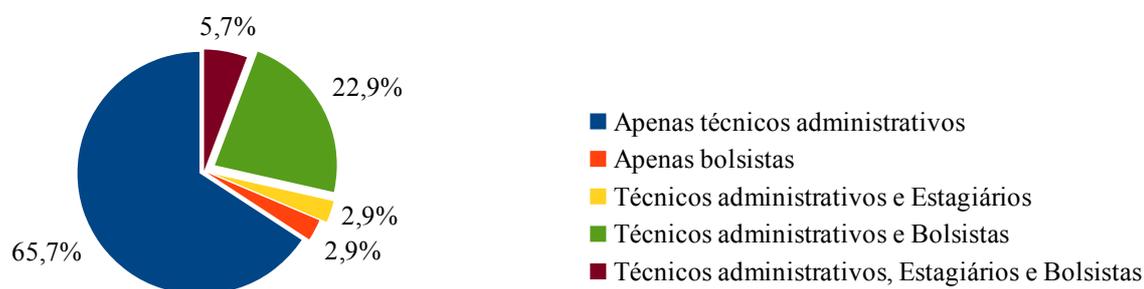
Tabela 182: Vínculos de trabalho alocados no desenvolvimento das políticas ou programas de apoio pedagógico nas IFES por campus - regiões e Brasil (n° e %).

	Região										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		Brasil	
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Técnicos Administrativos	56	49,6	65	71,4	23	100,0	29	42,6	152	56,5	325	57,6
Estagiários	4	3,5	6	6,6	0	0,0	5	7,4	0	0,0	15	2,7
Bolsistas	53	46,9	20	22,0	0	0,0	34	50,0	117	43,5	224	39,7
	113	100	91	100	23	100	68	100	269	100	564	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

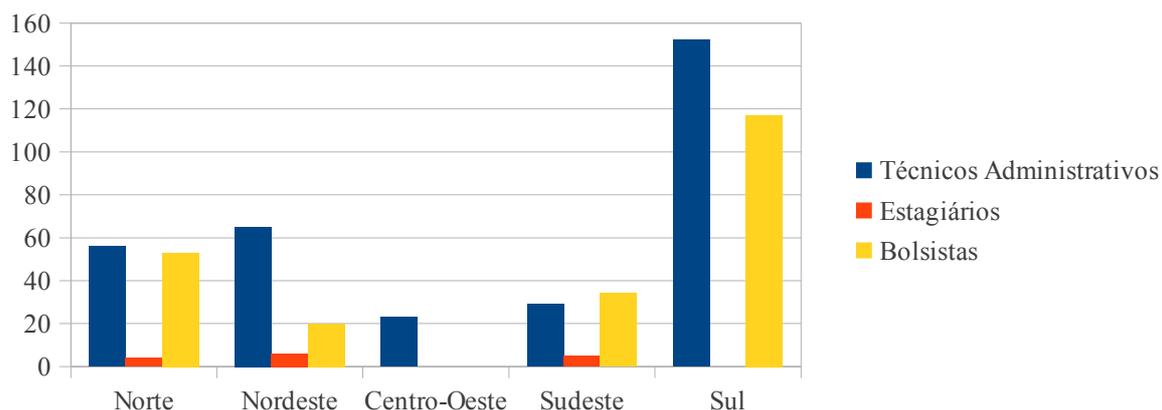
Número de respondentes: 35 IFES

Gráfico 182: Distribuição dos vínculos de trabalho alocados no desenvolvimento das políticas ou programas de apoio pedagógico nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2015.
Número de respondentes: 35 IFES

Gráfico 183: Vínculos de trabalho alocados no desenvolvimento das políticas ou programas de apoio pedagógico nas IFES por campus - regiões (nº).



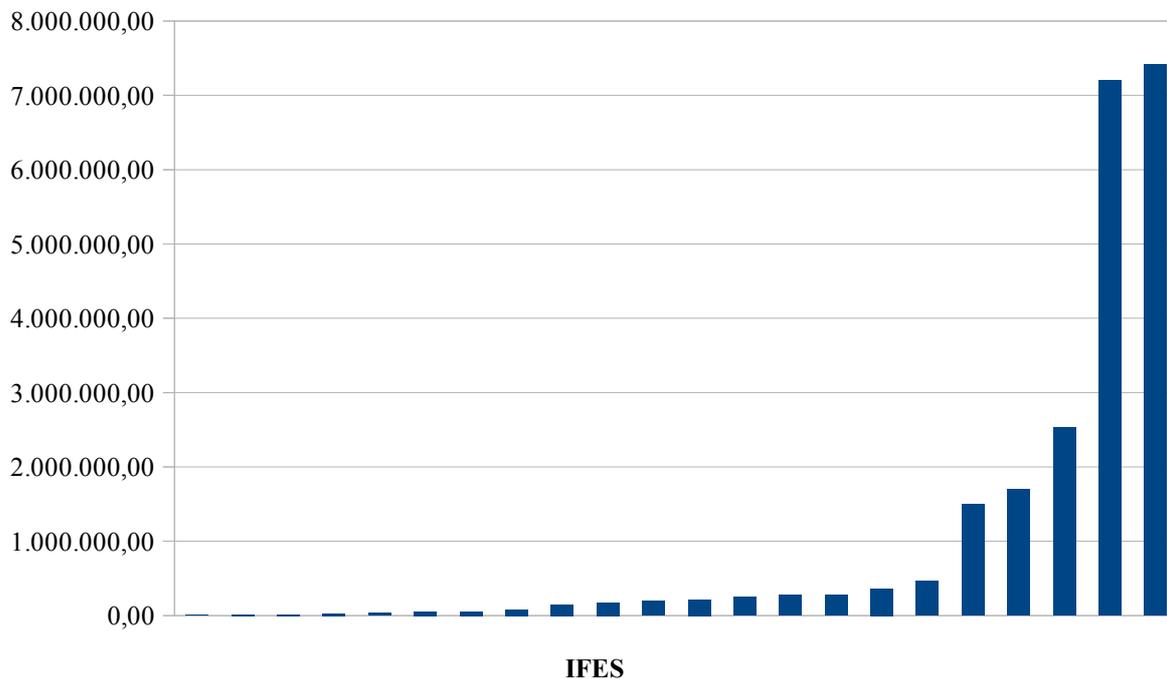
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2015.
Número de respondentes: 35 IFES

Tabela 183: Origem dos recursos para cobertura de demandas de apoio pedagógico nas IFES - regiões e Brasil (em reais e %).

	PNAES		Próprios		Outros	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Norte	1.786.800,00	7,8	1.000,00	0,1	0,00	0,0
Nordeste	12.143.514,44	52,8	668.923,00	38,0	0,00	0,0
Centro-Oeste	571.704,00	2,5	0,00	0,0	10.000,00	100,0
Sudeste	229.438,00	1,0	0,00	0,0	0,00	0,0
Sul	8.269.687,07	36,0	1.090.720,00	62,0	0,00	0,0
Brasil	23.001.143,51	100	1.760.643,00	100	10.000,00	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 23 IFES

Gráfico 184: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de esporte e lazer por IFES - Brasil (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 23 IFES

SEÇÃO 12 - COBERTURA E PROGRAMAS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

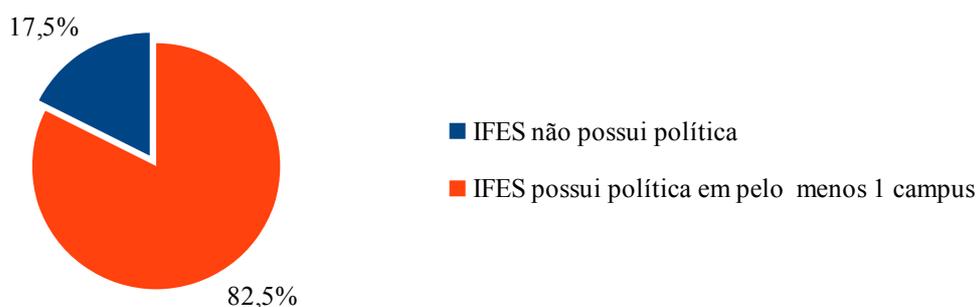
A última seção deste relatório da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* aborda o tema da acessibilidade. Foram levantadas informações sobre existência de política estruturada, locais e espaços da universidade que recebem atenção quanto ao acesso de estudantes com deficiência, a ação no âmbito do apoio pedagógico e o número de servidores técnico-administrativos (ou outros vínculos) atuando na assistência estudantil das IFES na implementação de atividades voltadas para a promoção da inclusão pela acessibilidade.

Tabela 184: Política estruturada para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência por IFES – regiões e Brasil (nº e %).

IFES	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não possui	1	14,3	2	11,8	0	0,0	6	33,3	1	10,0	10	17,5
Possui em pelo menos 1 campus	6	85,7	15	88,2	5	100,0	12	66,7	9	90,0	47	82,5
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 185: Política estruturada para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência por campi/IFES – Brasil (%).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 57 IFES

Tabela 185: Existência de política estruturada para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência, por campus - regiões e Brasil (nº e %).

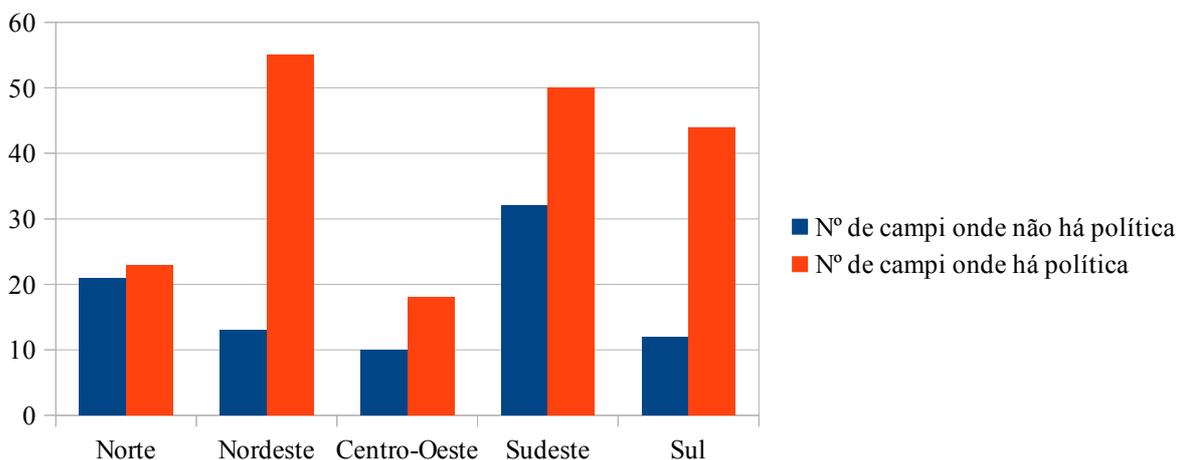
	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Não há política	21	47,7	13	19,1	10	35,7	32	39,0	12	21,4	88	31,7
Há política	23	52,3	55	80,9	18	64,3	50	61,0	44	78,6	190	68,3
	44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

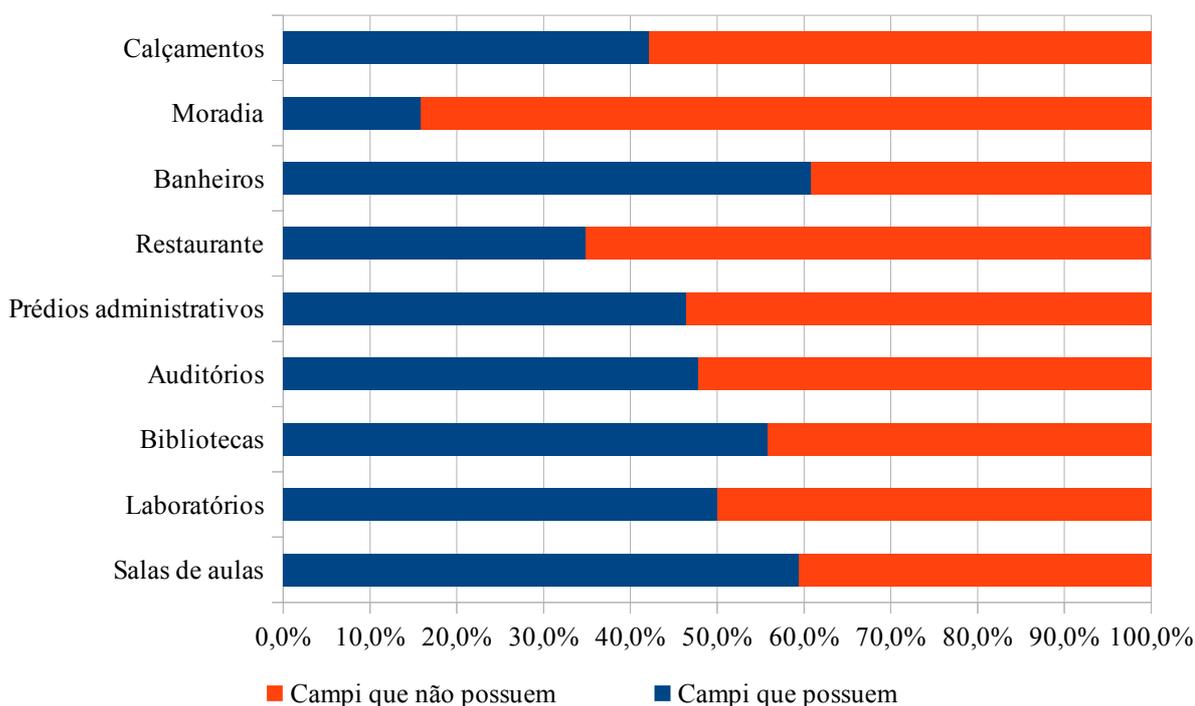
Gráfico 186: Existência de política estruturada para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência, por campus - regiões (nº).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2015.

Número de respondentes: 57

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 187: Focos atuação para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência por campi/IFES – Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 186: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - todos os ambientes; regiões e Brasil (n°).

Política estruturada para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Nº de campi onde não há política	21	13	10	32	12	88
Nº de campi onde há política	23	55	18	50	44	190
Salas de aulas	15	53	16	42	39	165
Laboratórios	14	42	14	30	39	139
Bibliotecas	23	42	15	38	37	155
Auditórios	22	37	11	36	27	133
Prédios administrativos	15	30	6	43	35	129
Restaurante	8	27	10	27	25	97
Banheiros	23	46	18	45	37	169
Moradia	0	9	6	11	18	44
Calçamentos	20	35	6	20	36	117

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 187: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente salas de aula; regiões e Brasil (n° e %).

		Regiões										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Salas de aulas	Sim	15	34,1	53	77,9	16	57,1	42	51,2	39	69,6	165	59,4
	Não	29	65,9	15	22,1	12	42,9	40	48,8	17	30,4	113	40,6
		44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 188: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente laboratórios; regiões e Brasil (n° e %).

		Regiões										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Laboratórios	Sim	14	31,8	42	61,8	14	50,0	30	36,6	39	69,6	139	50,0
	Não	30	68,2	26	38,2	14	50,0	52	63,4	17	30,4	139	50,0
		44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 189: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente bibliotecas – regiões e Brasil (n° e %).

		Regiões										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Bibliotecas	Sim	23	52,3	42	61,8	15	53,6	38	46,3	37	66,1	155	55,8
	Não	21	47,7	26	38,2	13	46,4	44	53,7	19	33,9	123	44,2
		44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 190: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente auditórios – regiões e Brasil (n° e %).

		Regiões										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Auditórios	Sim	22	50,0	37	54,4	11	39,3	36	43,9	27	48,2	133	47,8
	Não	22	50,0	31	45,6	17	60,7	46	56,1	29	51,8	145	52,2
		44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 191: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente prédios administrativos – regiões e Brasil (n° e %).

		Regiões										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Prédios Administrativos	Sim	15	34,1	30	44,1	6	21,4	43	52,4	35	62,5	129	46,4
	Não	29	65,9	38	55,9	22	78,6	39	47,6	21	37,5	149	53,6
		44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 192: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente restaurante – regiões e Brasil (n° e %).

		Regiões										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Restaurante	Sim	8	18,2	27	39,7	10	35,7	27	32,9	25	44,6	97	34,9
	Não	36	81,8	41	60,3	18	64,3	55	67,1	31	55,4	181	65,1
		44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 193: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente banheiros – regiões e Brasil (n° e %).

		Regiões										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Banheiros	Sim	23	52,3	46	67,6	18	64,3	45	54,9	37	66,1	169	60,8
	Não	21	47,7	22	32,4	10	35,7	37	45,1	19	33,9	109	39,2
		44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 194: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente moradia – regiões e Brasil (n° e %).

		Regiões										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Moradia	Sim	0	0,0	9	13,2	6	21,4	11	13,4	18	32,1	44	15,8
	Não	44	100,0	59	86,8	22	78,6	71	86,6	38	67,9	234	84,2
		44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 195: Política de acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência nos campi - ambiente calçamento – regiões e Brasil (n° e %).

		Regiões										Brasil	
		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul			
		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Calçamentos	Sim	20	45,5	35	51,5	6	21,4	20	24,4	36	64,3	117	42,1
	Não	24	54,5	33	48,5	22	78,6	62	75,6	20	35,7	161	57,9
		44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

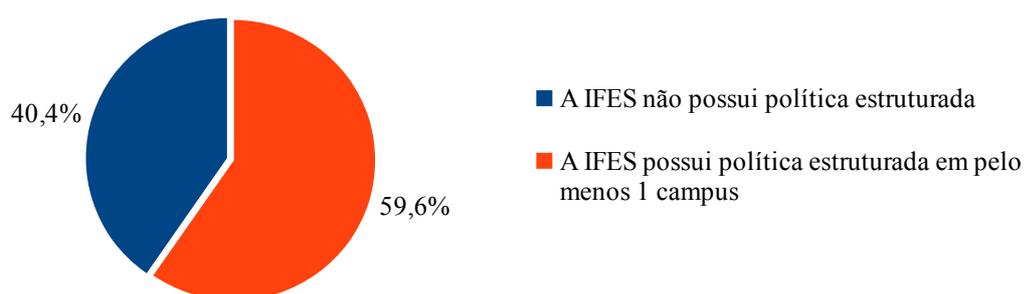
Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 196: Existência de política estruturada para acompanhamento pedagógico de estudantes deficientes por IFES – regiões e Brasil (nº e %).

Política de inserção pedagógica	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Não possui	1	14,3	8	47,1	2	40,0	11	61,1	1	10,0	23	40,4
Possui em pelo menos 1 campus	6	85,7	9	52,9	3	60,0	7	38,9	9	90,0	34	59,6
	7	100	17	100	5	100	18	100	10	100	57	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Gráfico 188: Existência de política estruturada para acompanhamento pedagógico de estudantes deficientes por IFES – Brasil (%).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

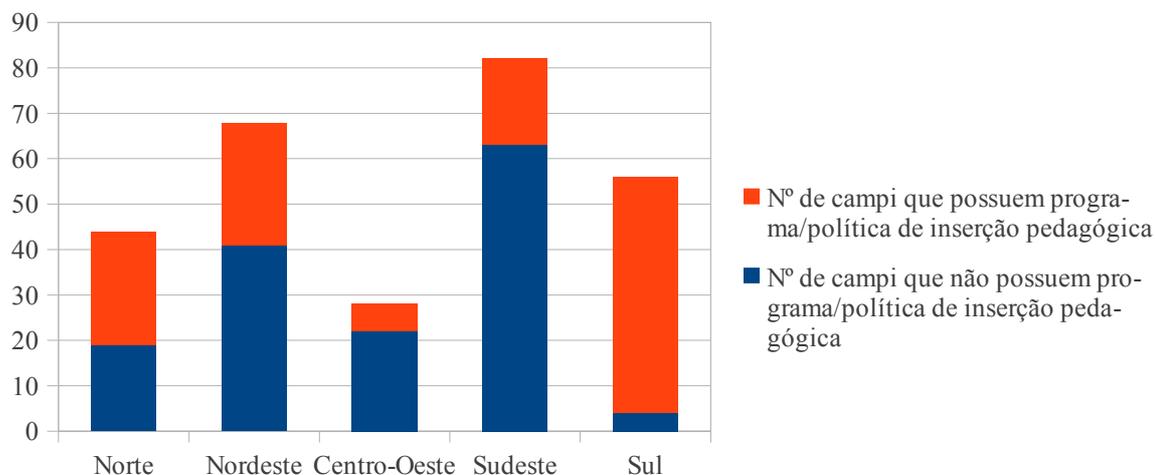
Tabela 197: Existência de política estruturada para acompanhamento pedagógico de estudantes deficientes por campi nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

Política de inserção pedagógica	Regiões										Brasil	
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Campus não possui	19	43,2	41	60,3	22	78,6	63	76,8	4	7,1	149	53,6
Campus possui	25	56,8	27	39,7	6	21,4	19	23,2	52	92,9	129	46,4
	44	100	68	100	28	100	82	100	56	100	278	100

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Gráfico 189: Existência de política estruturada para acompanhamento pedagógico de estudantes deficientes por campi nas IFES - regiões (n°).

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 57 IFES

Nota Técnica: valores utilizados referem-se a informações por campus nas IFES

Tabela 198: Número de estudantes beneficiários de política de acompanhamento pedagógico de estudantes deficientes - regiões (n°).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
n° de estudantes atendidos	385	538	375	135	1.095	2.528
%	15,2%	21,3%	14,8%	5,3%	43,3%	100%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.

Número de respondentes: 49 IFES

Os objetivos do conjunto de questões desta última seção da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos Coleta 2016* buscaram descrever o tipo de instrumentos utilizados pra cobertura de demandas de estudantes para os quais políticas de acessibilidade, mobilidade e constituição de ambientes adaptados são fundamentais para ingresso, permanência e conclusão eficiente da graduação.

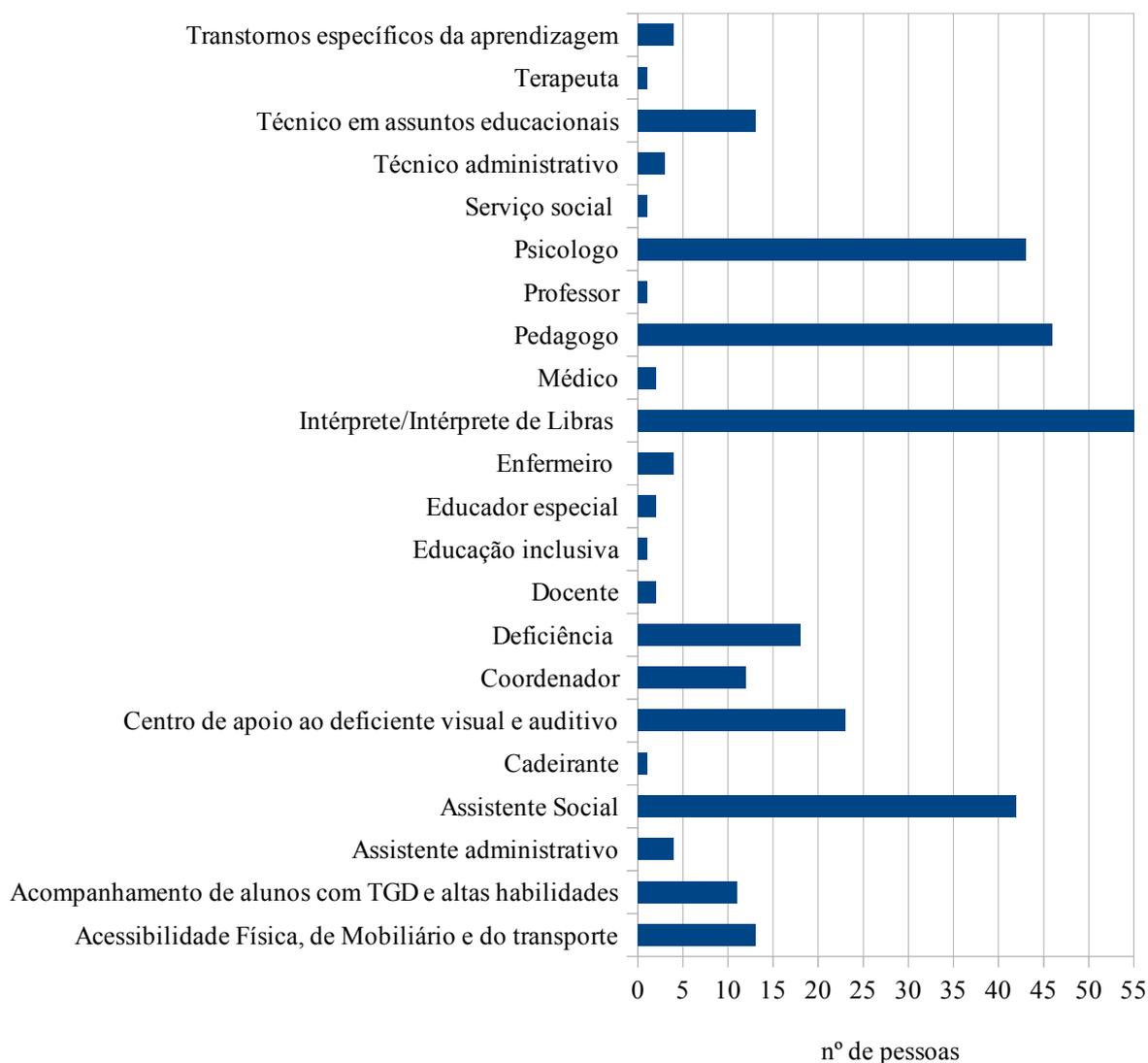
Nas tabelas e gráficos anteriormente apresentados constam duas importantes informações: a existência de política institucionalizada de inclusão e acessibilidade e a implementação de ambientes de acolhimento para este grupo específico de estudantes. Os próximos resultados tratam da dimensão dos recursos - humanos e financeiros, alocados para realização desta alínea da proteção estudantil nas IFES.

Tabela 199: Tipos de trabalho alocados nas Políticas ou Programas de apoio à inclusão e acessibilidade nas IFES – regiões e Brasil (nº).

	Região					Brasil
	N	NE	CO	SE	S	
Acessibilidade Física, de Mobiliário e do transporte	-	-	-	13	-	13
Acompanhamento de alunos com TGD e altas habilidades	-	-	-	11	-	11
Assistente administrativo	1	-	-	3		4
Assistente Social	10	2	5	1	24	42
Cadeirante	-	1	-		-	1
Centro de apoio ao deficiente visual e auditivo	-	-	-	23	-	23
Coordenador	12	-	-		-	12
Deficiência	-	-	-	18	-	18
Docente	1	1	-	-	-	2
Educação inclusiva	-	1	-	-	-	1
Educador especial	-	-	-	-	2	2
Enfermeiro	-	-	-	-	4	4
Intérprete/Intérprete de Libras	2	14	11	20	8	55
Médico	-		-	-	2	2
Pedagogo	7	9	-	2	28	46
Professor	1		-	-		1
Psicólogo	11	5	3	1	23	43
Serviço social	-	-	-	1	-	1
Técnico administrativo	-	1	2	-	-	3
Técnico em assuntos educacionais	2	4	4	1	2	13
Terapeuta	-	1	-	-	-	1
Transtornos específicos da aprendizagem	-		-	4	-	4

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 39 IFES

Gráfico 190: Tipos de trabalho alocados nas Políticas ou Programas de apoio à inclusão e acessibilidade nas IFES – regiões (nº).



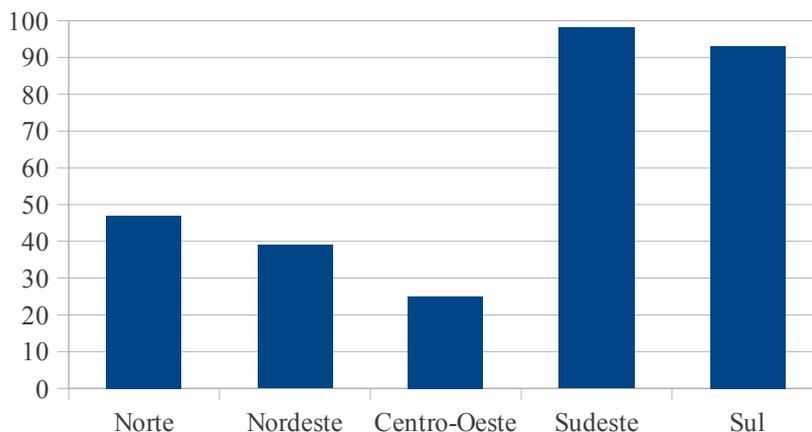
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 39 IFES

Tabela 200: Número de pessoas alocadas nas atividades de apoio à inclusão e acessibilidade nas IFES - regiões e Brasil (nº e %).

	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
Nº de pessoas alocadas	47	39	25	98	93	302
%	15,6%	12,9%	8,3%	32,5%	30,8%	100,0%

Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
 Número de respondentes: 39 IFES

Gráfico 191: Número de pessoas alocadas nas atividades de apoio à inclusão e acessibilidade nas IFES - regiões (nº).



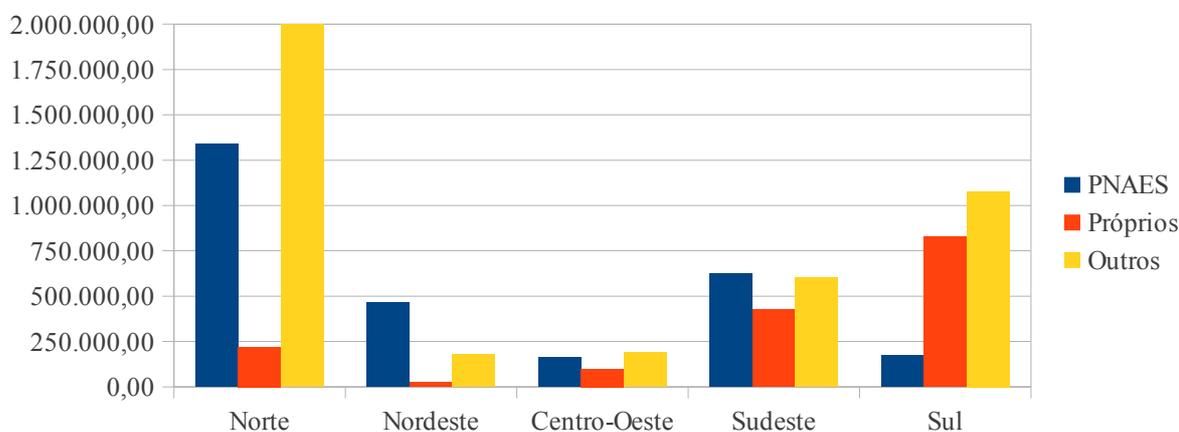
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 39 IFES

Tabela 201: Origem dos recursos para cobertura das demandas de apoio à inclusão e acessibilidade nas IFES - regiões e Brasil (em reais e %).

	PNAES		Próprios		Outros
	R\$	%	R\$	%	R\$
Norte	1.340.278,80	48,5	220.000,00	13,7	2.006.778,73
Nordeste	463.353,85	16,8	23.515,00	1,5	177.601,00
Centro-Oeste	161.606,00	5,9	100.001,00	6,2	188.518,00
Sudeste	623.417,00	22,6	428.577,00	26,7	603.647,12
Sul	173.833,00	6,3	830.280,00	51,8	1.077.155,57
Brasil	2.762.488,65	100	1.602.373,00	100	4.053.700,42

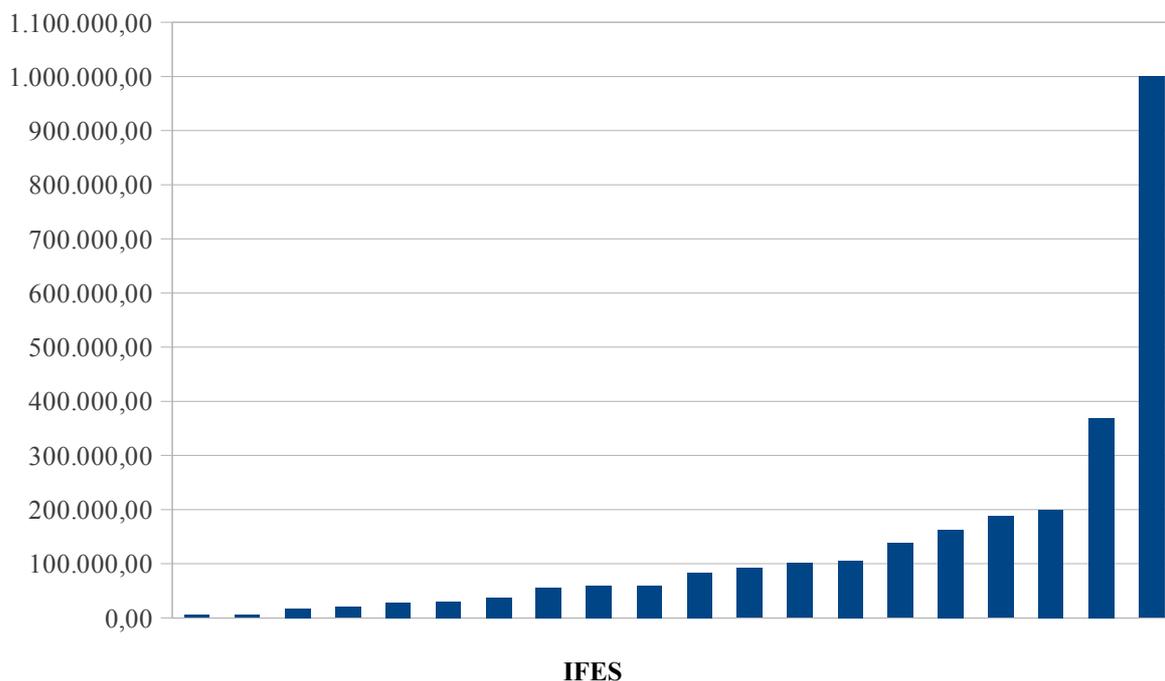
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 33 IFES

Gráfico 192: Origem dos recursos utilizados para cobertura de demandas de apoio à inclusão e acessibilidade por IFES - Brasil (em reais).



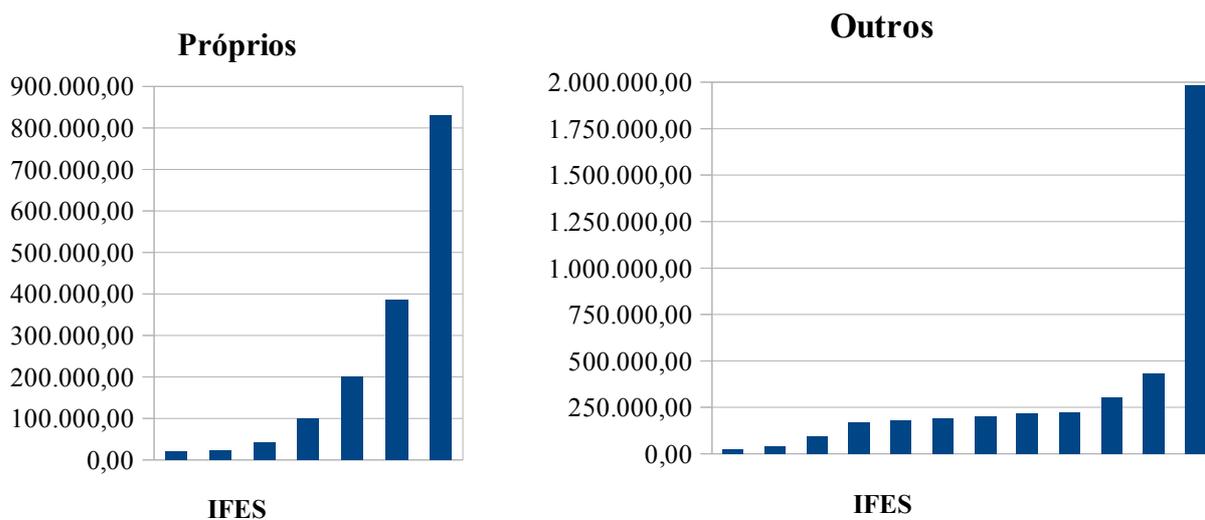
Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 33 IFES

Gráfico 193: Valor do PNAES utilizado para cobertura de demandas de apoio à inclusão e acessibilidade por IFES - Brasil (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 33 IFES

Gráfico 194: Valor dos Recursos Próprios e Outros utilizados para cobertura de demandas de apoio à inclusão e acessibilidade por IFES - Brasil (em reais).



Fonte: Pesquisa Nacional do Perfil das IFES para a Assistência Estudantil, 2016.
Número de respondentes: 33 IFES

III ANEXOS



**ANEXO I - QUESTIONÁRIO BASE
COLETA 2016 (ano de referência 2015)**



***II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior
para a Assistência Estudantil – um mapeamento de
capacidades e instrumentos***

**QUESTIONÁRIO - COLETA 2016
(ano de referência 2015)**

SEÇÃO I - DADOS DA IFES

Nome da Instituição: _____ **Sigla:** _____

1.1 Os campi da universidade estão localizados em região:

- sede () metropolitana () interior () rural
 campus 1: () metropolitana () interior () rural
 campus 2: () metropolitana () interior () rural
 campus 3: () metropolitana () interior () rural

1.2. Número de cursos de graduação oferecidos pela IFES (ano de referência 2015):

No total: _____
 sede: _____
 campus 1: _____
 campus 2: _____
 campus 3: _____

1.3. Número de cursos de pós-graduação (stricto sensu, lato sensu e profissional) oferecidos pela IFES:

Total: _____ Stricto Sensu: _____ Lato Sensu: _____ Profissional: _____

sede: _____ stricto sensu _____ lato sensu _____ profissional.
 campus 1: _____ stricto sensu _____ lato sensu _____ profissional.
 campus 2: _____ stricto sensu _____ lato sensu _____ profissional.
 campus 3: _____ stricto sensu _____ lato sensu _____ profissional.

1.4. Número de estudantes matriculados na graduação presencial por campus:

Total: _____
 sede: _____
 campus 1: _____
 campus 2: _____
 campus 3: _____

1.5. Número de estudantes matriculados na pós-graduação oferecida pela IFES por campus:

Total: _____ Stricto Sensu: _____ Lato Sensu: _____ Profissional: _____
 sede: _____ stricto sensu _____ lato sensu _____ profissional.
 campus 1: _____ stricto sensu _____ lato sensu _____ profissional.
 campus 2: _____ stricto sensu _____ lato sensu _____ profissional.
 campus 3: _____ stricto sensu _____ lato sensu _____ profissional.

1.6. A IFES oferece cursos de Ensino Médio:

() Não () Sim
 Número de vagas: _____

1.7. Número de docentes da IFES por campus:

Efetivos (concursados -	Temporários
Total: _____	Total: _____
sede: _____	sede: _____
campus 1: _____	campus 1: _____
campus 2: _____	campus 2: _____
campus 3: _____	campus 3: _____

1.8. Número de Técnicos Administrativos por campus:

Efetivos Ensino Superior	Efetivos Ensino Médio
Total: _____	Total: _____
sede: _____	sede: _____
campus 1: _____	campus 1: _____
campus 2: _____	campus 2: _____
campus 3: _____	campus 3: _____

1.9. Número de estagiários por campus:

Total: _____
 sede: _____
 campus 1: _____
 campus 2: _____
 campus 3: _____

1.10. Outras informações que julgar interessante: _____

SEÇÃO II - DADOS SOBRE ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

2.1. O órgão responsável pela Assistência Estudantil na IFES é:

- Pró-reitoria
 Coordenadoria
 Secretaria
 Diretoria
 Decanato
 Superintendência
 Outro Qual? _____

2.2. O gestor da Assistência Estudantil na IFES:

- Possui mandato É nomeado

2.3. Há um segundo nível de gestão no órgão na IFES:

- Não
 Pró-reitor adjunto
 Secretário adjunto
 Outro Qual? _____

2.4. Há remuneração adicional para equipe gestora:

- Não
 Sim
 Pró-reitor ou cargo equivalente FG CD
 Pró-reitor adjunto ou cargo equivalente FG CD

2.5. Número de técnicos administrativos (efetivos) vinculados ao órgão da Assistência Estudantil da IFES:

Nível Superior

- Total: _____
 Administrativos _____
 Assistentes sociais _____
 Psicólogos _____
 Profissionais da saúde _____
 Técnicos de tecnologia da informação _____
 Nutricionista _____
 Pedagogo _____
 Outros _____ Quais? _____

Nível Médio

Total: _____

Administrativos _____

Profissionais da saúde _____

Outros _____ Quais? _____

2.6. Outros tipos de vínculos de trabalho existentes no órgão da Assistência Estudantil na IFES:

Estagiários (quantos?): _____

Bolsistas (quantos?): _____

2.7. A Assistência Estudantil possui mecanismos de deliberação e regulamentação na IFES?

Possui conselho participativo próprio (deliberativo/consultivo)? () Não () Sim

Possui regimento? () Não () Sim

Possui política de assistência estudantil institucional regulamentada? () Não () Sim

Possui assento nos conselhos superiores: () Não () Sim

Se sim, com direito a voto? () Não () Sim

2.8. Há site ou página eletrônica do órgão da assistência estudantil da IFES:

() Não

() Sim indicar endereço: _____

2.9 Qual a origem dos recursos para as ações da assistência estudantil na IFES:

PNAES () Não () Sim

Recursos da própria universidade () Não () Sim

[] Outra fonte Qual? _____

2.10 Qual o valor nominal recebido do PNAES pelo órgão:

Valor em Reais: _____

2.11 Os recursos do PNAES na IFES são aplicados na sua totalidade nas ações da assistência Estudantil?

() Não Quais motivos? _____

() Sim

2.12 Os recursos PNAES recebidos para o exercício de 2015 foram suficientes para as ações da assistência estudantil na IFES?

Não () Sim ()

Quais alíneas do PNAES são deficitárias?

[] Moradia

[] Alimentação

[] Transporte

[] Atenção à Saúde

- Inclusão Digital
- Cultura
- Esporte
- Creche
- Apoio Pedagógico
- Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência

2.13 Outras informações que julgar pertinentes: _____

SEÇÃO III - DADOS DE COBERTURA E PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA À MORADIA ESTUDANTIL

3.1. A IFES possui moradia estudantil própria:

Dentro do campus: () Não () Sim

Nº de vagas Total: _____

Graduação: _____ Pós-graduação _____

Valor médio do gasto por aluno, por mês, deste benefício, em Reais:

Fora do campus: () Não () Sim

Nº de vagas Total: _____

Graduação: _____ Pós-graduação _____

Valor médio do gasto por aluno, por mês, deste benefício, em Reais:

3.2. Aluga moradias externas ao campus:

() Não () Sim

Nº de vagas Total: _____

Graduação: _____ Pós-graduação _____

Valor médio do gasto por aluno, por mês, deste benefício, em Reais:

3.3. A IFES disponibiliza bolsa moradia (Auxílio Pecuniário)?

() Não () Sim

Nº bolsas Total: _____

Graduação: _____

Valor médio do gasto por aluno, por mês deste benefício: _____

Último valor praticado em 2015: _____

Pós-graduação: _____

Valor médio do gasto por aluno, por mês deste benefício: _____

Último valor praticado em 2015: _____

3.4. Possui outro tipo de instrumento de cobertura para alínea de assistência à moradia estudantil? Não Sim

Qual? _____ Nº beneficiários: _____

3.5. Oferece complementos a vaga de moradia estudantil?Não Sim Mobiliário básico Dentro do Campus Fora do Campus AlugadaAuxílio Gás Dentro do Campus Fora do Campus Alugada]Auxílio Internet Dentro do Campus Fora do Campus Alugada

Outros

 Dentro do Campus Quais? _____ Fora do Campus Quais? _____ Alugada Quais? _____**3.6. Possui política de moradia aplicada a grupos específicos:**Deficientes (moradias adaptadas): Não Sim

Nº beneficiários: _____

Etnias: Não Sim

Nº beneficiários: _____

Estudantes com família: Não Sim

Nº beneficiários: _____

Estudantes Estrangeiros: Não Sim

Nº beneficiários: _____

Alojamentos temporários (para cursos condensados ou extemporâneos): Não Sim

Nº beneficiários: _____

Informar se houver outro tipo: _____

3.7. A moradia estudantil é mista? Não Sim**3.8. Possui resoluções específicas (regimentos, normas internas) para moradia estudantil?** Não Sim

Qual tipo: _____

Indicar link para documento (ou anexar pdf).

3.9. Número de técnicos administrativos da IFES atuando diretamente no serviço de assistência à moradia estudantil:

Número de técnicos: _____

3.10. Número de profissionais terceirizados atuando diretamente no serviço de assistência à moradia estudantil:

Número de profissionais: _____

3.11. Gasto anual em reais em serviços de manutenção em moradias em 2015:

Estimativa: _____

3.12. Relação entre o número de alunos que procuram o benefício (inscritos) e vagas oferecidas:

Graduação	Número de Inscritos: _____	Vagas: _____
Pós-Graduação	Número de Inscritos: _____	Vagas: _____

3.13. Qual o volume de gastos realizados pela IFES para moradia em 2015 (em valores nominais, em Reais)?

Recurso PNAES: _____

Recursos da própria universidade: _____

Outras fontes: _____

3.16. Outras informações que julgar pertinentes: _____

SEÇÃO IV - DADOS DE COBERTURA E PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO

4.1. Possui Restaurante Universitário?

() Não () Sim

Se não, há plano para construção de um em curto prazo: () Até 03 anos

() Não

4.2. Se há restaurante, ele funciona:

a) Durante a semana (2ª a 6ª) com:

[] Café da manhã [] Almoço [] Jantar [] Quarta refeição

Nº refeições/dia (média anual): _____

No mês de (maior fluxo= _____) nº refeições: _____

No mês de (menor fluxo= _____) nº refeições: _____

b) Sábado com:

[] Café da manhã [] Almoço [] Jantar [] Quarta refeição

Nº refeições/dia (média anual): _____

Nº refeições/dia (média anual): _____

No mês de (maior fluxo= _____) nº refeições: _____

No mês de (menor fluxo= _____) nº refeições: _____

c) Domingo com:

Café da manhã Almoço Jantar Quarta refeição

Nº refeições/dia (média anual): _____

No mês de (maior fluxo= _____) n° refeições: _____

o mês de (menor fluxo= _____) n° refeições: _____

4.3. Possui Refeitório?

Não Sim

Se sim, ele funciona

a) Durante a semana (2ª a 6ª) com:

Café da manhã Almoço Jantar Quarta refeição

Nº refeições/dia (média anual): _____

No mês de (maior fluxo= _____) n° refeições: _____

No mês de (menor fluxo= _____) n° refeições: _____

b) Sábado com:

Café da manhã Almoço Jantar Quarta refeição

Nº refeições/dia (média anual): _____

No mês de (maior fluxo= _____) n° refeições: _____

No mês de (menor fluxo= _____) n° refeições: _____

c) Domingo com:

Café da manhã Almoço Jantar Quarta refeição

Nº refeições/dia (média anual): _____

No mês de (maior fluxo= _____) n° refeições: _____

No mês de (menor fluxo= _____) n° refeições: _____

4.4. A gestão do Restaurante é:

Própria Terceirizada Mista

4.5. A gestão do Refeitório é:

Própria Terceirizada Mista

4.6. Cobertura de serviços de alimentação por outro instrumento:

Auxílio alimentação: Não Sim

n° beneficiários: _____

Outro: Não Sim

Qual? _____

n° beneficiários: _____

4.7. Custo médio por refeição para a IFES (em reais)

Restaurante: _____

Refeitório: _____

4.8. Há política de preços como:

Bolsista 100%: () Não () Sim

Se sim, para:

Estudantes de graduação - quantos? _____

Estudantes de pós-graduação – quantos? _____

Preço subsidiado (último valor cobrado em 2015) em reais:

[] Para estudantes de graduação da IFES Preço: _____

[] Para estudantes de pós-graduação da IFES Preço: _____

[] Para funcionário Preço: _____

Outros tipos (quais): _____

4.9. Volume de gasto com alimentação (todos os tipos de usuário) por mês, em Reais:

Volume total: _____

4.10. Qual o volume de gastos realizados pela IFE para alimentação em 2015 em valores nominais – em Reais:

Recurso PNAES: _____

Recursos da própria universidade: _____

Outras fontes: _____

4.11. Número de técnicos administrativos da IFES atuando diretamente nas ações ligadas à alimentação:

Número de técnicos _____

4.12. Número de profissionais terceirizados atuando diretamente nas ações ligadas à alimentação:

Número de profissionais _____

4.13. Há algum tipo de documento para política na área de alimentação na IFES:

() Não () Sim

Qual tipo: _____ Indicar documento: _____

Upload do regulamento (pdf)

4.14. Outras informações que julgar pertinentes: _____

<p>SEÇÃO V - DADOS DE COBERTURA E PROGRAMAS PROGRAMAS DEMANDAS DE TRANSPORTES</p>
--

5.1. Há sistema de transporte próprio da IFES para circulação de estudantes?

Não Sim

Se sim, a cobertura incide sobre deslocamentos:

- Dentro do perímetro no campus
 Entre campus e o perímetro externo
 Entre campi distintos

5.2. Há sistema de transporte terceirizado para circulação de estudantes?

- Dentro do perímetro no campus
 Entre campus e o perímetro externo
 Entre campus
 Não há cobertura para demandas de transporte

5.3. A IFES disponibiliza bolsa ou auxílio transporte:

Não Sim

Se sim, para:

Para estudantes de graduação: nº beneficiários: _____ valor mensal: _____

Para estudantes de pós-graduação: nº beneficiários: _____ valor mensal: _____

5.4. Existe Política Pública institucionalizada (Lei de Passes ou outras) no município ou no estado de localização do campus?

Não Sim

Se sim, esse direito cobre:

100% 50% menos de 50%

5.5. Número de técnicos administrativos da IFES atuando diretamente no sistema de cobertura de demandas de transporte:

Número de técnicos _____

5.6. Número de profissionais terceirizados atuando diretamente no sistema de cobertura de demandas de transporte:

Número de profissionais _____

5.7. Custo mensal alocado na cobertura de demandas de transporte:

Veículos administração própria: _____

Serviços terceirizados: _____

Bolsas Transporte: _____

5.8. Qual o volume dos gastos realizados pela IFES para transporte em 2015 em valores nominais - em Reais?

Recurso PNAES: _____

Recursos da própria universidade: _____

Outras fontes: _____

5.9. Outras informações que julgar pertinentes: _____

SEÇÃO VI - DADOS DE COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE

6.1. No campus há serviços estruturado de atendimento à saúde:

() Não () Sim

6.2. Essa estrutura de serviços presta atendimento à assistência estudantil no campus?

() Não () Sim

6.3. Se sim, assinale a especialidade disponível para assistência estudantil:

Médico clínico geral e outras especialidades médicas: () Não () Sim

nº atendimentos estudantes de graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____

Efetivos _____ Terceirizados _____

nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____

Efetivos _____ Terceirizados _____

Médico ginecologista: () Não () Sim

nº atendimentos estudantes de graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____

Efetivos _____ Terceirizados _____

nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____

Efetivos _____ Terceirizados _____

Médico psiquiatra: () Não () Sim

nº atendimentos estudantes de graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____

Efetivos _____ Terceirizados _____

nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____

Efetivos _____ Terceirizados _____

Médico oftalmologista: () Não () Sim

nº atendimentos estudantes de graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____
 nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano: _____
 nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____

Psicólogo: () Não () Sim
 nº atendimentos estudantes de graduação/ano: _____
 nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____
 nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano: _____
 nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____

Assistente Social para saúde mental: () Não () Sim
 nº atendimentos estudantes de graduação/ano: _____
 nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____
 nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano: _____
 nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____

Nutricionista para atendimento à saúde (e não RU): () Não () Sim
 nº atendimentos estudantes de graduação/ano: _____
 nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____
 nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano: _____
 nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____

Odontólogo: () Não () Sim
 nº atendimentos estudantes de graduação/ano: _____
 nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____
 nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano: _____
 nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____

Fisioterapeuta: () Não () Sim
 nº atendimentos estudantes de graduação/ano: _____
 nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____
 nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____

Fonoaudiólogo: () Não () Sim

nº atendimentos estudantes de graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____

nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____

Sim

Enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliares de enfermagem: () Não ()

nº atendimentos estudantes de graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____

nº atendimentos estudantes de pós-graduação/ano: _____

nº de profissionais alocados no sistema: _____
 Efetivos _____ Terceirizados _____

6.4. Se há outros profissionais ligados à assistência à saúde, indique quais:

6.5. No campus há hospital universitário?

() Não () Sim

Se sim:

Atende a assistência estudantil dos estudantes de graduação: () Não () Sim

Atende a assistência estudantil dos estudantes de pós-graduação: () Não ()

Sim

6.6. Há seguro saúde/ vida para os estudantes da Universidade:

() Não () Sim

Se sim:

Nº de estudantes cobertos no Ensino Médio: _____ Valor benefício: _____

Nº de estudantes cobertos na graduação: _____ Valor benefício: _____

Nº de estudantes cobertos na pós-graduação: _____ Valor benefício: _____

6.7. Há Programas de Saúde (promoção à saúde e prevenção de doenças) no campus:

() Não () Sim

Se sim, assinale os existentes:

Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis:

() Graduação () Pós-graduação () Graduação e Pós-Graduação

Controle vacinal dos estudantes:

Graduação Pós-graduação Graduação e Pós-Graduação

Prevenção ao uso excessivo de álcool e outras drogas:

Graduação Pós-graduação Graduação e Pós-Graduação

Promoção ao hábito alimentar adequado:

Graduação Pós-graduação Graduação e Pós-Graduação

Promoção a prática de atividade física:

Graduação Pós-graduação Graduação e Pós-Graduação

Programa de combate a opressões:

Graduação Pós-graduação Graduação e Pós-Graduação

6.8. No campus existem os seguintes equipamentos:

Ambulância: Não Sim

Desfibrilador: Não Sim

6.9. Custo mensal alocado na cobertura das demandas de saúde:

Serviços de saúde para assistência estudantil: _____

Serviços e procedimentos no Hospital Universitário: _____

Seguro Saúde: _____

Programas de prevenção: _____

6.10. Qual o volume dos gastos realizados pela IFES para saúde em 2015 em valores nominais - em reais:

Recurso PNAES: _____

Recursos da própria universidade: _____

Outras fontes: _____

6.11. Há algum tipo de documento para política de atenção à saúde na IFES:

Não Sim

Qual tipo: _____ Indicar documento: _____

Upload do regulamento (pdf)

6.12. Outras informações que julgar pertinentes: _____

SEÇÃO VII. DADOS DE COBERTURA E PROGRAMAS DE INCLUSÃO DIGITAL

7.1. Há políticas de Inclusão Digital na IFES?

Não Sim

Qual tipo: _____ Indicar documento: _____

Upload do regulamento (pdf)

7.2. Há uma política de inclusão digital via acesso à conteúdos teóricos e práticos da linguagem computacional:

Não Sim

Se sim ele ocorre:

através do desenvolvimento de disciplinas dentro da grade curricular dos cursos de graduação:

Não Sim nº de beneficiários: _____

através da disseminação e do acesso ao uso da linguagem computacional fora da estrutura curricular dos cursos de graduação:

Não Sim nº de beneficiários: _____

7.3. Há uma política de acesso a computadores no campus:

Existência de laboratórios ou outros espaços de uso de computadores para:

Graduação:

Não Sim nº de beneficiários: _____

Pós-graduação:

Não Sim nº de beneficiários: _____

7.4. Há uma política de inclusão digital através da democratização do acesso a computadores, notebooks ou tablets na forma de acesso à crédito, financiamento institucional ou mediado pela IFES?

Para graduação:

Não Sim nº de beneficiários: _____

Para pós-graduação:

Não Sim nº de beneficiários: _____

7.5. Número de pessoas alocados nos programas de inclusão digital:

Técnicos Administrativos _____

Serviços terceirizados _____

Estagiários _____

Bolsistas _____

7.6. Custo médio mensal alocado nas políticas de inclusão digital

Estimativa: _____

7.7. Qual o volume dos gastos realizados pela IFES para inclusão digital em 2015 em valores nominais - em Reais?

Recurso PNAES: _____

Recursos da própria universidade: _____

Outras fontes: _____

7.8. Outras informações que julgar pertinentes: _____

SEÇÃO VIII - DADOS DE COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À CULTURA

8.1. Existe Programa ou Política de cultura ligada à Assistência Estudantil na IFES?

Não Sim

Qual tipo: _____ Indicar documento: _____

Upload do regulamento (pdf)

8.2. Esta política está voltada para:

- Não se aplica
- Realização de eventos no âmbito da IFES
- Promovidas pela gestão de Assistência Estudantil
- Realizada em parcerias com outras pró-reitorias: Quais? _____
- Promoção e acesso a atividades artístico-culturais fora da IFES
- Desenvolvimento de parcerias externas

8.3. Há o desenvolvimento de atividades culturais de cunho multicultural e de diversidade cultural?

Não Sim Qual? _____

8.4. Número de pessoas do setor de Assistência Estudantil alocados nos Programas de cultura:

Técnicos Administrativos _____

Serviços terceirizados _____

Estagiários _____

Bolsistas _____

Há outros tipos de prestação de serviço, quais? _____

8.5. Custo médio mensal alocado nas políticas de cultura:

Custo médio _____

8.6. Qual o volume dos gastos realizados pela IFES para cultura em 2015 em valores nominais - em Reais?

Recurso PNAES: _____

Recursos da própria universidade: _____

Outras fontes: _____

8.7. Outras informações que julgar pertinentes: _____

SEÇÃO IX - DADOS DE COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO À ESTUDANTES COM FILHOS

9.1. Existe na IFES uma Política estruturada para cobertura de demandas de estudantes com filhos:

Não Sim

Qual tipo: _____ Indicar documento: _____

Upload do regulamento (pdf)

9.2. Existe creche na própria IFES:

Não Sim

9.3. Se sim, a creche disponibiliza vagas para filhos de:

a) estudantes de graduação:

Período integral n ° de vagas: _____

Período parcial n ° de vagas: _____

Não oferece

Fonte de financiamento deste recurso: _____

b) estudantes de pós-graduação:

Período integral n ° de vagas: _____

Período parcial n ° de vagas: _____

Não oferece

Fonte de financiamento deste recurso: _____

c) técnicos administrativos :

Período integral n ° de vagas: _____

Período parcial n ° de vagas: _____

Não oferece

Fonte de financiamento deste recurso: _____

d) docentes:

Período integral n ° de vagas: _____

Período parcial n ° de vagas: _____

Não oferece

Fonte de financiamento deste recurso: _____

e) comunidade externa:

Período integral n ° de vagas: _____

Período parcial n ° de vagas: _____

Não oferece

Fonte de financiamento deste recurso: _____

9.4. Há cobertura do tipo bolsa ou auxílio-creche:

Estudantes da graduação:

Não Sim

Nº de beneficiários cobertos: _____

Fonte de financiamento deste recurso: _____

valor médio do benefício: _____

Último valor praticado em 2015: _____

Estudantes da pós-graduação:

Não Sim

Nº de beneficiários cobertos: _____

Fonte de financiamento deste recurso: _____

valor médio do benefício: _____

Último valor praticado em 2015: _____

9.5. Há possibilidade de composição entre cobertura parcial (½ período) e bolsa ou auxílio-creche para:

Estudantes de graduação:

Não Sim

Nº de beneficiários: _____

Estudantes de pós-graduação:

Não Sim

Nº de beneficiários: _____

9.6. Número de pessoas do setor da Assistência Estudantil alocados nos programas de creche:

Técnicos Administrativos _____

Serviços terceirizados _____

Estagiários _____

Bolsistas _____

9.7. Custo médio per capita/mensal alocado nas políticas de creche, bolsa ou auxílio-creche:

Estimativa: _____

9.8. Qual o volume dos gastos realizados pela IFES para políticas de creche, bolsa ou auxílio-creche em 2015 em valores nominais - em Reais:

Recurso PNAES: _____

Recursos da própria universidade: _____

Outras fontes: _____

9.9. Outras informações que julgar pertinentes: _____

SEÇÃO X - DADOS DE COBERTURA E PROGRAMAS DE ATENÇÃO AO ESPORTE

10.1. Há Política estruturada de esporte e lazer associada à assistência estudantil na instituição?

Não Sim

Qual tipo: _____ Indicar documento: _____

Upload do regulamento (pdf)

10.2. Há estrutura física *própria* para desenvolvimento das atividades esportivas?

Não Sim

Quais? _____

10.3. Há estrutura física para desenvolvimento das atividades esportivas destinadas à assistência estudantil?

Não Sim

Quais? _____

10.4. Há apoio à participação em eventos esportivos promovida pelo órgão coordenador da assistência estudantil?

Não Sim

10.5. Há apoio à equipes esportivas?

Não Sim

10.6. Número de técnicos administrativos alocados nos programas de esporte:

Técnicos Administrativos _____

Serviços terceirizados _____

Estagiários _____

Bolsistas _____

10.7. Qual o volume dos gastos realizados pela IFES para políticas esportivas, bolsa ou auxílio-creche em 2015 em valores nominais - em reais:

Recurso PNAES: _____

Recursos da própria universidade: _____

Outras fontes: _____

10.8. Outras informações que julgar pertinentes: _____

SEÇÃO XI - DADOS DE COBERTURA E PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO**11.1. O ingresso dos alunos na IFES é feito por:**

- Vestibular próprio
 SiSU 100% das vagas
 SiSU outra porcentagem

11.2. Se ingresso é por SiSU com outra porcentagem de vagas:

- Qual porcentagem? _____
Todos os cursos () Não () Sim
Se não, quais cursos são exceções? _____

11.3. Se SiSU combinado com alguma outra forma institucional de ingresso, indicar qual:

11.4. Além do processo de ingresso universal a IFES possui processo de ingresso para comunidades indígenas:

- () Não () Sim
Se sim, vagas são adicionais:
() em todos os cursos () em alguns cursos
Quais cursos são exceções? _____

11.5. Se houver outros mecanismos de ingresso na IFES (grupos específicos, refugiados, ou outros), indicar quais: _____

Descrever cursos em que modalidade é adotada e vagas: _____

11.6. As políticas de ingresso por cotas, reserva de vagas ou Ações Afirmativas em curso na IFES:

- () Não existem
() Existem e são posteriores à 2012
() Existem e são anteriores à 2012

Se política é anterior ano de 2012 (portanto anterior à Lei 12.711), indicar ano de sua adoção: _____

Quais grupos (Escola Pública, renda, raça, etnia, etc.)? _____

Se houver documento consolidado dessa política ou programa indicar link (ou anexar pdf)

11.7. Há na IFES uma política estruturada para acompanhamento acadêmico ligada à Assistência Estudantil:

- () Não () Sim
Se sim quais? _____
nº de estudantes acompanhados: _____

11.8. Há programas ou política de acompanhamento estudantil ligadas aos temas das Ações Afirmativas, diversidade e equidade praticada na IFES:

() Não () Sim

Qual tipo: _____ Indicar documento: _____

Upload do regulamento (pdf)

11.9. Se sim, o foco é:

[] Programa de acolhimento de estudantes oriundos de ingresso por cotas

nº de estudantes acompanhados: _____

[] Programa de acolhimento de estudantes oriundos de ingresso por vestibular indígena

nº de estudantes acompanhados: _____

[] Tutoria para rendimento acadêmico

nº de estudantes acompanhados: _____

[] Grupos de estudo

nº de estudantes acompanhados: _____

[] Por ingresso de outro tipo

Quais? _____

nº de estudantes acompanhados: _____

11.10. A IFES possui coordenadoria ou grupo similar com função de acompanhamento e proteção de estudantes ingressantes por cotas (lei Federal ou demais políticas próprias) para garantia de rendimento acadêmico, desempenho e enfrentamento de reprovação ou evasão?

() Não () Sim

Se sim:

() Somente da área de Assistência Estudantil

() Em parceria com algum outro órgão ou pró-reitoria da IFES

Quais? _____

11.11. Há projetos/programas especiais para garantia de rendimento acadêmico, desempenho e enfrentamento de reprovação ou evasão dirigidos aos estudantes de maior vulnerabilidade social:

() Não () Sim

Qual tipo: _____ Indicar documento: _____

Upload do regulamento (pdf)

11.12. Número de pessoas do segmento da Assistência Estudantil da IFES alocado para desenvolvimento das políticas ou programas de apoio pedagógico:

Técnicos Administrativos _____

Estagiários _____

Bolsistas/ Tutores _____

Outras formas, quais: _____

11.13. Qual o volume dos gastos realizados pela IFES com políticas de apoio pedagógico m 2015 em valores nominiais - em Reais:

Recurso PNAES: _____

Recursos da própria universidade: _____

Outras fontes: _____

11.14. Outras informações que julgar pertinentes: _____

<p>SEÇÃO XII - DADOS DE COBERTURA E PROGRAMAS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE</p>

12.1. Na IFES há política estruturada para acessibilidade e mobilidade de estudantes com deficiência:

Não Sim

Se sim, em quais espaços:

Salas de aulas

Laboratórios

Bibliotecas

Auditórios

Prédios administrativos

Restaurante

Banheiros

Moradia

Calçamentos

12.2. Na IFES há política estruturada para acompanhamento da inserção pedagógica de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação:

Não Sim

Qual? _____

Dirigida para qual tipo de deficiência: _____

nº de estudantes atendidos: _____

12.3. Número de pessoas do segmento da Assistência Estudantil da IFES alocado para as políticas e/ou programas de apoio de alunos com deficiência:

Especialidade: _____ Quantidade _____

Especialidade: _____ Quantidade _____

Especialidade: _____ Quantidade _____

12.4. Qual o volume dos gastos realizados pela IFES com políticas de apoio ao estudante com deficiência em 2015 em valores nominais - em reais:

Recurso PNAES: _____

Recursos da própria universidade: _____

Outras fontes: _____

12.5 Outras informações que julgar pertinente: _____

SEÇÃO XIII - AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA IFES
--

13.1. Quais os tipos de bolsas e seus respectivos valores adotados e implementados pela Assistência Estudantil (apenas) na IFES para graduação:

modalidade de bolsa: _____

último valor praticado em 2015: _____

13.2. Destaque os maiores problemas enfrentados na realização das atividades da Assistência Estudantil na IFES (até 5): _____

13.3. Quais os pontos fortes da Assistência estudantil praticada na IFES? (indicação livre)

OBSERVAÇÕES

Na migração do questionário para plataforma de preenchimento on-line foram inseridos boxes com informações de tutorial para preenchimento:

a) lembrando que o ano de referência é 2015

b) informando quando resposta deveria ser dada por campus e não IFES

c) informações pontuais sobre itens solicitados

**ANEXO II - TRAJETÓRIA DE CONSTRUÇÃO DA PESQUISA
PERFIL INSTITUCIONAL**

Os resultados da Coleta da *I* e da *II Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos* (respectivamente Coleta 2015 e 2016) apresentados neste momento surgiram de um projeto anterior e mais amplo definido pela 52ª Reunião Nacional do FONAPRACE, realizado em outubro de 2012, em Natal/RN. Nesse encontro foi apresentada e aprovada a proposta da criação do *Observatório Nacional de Acompanhamento de Políticas de Permanência Estudantil*, que previa a construção de um *site* com três objetivos:

▲ a constituição de um espaço virtual de comunicação e troca de informações entre as IFES sobre os instrumentos e estratégias nas ações da Assistência Estudantil brasileira em nível nacional;

▲ a constituição de um repositório de documentos legais, documentos produzidos pelas IFES, relatórios e resultados de pesquisas, textos acadêmicos (artigos, livros, monografias, dissertações e teses), entre outros;

▲ a constituição de um Banco de Dados contendo informações sobre o perfil socioeconômico dos estudantes das IFES e sobre a estrutura e ações das IFES no campo da Assistência Estudantil.

Desta forma o *Observatório* teria como função estabelecer simultaneamente uma rede e uma arena de diálogo entre as universidades pertencentes ao FONAPRACE (objetivo 1), funcionar como acervo de documentos, relatórios e estudos sobre o campo da Assistência Estudantil (objetivo 2) e, por último, a geração de um Banco de Dados com informações estatísticas que auxiliassem a melhoria do planejamento e realização das atividades da assistência estudantil nas IFES brasileiras (objetivo 3). Neste último ponto, já na proposta aprovada ao final de 2012 surgia a ideia do levantamento, através de fontes primárias ou secundárias, de informações que permitissem o delineamento do perfil da demanda (dados sobre alunos) e da oferta (dados sobre estrutura e ação das IFES) no campo da proteção social estudantil brasileira. Nasceram assim, em perspectiva complementar, os projetos iniciais da *Pesquisa Perfil Discente* e da *Pesquisa Perfil Institucional*, ambas a cargo da equipe de pesquisadores da UFSCar⁵, em estreito diálogo e com a coordenação nacional do FONAPRACE.

O primeiro movimento deste grupo ao longo do ano de 2013 orientou-se pela localização de fontes de informações primárias e pela obtenção e sistematização de dados que

⁵ A equipe da UFSCar foi constituída por pesquisadores ligados ao Grupo de Pesquisa Ideias, Intelectuais e Instituições – trajetórias da democracia e do desenvolvimento (CNPq), que se associaram no desafio da construção do Observatório em função da anterior agenda de estudos sobre as transformações da educação superior brasileira que vinham sendo desenvolvidos pelo grupo. O grupo funcionou de maneira voluntária e apoiado pela UFSCar nas fases de construção dos instrumentos (questionário e plataforma) e aplicação da Coleta 2015 e recebeu o apoio da ANDIFES pra etapa de tratamento da Coleta 2015 e para aplicação e tratamento da Coleta 2016.

permitissem subsidiar a construção e ação do Observatório com base em acervos já existentes, agilizando, otimizando e tornando mais rápido esse trabalho. Nesse âmbito foram realizados, simultaneamente, dois esforços preliminares:

▲ o levantamento e a análise das fontes de informações disponíveis em sites oficiais e repositórios de dados, com o propósito de obter o perfil do estudante das universidades brasileiras, em especial no tocante às ações da assistência estudantil;

▲ a sistematização de um painel de informações sobre os tipos de instrumentos, funcionamento, modalidades e grau de cobertura da ação da Assistência Estudantil com objetivo de construção de um roteiro de variáveis que contribuísse para uma posterior pesquisa primária mapeamento da ação e perfil das IFES.

No primeiro caso o estudo preliminar visava verificar a existência de dados já coletados e consolidados que permitissem um trabalho de sistematização, ajustando-os a detecção do perfil estudantil diante das especificidades da ação da Assistência Estudantil. No segundo caso, a proposta nascia no ponto zero, uma vez que esse tipo específico de informação – uma radiografia das IFES concernente à estrutura e atividades da assistência estudantil – nunca fora desenvolvido pelo FONAPRACE ou outra instância de gestão da educação superior⁶.

O resultado do pré-estudo sobre fontes de dados para o perfil discente revelou-se frustrante. Nos repositórios de dados governamentais (Censo da Educação Superior/INEP, Questionário ENEM e Questionário ENADE) tanto a metodologia utilizada quanto os universos de captação dos dados não eram idênticos em cada base, impossibilitando o uso combinado dessas fontes ou, quando da adoção de uma delas, reduzindo absurdamente o volume de informações de interesse para o âmbito da ação da Assistência Estudantil⁷. Por outro lado, a exceção só era encontrada nas três edições da *Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das IFES*, realizadas pelo próprio FONAPRACE, com foco estrito no perfil socioeconômico dos alunos para efeito da assistência estudantil, mas realizada, até aquele

⁶Um Banco de Dados bastante importante é o SIMEC - Sistema Integrado de Planejamento Orçamento e Finanças do Ministério da Educação, que no caso da Assistência Estudantil concentra informações do ciclo orçamentário e das ações desenvolvidas (dados podem ser visualizados em <http://simec.mec.gov.br>). No entanto o SIMEC não contempla informações e análise sobre o conjunto das estruturas funcionais e capacidades das IFES para o segmento, incluindo a variedade de estratégias adotadas e sua relação com perfil e entorno das IFES.

⁷O ENADE levanta dados relativos aos concluintes da graduação em cursos específicos em dado recorte cronológico; o ENEM captura dados sobre concluintes do ensino médio e considera aspectos socioeconômicos importantes, enquanto o Censo da educação Superior levanta algumas variáveis do perfil socioeconômico dos alunos matriculados e cursantes do ensino superior - no entanto, estas duas últimas bases de dados somam um conjunto menor de informações que as levantadas pela pesquisa do Perfil Socioeconômico e cultural do FONAPRACE. Nesse contexto mesmo usando essas fontes (que, para complicar, usam metodologias e recortes diversos) não se obteria um perfil capaz de possibilitar as ações específicas no campo da proteção estudantil no ambiente do ensino superior.

período, em intervalos não regulares de tempo (1996, 2003 e 2010). Assim, de um lado delineava-se a impossibilidade de trabalhar com fontes secundárias e, de outro, emergia a necessidade de retomada da pesquisa aplicada pelo FONAPRACE.

Quanto ao pré-estudo do perfil institucional, o ano de 2013 foi encerrado com a finalização de um mapa de variáveis, contendo um conjunto de dados entendidos como os mais expressivos para capturar o desenho, o funcionamento, os instrumentos e as ações desenvolvidas pelas IFES para a assistência estudantil. Foram extremamente úteis o modelo do SIMEC, a troca de informações com a coordenação do FONAPRACE, a realização de encontro com várias IFES e grupos de trabalho do FONAPRACE (no encontro realizado na UFSCar em março de 2013) e a integração da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE/UFSCar) nessa fase inicial.

Em 2014 a perspectiva da necessária retomada da aplicação da *Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das IFES* somada ao esforço de criação da inédita *Pesquisa Perfil Institucional das IFES para a Assistência Estudantil*, nos colocaram diante do grave problema da magnitude e grau de complexidade do projeto original sob responsabilidade de uma única equipe e IFES. Em decisão do FONAPRACE, tomada inicialmente por sua direção nacional e posteriormente ratificada no Encontro Nacional, o projeto foi desmembrado em três atividades independentes, a cargo de equipes específicas - todas em estreito contato com a coordenação do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assistência Estudantil e submetidas às decisões dos encontros do FONAPRACE. Surgiam assim:

▲ a *IV Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das IFES* - sob coordenação da Universidade Federal de Uberlândia - UFU;

▲ a *Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos* - sob coordenação da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar;

▲ o *Observatório FONAPRACE* (site) – sob coordenação da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp.

Nesse ponto os grupos e trajetórias de pesquisa separaram-se, mas mantiveram-se conectadas na expectativa de complementariedade entre as informações geradas pela Pesquisa do Perfil Discente (*demanda*) e pela Pesquisa do perfil Institucional da Assistência Estudantil nas

IFES⁸ (*oferta*), bem como a orientação geral e as diretrizes estabelecidas pelas instâncias do FONAPRACE.

Estes três subgrupos passaram a trabalhar de forma independente, com cronogramas e resultados distintos. A partir deste ponto, resgatada a trajetória inicial, passamos a descrever o processo de construção da *Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos*, apresentando os principais passos e movimentos que resultaram na Coleta 2015 e Coleta 2016.

Mudanças no perfil das IFES e nas ações da Assistência Estudantil

A *Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos* tem como ponto de partida reconhecer que o recente processo de expansão do ensino superior público nas instituições federais brasileiras constituiu uma política pública de democratização de acesso e de inclusão social que só pôde se concretizar, efetivamente, pela associação entre o aumento da quantidade de vagas (e instituições), a consolidação de novas formas de ingresso e a criação de um conjunto de ferramentas com foco em permanência capaz de garantir que estudantes vulneráveis socioeconomicamente pudessem concluir sua graduação. A reconhecida expansão, provocada em especial pelo programa REUNI (com aumento do número de IFES, campus, cursos e vagas) e complementada pela Lei 12.711/2012 (Lei de Cotas), gerou um aumento da presença de alunos de baixa renda na comunidade discente das IFES (dado verificado pela *IV Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das IFES – 2014*), com aumento significativo da demanda por políticas de moradia, alimentação, saúde, transporte, creche, bolsas permanência, entre outras.

De um lado, as universidades federais aproximaram-se, como nunca, do perfil plural e desigual da sociedade brasileira, com aumento da presença de alunos pretos e pardos, indígenas, oriundos das periferias urbanas e de cidades menores, de origem rural e quilombola, de egressos de escola pública e com baixos patamares de renda familiar per capita⁹. De outro lado, na esteira da alteração do perfil da comunidade discente, as IFES tanto aumentaram o volume de bens e serviços realizados pela assistência estudantil quanto foram, ao longo de quase

⁸A nomenclatura oficial da pesquisa do perfil discente é *Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das IFES* e da pesquisa do perfil institucional é *Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos*.

⁹Conferir *IV Pesquisa do Perfil Socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação*. UFU; FONAPRACE, 2016.

uma década, diversificando o tipo de coberturas e demandas assistidas. Trata-se, neste caso da ampliação de focos, objetivos e instrumentos para cobertura de itens inexistentes na percepção da ação necessária da Assistência Estudantil antes do PNAES como: inclusão digital, acessibilidade, apoio pedagógico, ampliação dos itens de suporte à moradia (móvel, gás, internet, etc), amparo para estudantes com filhos, incorporação da participação dos estudantes na definição de políticas de Assistência Estudantil e, muito especialmente, as modificações na política de bolsas adotadas pelas IFES.

Assim, o ponto de partida desta pesquisa reconheceu que a expansão das universidades federais nos últimos anos acarretou uma expansão da função social e protetiva das IFES, traduzida e operacionalizada pela expansão do campo das ações da Assistência Estudantil brasileira.

Com base nesse amplo cenário de expansão, inclusão e capacitação das IFES para atuação no campo da proteção estudantil, para a construção da *I Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil* a equipe estabeleceu alguns elementos como fundamentais:

▲ a percepção da combinação de três dimensões distintas no aumento da demanda estudantil por proteção social: a) o aumento *quantitativo* da demanda, proporcional ao aumento do volume de alunos matriculados nas universidades gerada pela expansão de vagas, de IFES e de campus das novas e velhas IFES; b) o aumento do *número de alunos vulneráveis* e dependentes das políticas da Assistência Estudantil no conjunto total da comunidade discente em função de políticas de democratização de acesso como o SISU, as cotas e políticas de Ações Afirmativas; c) o aumento de *tipos de cobertura* pela introdução de novos focos e demandas a serem cobertas pela assistência estudantil.

▲ o surto de crescimento e complexificação da estrutura e funcionamento da Assistência Estudantil, em termos de pessoal, serviços prestados, aparelhamento material, estratégias e focos de cobertura, resultante de dois movimentos: o primeiro, pela pressão por resolução das demandas de cobertura das ações da Assistência Estudantil geradas pelas condições já apontadas acima e que transformaram a Assistência Estudantil em fator importante na gestão universitária; e, em segundo lugar, pela criação do PNAES que através do aporte de recursos e do estabelecimento das alíneas que orientaram e definiram a ação esperada das IFES nesse campo, estimulou e deu condições ao fortalecimento e sofisticação das ações da Assistência Estudantil brasileira recente.

▲ a constatação da lacuna de estudos dirigidos especificamente para mapeamento da estrutura e das atividades desenvolvidas no segmento das pró-reitorias ou outros setores de

assistência estudantil das IFES em contexto nacional. A importância da realização de pesquisas específicas sobre esse tema surge da necessidade de informações sobre o perfil da assistência estudantil que se pratica no país hoje, revelando quais seus pontos positivos, seus déficit e qual seu papel na estrutura funcional e missão das universidades públicas brasileiras¹⁰. Também surge como significativo que a partir do levantamento de dados se torna possível descrever, conhecer e comparar as diversas ações da Assistência Estudantil em *diferentes contextos*: IFES antigas (já consolidadas) ou novas (da expansão recente, nos anos 2000); instaladas em regiões distintas e em entornos socioeconômicos diversos (metropolitano, interior ou região rural); pequeno, médio e grande portes (em termos de nº de cursos, nº de alunos, nº de campi; recursos humanos e financeiros); presentes em uma única unidade da federação ou múltiplas unidades da federação. Essa descrição minuciosa da estrutura permite conhecer e identificar perfil, ação e instrumentos da Assistência Estudantil nas IFES, bem como observar estas informações diante do contexto nacional, marcado pela amplitude continental do país e por suas diferenças de entorno geográfico e social.

Em síntese, a proposta inicial do projeto *Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições Federais do Ensino Superior para a Assistência Estudantil – um mapeamento de capacidades e instrumentos* consistiu no desafio de compreender *como e quanto* se faz na assistência estudantil nas IFES brasileiras, destacando a questão de compreendê-la no atual cenário de modificação e ampliação de sua estrutural funcional.

¹⁰ Restringindo o mapeamento às Instituições Federais de Ensino Superior na condição de universidades pelo recorte da pesquisa ser dado pelo vínculo ao FONAPRACE – por esse motivo dos Institutos Federais apenas o CEFET/MG e CEFET/RJ entram na base da pesquisa na condição de membros do FONAPRACE.

ANEXO III - RELAÇÃO IFES E NÚMERO DE CAMPI

Base de dados MEC

Tabela 202: Nome das IFES, sigla, data de criação e número de campi por regiões.

N	IFES	Sigla	Criação	Nº Campi
CENTRO-OESTE				
1	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	UFGD	2005	1
2	Universidade de Brasília	UNB	1965	4
3	Universidade Federal de Goiás	UFG	1960	6
4	Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT	1970	6
5	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	UFMS	1979	11
NORDESTE				
6	Universidade Federal de Alagoas	UFAL	1961	8
7	Universidade Federal da Bahia	UFBA	1946	2
8	Universidade Federal de Campina Grande	UFCG	2002	7
9	Universidade Federal do Cariri	UFCA	2013	5
10	Universidade Federal do Ceará	UFC	1954	7
11	Universidade Federal do Maranhão	UFMA	1966	9
12	Universidade Federal do Oeste da Bahia	UFOB	2013	5
13	Universidade Federal da Paraíba	UFPB	1960	5
14	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	1965	3
15	Universidade Federal do Piauí	UFPI	1968	5
16	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UFRB	2005	6
17	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	1960	6
18	Universidade Federal Rural de Pernambuco	UFRPE	1955	4
19	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	UFERSA	2005	4
20	Universidade Federal de Sergipe	UFS	1963	5
21	Universidade Federal do Sul da Bahia	UFSB	2013	3
22	Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF	2002	6
23	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	UNILAB	2010	2
NORTE				
24	Fundação Universidade Federal do Amapá	UNIFAP	1990	3
25	Fundação Universidade Federal de Rondônia	UNIR	1982	8
26	Universidade Federal do Acre	UFAC	1974	2
27	Universidade Federal do Amazonas	UFAM	1965	6
28	Universidade Federal do Oeste do Pará	UFOPA	2009	7
29	Universidade Federal do Pará	UFPA	1957	9
30	Universidade Federal de Roraima	UFRR	1989	2
31	Universidade Federal Rural da Amazônia	UFRA	2002	5
32	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Para	UNIFESSPA	2013	5
33	Universidade Federal do Tocantins	UFT	2000	7

(continuação **Tabela 202**)

N	IFES	Sigla	Criação	Nº Campi
SUDESTE				
34	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	CEFET-MG	1978	10
35	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro	CEFET-RJ	1978	7
36	Fundação Universidade Federal do Abc	UFABC	2005	2
37	Universidade Federal de Alfenas	UNIFAL	2005	3
38	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	1954	4
39	Universidade Federal Fluminense	UFF	1960	11
40	Universidade Federal de Itajubá	UNIFEI	2002	2
41	Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	1960	2
42	Universidade Federal de Lavras	UFLA	1994	1
43	Universidade Federal de Ouro Preto	UFOP	1969	5
44	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	1920	4
45	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	UFRRJ	1968	3
46	Universidade Federal de São Carlos	UFSCAR	1968	4
47	Universidade Federal de São João Del Rei	UFSJ	2002	6
48	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	1956	7
49	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	UFTM	2005	1
50	Universidade Federal de Uberlândia	UFU	1978	6
51	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	UFVJM	2005	5
52	Universidade Federal de Viçosa	UFV	1979	3
53	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO	1979	6
54	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	1949	3
SUL				
55	Universidade Federal da Fronteira Sul	UFFS	2009	6
56	Universidade Federal da Integração Latino-Americana	UNILA	2010	1
57	Universidade Federal do Pampa	UNIPAMPA	2006	10
58	Universidade Federal do Paraná	UFPR	1960	8
59	Universidade Federal de Pelotas	UFPEL	1969	5
60	Universidade Federal do Rio Grande	FURG	1969	6
61	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	1950	6
62	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	1960	5
63	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	1961	4
64	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	UTFPR	2005	13
65	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	UFCSPA	2008	1

Fonte: SeSU/DIFES/CGEGPA, 2016.